PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1967

N.º 22 716 — ANO LXVI

JOHNSON E DE GAULLE MARCARAM ENCONTRO PARA JULHO NOS EUA

ENCONTRO EM BONN

Johnson e De Gaulle trocam cumprimentos no banquete oferecido por Luebke em Bonn (AP)

Os presidentes Johnson e De Gaulle reunir-se-ão brevemente, talvez em Washington, segundo decidiram ontem, em dois rápidos bate-papos que mantiveram a um canto do salão onde o presidente Luebke ofereceu almôço aos chefes de Estado presentes aos funerais de Adenauer. Para os observadores, o encontro reveste-se de importância maior na medida em que são grandes as divergências que vêm separando os dois chefes de Estado, mormente quanto à política dos Estados Unidos no Vietnam e os pontos de vista de De Gaulle sôbre a Europa. O presidente norte-americano convidou o colega francês a visitar os Estados Unidos em julho, quando De Gaulle irá a Montreal, no Canadá. O convite será confirmado nos próximos dias, por vias diplomáticas. E fontes alemãs consideram-no a melhor homenagem que se poderia prestar a Adenauer, que, até os últimos dias de sua vida, trabalhou pela melhoria de relações entre a Europa e os Estados Unidos. Os funerais de Konrad Adenauer levaram muitos chefes de Estado Ocidentais a Bonn, permitindo, dessa forma, que se realizassem encontros políticos rápidos, mas de grande importância. De Gaulle, por exemplo, além de conversar com Johnson, estêve reunido por mais de 25 minutos com o primeiro-ministro inglês, Harold Wilson, e conferenciou com o chanceler (chefe de govêrno), alemão, Kurt Georg Kiesinger. No primeiro bate-papo, Johnson e De Gaulle estiveram absolutamente sós. No outro, utilizaram-se dos serviços de dois intérpretes.

Página 4

FUNCIONÁRIO TEM AUMENTO EM OUTUBRO

O aumento dos servidores públicos só deverá sair em outubro próximo, se os levantamentos que estão sendo realizados em cada Ministério forem feitos com presteza — declarou, ontem, o diretor do Departamento de Administração do Pessoal Civil, sr. Belmiro Siqueira.

Informou, também, que o aumento só poderá ser calculado quando fôr concluída uma tabela cuja finalidade será "corrigir tôdas as injustiças conseqüentes da balbúrdia da atual organização do quadro de servidores".

O sr. Belmiro Siqueira disse ainda que a causa maior da atual situação do funcionalismo é o esquecimento da administração Castelo Branco para com os problemas humanos.

Ontem, o presidente Costa e Silva assinou decreto dispondo, em caráter transitório, sôbre a apuração de merecimento para fins de promoção.

Página 5

COSTA PROPÕE O DIÁLOGO AOS EUA

Em carta enviada ao presidente Lyndon Johnson, como resposta à que o presidente norte-americano lhe remeteu no último dia 17, logo após a Conferência de Punta del Este, o presidente Costa e Silva diz confiar "possam os Estados Unidos da América e o Brasil, animados do espírito de cooperação que, tradicionalmente, preside às relações entre nossos dois países, consagrar, pelo diálogo franco, a plenitude de seu entendimento recíproco".

Ao divulgar a carta do presidente brasileiro, a Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto fêz o mesmo com o texto da carta do presidente norte-americano, sem traduzi-la, no entanto, para que cada jornalista a interprete como quiser.

Última Página

AUTARQUIAS TÊM NOVOS DIRETORES

O marechal Costa e Silva assinou diversos decretos, nomeando o engenheiro Ivan Barreto de Carvalho para o cargo de diretor da Petrobrás; o capitão Geraldo Brandão, diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata; Waldir dos Santos, diretor da Divisão de Classificação de Cargos do DASP; o coronel Cyro de Souza Valente, comandante da Base aérea de Natal; e reconduzindo Gastão Bueno Vidigal ao Conselho Monetário Nacional.

Última página

NOVOS NÍVEIS SALARIAIS DE MENORES

O presidente da República promulgou lei, ontem, fixando em 50% do salário-mínimo regional o salário do menor de 14 a 16 anos e em 75% a remuneração dos menores entre 16 e 18 anos. O ato estabelece ainda que os empregadores ficarão obrigados a ter em seu serviço um número de trabalhadores menores de 18 anos não inferior a 5% e não superior a 10% do seu quadro de pessoal.

Página 5

UM PONTO DE ATRAÇÃO

Ressaca nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon foi violenta mas teve efeitos benéficos para a paisagem e para os pescadores amadores

HOJE

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Rio e em Niterói, tempo instável, com chuvas, temperatura em declínio. A máxima de ontem foi de 25,8 graus e a mínima de 19 graus, registradas, respectivamente, em Bangu e em Jacarepaguá.

EXTRADIÇÃO

Deu entrada ontem, no Supremo Tribunal Federal, o processo de extradição do criminoso de guerra Franz Paul Stangl, no qual são requerentes os governos da Alemanha Federal e da Polônia. O relator da matéria, ministro Vitor Nunes Leal, deverá encaminhar seu parecer nos próximos dias ao procurador-geral da República (CM-Brasília).

DESASTRE

Um quadrimotor de detecção submarina do Exército norte-americano caiu ontem perto das costas da Ilha de Nantucket, explodindo ao tocar na água. Anuncia-se que levava a bordo 19 passageiros (FP).

DESABAMENTO

O edifício de uma fábrica de Bilbao desabou, ontem, sepultando, segundo informação local, 19 trabalhadores, dos quais quatro tiveram morte instantânea. O desabamento causou, ainda, ferimentos em 12 pessoas, que as equipes de salvamento ontem mesmo retiraram dos escombros (Reuters).

SEGURANÇA

A ABI e a ABERT pedirão, nos próximos dias, a declaração judicial da inconstitucionalidade da Lei de Segurança Nacional decretada pelo ex-presidente Castelo Branco. Para o processamento jurídico da matéria foi escolhido o advogado Clóvis Ramalhete.

PREÇOS — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — NCr$ 0,20; Domingos — NCr$ 0,30; Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — NCr$ 0,30. Domingos — NCr$ 0,40. Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — NCr$ 0,30; Domingos — NCr$ 0,50; Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — NCr$ 0,40; Domingos — NCr$ 0,70.

RESSACA NA ZONA SUL É SÓ PAISAGEM

Página 3

PRESIDENTE PROMOVE 27 A CORONEL

Última Página

GÊNEROS VÃO BAIXAR UM CENTAVO

Página 3

EUA PERDEM MAIS OITO AVIÕES: ÁSIA

Página 4

TARSO QUER DIÁLOGO COM ESTUDANTES

Página 7 e Ensino

A EMOÇÃO COLETIVA

Moscovitas choram nas ruas a morte de Komarov (AP)

JACQUELINE PODE VIR NO FIM DE MAIO

A sra. Jacqueline Kennedy, convidada por dona Iolanda Costa e Silva, está inclinada a vir ao Brasil em fins de maio. Embora não tenha confirmado em definitivo a viagem, manifestou na oportunidade grande desejo de conhecer nosso País. A primeira dama, que se encontra em Brasília, vem hoje para o Rio e sexta-feira irá ao Sul, onde aguardará a chegada do presidente, que lá estará no sábado para a III FENAC em Nôvo Hamburgo.

PLANO RUSSO ERA DE TRÊS LANÇAMENTOS

A morte de Komarov impediu a concretização de um plano espacial considerado como "uma apoteose soviética no espaço", com os lançamentos sucessivos de mais duas astronaves, que se juntariam à cápsula Soyus-1. O presidente Costa e Silva e o chanceler Magalhães Pinto enviaram ontem mensagens de condolências ao Govêrno soviético pela morte de Komarov.

Página 4

PRESENÇA DE TUTHILL DÁ EM PROTESTO

Estudantes paulistas, após passeata de protesto contra a presença do embaixador norte-americano John Tuthill em São Paulo, invadiram ontem a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, enquanto um segundo grupo cercava o Hotel Jaraguá, onde o representante dos Estados Unidos concedia entrevista à imprensa. Na Capital da República, a Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, exigia a demissão do reitor Laerte Ramos, decidindo ainda prorrogar a suspensão da greve por mais 48 horas. Embora os estudantes em S. Paulo chamassem o sr. John Tuthill de "o responsável pelo espancamento de universitários em Brasília", o embaixador, sem mencionar os incidentes de quinta-feira, revelou aos jornalistas que "os Estados Unidos estão procurando ajudar o Govêrno brasileiro, no setor da educação, sem que imponham quaisquer sistemas". Em outra parte de suas declarações, o diplomata afirmou que o desenvolvimento econômico representa mais liberdade política".

Página 9

GOVERNADORES VÊEM HOJE COM ANDREAZA INTEGRAÇÃO GB-RJ

RIO e NITERÓI (Sucursal) — O ministro dos Transportes, sr. Davi Andreaza e os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes participam hoje às ..... 12h30min dos debates sôbre a integração sócio-econômica dos Estados da Guanabara e do Rio, promovidos pelo Clube dos Diretores Lojistas, em que tem sido discutida a fusão dos dois Estados, que da parte fluminense conta com 15 deputados a favor, entre os 62 estaduais, e também o próprio governador.

Enquanto isso, o projeto da nova Constituição fluminense, em trâmite na Assembléia, acaba de receber emenda do deputado Michel Saad dispondo que "o Estado do Rio deverá pleitear a indenização cabível, correspondente ao território atualmente ocupado pelo Estado da Guanabara, em decorrência da transferência da Capital da República para Brasília".

ABSORÇAO

Apenas 15 dos 62 deputados estaduais fluminenses são favoráveis à fusão dos Estados do Rio e Guanabara, segundo levantamento feito pela reportagem. Enquanto a minoria considera a fusão um "fato histórico, geográfico, econômico, turístico e político", a maioria protesta por entender que "será o fim, pois a Guanabara, com todos os seus problemas que se juntarão aos nossos absorverá tôda a receita".

De ambos os lados, no entanto, ninguém acredita que a fusão possa vir na atualidade, pois acham que isso é assunto para muita discussão e que sua execução só seria possível num futuro ainda remoto. O deputado federal Daso Coimbra informou que o problema nem consta da pauta de reivindicações do grupo parlamentar constituído em Brasília das bancadas dos Estados do Rio e Guanabara.

GOVERNADOR

O aspecto da mudança de governador, no caso do Nôvo Estado, preocupa desde já os fluminenses que temem a predominância da Guanabara e ainda mais a nomeação de um interventor federal. Sustentam que o Estado do Rio necessita de uma certa continuidade em sua administração, porquanto desde o ex-governado: Miguel Couto Filho, os mandatos têm sofrido interrupções em períodos máximos de dois anos.

O próprio governador Geremias Fontes que considera a fusão inevitável, apesar da opinião contrária de muitos de seus correligionários, já advertiu que tem quatro anos de mandato e vai cumpri-los até o fim.

ANDREAZA EM DEFESA DA ENGENHARIA DO PAÍS

A incorporação do know-how estrangeiro à economia nacional, evitando que seja trazido ao País na forma de aluguel; estímulo à iniciativa privada; e incorporação definitiva das emprêsas de consultoria técnica nacionais nos trabalhos de engenharia — foram algumas das teses ontem apresentadas ao ministro dos Transportes, cel. Mário Andreaza, que tiveram seu apoio.

A contratação de estudos de viabilidade técnico-econômica, supervisão e fiscalização das obras pela engenharia nacional; liderança nacional nos trabalhos a serem realizados sob a forma de consórcio foram outras sugestões levadas ao ministro, pelo superintendente do GEIPOT, o diretor do DNER, representantes do Clube de Engenharia, da Federação Brasileira de Engenheiros e da Comissão de Defesa da Engenharia Nacional.

A reunião realizou-se na manhã de ontem, no gabinete do ministro Andreaza.

BELÉM-BRASÍLIA

O ministro Mário Andreaza — em companhia dos ministros Hélio Beltrão e Ivo Arzua e dos coronéis Rodrigo Ajace, secretário-geral do Ministério dos Transportes e Urassy Benevides, subchefe de seu gabinete — vai percorrer, a partir de sexta-feira, a rodovia Belém-Brasília, a fim de verificar a situação atual da estrada e traçar programa para o término de sua construção e consolidação, que pretende acelerar, dentro do plano de integração nacional.

A viagem de inspeção será iniciada às 6 horas da manhã, abrangendo os trechos Brasília-Uruaçu (de avião); Uruaçu-Gurupi (automóvel); Gurupi-Miranorte (automóvel); Miranorte-Araguaina (avião); Araguaina-Estreito (automóvel); Estreito-Ligação (automóvel) e Ligação-Belém (de avião). A inspeção será encerrada domingo, quando a comitiva retornará ao Rio, de avião.

A presença do ministro Hélio Beltrão na viagem decorre de solicitação do ministro Mário Andreaza, no sentido de que examine a viabilidade financeira do projeto a ser executado, incluindo a pavimentação da rodovia, que possui em tôrno de 2 mil quilômetros de extensão. O ministro Ivo Arzua, durante a viagem, estudará o aproveitamento agrícola das diversas faixas de terras que margeiam a rodovia.

CANTAGALO

Desobstrução do Corte do Cantagalo continua e tráfego de veículos volta breve

TRÁFEGO NO CORTE DO CANTAGALO FICA NORMAL EM 20 DIAS

As obras de provocação da queda de barreiras, pedras e árvores do Corte do Cantagalo, por meio de dinamites, continuam sendo feitas pela 2.ª Divisão de Obras da SURSAN, esperando-se a sua entrega ao tráfego de veículos dentro de 20 dias .

Esta é uma das 200 frentes de trabalho realizadas por tôda a cidade, para as quais a Secretaria de Obras Públicas dispõe de NCr$ 10 milhões, destinadas a conter futuros deslizamentos de terras e inundações.

SOLUÇAO

As obras no Corte, iniciadas há uma semana por uma firma empreiteira contratada pela SURSAN, prosseguem em ritmo acelerado sendo a provocação do desmoronamento das encostas a única solução encontrada para evitar futuros desabamentos.

Um dos engenheiros disse que sem as obras "tôda vez que chovesse seria necessária a interdição daquele trecho como medida de prevenção contra acidentes".

Salientou que "é melhor interditar o local durante mais ou menos um mês e fazer as obras de prevenção para ficarmos livres de uma vez dêste problema".

Segundo um dos engenheiros auxiliares, cuidado especial foi tomado durante as provocações do desmoronamento das encostas, localizadas na montanha, que se situa ao lado direito de quem se dirige de Copacabana para a Lagoa, para não abalar as estruturas dos prédios próximos da zona de fogo das dinamites.

As cargas de dinamites são bem dosadas para maior segurança dos moradores dos prédios de números 83 e 63, cada um com 12 andares.

CONCORRÊNCIA

Dentro de aproximadamente três meses o Govêrno estadual abrirá concorrência pública para a construção do túnel das cabeceiras, que receberá os excessos de águas pluviais do Grajaú, Andaraí e Tijuca, para lançá-los no oceano.

Será dada prioridade absoluta às obras de saneamento das bacias fluviais mais castigadas pelas enchentes.

Continuam as obras de saneamento nos rios Maracanã, Joana, Papa-Couve, canal do Mangue, Lucas, Meriti, Acari, Cachorros, Faria, Irajá, Tingui, Benfica e outros.

BNH financia 25 mil casas para paulistas

O Banco Nacional da Habitação anunciou ontem a assinatura, no próximo dia 5, de um convênio com as 25 cooperativas habitacionais de São Paulo, no valor de 120 milhões de cruzeiros novos, destinado à construção de 25 mil residências.

Ontem, o BNH assinou convênio com o Instituto de Previdência Social do Estado do Rio, de 12 milhões de cruzeiros novos, para a construção de 2.400 habitações para os servidores.

Representando o presidente do Banco, o sr. Cláudio Luiz Pinto, diretor-superintendente, afirmou, após a assinatura do convênio, que a nova administração trata de esquematizar uma verdadeira dinamização na política de construção habitacional do país.

NOMEAÇÕES

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva encaminhou ao Senado mensagens indicando os nomes dos srs. Dalmo Leme Pragana, Euler Bentse Monteiro, João Walter de Andrade, Antônio Pôrto Sobrinho, diretor da Rêde Ferroviária Federal e membro do gabinete do ministro do Interior, e Flávio Antônio Muniz, para exercerem os cargos de conselheiros do Banco Nacional de Habitação. Acompanhando as mensagens seguiram os currículos de cada um dos indicados, sendo que o sr. Pôrto Sobrinho exerceu também as funções de conselheiro do extinto SAMDU.

TRANSPORTES DARÁ VERBA A GEREMIAS

NITERÓI (Sucursal) — O governador Geremias Fontes revelou ontem que já recebeu do ministro dos Transportes, coronel Mário Andreaza, a promessa de suplementar a verba cortada do Fundo Rodoviário, em conseqüência do decreto regulamentando o preço dos combustíveis.

Foi entregue também ontem, ao governador fluminense o levantamento sócio-econômico do Estado do Rio, reunido em 18 volumes, contendo 14.930 questionários, cujos resultados revelam que "o nosso Estado é o que tem mais condições no País de ser o primeiro em desenvolvimento".

DÍVIDA

A dívida de NCr$ 20 milhões adquirida junto a empreiteiros de estradas de rodagem será, segundo anunciou o sr. Geremias Fontes, liquidada ainda esta semana, "pois não sou irresponsável ao ponto de abrir concorrências novas sem condições de pagamento".

O representante do Sindicato dos Empreiteiros, engenheiro Pedro Caminha, em reunião ontem no Palácio do Ingá afirmou que "nós não gostamos de ser tratados com indiferença, pois queremos colaborar na administração pública. Confiamos no govêrno e desejamos ajudá-lo na realização do excelente plano de obras traçado para o setor rodoviário do Estado do Rio".

LEVANTAMENTO

A análise sócio-econômica do Estado do Rio apresenta como resultados, ainda, 63 levantamentos municipais, 21 por zonas e 52 por setores. O grupo técnico que a elaborou compareceu a 787 reuniões de trabalho, preenchendo ao todo 3.221.400 fôlhas de papel e 20 quilômetros de fita de gravação, para os questionários.

Nos 18 volumes são apresentadas recomendações quanto ao aproveitamento sócio-econômico do território fluminense. Para a realização do levantamento, o govêrno do Estado do Rio assinou convênios com o SESI, CNI, Govêrno federal e Federação das Indústrias do Estado. O trabalho de pesquisa fêz com que as viaturas oficiais percorressem 220 mil quilômetros. Os trabalhos foram iniciados em maio de 1965.

PAQUETÁ INAUGURA ESTAÇÃO DE BARCAS DEPOIS DE 5 ANOS

Foi inaugurada ontem a Estação Marítima de Paquetá, construída pela administração dos Serviços de Transportes da Baía da Guanabara, obra que custou cêrca de NCr$ 250 mil. Iniciada em fins de 1962, a construção sofreu várias interrupções, sendo contudo reiniciada em 1965, e agora concluída.

A nova estação, de acomodações modernas, dispõe de um salão com capacidade para mil pessoas, dispondo, ainda, de seis roletas para com maior facilidade servirem ao público que ali acorre todos os dias. Possui também ponte flutuante, o que vem facilitar aos passageiros, além do serviço de radiofonia, bar e alojamento do pessoal.

INAUGURAÇAO

Quando o interventor-superintendente da emprêsa, almirante Olavo Mendes Coutinho Marques, almirante Hélio Lapa Maranhão, atual presidente da emprêsa e jornalistas chegaram a Paquetá, a bordo da lancha *Itaipu*, que contornou a ilha, atracando já na nova estação, foram ali recebidos pelo administrador Regional de Paquetá, sr. Ubaldo de Oliveira, que juntamente com os almirantes Hélio Lapa Maranhão e Olavo Mendes Coutinho Marques desmanchou o laço de fita, dando assim como inaugurada a nova Estação Marítima de Paquetá. A seguir fêz uso da palavra o administrador Regional de Paquetá, que agradeceu às autoridades ali presentes "por mais esta grande obra, que deu aos moradores de Paquetá maior comodidade".

Falaram também os almirantes Hélio Lapa Maranhão e Olavo Mendes Coutinho Marques, dizendo que a obra agora concluída vinha de encontro às aspirações do povo de Paquetá, "que merecia de há muito de uma estação moderna". Citou os locais pitorescos da ilha, como sendo a Praia da Moreninha, a Praça São Roque e o Parque dos Tamoios, além de referir-se ao Paquetá Iate Club.

Encerrando as comemorações de inauguração da Estação Marítima, foi servido a todos os presentes um coquetel, tendo a seguir o chefe da estação mostrado a todos as demais dependências da nova Estação Marítima de Paquetá.

Cantanhede sucede Assis Ribeiro: IBRA

A consolidação dos trabalhos já realizados para a implantação da reforma agrária, de modo a torná-la irreversível, será a principal meta de minha administração — disse ontem o sr. César Cantanhede de Almeida, ao assumir a presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

O Norte já está dado — acrescentou — o difícil agora será a ação para que a reforma agrária se concretize, dentro de óbices que por certo a nova configuração política e administrativa vai trazer.

Ao transmitir o cargo ao sr. César Cantanhede de Almedia, o professor Paulo de Assis Ribeiro disse que "tem todo cabimento desejar, nesse instante, que a nova administração possa ser mais eficaz do que a que me foi permitido realizar".

Ambulantes vão a Negrão: memorial

O Sindicato do Comércio Ambulante encaminhará memorial ao governador Negrão de Lima solicitando a revisão da legislação da matéria e, para manter "o decôro administrativo", a centralização do licenciamento do comércio ambulante.

BB pagará 3.646 bôlsas de estudo

O Programa Especial de Bôlsas de Estudo autorizou o Banco do Brasil a efetuar o pagamento de 3.646 bôlsas de estudos do ensino médio, concedidas a trabalhadores sindicalizados e a seus dependentes. Foram contemplados 35 sindicatos no Rio Grande do Sul, 43 no Pará e 9 em Brasília.

À VISTA

A ilha do poeta Pedro Bruno esperou muito pela estação que afinal se inaugura

Correio da Manhã

End. Teleg.: "Correomanh"

ADMINISTRAÇAO, REDAÇAO, OFICINAS e CIRCULAÇAO:
Semestral: NCr$ 20,00
Avenida Gomes Freire, 471 — Tel.: 52-2020 (rêde interna).
DEPTO. DE PUBLICIDADE Av. Rio Branco, 185 - loja C Tel.: 52-6156 (rêde interna).
RECEPÇAO DE ANÚNCIOS — Balcão Assinaturas, Informações, etc.
Agência Central: Av. Rio Branco, 185, esq. Almirante Barroso — Tel.: 52-6156 (rêde interna).
Agência Gomes Freire (Zona Centro): Av. Gomes Freire, 471 — Tel. 22-0037.
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. S.ª de Copacabana, 860-A — Tel.: 37-1832.
Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 34-9265.
Agência Méier (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271.

SUCURSAIS

São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 13.º andar — Tels.: 33-3070 e 33-6991.
Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 4-0470.
Brasília — D.F.: Quadra 14 — Casa 22 — Tel.: 2-2524.
Recife: Rua Gervásio Pires, 285 — Loja 2 — Tel.: 2-3403.
Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184.
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 436 — Ed. Líder — Tels.: 2-3431 — 2-3432 e 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR

Anual: NCr$ 39,00
Semestral: NCr$ 22,00
Trimestral: NCr$ 12,00

ASSINATURA POSTAL

Anual: NCr$ 36,00
Semestral: NCr$ 20,00

MAR DESCONHECIDO

O mar atirou contra os paredões que limitam a areia das praias da ZS ondas de até seis metros de altura

TESTE EM GERADOR PODE DAR LUZ AO RIO ATÉ 30

Os técnicos da Rio Light já iniciaram os testes no gerador n.º 15 da Usina Nilo Peçanha para tentar colocá-lo em funcionamento no fim desta semana, e eliminar, assim, os cortes diurnos e reduzindo os noturnos, no fornecimento de energia à Guanabara.

O gerador foi aparelhado com bobinas e isolamento novos já que o aproveitamento de equipamento velho fracassou, impedindo a entrada em carga das unidades 12 e 14, é o fim do racionamento durante o dia, anunciado para segunda-feira última.

TESTES

Caso não ocorra imprevistos, durante os testes com o gerador n.º 15, a máquina deverá entrar em carga sexta-feira ou no sábado. A partir daí, serão fornecidos mais 65 mil quilowatts de energia à Guanabara.

O processo de secagem para restabelecer o isolamento elétrico do gerador n.º 12 está em curso, existindo possibilidades de que a unidade entre em carga ainda nesta semana. Com maior segurança, entretanto, pode-se prever que a máquina entre em funcionamento sòmente nos primeiros dias de maio. Para o reparo dos demais geradores, danificados pela enchente de fevereiro, a Rio Light está providenciando a importação de bobinas novas.

GÊNEROS TERÃO PREÇOS NOVOS APÓS 1.º DE MAIO

A CADEP elaborou ontem a lista de preços dos gêneros a vigorar a partir de 1.º de maio nos estabelecimentos varejistas que a integram, ficando estabelecida a baixa de NCr$ 0,02, no quilo de feijão prêto comum (de NCr$ 0,46 para NCr$ 0,44), no quilo do fubá a granel (de NCr$ 0,29 para NCr$ 0,27), e nas latas de óleo comestível, de algodão, amendoim e soja (de NCr$ 1,29 para NCr$ 1,27).

O quilo de café moído baixou de NCr$ 0,37 para NCr$ 0,36, e o feijão de côres mexicano fornecido pela COBAL de NCr$ 0,30 para NCr$ 0,29, sendo ainda incluídos na lista o açúcar cristal, a NCr$ 0,34, e o refinado, a NCr$ 0,44, que não constavam da relação referente ao mês de abril.

CONCORDANCIA

As baixas foram determinadas em reunião da qual participaram o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB; general Teotônio Vasconcelos, presidente da COBAL; Alexandre Grunger Jr., representando o Govêrno da GB; Francisco de Paula Storino, coordenador da campanha, e uma comissão de negociantes varejistas, liderada pelo sr. Climério Veloso.

Os comerciantes, além de concordarem com as pequenas baixas, resolveram não fazer nenhum aumento nos preços, comprometendo-se o superintendente da SUNAB a não majorar, até o dia 15 de maio, o trigo e a farinha panificável, para permitir a manutenção das atuais cotações do macarrão e da farinha para uso doméstico. A elevação dêstes produtos nos estabelecimentos filiados à CADEP só será efetivada em junho.

TABELAMENTO

A SUNAB informou também não estar em cogitação o tabelamento oficial dos preços dos gêneros, sugerida anteontem pelo general Expedito Morles delegado da autarquia em São Paulo. Adiantou que "a medida não se coaduna com a filosofia econômica do Govêrno, de amparo à iniciativa privada e à lei da oferta e da procura", explicando ainda que o tabelamento, via de regra, gera o câmbio negro e outras formas de comércio ilícito.

CARNE

A estocagem de carne do Brasil Central para consumo do Rio e São Paulo na próxima entressafra deverá ter seu volume diminuído, cogitando o Sunab estabelecer em lugar das 30 mil toneladas previstas inicialmente, financiar apenas o armazenamento de 20 mil. A diminuição do volume de estocagem decorre de dois fatôres principais: a compra de 10 mil toneladas do produto no Rio Grande do Sul, a fim de atender às reivindicações dos pecuaristas locais, e a sensível diminuição do consumo nos grandes centros em virtude dos preços elevados cobrados pelos comerciantes. Além disso, também deverá ser diminuído o preço da arrôba do boi, em pé, comprado pelo Frigorífico T. Maia, de Araçatuba, ora sob arrendamento do órgão controlador, que passará a pagar aos pecuaristas a importância NCr$ 15,00 em lugar dos NCr$ 16,00 atuais.

AÇÚCAR

O IAA informou que concluirá no fim dêste mês a elaboração do Plano de Defesa da Safra 1967-68, já havendo recebido e considerado tôdas as reivindicações dos usineiros de todo o País, inclusive o nôvo aumento dos preços do produto.

EXPLORAÇÃO

NITERÓI (Sucursal) — O preço da carne sofrerá nôvo aumento no Estado do Rio, não se sabendo para quanto e nem a partir de quando. O superintendente da SUNAB fluminense, sr. Demóstenes Lobato, disse que o produto está liberado e que o órgão controlador não poderá adotar qualquer providência contra os açougueiros e marchantes no sentido de impedir mais uma elevação nos preços.

O sr. Demóstenes Lobato aconselha às donas de casa a fazer um "rush" pelo comércio especializado; a fim de verificar onde a carne — seja de 1.ª, 2.ª, 3.ª qualidades — é encontrada pelo preço mais acessível à sua bôlsa.

Forte ressaca atinge praias da zona Sul

Com ondas de cêrca de seis metros de altura, em alguns trechos arrebentando à pequena distância da rua, nos paredões que limitam a areia, as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon foram atingidas, ontem, por violenta ressaca.

Apesar da violência do mar, o Serviço de Salvamento, que permaneceu de sobreaviso durante todo o dia, não registrou nenhum socorro no perímetro atingido pela ressaca, em virtude, principalmente, da prudência dos banhistas, que obedeceram à sinalização de perigo e às recomendações dos guarda-vidas.

PEIXES

Alguns pescadores profissionais e amadores, munidos de tarrafas, tentaram pescar, ontem, nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, atraídos pela ressaca, que costuma arrastar do mar alto grande quantidade de peixes. Po[illegible] foram felizes. A violência das ondas impediu que a maioria usasse com proveito seus instrumentos de pesca.

GÁS NAFTA SERÁ ADOTADO NO RIO

O secretário de Serviços Públicos, general Milton Gonçalves, disse, ontem, no Palácio Guanabara, que está aguardando, para dentro de 15 dias, uma resposta da Sociedade Anônima de Gás do Rio de Janeiro para expansão e melhoramento do atual sistema de abastecimento do produto à cidade, com novas instalações de gás nafta, derivado do petróleo, mais barato e de melhores condições do que o de carvão.

Reconheceu que o atual fornecimento de gás ao Rio é deficiente e seus métodos de fabricação já estão ultrapassados, não atendendo mais as necessidades da Guanabara. Alegou, porém, que as instalações, para produção do gás nafta são caríssimas, e por êsse motivo, não haverá redução no atual custo do produto.

CTC

O secretário de Serviços Públicos afirmou que sòmente no mês de julho será tratada a questão do aumento salarial dos empregados da Companhia Transportes Coletivos, que apesar da última elevação das passagens dos ônibus, não obtiveram majoração em seus ordenados. Acentuou que a CTC é uma emprêsa deficitária e, por essa razão, não poderá conceder aumento de vencimentos aos seus trabalhadores. Só a Justiça do Trabalho, que começará a examinar o caso em julho, poderá fixar ou não o nôvo reajustamento. Afirmou que a emprêsa estadual está deficitária em conseqüência do excesso de pessoal da antiga Light — cêrca de 2.300 empregados — com altos salários e com estabilidade assegurada. Êsses servidores estão espalhados pelos diversos órgãos estaduais, exercendo funções de contínuos, serventes e outras atividades. Dos antigos empregados da Light, sòmente 800 estão trabalhando na CTC, como trocadores.

OBRAS NO GUANDU VÃO DURAR 1 MÊS

A CEDAG informou ontem, que os trabalhos de recuperação do sifão da adutora do Guandu, em Jacarepaguá, cujo defeito vem causando um decréscimo de 20% no abastecimento de água da cidade, deverão começar possìvelmente, na 5.ª ou 6.ª-feira.

As obras deverão estar concluídas em 30 dias mas a colocação de uma camisa de aço nos 2 mil metros de tubulação do sifão, trabalho que se prolongaria por muito tempo, prejudicando a cidade, não será executado. Para prevenir ocorrências semelhantes no futuro, os engenheiros vão providenciar obras de drenagem.

Em relação à falta d'água em São Cristóvão, a CEDAG informou, que não se desviou água dêste bairro para abastecer o Pôsto 4, em Copacabana, há dias sem água: o que houve foi um defeito — já reparado — numa das bombas da elevatória de Juramento, que prejudicou às zonas abastecidas pelo reservatório do Pedregulho, entre as quais está São Cristóvão. Adiantou a Companhia de água que Copacabana é abastecida pelo reservatório de Macacos, que depende diretamente do Guandu, enquanto que o reservatório do Pedregulho recebe 70% da sua água de Lages e Acari.

A CEDAG informou que, juntamente com o Estado da Guanabara, deu entrada ontem, na Corregedoria, a um pedido de vistoria judicial nas casas da rua Albano, para apurar os danos ocasionados, pelo defeito do sifão, de Jacarepaguá, com respectivo arbitramento.

A CEDAG já autorizou os moradores da rua Albano, que formaram uma Comissão, a conseguir um orçamento de firma construtora, o qual, se aprovado, fará com que as obras nas casas sejam iniciadas imediatamente, antes que a vistoria judicial esteja concluída.

DT substitui faixas das ruas do Rio

As faixas brancas do Departamento de Trânsito, que indicam, nas ruas, passagem para pedestres, serão substituídas, antes do fim do ano, por faixas de asfalto branco, termoplástico, fabricado no Brasil.

As atuais faixas brancas, que custam cêrca de 200 mil cruzeiros velhos (NCr$ 200), têm a duração máxima de dois meses, enquanto que as futuras faixas de termoplástico, além de mais baratas e mais visíveis, têm duração ilimitada.

COLOCAÇÃO

Para a colocação das faixas de termoplástico, que é o sistema já usado em vários países da América e da Europa, haverá necessidade de uma incisão no asfalto de dois centímetros de profundidade, para que o termoplástico fique encaixado na rua. Fontes do Departamento de Trânsito informam que o trabalho, aparentemente complexo, é, na realidade, fácil, rápido e barato.

PROCISSÃO

O Departamento de Trânsito comunica que no domingo, em virtude da procissão de São Jorge, o itinerário das seguintes ruas e praças será modificado: Praça da República (alameda em frente à Igreja de São Jorge), Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, Avenida Rio Branco e Avenida Presidente Vargas. As modificações, que deverão ocorrer apenas no horário da procissão, serão divulgadas, em tempo oportuno, pelas autoridades do trânsito.

NEGRÃO ASSINA O AUMENTO DE TÁXIS

O governador Negrão de Lima assinou ontem decreto aumentando em 25% as tarifas dos táxis, a vigorar a partir de 1 de maio, e prevendo para a primeira bandeirada NCr$ 0,30, para a primeira tarifa NCr$ 0,25, na segunda NCr$ 0,33, e, por quilômetro, NCr$ ... 0,25.

As passagens dos bondes da CTC também sofreram aumentos, passando os de Campo Grande, de 5 para 7 centavos novos; os de Santa Teresa de 14 para 18, o do Alto da Boa Vista de 13 para 17, observando que os colegiais, se uniformizados, terão desconto de 50%.

A nova tabela dos táxis é a seguinte: a) Bandeirada inicial: NCr$ 0,30 (trinta centavos do cruzeiro nôvo); b) 1.ª Zona: Tarifa 1 (das 6 às 23h) NCr$ 0,25 (vinte e cinco centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; c) 1.ª zona: Tarifa 2 (das 23 às 6h) NCr$ 0,33 (trinta e três centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; d) 2.ª zona: Tarifa 2 (a qualquer hora) NCr$ 0,33 (trinta e três centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; d) retôrno: das 23 às 6 horas NCr$ 0,30 (trinta centavos do cruzeiro nôvo); f) hora de espera: NCr$ 1,50 (um cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos); g) subidas íngremes (Tarifa 2): NCr$ 0,33 (trinta e três centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; h) volume transportado (medindo mais de 0,60 x 0,30 cm na maior ou menor dimensão): NCr$ 0,15 (quinze centavos do cruzeiro nôvo) por unidade.

A cota cobrada pelos garagistas sôbre a tarifa quilométrica (tarifa 1) será de NCr$ 0,12 (doze centavos novos), sem outro pagamento adicional por parte do motorista.

Devastação florestal preocupa SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Peritos afirmaram que os velhos municípios do Vale do Paraíba, assim como a região litorânea norte do Estado, estão sendo vítimas da constante devastação florestal, que se verifica na área já há vários anos. Disseram, também, que, no momento, tôda a região está com uma cota inferior a dez por-cento de suas reservas florestais mínimas, o que constitui sério perigo para o caso específico da área, tôda ela montanhosa.

Estado começa a recuperar praças do Rio

O Departamento de Parques da SURSAN anunciou, ontem, já haver iniciado a restauração de praças e jardins da Guanabara, começando êsse trabalho pela Quinta da Boa Vista, praças da República, Cardeal Arcoverde e Antero de Quental e Parque Guinle e Passeio Público.

No programa de restauração das praças e recantos turísticos o Departamento vai utilizar cêrca de cinco mil mudas de ipês, oitis, palmeiras imperiais e ficus.

Govêrno do RN pede socorro contra tifo

BRASÍLIA (Sucursal) — O governador Walfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte, enviou telegrama urgente ao senador Francisco Duarte Filho solicitando o envio de medicamentos, pois foram constatados cêrca de 15 casos de febre tifóide no Estado, em conseqüência das enchentes ali ocorridas. A situação no interior do Rio Grande do Norte segundo outras informações chegadas a esta Capital, é grave.

DE GAULLE CONVIDADO A VISITAR OS EUA

MORTE DE KOMAROV IMPEDE APOTEOSE RUSSA NO ESPAÇO

MOSCOU, PARIS, LONDRES, NOVA YORK e CABO KENNEDY (ANSA-Reuters-FP-AP-DPA-CM) — Fontes autorizadas de Moscou confirmaram, ontem, que uma segunda nave espacial devia ter sido lançada ontem, às primeiras horas da manhã e, possìvelmente, uma terceira subiria depois, numa verdadeira apoteose soviética no espaço. Fotos dos cosmonautas que tripulariam a "Soyuz-2" chegaram a ser enviadas aos jornais, e seriam: Ley Bylovsly, que ia comandá-los; Yúri Gagarin, Belayev e Titov. Essas fotos foram remetidas aos diários juntamente com as dos filhos do coronel Komarov, que morreu no espaço.

O primeiro-ministro Alexei Kosygin foi visto ontem em público pela primeira vez em duas semanas, ao tomar seu lugar, juntamente com Nicolas Podgorny, presidente da URSS, e outros dirigentes comunistas, no velório das cinzas de Komarov, cujas exéquias se efetuarão hoje, com honras de herói, na Praça Vermelha, às 13h30min locais (7h30min de Brasília). Resumindo a intensa consternação mundial pela morte do astronauta, o célebre poeta soviético, Andrei Voznesersky, atualmente em excursão pelos EUA para proferir conferências, citou a seguinte frase de seu compatriota Mikail Lvov: "Os homens morrem, êste é seu ofício, e por isso vivem para sempre."

DEPOIS DA MORTE

Os comentários em Moscou, após a morte de Komarov, giraram em tôrno do fato de que, com a queda do *Soyuz-I* ontem, se registrou pela primeira vez um acidente fatal na história do vôo espacial humano, que conta apenas seis anos. A morte dos três cosmonautas norte-americanos não ocorreu em vôo. O desastre, em certo sentido, se pode considerar uma possibilidade natural: é impossível que uma atividade tão arriscada e complicada continue sem provocar vítimas. Esta comprovação não diminui em nada o valor da cosmonáutica soviética, nem da mundial.

Êste fato não induzirá aos homens renunciar à conquista do espaço, se bem se possa supor que os programas soviéticos poderão sofrer um certo atraso, em conseqüência do desastre de ontem: provàvelmente o tempo de realizar uma investigação cuidadosa sôbre a tragédia e averiguar suas causas.

ENTÊRRO

A urna com os restos de Vladimir Komarov foi exposta, esta manhã, na Casa Central do Exército em Moscou, na mesma sala onde, há um mês, foram expostas as cinzas do marechal Rodion Malinovski.

Os funerais de Komarov realizar-se-ão, amanhã, às 13h30min locais (10h30min GMT), segundo comunicação de fonte autorizada.

Na edição de hoje do matutino *Pravda*, um artigo de Sérgio Borzenko, que foi "a testemunha de todos os lançamentos de naves espaciais soviéticas", diz que "o coronel Komarov é o verdadeiro herói de nosso tempo, pois encarnava as melhores qualidades da nova geração soviética formada depois da segunda guerra mundial".

"Komarov nascera para a luta e ainda no momento de sua morte mostrou como se deve trabalhar até o último suspiro para custodiar a nave espacial que lhe fôra confiada", afirma Borzenko, o qual destaca que "os últimos informes de Komarov recebidos em terra são exemplos patentes de domínio de si próprio e de serenidade de ânimo".

"As dificuldades surgidas na aterrissagem aumentaram sua fôrça moral. Apesar de sua experiência, seu engenho e suas rápidas reações, foi-lhe impossível escapar ao destino", declara Borzenko que acrescenta que Komarov, embora apaixonado da técnica espacial, amava a pintura, a música e a literatura.

"O último livro que vi entre as suas mãos era uma biografia de Joana d'Arc".

RESGATE

Em Londres, o **London Times** sugere em editorial que a União Soviética e os Estados Unidos iniciem um serviço de resgate internacional espacial. Em Cabo Kennedy, dificuldades mecânicas de última hora provocaram ontem o adiamento do lançamento de um foguete **Titan-3-C**, portador de cinco satélites, dois dos quais terão como tarefa localizar explosões nucleares subterrâneas e no espaço. Enquanto isso, um eminente cientista britânico disse que os EUA não poderão dar-se ao luxo de continuar seu programa espacial e de defesa, quando tantas pessoas na Terra e na própria América do Norte vivem na miséria.

BRASIL

O presidente Costa e Silva enviou telegrama ao sr. Nicolai Podgorni de condolências pela morte de Komarov, dizendo: "Consternado, e, comigo, tôda a Nação brasileira, ante o trágico desaparecimento do cosmonauta Komarov, que tombou a serviço da ciência, venho em nome do govêrno e do povo de meu país expressar a V. Exa. as mais sentidas condolências que rogo transmita à família enlutada." O chanceler Magalhães Pinto também telegrafou à Embaixada russa no Brasil transmitindo o pesar do Brasil pelo acontecimento, enquanto, em Niterói, a Assembléia Legislativa aprovou moção de pesar pelo acidente. A moção foi apresentada pelo deputado Jorge David, do MDB, e subscrita por todos os deputados, menos pelo sr. Calixto Calil (ARENA) que se diz "religioso praticante".

HERÓI DA TERRA

Guarda de honra presta última homenagem a Adenauer, restaurador da Alemanha de pós-guerra (AP)

HERÓI DO ESPAÇO

Suslov, Kosygin, Podgorny e outros reverenciam Komarov, herói desbravador dos mistérios do espaço (AP)

CÓLONIA e BONN (FP-AP-Reuters-ANSA-DPA-CM) — O presidente norte-americano Lyndon Johnson convidou, ontem, o general Charles de Gaulle para que visite os Estados Unidos no mês de julho, por ocasião de uma visita que o chefe do govêrno francês pretende fazer a Montreal. O presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebke, juntou as mãos de De Gaulle e de Johnson, ante todos os chefes de govêrno congregados em Bonn para assistir às exéquias do ex-chanceler Konrad Adenauer, realizados à tarde em pomposas cerimônias no Parlamento.

O entêrro de Adenauer ocorreu à noite, no pacífico cemitério de Rhoendorf, com apenas sua família presente. As espetaculares e rigorosas medidas de segurança tomadas pelos guarda-costas do presidente Johnson no trajeto para o Parlamento constiuíram verdadeira surprêsa para o povo alemão, tanto nas ruas quanto nos milhões de aparelhos de televisão. A União Esquerdista Alemã pela Paz disse, a respeito, em telegrama enviado a Johnson, que essas maciças medidas de segurança indicavam a impopularidade de sua política no Vietnam, o que é reconhecido pelo próprio govêrno alemão.

CORTEJO

Os presidentes Johnson e Charles de Gaulle caminharam de cabeça baixa atrás do esquife de Konrad Adenauer quando êle foi conduzido pelas ruas de Colônia até o Rio Reno.

Mulheres soluçavam entre a multidão que se alinhava nas ruas quando a procissão movimentou-se durante meia milha até o rio, vindo da catedral gótica de 700 anos desta cidade, onde Johnson, De Gaulle, e doze primeiros-ministros estavam entre os que presenciaram a missa pontifical para o primeiro chanceler da Alemanha Ocidental.

IMPOPULARIDADE

As espetaculares e rigorosas medidas de segurança tomadas pelos guardas-costas do presidente Lyndon B. Johnson, no trajeto para o Parlamento Federal, constituíram uma verdadeira surprêsa para o público alemão.

Além das inúmeras pessoas que se encontravam nas ruas que dão acesso ao edifício, tal surprêsa chegou também aos milhões de telespectadores que puderam seguir de seus aparelhos a chegada das personalidades ao Parlamento.

Os guardas-costas acompanhavam o automóvel do presidente norte-americano em um veículo aberto, armados até os dentes. Quando Johnson desceu de seu carro blindado ante o edifício do "Bundes-Hauss", seus guarda-costas precipitaram-se imediatamente em tôrno dêle, formando um cordão impenetrável.

Durante a chegada dos automóveis oficiais, helicópteros da "Bundeswehr" e da "Bundesgrenzschut" vigiaram continuamente, por outro lado, os trajetos das vias de acesso.

O general De Gaulle e o presidente Johnson manifestaram a esperança de se encontrarem em breve, afirmou fonte oficial.

O presidente norte-americano expressou ainda seu desejo de que o presidente francês fôsse aos Estados Unidos. Estas notícias foram obtidas após o banquete que o presidente da Alemanha Federal Heinrich Luebke ofereceu em honra dos chefes de Estado e Govêrno que assistiram em Bonn aos funerais nacionais do ex-chanceler Conrad Adenauer.

Pouco antes do banquete o general De Gaulle e o presidente Johnson conversaram amistosamente alguns momentos e pouco antes de se dirigirem à Catedral de Colonia tiveram nova conversação num canto de salão.

Esta segunda conversação da qual participaram dois intérpretes durou cêrca de dez minutos e os observadores acreditam que trataram sobretudo temas políticos. Logo depois desta conversação foi anunciado que os dois presidentes tinham demonstrado o desejo de se encontrarem.

Para os alemães êste desejo constitui a mais formosa homenagem que poderia ser feita ao chanceler Adenauer que, até os últimos dias de sua vida política, trabalhou pela melhoria das relações entre a Europa e os Estados Unidos.

O convite do presidente Johnson ao chefe de Estado francês para visitar os Estados Unidos será, segundo se acredita, confirmado nos próximos dias, por via diplomática.

Esta aproximação franco-norte-americana foi ilustrada pelo histórico apêrto de mãos entre De Gaulle e Johnson na sede da Presidência da República Federal Villa Hammerschmidt.

As grandiosas exéquias em homenagem ao chanceler Adenauer deram ocasião a múltiplos encontros e conversações entre dirigentes do mundo ocidental.

O presidente De Gaulle, por exemplo, entrevistou-se com o presidente Johnson, e conversou com Harold Wilson, primeiro-ministro britânico e com o chanceler Kiesinger.

A conversação De Gaulle-Wilson durou 25 minutos.

Conversações EUA-URSS em Genebra

GENEBRA — (Reuters — ANSA — FP — DPA — CM) — Os Estados Unidos e a União Soviética reabriram, ontem, conversações em Genebra destinadas a evitar o alastramento das armas nucleares que tem encontrado fortes objeções tanto de nações da OTAN como de nações não-alinhadas.

Os dois delegados-chefes, o soviético Alexei Roschin e o americano William C. Foster, encontraram-se por duas horas pouco depois da chegada do representante soviético.

Ambos esperam obter um projeto de Tratado na mesa de negociações por volta de 9 de maio, dia do reinício da Conferência de Desarmamento de 17 nações, após um recesso de seis semanas.

Ontem, os dois delegados tentaram discutir uma solução para as reservas que outras nações, incluindo Alemanha Ocidental, Itália, Índia e Brasil, fizeram às propostas.

Algumas nações da OTAN expressaram temor de que o contrôle internacional das usinas nucleares irá abrir as portas para a espionagem industrial, enquanto as potências subdesenvolvidas não desejam suas mãos atadas para o uso da potência nuclear para propósitos pacíficos de desenvolvimento.

VIETNAM DO NORTE ABATE SEIS JATOS NORTE-AMERICANOS

TÓQUIO, SAIGON e ESTOCOLMO (Reuters-FP-ANSA-DPA-CM) — O Vietnam do Norte anunciou ontem que derrubou seis aviões norte-americanos durante combates aéreos nas proximidades de Hanói e Naiphong, mas os porta-vozes militares de Saigon, embora admitindo que a aviação sofreu cerrado tiroteio de terra, disseram que apenas três aviões caíram.

A rádio de Hanói acusou a aviação norte-americana de haver bombardeado residências nos subúrbios da capital norte-vietnamita. Uma outra transmissão garantiu que os guerrilheiros do Vietcong destruíram 47 aviões dos Estados Unidos em duas províncias próximas a Saigon, nos primeiros meses dêste ano.

ATAQUES

Aviões da Fôrça Aérea e da Marinha dos Estados Unidos enfrentaram um selvagem castigo de defesas de terra e aérea para bombardear áreas na retaguarda das cidades-chave do Vietnam do Norte — a Capital, Hanói, e o pôrto de Haiphong.

Jatos da Fôrça Aérea partiram de bases da Tailândia para atacar o maior conjunto ferroviário do Vietnam do Norte — apenas três quilômetros distantes do coração da Capital comunista. O ataque foi o mais perto até agora do centro de Hanói.

Enquanto isso, os jatos da Sétima Frota saíram para destruir uma fábrica de cimento dentro dos limites da cidade de Haiphong — apenas dois quilômetros do centro da cidade.

As incursões seguiram os ataques de segunda-feira a duas bases de caças Migs perto de Hanói e marcaram uma áspera intensificação da guerra aérea nas últimas 36 horas.

Um porta-voz militar americano disse que as quatro incursões custaram três aviões americanos — derrubados pelo intenso fogo de terra norte-vietnamita.

Os pilotos que retornaram disseram que o combate dos jatos Migs e de mísseis foi o pior encontrado na guerra aérea sôbre o Norte.

Um avião foi derrubado no ataque de têrça-feira sôbre Haiphong e artilheiros nas bases de Migs de Kep e Hoa Lac. Informou-se que um outro avião foi perdido em outra parte do país. O porta-voz disse que o total não oficial de aviões perdidos sôbre o Vietnam do Norte agora sobe a 514.

EMBAIXADOR

O nôvo embaixador americano em Saigon, Elisworth Bunker, chegou, ontem, a esta capital, e afirmou que os Estados Unidos e o Vietnam do Sul continuarão aliados muito tempo depois do término das hostilidades. O diplomata, de 72 anos, chegou a Saigon cinco horas e meia depois da saída de seu predecessor, Henry Cabot Lodge.

Antes de embarcar rumo aos Estados Unidos, Lodge declarou que a guerra no Vietnam iria eventualmente se dissolvendo ao invés de terminar através de negociações ou conferências normais.

Bunker, ex-embaixador americano na Organização dos Estados Americanos, declarou que os Estados Unidos olhavam para além do atual conflito, isto é, para a reconciliação e paz em tôda a Ásia.

TRIBUNAL

O Tribunal de Crimes de Guerra no Vietnam realizará sua primeira sessão em Estocolmo, no próximo sábado, segundo declarou um dos organizadores.

O Tribunal decidirá se os Estados Unidos e o presidente Johnson devem ser julgados criminosos de guerra pela sua política no Vietnam. Os planos originais para realizar o julgamento em Paris foram abandonados em virtude da oposição do govêrno francês.

O premier sueco, Tage Erlander, declarou na noite de ontem que a Suécia não tomará nenhuma medida contra o Tribunal e Stelan Arvidsson, membro social-democrata do Parlamento e presidente do Comitê sueco do Tribunal, declarou que as reuniões preparatórias seriam iniciadas hoje, para a primeira sessão do Tribunal, no próximo sábado.

Washington decide rever ajuda à Grécia

WASHINGTON, NICÓSIA E ATENAS (FP-Reuters-DPA-ANSA-AP-CM) — O porta-voz oficial do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, informou ontem que os Estados Unidos decidiram rever os programas de ajuda militar e econômica à Grécia, em conseqüência do golpe militar de sexta-feira passada.

Em Atenas, o rei Constantino recebeu os embaixadores dos Estados Unidos, Phillipe Talbot, e da Grã-Bretanha, sir Ralph Murray, mas os porta-vozes do rei e das duas embaixadas guardaram completo silêncio sôbre as visitas, realizadas no Palácio Real de Tatoi, a 20 quilômetros de Atenas.

AJUDA

No ano fiscal de 1966-67, a ajuda norte-americana no setor econômico à Grécia foi de 6.800.000 dólares e a militar de 78.700.000. O porta-voz negou-se a comentar a atual situação na Grécia e limitou-se a dizer que o Departamento de Estado continua seguindo atentamente a evolução dos acontecimentos.

A ajuda dos Estados Unidos à Grécia, tanto econômica como militar desde o ano de 1946 até agora, atingiu um total de 3.500.000.000 dólares.

CHINA DERRUBA DOIS AVIÕES MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS

HONG-KONG (Reuters-AP-FP-DPA-ANSA-CM) — A Fôrça Aérea chinesa anunciou ter derrubado dois aviões militares F-4B americanos sôbre a província de Kwangsi, segundo, informou ontem a Rádio de Pequim.

A emissora, ouvida nesta cidade, declarou que o caça americano entrou no espaço aéreo chinês para "fazer provocações militares. Esta foi uma vitória do Exército de Libertação da China Popular na defesa do espaço aéreo chinês e da revolução cultural", declarou.

ELOGIO DO PC

A emissora disse que o Comitê Central do Partido Comunista Chinês enalteceu a Fôrça Aérea na província de Kwangsi por dar "um grande apoio ao povo vietnamita na luta contra o imperialismo norte-americano e uma grande inspiração aos revolucionários".

No mês passado, a China expediu sua 428.ª "advertência séria" após uma alegada violação do espaço aéreo chinês por seis aviões militares americanos.

Em Washington, o Departamento da Defesa declarou que examinava as alegações chinesas. Negou-se, entretanto, a fazer comentários sôbre a notícia até que uma investigação minuciosa seja terminada. Prometeu, contudo, que um comunicado seria expedido a respeito.

Choques entre grupos rivais da Guarda Vermelha sôbre a realização de uma manifestação contra o chefe de Estado Liu Chao-Chi fecharam o principal magazine de Pequim.

Cadeados de ferro foram colocados nas portas de entrada do magazine, e as multidões se reuniam para ver os Guardas-Vermelhos colocarem cartazes acusando os grupos da Guarda Vermelha que trabalham no magazine de serem os responsáveis por "uma luta sangrenta", que normalmente significa luta de sôcos.

Disseram que os choques ocorreram após um grupo tentar organizar uma manifestação contra o chefe de Estado. Mas outro grupo, na posse dos alto-falantes, recusou-se a tomar parte nela.

Comunistas reagem a plano russo

KARIOVY VARY, TCHECOESLOVÁQUIA (Reuters-ANSA-DPA-CM) — Observadores na Conferência Internacional Comunista disseram que a União Soviética enfrentava ontem uma luta difícil para conseguir pleno apoio dos partidos comunistas europeus às suas novas idéias sôbre segurança européia.

As idéias soviéticas foram expostas na véspera pelo líder do Partido Comunista Soviético Leonid Brejnev em um importante discurso que incluiu a exigência de que a Sexta Frota dos Estados Unidos saísse do Mediterrâneo.

Brejnev conclamou os representantes de 23 países comunistas europeus a examinarem a convocação do que êle descreveu como um congresso dos europeus para debater a questão da paz e da segurança.

Terremoto assusta Mendoza

BUENOS AIRES (Reuters-CM) — Um forte tremor de terra sacudiu a cidade argentina de Mendoza, nos sopés dos Andes, na madrugada de ontem. As primeiras informações diziam que o terremoto causou considerável alarma e danos a alguns prédios, mas nenhuma perda.

Mendoza, com uma população de 700.000 habitantes, fica perto da fronteira chilena, a 1.074 quilômetros a oeste de Buenos Aires. Autoridades do Observatório de San Juan, a 166 quilômetros ao norte de Mendoza, disseram aos jornalistas que o tremor de intensidade 4,5 na escala internacional de Richter foi registrado às 10h36min GMT de ontem, com seu epicentro a 145 quilômetros a sudoeste de SanJuan.

LOJISTAS CHINESES DESAFIAM ORDEM DO GOVÊRNO INDONÉSIO

JACARTA (Reuters-FP-AP-DPA-ANSA-CM) — Os lojistas chineses de Jacarta desafiaram ontem uma ordem do govêrno militar indonésio para reabrir seus negócios, após uma onda de terror antichinês por parte de jovens indonésios. Tôdas as firmas chinesas da cidade permaneceram fechadas sob poderosa guarda da polícia e do Exército, após a violência no subúrbio de Kebajoran, onde 32 lojas chinesas foram saqueadas por cêrca de 100 jovens enfurecidos.

Um pronunciamento do gabinete do presidente em exercício, general Suharto, conclamou os indonésios a deixar o govêrno resolver o problema chinês, enquanto a vida econômica da cidade chegava à paralisação. Os negócios e as lojas no centro chinês da cidade e em outras áreas cerraram suas portas entre sangrentas manifestações antichinesas durante as quais quatro chineses foram mortos, no fim de semana.

PERSEGUIÇÃO

Tropas indonésias deram busca em casas de chineses em Jacarta, atrás de armas secretas e documentos, na esteira de manifestações antigovernistas.

O comando da guarnição de Jacarta disse que livros comunistas proibidos foram encontrados em lugar secreto durante uma busca, ontem, na área do bairro chinês da capital.

A busca decorreu de manifestações antigovernistas por parte de 400 negociantes chineses, na quinta-feira passada, que alegavam que a polícia indonésia torturou um chinês até matá-lo.

Jovens indonésios retaliaram durante o fim de semana, matando quatro chineses, surrando outros muitos e saqueando as lojas chinesas. Trinta e duas lojas chinesas foram arrasadas pelas novas violências de segunda-feira.

MANIFESTAÇÕES

A Frente da Juventude, de Jacarta, confirmou que organizou uma manifestação antichinesa contra a Embaixada da China, no sábado, mas disse que os excessos foram cometidos por elementos de fora da Frente.

Em Pequim, centenas de chineses realizaram manifestações junto à Embaixada da Indonésia, pelo segundo dia consecutivo, exigindo o enforcamento dos chefes militares indonésios.

Um porta-voz da Embaixada da Indonésia disse que os manifestantes queimaram efígies do presidente em exercício da Indonésia, Suharto, e do líder do Exército, general Haris Mausution, na noite de segunda-feira.

GUARDA

Dez antigos membros da guarda do palácio presidencial do deposto presidente Sukarno se declararam inocentes de uma acusação pela morte da filha do general Haris Mausution, presidente do Congresso Consultivo Popular.

Os membros da agora desfeita guarda foram acusados de matar a filha do então ministro da Defesa e de tentar matar o próprio general, durante o fracassado golpe comunista de 1 de outubro de 1956.

SERVIDOR SÓ TERÁ AUMENTO EM OUTUBRO

PASSARINHO QUER SINDICATO LIVRE

No discurso que pronunciará no dia 1.º de Maio, em Santos, o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, ao delinear a política trabalhista a ser adotada pelo atual Govêrno, defenderá a autonomia e a autenticidade sindical, desde que essas ao serem reivindicadas pelos sindicatos não sirvam de pretexto para agitações.

O sr. Ildélio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, informou, ontem, que a revisão da portaria que regulamenta as eleições sindicais terá por fim possibilitar maior autenticidade na escolha das direções sindicais, além de ajustar as eleições sindicais à nova sistemática jurídica do País.

PORTARIA

Declarou o diretor do DNT que entre os assuntos a serem objeto de ajustamento à nova ordem jurídica do País, situa-se o problema da obrigatoriedade do voto nas eleições sindicais e as situações dela decorrentes, como falta de presença, justificativas, multas e conseqüências outras do não comparecimento ao pleito sindical. Acentuou que a nova portaria reunirá a experiência legislativa de vários anos, adaptada à realidade atual do País, além de assegurar a autenticidade do voto e, por conseguinte, dos representantes sindicais. Tende ainda o nôvo ato a imprimir aos sindicatos uma característica democrática, sem permitir, contudo, sua destruição. A nova portaria — continuou — deverá evitar o manejo das eleições sindicais e do processo de escolha por determinados grupos.

FISCALIZAÇÃO

Sôbre a constituição de um Grupo de Trabalho encarregado de promover a revisão das recentes alterações introduzidas na Fiscalização do Trabalho pelo Decreto-lei 229, o sr. Ildélio Martins declarou que "o que deseja o ministro Jarbas Passarinho, em consonância com a realidade social relevante, é que a Fiscalização do Trabalho preencha, em tôda a plenitude, a sua atribuição superior de instrução quanto à aplicação e ao realce das normas trabalhistas e de punição, aí, sim, dos infratores contumazes e maliciosos das leis do Trabalho. Por outro lado — continuou — há necessidade de se emprestar à Fiscalização do Trabalho uma dignidade que lhe é intrínseca".

PROGRAMA

O ministro Jarbas Passarinho deverá ir diretamente de Brasília para São Paulo, onde participará amanhã de um programa de televisão, retornando à Guanabara para depois ir novamente a São Paulo, onde, no dia 1.º de maio, participará das solenidades promovidas pelos trabalhadores de Santos. Do programa do ministro do Trabalho em São Paulo constam ainda as seguintes atividades: participação na solenidade de encerramento do Congresso de Administração de Pessoal, no Teatro Municipal de São Paulo; visita ao Serviço de Assistência Social do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão de São Paulo; almôço com líderes sindicais e empresariais da Baixada Santista; visita a Sorocaba, Jundiaí e Campinas; inauguração de casas populares e jantar em Ribeirão Prêto. Além disso, o ministro do Trabalho concederá entrevista coletiva à imprensa paulista no sindicato da categoria, em São Paulo, e receberá os líderes sindicais no Palácio dos Campos Elísios.

O aumento de vencimentos do funcionalismo público só virá em outubro, através de tabela que corrigirá tôdas as injustiças conseqüentes da balbúrdia da atual organização do quadro de servidores — disse ontem o diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (ex-DASP), sr. Belmiro Siqueira.

O aumento do funcionalismo público da União será o tema central das discussões na III Conferência de Servidores, que se instala, amanhã, na sede do Sindicato dos Aeroviários. Os servidores estão de acôrdo com o diretor do DAPC, quanto à necessidade da realização da tabela referida.

INSEGURANÇA

O sr. Belmiro Siqueira disse que, apesar de importante, o problema de vencimentos insuficientes não é o único com que se defronta o funcionalismo, acrescentando que "nas pesquisas que estamos realizando em cada Ministério, e no seio da classe, encontramos um justificado clima de insegurança".

A situação dos 700 mil servidores — disse —, segundo revelam as pesquisas, é a seguinte: 200 mil funcionários em disponibilidade (integrantes dos quadros da Costeira e do Lóide); 400 mil fora de função; 90 mil em processo de readaptação. Ademais, existem 200 mil concursados — dos últimos três anos — até agora aguardando aproveitamento.

CAUSA

O esquecimento que a administração Castelo Branco devotou aos problemas humanos — segundo o sr. Belmiro Siqueira — é a principal causa da presente situação do funcionalismo.

Em minha opinião — acrescentou — a solução dos problemas dos servidores é mais urgente e importante do que a mudança da moeda ou outras transformações que foram realizadas.

O diretor do DAPC diz, entretanto, que não deseja criticar o que foi feito, mas apenas tentar dar continuação de uma forma melhor, na medida do possível.

MÉTODO

O sr. Belmiro Siqueira disse, também, que, agora, a observação do funcionalismo substituiu os planos de gabinete, como método de trabalho do DAPC, porque, "no gabinete, as coisas têm uma aparência enganadora".

A administração passada — continuou — viveu o engano de ter oferecido 100% de aumento ao funcionalismo quando, na realidade, sòmente deu tal percentual àqueles que optaram pelo tempo integral de trabalho. Os demais receberam, apenas, 25% de aumento. Mesmo com relação aos optantes pelo horário integral, o que se viu foi uma preocupação exclusiva com o salário, pois não houve um programa prévio de aproveitamento daquela disponibilidade.

PACIÊNCIA

O presidente do DAPC disse que espera contar com a paciência e a colaboração dos servidores e que, se os levantamentos que estão sendo efetuados em cada Ministério conhecerem rapidez, só em outubro terá condições de entregar a tabela de recomposição salarial.

— Até lá — disse — entre outras tarefas, o departamento se dedicará à pesquisa da atual estrutura dos ministérios, à atribuição dos vários níveis de funcionários e à sua comparação com a estrutura e atribuições ideais. Só a partir daí poderei dizer ao Govêrno, com realidade, o que vale o trabalho do funcionalismo, em têrmos de salário.

CONFERÊNCIA

Quanto à III Conferência de Servidores, que se instala amanhã, o sr. Belmiro Siqueira disse considerá-la uma conferência do DAPC e que está pronto para fornecer quaisquer indicações solicitadas, assim como a acatar as sugestões que dela partirem, na medida do possível, apesar de não participar diretamente do encontro.

COSTA E SILVA REGULA MERECIMENTO E PROMOÇÃO

Dispondo, em caráter transitório, sôbre a apuração de merecimento para os fins da promoção dos funcionários públicos civis da União e das Autarquias federais, o presidente Costa e Silva assinou o seguinte decreto:

Artigo Primeiro — Os funcionários públicos civis da União e das Autarquias serão considerados em igualdade de condições essenciais de merecimento, com índice máximo por semestre, ressalvado o que dispõe o Artigo Segundo dêste decreto, para fins das promoções a que devam concorrer nos dois últimos trimestres do ano de 1963, nos trimestres dos anos de 1964, 1965, 1966 e nos dois primeiros trimestres do ano de 1967, nos têrmos do Decreto número 53.480, de 23 de janeiro de 1964.

Parágrafo Primeiro — O disposto neste artigo não prejudica a apuração do merecimento feita na conformidade do Decreto número 53.480, de 23 de janeiro de 1964, e já publicada na data da vigência dêste decreto.

Parágrafo Segundo — O disposto no presente decreto não alterará a situação decorrente de promoções já efetuadas, nem determinará a revisão das mesmas.

Artigo Segundo — As condições complementares de merecimento serão apuradas pelo órgão de pessoal e acarretarão o decesso cabível nos índices semestrais de merecimento dos funcionários atingidos pelo Artigo Primeiro, na forma do que dispõe o Decreto número 53.480, de 23 de janeiro de .. 1964.

Artigo Terceiro — Ficam sem efeito os Boletins de Merecimento acaso preenchidos até a data da vigência do presente Decreto, bem como dispensado o preenchimento dos que corresponderem aos semestres dos anos de 1964, 1965 e 1966, para os funcionários de que trata o Artigo Primeiro dêste Decreto, ressalvado o disposto nos Parágrafos Primeiro e Segundo do mesmo Artigo Primeiro.

Artigo Quarto — Na aplicação do que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo, serão observadas as seguintes normas: I — Para efeito das promoções relativas aos terceiro e quatro trimestres de 1963, será considerada como índice de merecimento, naqueles períodos, a soma algébrica dos pontos positivos, correspondentes às condições essenciais, conferidos, de plano, pelo Artigo Primeiro dêste Decreto, e dos pontos negativos, atinentes às condições complementares apuradas em relação ao primeiro semestre de 1963.

II — Para efeito das promoções correspondentes ao primeiro e segundo trimstres de 1964, será considerada como grau de merecimento, nos mesmos períodos, a média aritimética dos índices de merecimento, apurados em relação aos primeiro e segundo semestres de 1963, na forma do que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

III — Para efeito das promoções referentes aos terceiro e quarto trimestres de 1964, será considerada como grau de merecimento, nos períodos indicados, a média aritmética dos índices de merecimentos relativos aos primeiro e segundo semestre de 1963 e primeiro semestre de 1964, apurados de acôrdo com o que dispõe os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

IV — Para efeitos das promoções relativas aos primeiro e segundo trimestres de 1965, será considerada como grau de merecimento, nos períodos em causa, a média aritmética dos índices de merecimento referentes aos primeiro e segundo semestres de 1963 e primeiro e segundo semestres de 1964, apurados de acôrdo com o que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

Parágrafo Único — Nas promoções subseqüentes, que forem realizadas até os primeiro e segundo trimestres de 1967, o grau de merecimento será sempre representado pela média aritmética dos índices de merecimento referentes aos quatro semestres imediatamente anteriores, apurados de acôrdo com o que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

Artigo Quinto — A partir do mês de julho de 1967, deverão ser aferidas regularmente as condições essenciais de merecimento dos funcionários atingidos pelo presente Decreto, mediante o preenchimento, pelos respectivos chefes imediatos, do Boletim de Merecimento relativo ao primeiro semestre do mesmo ano, o qual deverá ser remetido ao órgão de pessoal no prazo previsto no Artigo 36, do Regulamento de Promoção dos Funcionários Públicos Civis da União, sob pena de responsabilidade.

Artigo Sexto — Para efeito das promoções que forem realizadas nos terceiro e quarto trimestres do ano de 1967, será considerada como grau de merecimento, naqueles períodos, a média aritmética das seguintes parcelas:

a) índices de merecimento correspondentes aos segundo semestre de 1965 e primeiro e segundo semestres de 1966, apurados de acôrdo com o que dispõem ao artigo primeiro e segundo dêste decreto:

b) Soma algébrica dos pontos positivos referentes às condições essenciais, e dos pontos negativos, atinentes às condições complementares, obtidos pelo funcionário no Boletim de Merecimento relativo ao primeiro semestre de 1967.

Parágrafo Único — Nas promoções que forem realizadas nos trimestres subseqüentes, o grau de merecimento dos funcionários atingidos pelo presente decreto será sempre representado pela média aritmética dos índices de merecimento apurados nos quatro semestres anteriores, devendo ser desprezado, sucessivamente, à medida que fôr sendo preenchido o Boletim de Merecimento do semestre imediatamente anterior, o índice de merecimento relativo ao semestre mais antigo, apurado de acôrdo com o que dispõem os artigos primeiro e segundo, até atingir o total de quatro Boletins de Merecimento.

Artigo Sétimo — A não expedição pela autoridade competente dos Boletins de Merecimento na época própria ou a remessa ao órgão de pessoal após o prazo regulamentar concedido constituirá falta grave a ser punida na forma da legislação pertinente.

Artigo Oitavo — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo Nono — Revogam-se as disposições em contrário.

MENOR VAI GANHAR DE 50 A 75% DO SALÁRIO-MÍNIMO

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva promulgou lei fixando o salário-mínimo do menor de 14 a 18 anos em 50% do salário-mínimo regional e em 75% do mínimo a remuneração dos menores entre 16 e 18 anos:

Art. 1.º — Para menores não portadores de curso completo de formação profissional, o salário-mínimo de que trata o capítulo III do título II da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943, respeitada a proporcionalidade com que vigorar para os trabalhadores adultos da região, será escalonado na base de 50 (cinqüenta por-cento) para os menores entre 14 (quatorze) e 16 (dezesseis) anos de idade e em 75% (setenta e cinco) por-cento para os menores entre 16 (dezesseis) e 18 (dezoito) anos de idade.

Parágrafo primeiro — Para os menores aprendizes, assim considerados os menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 14 (quatorze) anos de idade sujeitos a formação profissional metódica do ofício em que exerçam seu trabalho, o salário-mínimo poderá ser fixado em até metade do estatuído para os trabalhadores adultos da região.

Parágrafo segundo — A execução dêste artigo não importará em diminuição de salários para os que estejam trabalhando sob condições pecuniárias mais vantajosas.

Art. 2.º — Ficam os empregadores obrigados a ter em seu serviço um número de trabalhadores menores de 18 (dezoito) anos não inferior a 5% (cinco por-cento) nem superior a 10% (dez por-cento) do seu quadro de pessoal, percentuais êstes calculados sôbre o número de empregados que trabalhem em funções compatíveis com o trabalho do menor.

Art. 3.º — Ficam revogados o art. 80 e seu parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, referida no .. art. 1.º desta lei.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

BRASIL-EUA

Os presidentes Costa e Silva e Johnson trocaram cartas amistosas sôbre a Conferência de Punta del Este. Entre os protestos mútuos de estima e alta consideração, inexiste uma proposta concreta de melhoria das relações comerciais de ambos os países, as que mais nos preocupam, pois as diplomáticas continuam excelentes. A Chancelaria brasileira tomou posição positiva em Punta del Este. Recusou-se a incluir na agenda as questões da FIP e das "fronteiras ideológicas", e rejeitou a tese dos EUA de que as nações latino-americanas deveriam solidarizar-se pùblicamente com a posição americana no Vietnam. Em vez de continuarmos na cruzada ideológica e bélica, procuramos criar bases para a erradicação do subdesenvolvimento, fator decisivo na geração de crises sociais no nosso tempo. Ésse avanço teórico tem sofrido uma campanha de minimização por parte dos donatários do subdesenvolvimento, dentro e fora do País, que alardeiam espetacularmente o fracasso da Conferência, quando, em verdade, falam em causa própria, pois tiveram suas proposições rejeitadas pela maioria dos presidentes das Américas.

* * *

As relações comerciais do Brasil com os EUA baseiam-se na exportação de nossos produtos primários, para os quais não conseguimos até hoje um preço não deteriorado que nos permita autofinanciar o desenvolvimento do País. A tese alternativa prevê o ingresso em massa de capitais estrangeiros em nosso mercado. E como êste se encontra na esfera de influência dos EUA, presume-se que os americanos fornecerão a maioria dos recursos de que necessitamos, numa repetição do ocorrido durante o Govêrno Kubitschek, quando atingimos a mais alta taxa de crescimento econômico da nossa história.

É bastante improvável a vinda de capitais dos EUA, cuja taxa de crescimento interno estagnou nos primeiros meses de 1967, e que se encontra diante de sérios problemas com seu balanço de pagamentos, em virtude do decréscimo acelerado de suas reservas-ouro. Trocadas por dólares que têm sido investidos na Europa Ocidental. Esta, sim, tem recebido injeções volumosas de investimentos americanos. Explica-se: oferece condições de estabilidade monetária e política para os inversores, mão-de-obra especializada a preços inferiores aos do mercado dos EUA e uma estrutura industrial e tecnológica já pronta, que exige de quem a explore o aperfeiçoamento, e não o *start from scratch*, o começo da estaca zero, muitas vêzes necessário em países subdesenvolvidos. E mais: a inflação brasileira, reduzida, quanto às emissões, a uma taxa de 41% ao ano, ainda é muito alta para os grandes inversores, que planejam a longo prazo e exigem índices mais ou menos seguros para a conversibilidade de sua moeda, coisa ainda impossível no Brasil de hoje, onde as flutuações políticas afetam o cerne da política econômico-financeira.

Quanto aos auxílios e financiamentos que negociamos com os EUA, deverão permanecer nos insatisfatórios níveis atuais. O presidente Johnson não conseguiu autorização do Senado americano para oferecer 1,5 bilhão de dólares como pedra fundamental do futuro Mercado Comum Latino-Americano. Os EUA investirão 25 bilhões de dólares na guerra do Vietnam em 1967, sem falar dos inevitáveis créditos complementares votados de acôrdo com as necessidades de momento no campo de batalha. Podemos, portanto, esquecer as reivindicações de novos financiamentos, ao menos enquanto durar o conflito vietnamita.

Em Punta del Este, Johnson não pôde ao menos comprometer-se com outra aspiração latino-americana. Desejávamos usar os empréstimos que contraímos nos EUA como bem entendêssemos, sem sermos obrigados, como ocorre agora, a comprar produtos manufaturados americanos, a transportá-los por companhias marítimas americanas, e a pagar *roialties* pelo *know-how* e patentes que importamos. Johnson prometeu recomendar ao Senado que atendesse a essa necessidade antiga do nosso País, sôbre a qual há uma expressiva passagem na Encíclica *Populorum Progressio*, quando são descritas as relações comerciais entre nações ricas e pobres.

* * *

É evidente, portanto, que, apesar da boa vontade pessoal do presidente Johnson, o Brasil terá de ajudar-se a si próprio. Tudo indica da parte do Govêrno Costa e Silva uma consciência crescente dêsse fato. Não se trata de um retôrno ao espúrio neutralismo proposto nos tempos de Goulart, mas da necessidade de tornar a diplomacia brasileira flexível o bastante para que procure mercados novos para a nossa dinâmica de exportação, importação e financiamentos. Nunca pudemos fazer isso concretamente, em virtude do receio dominante em nossas elites de que uma política externa realista nos separaria dos EUA e provocaria uma subversão interna de cunho comunista, ou nacionalista-esquerdista. Com o Govêrno do marechal Costa e Silva, êsse perigo não existe. Tranqüilamente as nossas classes empresariais poderão cuidar de seus afazeres sem temer o estatismo e outros ismos que tanto as inibiram no passado.

O Itamarati prepara para breve um *dossier* reformulando alguns rumos da nossa política externa. Dêsse documento poderemos julgar o quanto valeu a lição de Punta del Este.

Tempos de Censura

José Lino Grünewald

Há duas semanas, houve um suspiro de alívio, quando o Tribunal Federal de Recursos liberou o romance de Nelson Rodrigues, *O Casamento*, pondo abaixo uma portaria hipócrita e provinciana do Ministério da Justiça do Govêrno anterior. Afinal de contas, após aquêles primeiros meses de vitória do movimento de 31 de março, com a violência e o ridículo da DOPS & congêneres invadindo residências e apreendendo livros ("o farto material subversivo"), a proibição de *O Casamento* era o primeiro ato oficial de imolação de um livro, um romance, no caso, e cujo texto, pela sua informação estética, era muito mais revolucionário do que todos os discursos do marechal Castelo Branco em sua informação política.

Mas o alívio durou pouco. Logo depois, a censura de cinema, que, após algumas exibições de burrice também durante o Govêrno passado, andava fora de foco, reapareceu em cena com todos os louros totalitários e proibiu a exibição do filme *Terra em Transe*, já programado para o Festival de Cannes, onde êste ato tupiniquim poderá ser motivo natural de risotas e chacotas.

Nada melhor para funcionar como termômetro de um regime do que êsse mal inevitável, embora nunca necessário, denominado censura. Quando a censura se assanha em excesso e começa a emitir seus dós de peito, é sinal de que a democracia não está razoàvelmente sadia. E aí, vira um monstrengo e começa a praticar as suas aberrações políticas, sexuais ou religiosas. São inúmeras, no caso do cinema, as produções, nacionais ou estrangeiras, que começaram a ser cortadas ou coibidas pelos censores. O arrazoado é sempre sofismático — quando não traz também as tinturas do provincianismo ou do retardo intelectual.

No caso de *Terra em Transe*, os argumentos em favor da proibição permanecem insustentáveis. A começar por aquêle que se alega tratar de um filme que apenas encerra críticas e não veicula nenhuma mensagem. Ora o que é sabido e notório é que tôdas as especulações filosóficas, de há meio século, em tôrno da estética, denotam que nenhuma obra de arte deve ser portadora de qualquer *mensagem*, isto é, aquelas traduzíveis imediatamente numa abstração generalizante. Isto é válido também para o cinema de ficção. Quanto aos documentários, nem vale a pena evidenciar o absurdo. Senão seria cabível a hipótese de se indagar, por exemplo, qual a mensagem daquele documentário recentemente exibido, versando sôbre as viagens do marechal Costa e Silva.

Mas o problema não é apenas da pobre censura que proíbe filmes. Na televisão, as atividades amordaçantes são mais condenáveis, desde que se fêz um movimento, em 31 de março de 1964, destinado a evitar exatamente que o sr. João Goulart chegasse a fazer aquilo que o marechal Castelo Branco inaugurou. Na televisão não se pode criticar o Govêrno. A não ser em alguns problemas de debate político, onde, a par de uma ou outra ironia velada, surge alguma crítica mais direta e aguda. Mesmo assim, o CONTEL fica atento para evitar os "abusos", os quais, nessa curiosa e atual inversão do regime das liberdades, seriam justamente os usos da democracia. Entretanto, ao se ligar os mesmos aparelhos de televisão, as sandices, o mau-gôsto, a pornografia (fazendo-se a ressalva de ser sempre um pouco difícil detectar, em inúmeros casos, as fronteiras entre arte e simples pornografia) campeiam, ao alcance dos menores. E sempre quando chega aquêle aviso infalível de que os menores devem retirar-se das salas, ou virar o rosto para o lado oposto do vídeo, é que entram no ar os programas mais sérios.

Nesse clima de proibição de filmes sérios, de proibição da oposição política na televisão, ou da suspensão de peças de teatro ou romances, foi que o Juizado de Menores também andou, há pouco, se extravasando e proibiu revistas de circular (como se o mundo do adulto tivesse de se estreitar ao do menor ou ao de outras estreitezas). É o resultado do regime impôsto. A todos êsses assanhamentos arrochantes, a História costuma reservar o triste epíteto dos *vaudevilles*. Aliás, nem é preciso aguardar por ela. A própria geração nova, que hoje atinge a maioridade, já repudia o espetáculo, já demonstrou que não tem nada a ver com a herança de deturpações que lhes desejam impor. E — por isso — faz a sua revolução autêntica, a começar pela moda e pelos costumes e a terminar no pega com o autoritarismo violento.

De qualquer forma, o marechal Costa e Silva, antes mesmo de assumir a Presidência da República, prometera a sua fidelidade à democracia e, após, ao fazer a sua profissão de fé no desenvolvimento, disse que êste último obedeceria ao modêlo democrático. Mas aí está a nossa censura federal que não rima com as promessas presidenciais. E tudo isso agravado com uma infra-estrutura legislativa, calcada principalmente nas leis de Imprensa e de Segurança Nacional. Sob o escudo de diplomas amordaçantes como êsses, o estímulo para ensaios totalitários ganha ênfase.

A obrigação do presidente da República, dentro da faixa de sua coerência, seria a de desautorizar a proibição da censura. O problema do conteúdo, seja de um filme ou de qualquer espécie de informação estética, não entra no mérito dessa decisão a ser tomada. Da mesma forma, é inadmissível que um órgão, como o CONTEL, tenha a sua listinha de pessoas, em pleno gôzo de seus direitos políticos, proibidas de comparecer à televisão e criticar os atos das autoridades.

A característica essencial de uma mentalidade democrática é a tolerância. Sustentar a intolerância revela tão-sòmente o mêdo das idéias alheias — o que constitui uma forma de também se revelar o mêdo das próprias idéias. É um estilo de insegurança e ameaçando de se tornar típico neste tempo sob a chancela indesejável da atual Lei de Segurança.

POSIÇÃO

Ontem, em carta enviada ao senador Aurélio Viana, o secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, comunicou-lhe que, após reunião, o Gabinete Executivo Nacional do MDB tomou a deliberação de instruir as bancadas do partido no sentido de se votar contra o Projeto de Resolução n.º 1/67, em pauta no Congresso Nacional, que visa a substituir os artigos 1.º, 2.º e 3.º do Regimento Comum. Entende, com plena razão, a Executiva do partido da Oposição que a tal reforma regimental proposta implica em alteração por via espúria do texto constitucional e, assim sendo, o instrumento formal adequado só poderia ser um projeto de emenda constitucional.

O MDB, ao se manifestar com a esperada coerência, não fêz mais do que reiterar a evidência. A evidência de uma distorção do mecanismo do regime, com o mero intuito de conferir e aumentar podêres do vice-presidente da República, nomeado pelo Congresso passado. Não é por acaso que o vice-presidente da República é o sr. Pedro Aleixo.

Quanto ao Govêrno, a sua posição é insustentável em desejar a modificação de preceitos constitucionais, através de alteração de regimento, a título (ou a trôco) possivelmente de assegurar maior participação no mecanismo legislativo ao substituto que o marechal Castelo Branco negociou com o marechal Costa e Silva, na época da implantação da candidatura dêste último. Mas o exemplo do que se começa a fazer com uma Constituição recém-votada reflete a demonstração da pouca importância que certas autoridades costumam dar às Constituições, quando elas representam um empecilho para seus interêsses.

• • •

O texto constitucional é contraditório, mormente por causa da pressa e da coação através das quais os antigos congressistas tiveram de votar uma Carta inteira. Os srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo têm, em decorrência, as respectivas competências em choque. Mas a decisão só pode ter um campo que a própria Constituição determina e, não, a repetição do velho espetáculo patrocinado pelo Govêrno anterior. Assim, resta esperar da maioria do Congresso uma posição idêntica à do MDB, já que o problema extravasa da mera luta partidária e diz respeito à soberania do Poder Legislativo.

— Na Índia é a religião, aqui é o preço...

PERPLEXIDADES

O sr. Roberto Campos diz estar surprêso ante a repercussão de seu discurso criticando a política econômico-financeira do nôvo Govêrno. Fonte do marechal Costa e Silva anuncia que o presidente está perplexo ante a repercussão da fala de seu ministro do Exército atribuindo perpetuidade aos Atos Institucionais e Complementares. E a opinião pública, por sua vez, está surprêsa e perplexa ante uma e outra fala.

CONSELHO

O Conselho Nacional de Cultura, composto por conhecidos escritores e intelectuais, nomeados pelo marechal Costa e Silva, manifestou seu repúdio unânime à proibição do filme *Terra em Transe*. O CNC, como indica o nome, existe para aconselhar o Govêrno em suas relações com a cultura nacional. Resta agora saber se o presidente ouvirá a quem êle próprio escolheu para auxiliá-lo nessa questão, ou se seguirá o conselho obtuso e obscurantista da Censura e do DOPS.

COMPREENSÕES

O MDB mineiro anuncia que evoluiu para uma posição mais compreensiva em face do Govêrno federal. Para a adesão, basta apenas que o marechal Costa e Silva, por sua vez, se mostre compreensivo.

LIMPEZA

É elogiável o ritmo que o DLU, agora, vem imprimindo à limpeza das praias de Copacabana e Ipanema, liquidando com aquêle espetáculo antigamente desolador, quando o banhista mal tinha onde se deitar para apanhar sol, devido à imundície reinante. Todavia, só cabe uma estranheza quanto à Avenida Atlântica, referente ao horário. Pois os trabalhos de limpeza, ali, muitas vêzes se verificam nas horas da manhã com o trânsito mais intenso. Acreditamos que isso possa ser reformulado, inclusive para que o esfôrço do DLU propicie ainda melhores resultados.

MUTISMO

O marechal Castelo Branco diz que, agora, está mudo. Que o estado de mutismo seja imutável.

GUERRILHAS

A bancada do Paraná quer modificar o nome do partido oposicionista do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) para União Republicana Nacionalista (URNA). Tentativa similar ganha corpo na Aliança Renovadora Nacional (ARENA), que deseja um nome másculo para o partido.

Na sombra dessas mudanças de denominações, fere-se a batalha das sublegendas, blocos, grupos e frentes.

Em síntese: temos uma guerra de denominações e interêsses que é incapaz de esconder a realidade do bipartidarismo artificial, cuja vacuidade será sempre motivo dessas guerrilhas internas num conglomerado de políticos que não representam programas e anseios das correntes de opinião pública do País, mas simplesmente as clássicas posições do "sim" e do "sim senhor".

SERVIÇO

Minas gastou 64 bilhões (antigos) em educação, e 84 bilhões com a Polícia Militar do Estado, em 1966. É a segurança a serviço da ignorância.

FEIRAS

Continuam as feiras-livres perturbando o ritmo da cidade. O mais grave — todavia — já apontado às autoridades, é a inteira falta de critério do horário para a sua realização. Em Copacabana, por exemplo, quando elas se verificam aos sábados, interrompem o trânsito em algumas das principais vias do bairro e, justamente nos sábados, quando, pela manhã, o dia é mais movimentado. Daí a baderna semanal. O Govêrno estadual, para não fugir à norma, permanece ausente do problema.

Imagem-carta

A Maria Helena

C. D. A.

Obrigado, Maria Helena Cardoso. Recebi há dias o exemplar de Por onde andou meu coração*, com sua dedicatória generosa. Pensa que esperei o oferecimento para ler o livro? Pois sim. E já estava para agradecer o presente que você nos dera a todos, conhecidos e desconhecidos, leitores de Minas Gerais e de qualquer parte. Pois seu livro é um presente geral, é uma festa, Maria Helena.*

Uma festa sem convidados especiais: todos são convidados, a mesa é farta, o dono (a dona) da casa deixa-nos à vontade, e em cada cômodo reconhecemos o nosso próprio cantinho doméstico; verificamos, com surprêsa, que vivíamos ali há muito tempo, e somos, mais do que visitas, moradores. Você escreveu suas memórias, e são as nossas que vamos encontrar, os mais velhos; e os mais novos, sorrindo deliciados, sentirão que essas eram as memórias que êles gostariam de ter, e ficam tendo, por empatia.

Como foi que você conseguiu isso: fazer um livro que não está escrito, está vivido, abrindo suas pétalas como uma flor que a natureza plantasse, longe dos jardins cultivados? O ar que se respira nêle é um ar do passado, sem môfo. Por milagre, os lugares, as pessoas, as situações voltam ou continuam a ser, em sua feição de cada época. Infância, mocidade e madureza, cada uma com seu matiz próprio, sua ótica, seu entendimento do mundo, concluído em lição de alegria, pouco importa se entretecida de sombra, ou banhada de resignação.

Veja como você, contando apenas sua vida de criança e de mulher solteira, soube contar de Curvelo, da fazenda pobre, de Belo Horizonte, do Rio, do tempo brasileiro, até da guerra mundial, e nos ofereceu um minucioso, comovente e fiel retrato da família brasileira de fundo agrário, transplantada para o litoral. Nada de sociologismo no que escreveu, e contudo o seu livro revela mais e melhor a condição da mulher brasileira nessa primeira metade do século, do que vários compêndios especializados.

Mas não é valor de "documento" que me interessa principalmente em Por onde andou meu coração*. É o coração andando, e suas andanças. É você, o exemplar humano em cujas retinas o espetáculo da terra se reflete com doçura sem perder a realidade intrínseca, dura ou amarga. É a menina de sete anos, que ao chegar à Várzea da Palma logo percebe ali a marca de um lugarejo "completamente abandonado pela esperança". E a esperança é a palavra final do livro, coroando tantas perdas: uma esperança de reencontro com sêres amados que se foram. "A vida é boa e linda. Olho o céu, a folhagem estalando de seiva nos vasos... Tudo vale a pena viver..." e o seu livro inteiro é a justificação dêste juízo através de episódios que poderiam provar também o contrário. Não o provam porque, humanizados por uma infinita delicadeza de alma, e banhados na poesia que você tira das coisas menores e lhes restitui, tornando-as maiores, simplesmente por vê-las com limpeza de coração, a vida se torna realmente uma história que merece ser contada com amor.*

Saí da leitura de suas memórias com o espírito lavado. Você me restituiu bens que não diria perdidos, mas extraviados. Bens de que há tanta falta e tanta precisão. Acredito que muita gente sentirá o mesmo: sensação de reencontro com o objeto familial. Ou revelação dêsse objeto em sua íntima pureza. Obrigado mais uma vez, Maria Helena Cardoso, por mim e por todos.

TARSO: ESTUDANTE VOLTA A LIBERDADE

SALVADOR (Luís Inácio F. de Castro, enviado especial) — O ministro Tarso Dutra que aqui chegou para presidir a III Conferência Nacional de Educação, anunciou que o Govêrno vai abrir um diálogo franco com os estudantes, frisando que "vai propor ao presidente Costa e Silva uma revisão total das diretrizes da legislação específica, "sendo certo que as associações estudantis serão livres e democráticas, como deseja o presidente da República".

Quanto ao propalado acôrdo do MEC com a USAID, que vem sendo alvo de críticas por parte dos estudantes, o ministro Tarso Dutra, afirmou que pretende, oportunamente, examinar detidamente tal convênio, "para ceifá-lo ou modificá-lo, segundo as necessidades, resguardando os interêsses do País".

ABERTURA

Com discursos do ministro Tarso Dutra e do governador Luís Viana Filho, foi inaugurada a III Conferência Nacional de Educação, que vai apreciar o trabalho básico do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) sôbre o tema *Expansão da Escolaridade* e seu desdobramento com a criação das classes de 5a. e 6a. séries, articulação do ensino primário com o ginasial e *curriculum* do primeiro ciclo médio. Disse o ministro Tarso Dutra:

— A III Conferência Nacional de Educação ocorre após dois acontecimentos importantes: a reforma administrativa, de que será a próxima conseqüência a reestruturação do Ministro da Educação e Cultura, e a conferência presidencial interamericana de Punta del Este que, empenhada na integração continental, atribui à educação "alta prioridade da política de desenvolvimento integral dos países latino-americanos".

Ressaltou o ministro o papel do MEC no programa preconizado pela reunião de Punta del Este, frisando que "para isso é necessário intensificar e desdobrar dos seus propósitos, com o estímulo aos Estados e à iniciativa privada." Destacou ainda uma dupla sistemática: unidade de diretrizes e descentralização administrativa, determinados pela Constituição de 46, confirmada neste ponto pela de 67, e a Lei de Diretrizes e Bases.

— Considerando que o encontro nacional deixa de ser um episódio para transformar-se em indispensável diálogo e tentar a linguagem do entendimento, a meta de eficiência progressiva, visando à mobilização geral de tôdas as fôrças da Nação e do povo, a serviço da educação, é preciso reaparelhar o Ministério em função do sistema planejado de trabalho.

— Três preocupações — destacou — desafiam a argúcia de administradores e mestres: o da educação de base para adultos, o do aperfeiçoamento do magistério como a mais positiva das contribuições, e o da integração de serviços universitários nas comunidades correspondentes.

Afirmou o ministro Tarso Dutra que "contemporâneamente, se apresenta o problema da assistência financeira e técnica, aquela em proporções de vencer os *deficits* escolares; esta, em condições de qualificar o ensino. Cabe aqui manifestar a crença nos valiosos resultados da extensão da escolaridade, que é um dos temas centrais desta Conferência. A Constituição atual fixou entre sete e 14 anos a faixa etária obrigada à escolaridade".

— Tal obrigatoriedade — concluiu — será cumprida na escola primária ou nos primeiros anos da escola média. A lei insiste na articulação entre os graus de ensino. Primário e ginásio se completam e continuam. O acento vocacional e sua projeção na capacidade criativa do aluno são exigências das 5ª e 6ª séries, não podendo ser omitido no primeiro ciclo dos cursos médios. Assim, a educação comum será o itinerário do aluno entre sete e 14 anos, a começar pela escola primária gratuita.

TERRA DE RUY

Encerrando a solenidade de instalação da III Conferência Nacional de Educação, o governador Luiz Viana Filho disse ser motivo de satisfação "e estimulo vos reunirdes na terra natal de Ruy Barbosa, por tôda a vida dos nossos mais enflamados propugnadores das causas da educação". Dizia êle que "instrução não tem preço".

Frisou o governador da Bahia que "tôda política educacional reflete conflitos infra-estruturais. No particular do Brasil, ela resulta do antagonismo entre um complexo institucional decadente e as fôrças criadas pela sociedade industrial. Seus objetivos se limitaram durante muitas décadas, desde o preparo de profissionais de categorias limitadas à negligência e mesmo recusa em utilizar a pesquisa como instrumento de cultura."

FAZENDA GARANTE A VERBA PARA O CASO DE EXCEDENTES

O ministro interino da Fazenda, sr. Fernando do Val, garantiu ontem ao ministro Tarso Dutra que não faltarão recursos nem haverá atraso na liberação de verbas para o programa educacional do Govêrno. Depois do encontro com o ministro da Educação, o sr. Fernando do Val informou que o ministro Delfim Neto, antes de viajar para Washington, determinou a liberação das verbas correspondentes ao segundo trimestre e destinadas ao pagamento do pessoal das Universidades, para evitar qualquer entrave na solução do problema dos excedentes. Deixou igualmente ordens expressas para liberar com prioridade os recursos para cobertura de despesas de investimento e de material de consumo na área do ensino.

LUTA

SÃO PAULO (Sucursal) — "Uma luta mais radical", prometem os excedentes paulistas, agora num movimento global, contrariados com a decisão do Conselho Universitário de só aceitar estudantes sem vagas, desde que a admissão não afete as condições do ensino e da pesquisa. Enquanto os alunos da Faculdade de Medicina da USP retornaram, ontem, às aulas, os estudantes da Escola Paulista de Medicina encetam um recrudescimento do movimento, até que suas reivindicações sejam totalmente atendidas.

Para os universitários da Faculdade, já não há motivos de continuar a greve, uma vez que foram revogadas as liminares por alguns obtidas, para que possam freqüentar as aulas, à revelia dos já matriculados. Se os excedentes entravam na sala de aula, os demais alunos se retiravam. Na Escola Paulista acontece o contrário. A manifestação é para que se dê guarida aos vestibulandos, que se vêem sem vaga para continuar seus estudos de Medicina.

Em frente ao Palácio do Govêrno, no Morumbi, tudo permanece na mesma. Inúmeros excedentes estão residindo em barracas há vários dias, revezando-se apenas para a alimentação. O movimento é pacífico. O sr. Abreu Sodré diz que "estou triste com êsses fatos, mas o problema é da alçada federal. Sem verbas, sem melhores condições de ensino e sem a formalização dos convênios, nada nos será possível fazer".

Costa quer planos para a cultura

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva assinou decreto estabelecendo que o Ministério da Educação, através de sua secretaria-geral, elaborará, dentro de noventa dias, os documentos básicos imprescindíveis à fixação dos planos nacionais de educação e cultura, levando em conta os diversos planos e diretrizes existentes e os que forem apresentados durante o referido prazo. O decreto institui, na secretaria-geral do MEC, sob a presidência do titular da Secretaria, grupos de trabalhos incumbidos de estudar e oferecer sugestões aos documentos básicos do Plano Nacional de Educação e do Plano Nacional de Cultura pluriânuais, a fim de serem submetidos à apreciação, revisão e aprovação, em sessão conjunta, dos Conselhos Federais de Educação e Cultura, sob a presidência do ministro de Estado e, posteriormente, ao Congresso Nacional.

Os Grupos de Trabalho apresentarão à secretaria-geral do Ministério, no prazo de 45 dias, as sugestões e estudos sôbre os documentos básicos. A elaboração dos documentos básicos visa ao cumprimento do art. 8.º e do art. 46 da Constituição, segundo os quais compete à União, mediante lei, estabelecer o Plano Nacional de Educação, bem como lhe cabe prestar assistência para o desenvolvimento dos sistemas estaduais e do Distrito Federal. Considera o decreto a necessidade de extensão dos critérios do Plano de Educação a elaboração do Plano de Cultura.

NORMALISTAS DAS ESCOLAS OFICIAIS VÃO À ASSEMBLÉIA

Duas mil alunas das escolas normais oficiais da Guanabara tomaram na tarde de ontem as dependências da Assembléia Legislativa, onde se discute a aprovação da emenda do deputado Rossini Lopes da Fonte, proprietário de três colégios, permitindo que professôras formadas em escolas particulares ingressem no magistério público.

As alunas do Instituto de Educação e Escolas Normais, Heitor Lira, Júlia Kubitschek, Carmela Dutra, Inácio Azevedo Amaral e Sara Kubitschek não acham justo que, após se terem submetido a um rigoroso exame de seleção para ingressar nas escolas, ainda tenham de prestar concurso, disputando vagas que por direito lhes são garantidas.

EMENDA

Um grupo de parlamentares afirmou que a pretensão do deputado Rossini Lopes não poderá ter acolhida de imediato, de vez que depende de uma emenda constitucional. A Constituição Federal reza em seu artigo 169 que cada Estado organizará seu sistema de ensino. A da Guanabara diz que sòmente as diplomadas pelas escolas normais mantidas pelo Estado podem ser nomeadas para o quadro de professôres primários públicos.

A única forma da pretensão do deputado ser atendida seria por meio de uma emenda constitucional, que, contudo, só poderá ser possível depois de 15 de maio, de vez que até lá estará sendo feita a adaptação à nova Constituição Federal.

INTERÊSSE

A deputada Lígia Lessa Bastos afirma que o pedido feito aos deputados no sentido que emendem a Constituição do Estado representa sòmente os interêsses dos proprietários dos estabelecimentos de ensino, que querem servir não ao bem público, mas aos seus interêsses pessoais. Segundo a deputada "o direito adquirido de cada uma das atuais alunas das Escolas Normais oficiais está plenamente assegurado. A luta deve ser no sentido de se defender tanto a unidade e a homogeneidade do ensino primário na Guanabara, como o direito que êste tem de regular o modo de recrutar seus servidores, desde que obedeça os princípios gerais da Constituição Federal".

A luta travada em tôrno do recrutamento de professôras primárias para as escolas públicas da Guanabara começou com sua criação e elaboração de sua Carta. Contrariando interêsses de alguns constituintes, foi firmado o direito de sòmente serem nomeados para o quadro de professôres os alunos formados pelas escolas oficiais.

As professôras formadas pelas escolas normais particulares conseguiram que fôsse encaminhado à Assembléia Legislaitva o projeto do Sistema Estadual de Educação, do qual constavam dispositivos firmando o princípio do concurso.

NÔVO SISTEMA VAI EXTINGUIR EXAMES

SALVADOR — A extensão do curso primário às 5as. e 6as. séries, com a conseqüente extinção do exame de admissão ao ginásio, deverá integrar o nôvo sistema educacional brasileiro, previsto para ser implantado até .. 1980, segundo as principais recomendações em debate na III Conferência Nacional de Educação, reunida nesta cidade.

Segundo o temário, os debates deverão prever como os órgãos competentes da administração dos sistemas de ensino deverão promover a revisão da estrutura curricular e a reformulação do conteúdo dos programas do primeiro ciclo do ensino médio, a fim de oferecer uma educação básica polivalente, que acarrete uma aprendizagem completa de oito anos para tôda a população entre os sete e 14 anos de idade.

REVISÃO

O plano prevê também a revisão das condições de qualificação dos professôres do curso primário e das séries iniciais do primeiro ciclo médio, que passarão, segundo o MEC, a ser encarregados de ministrar aulas de diversas disciplinas. Nos considerandos da conferência incluem-se "a escolaridade obrigatória e gratuita", definida como "um direito impostergável do homem, um imperativo do desenvolvimento sócio-econômico"; o dever do Poder Público de promover a educação, a que também respondem solidàriamente a União, os Estados e os Municípios.

Entre as recomendações figuram a necessidade da ampliação da rêde de escolas primárias de quatro séries, com o funcionamento de quatro horas mínimas diárias de aula; garantir, ao menor admitido a emprêgo, o regime de trabalho de apenas meio período diário, com o objetivo de possibilitar-lhe a freqüência escolar regular, em horário diurno, ao ensino comum, não considerado tal o aprendizado de ofício, feito na emprêsa ou escola especializada.

Recomenda ainda o temário da Conferência que a União, "no desempenho da ação supletiva do sistema federal de ensino e no cumprimento da obrigação de prestar assistência técnica e financeira para o desenvolvimento dos sistemas educacionais, confira prioridade de atendimento às unidades da Federação que tenham elaborado programas bem fundamentados de extensão das escolaridades, e se reserve o direito de acompanhar o desenvolvimento dêsses programas, avaliando minuciosamente os resultados anuais, para efeito de renovação dos auxílios". Recomenda ainda o ingresso direto na série correspondente ao primeiro ciclo do ensino médio, mediante a apresentação dos respectivos certificados de conclusão das séries primárias. E mais:

Os sistemas de ensino devem consagrar um ginásio multicurricular e polivalente como a solução mais adequada para a reorganização da escola média de primeiro ciclo, transformando em unidade dêsse tipo os ginásios já existentes e não criando novas unidades escolares fora dêsses moldes.

CONFERÊNCIA LANÇA NOVAS BIBLIOTECAS

SALVADOR — Com a presença do ministro Tarso Dutra, foram inauguradas duas exposições comemorativas: uma da abertura da Semana de Alimentação Escolar e outra do lançamento de 2.500 pequenas bibliotecas destinadas às escolas supervisionadas pelo Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (PAMP). Uma apresentação informal do significado da cerimônia foi feita pelo prof. Celso Kelly, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, que afirmou ser essa uma das contribuições do DNE à III Conferência Nacional de Educação: bibliotecas. A biblioteca, cuja entrega simbólica foi feita ao secretário de Educação, compreende dicionários, atlas, mapas e livros de consulta, bem como cadernos especializados da Campanha Nacional de Material de Ensino; a série de publicações sôbre educação cívica da Divisão de Educação Extra-escolar, diafilmes produzidos pelo Instituto de Cinema, seguidos de manual de instrução do professor com um projetor para cada escola; uma coleção da *Revista do Ensino* acompanhada de murais ilustrativos; três coleções de carimbos didáticos sôbre acidentes geográficos, corpo humano e botânica, além de outras publicações.

No próximo mês, a Comissão do Livro Técnico e Didático (COLTED) fará entrega de mais mil bibliotecas de 300 volumes cada uma, igualmente para outras escolas em aperfeiçoamento do PAMP. Segundo informou o professor Celso Kelly, as 2.500 bibliotecas estão assim distribuídas: Acre, 14; Amazonas, 70; Amapá, 20; Alagoas, 200; Bahia, 150; Ceará, 120; Espírito Santo, 350; Goiás, 250; Mato Grosso, 140; Maranhão, 30; Rio Grande do Norte, 300; Roraima, 10; Sergipe, 100; Santa Catarina, 200; Pará, 250; Paraná, 150; Paraíba, 300; e Pernambuco, 20.

TV EDUCATIVA

Esclareceu ainda o diretor do DNE que a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa acrescentará à parte complementar relativa ao áudio-visual. Desta maneira o Ministério da Educação e Cultura ao mesmo tempo que atinge à elevada cifra de 17 mil professôres leigos supervisionados proporciona-lhes material didático moderno e eficiente para o progressivo melhoramento de suas condições profissionais. A Semana de Alimentação Escolar instalada nesta cidade é a oitava de um lançamento que vem sendo feito anualmente em diferentes unidades da Federação pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, além da exposição que mostra vários elementos de trabalho da Campanha. Constitui a programação da Semana inauguração de cantinas da Escola Pirajá da Silva, Escola Teodoro Sampaio e outras. Em escolas municipais, ainda haverá em complemento às comemorações várias palestras em entidades e projeção de um documentário simultâneamente em cinemas locais.

MUNDO POLÍTICO

Pessedistas aceitam frente ampla e vetam 3.º partido

Líderes pessedistas, em contatos com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, fizeram-lhe sentir que as bases partidárias não aceitavam, tranqüila e pacificamente, a idéia de formação de um terceiro partido, reunindo, sob a mesma bandeira, pessedistas e lacerdistas, mas aceitavam a Frente Ampla.

E estimularam o ex-presidente a encorajar com os seus conselhos, já que não poderia fazê-lo através da ação, os esforços em favor da Constituição da Frente Ampla, organismo político que poderia reunir, sob a mesma inspiração, mas sob comando diferente, todos quantos, de uma forma ou de outra, se batem pela defesa do regime democrático.

Os líderes disseram ao sr. Juscelino Kubitschek que seria tarefa das mais árduas explicar às bases partidárias a natureza de um compromisso político com o antigo governador da Guanabara, que significasse a união, sob o mesmo teto partidário, de lacerdistas e pessedistas. Ao passo que a explicação de uma aliança política com vistas à defesa do regime seria uma missão fácil e perfeitamente compreensível.

O ex-presidente foi advertido que poderia, pessoalmente, tomar qualquer decisão, mas era preciso não esquecer de um dado importante: as bases pessedistas só se dispunham a ouvir vozes pessedistas e o sr. Juscelino Kubitschek que fêz sua carreira política dentro dos quadros também pessedistas não poderia, sem comprometer sua inegável liderança política, abandonar suas bases partidárias para penetrar em outras áreas já habituadas a outro tipo de liderança.

Há quem assegure que a explanação feita pelos líderes do extinto PSD encontraram eco e que o ex-presidente estaria aguardando o regresso do sr. Carlos Lacerda do exterior, para com o mesmo examinar a hipótese de reformulação dos planos políticos a fim de dar maior ênfase às démarches pró-organização da Frente Ampla, deixando de lado a idéia do terceiro partido.

ARENA não fecha questão

O senador Daniel Krieger afirmou, num programa de televisão, antes de viajar para Brasília, que a ARENA não fecharia a questão em tôrno do problema da Presidência do Congresso Nacional e admitiu que o senador Auro Soares de Moura Andrade viesse a recorrer ao Supremo Tribunal Federal, na hipótese de o Congresso, por sua maioria, acolher a emenda ao Regimetno Comum, que confere ao vice-presidente Pedro Aleixo a competência para presidir as reuniões do Poder Legislativo.

Mas acentuou que não estava certo da liquidez dessa iniciativa, pois o Supremo Tribunal Federal, ainda recentemente, julgou caso análogo ocorrido na Assembléia de Goiás e considerou que, em se tratando de um problema da economia interna daquela Casa Legislativa, sòmente a ela deveria caber a solução de seus problemas internos.

Dizendo-se favorável a que a Presidência do Congresso fôsse exercida pelo sr. Pedro Aleixo, o senador Daniel Krieger observou que houvera sido êle o autor da fórmula política mediante a qual a direção do Senado deveria caber ao sr. Moura Andrade e a do Congresso ao sr. Pedro Aleixo.

Levando essa fórmula a uma reunião ministerial, da qual participou o atual presidente da República, foi a mesma aprovada, razão pela qual sentia-se na obrigação de defendê-la.

Nas conversas que manteve com o sr. Moura Andrade — aduziu — ouviu dêle a declaração que apenas estava preocupado com o princípio constitucional, por isso que a Carta de 24 de janeiro não houvera consagrado essa orientação. Entende o sr. Daniel Krieger que, se as duas Comissões de Justiça — a da Câmara e a do Senado — opinarem pela constitucionalidade da emenda ao Regimento Comum, o senador Moura Andrade estaria livre de qualquer constrangimento.

A julgar, porém, pelas disposições do presidente do Senado, não se conformará êle com o resultado negativo. Isso porque está persuadido de que nenhum congressista, a não ser por pressão, seria capaz de admitir que uma simples norma regimental se transformasse numa disposição modificadora da Constituição.

Porta fechada

Há dias, os senadores Manoel Vilaça e Duarte Filho, acompanhados de três deputados federais do Rio Grande do Norte, estiveram no Gabinete do ministro do Interior, sr. Afonso de Albuquerque Lima, com o intuito de defender problemas administrativos do Estado.

Anunciada a pretensão que os animava, os parlamentares receberam a comunicação de que o ministro do Interior, muito ocupado, não os podia receber. E já que os representantes potiguares levavam suas reivindicações por escrito, que as deixassem na antesala, com o auxiliar do ministro.

No Senado

A Comissão de Justiça do Senado deverá apreciar, hoje, o parecer do sr. Petrônio Portela, à emenda ao Regimento Comum que confere, ao sr. Pedro Aleixo, a presidência do Congresso.

A decisão daquele situa-se dentro da seguinte previsão: Seis votos a favor da emenda e quatro contra.

Os votos a favor seriam os dos srs. Petrônio Portela, Eurico Resende, Rui Palmeira, Antônio Carlos Konder Reis, Carlos Lindenberg e Aloísio de Carvalho. E os votos contra, os dos srs. Antônio Balbino, Wilson Gonçalves, Josafá Marinho e Bezerra Neto.

A Comissão de Justiça do Senado é presidida pelo sr. Milton Campos, que só votará no caso de empate.

Suplentes

A Assembléia de Suplentes de Deputados Estaduais e Federais da ARENA carioca reuniu-se para aprovar o Regimento Interno da entidade.

O objetivo da organização, fundada pelos suplentes Romero Laje Morgado e Jaime Malachias, objetiva a centralizar as reivindicações do eleitorado e encaminhá-las aos organismos de decisão.

Na mesma reunião foram aprovadas diversas sugestões que serão encaminhadas à Comissão de representantes federais que cuida do Programa e do Estatuto do partido.

Contra o diálogo

Em trânsito para Brasília, o deputado Osvaldo Lima Filho afirmou, ontem, à imprensa, que não distinguia o menor interêsse político no diálogo entre o MDB e o atual govêrno.

E explicou que, enquanto o govêrno anterior era composto de tecnocratas, o atual, se assemelha aos oligarcas e nenhum dêles praticara qualquer ação, em benefício do povo, que justificasse o diálogo com o MDB, partido de raízes populares.

Dissidência

A direção nacional da ARENA reúne-se, hoje, em Brasília, às 16 horas, para examinar o documento da dissidência partidária que reclama a democratização da direção partidária e maior participação da bancada nas deliberações.

O manifesto, que sòmente será divulgado, na noite de hoje, na Capital da República, já conta com mais de quarenta assinaturas.

Fim do "sindicato"

Informam os deputados Segismundo Andrade e Oceano Carleal, que o governador de Alagoas, sr. Lamenha Filho, está na iminência de liquidar com o Sindicato da Morte e que os governadores Nilo Coelho, de Pernambuco, e Lourival Batista, de Sergipe, vêm dando total colaboração ao chefe do Executivo alagoano, visando a atingir àquele objetivo.

Acrescentam os parlamentares que os depoimentos dos assassinos do ex-deputado Robson Mendes são estarrecedores e, em conseqüência, já se acham presos, incomunicáveis, os prefeitos de Santana de Ipanema, de Dois Riachos e de Cacimbinhas, acusados pelos facínoras José Crispim e Gago, como mandantes de crimes.

VÁRIAS

✻ Sob a presidência do sr. José Colagrossi, reúne-se esta semana, em Brasília, a Comissão Parlamentar do MDB para examinar e oferecer substitutivo a antigo projeto que estabelece a obrigatoriedade de serviços suplementares de segurança contra incêndio nas construções de edifícios. ✻ O ministro Delfim Neto nomeou ontem para a presidência da Caixa Econômica da Guanabara o sr. Gualter da Silva Guedes, que já é procurador da autarquia. ✻ O deputado Raimundo Parente (AR-AM) apelou para o ministro Albuquerque Lima a fim de que determine a regulamentação do decreto que reestruturou a zona franca de Manaus. ✻ Já o sr. Floriceno Paixão apresentou projeto incluindo mais três parcelas na fixação do salário-mínimo do trabalhador: recreação, educação e contribuição para a Previdência Social. ✻ A requerimento do sr. Antônio Bresolin, a Câmara consignou, ontem, um voto de pesar pela morte do astronauta russo. ✻ Enquanto o sr. Dayl Almeida (AR-RJ) apresentou projeto alterando o Código de Minas, de forma a garantir aos brasileiros a pesquisa e lavra das substâncias minerais no subsolo. ✻ Os srs. Feu Rosa (AR-ES) e Sady Bogado (MDB-RJ) voltaram a condenar as violências policiais na Universidade de Brasília.

ANUNCIADA REVISÃO DO CÓDIGO MILITAR

O general Olímpio Mourão Filho, ao ser homenageado, ontem, na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, anunciou a revisão do Código de Justiça Militar "instituto que nasceu nas trevas da ditadura de 1938 e está obsoleto e impróprio para o regime democrático, cuja modificação já está em estudos por uma comissão de juristas nomeada pelo STM".

O presidente do STM disse, ainda, que "a missão da revolução não deveria ser a de punir os vencidos pois as causas da corrupção, subversão e inflação ainda perduram e. são elas a politicagem que grassa neste País, com a atuação de políticos profissionais e os excessos de podêres atribuídos ao Executivo".

VISITA

A homenagem ao ministro Mourão Filho foi prestada após a visita que, como presidente do STM, fêz às três Auditorias do Exército sediadas na Guanabara sendo a solenidade realizada na sala do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, em cerimônia presidida pelo ministro Otávio Murgel de Resende e que contou com a presença de vários ministros daquela Côrte de Justiça; do sr. Eraldo Gueiros Leite, procurador-geral da Justiça Militar; de juízes, promotores, advogados e serventuários.

O advogado Lourival Nogueira Lima, em nome dos defensores públicos, falou sôbre "a bravura do homenageado no movimento de 31 de março de 1964, e dos seus atos de justiça como ministro do STM". O promotor Cipriano Osiris Josephson, representando o Ministério Público, disse que "o general Olímpio Mourão Filho evitou a implantação de um regime político divorciado dos postulados democráticos, como comandante das fôrças revolucionárias".

O general Mourão Filho em agradecimento à homenagem declarou, ainda, que "entrei na Justiça Militar com o propósito de distribuir justiça e na presidência do STM assumi o compromisso de executar um programa para manter bem alto o prestígio da Justiça Militar. Já determinei o início do estudo para modificação do Código de Justiça Militar e venho dando continuidade aos trabalhos de transferência do STM para Brasília, bem como vem sendo atribuída prioridade aos concursos para a complementação dos quadros funcionais, que hoje são insuficientes para atender ao grande volume de processos relacionados com a competência que nos foi atribuída após a revolução". O ministro Mourão Filho ressaltou, ainda, que "de acôrdo com a promessa do presidente da República desejo até o final de meu mandato fazer a mudança do STM para Brasília e melhorar as condições de trabalho, com a reforma de várias Auditorias em todo território nacional, principalmente as da Marinha que nenhuma condição de confôrto oferecem aos seus serventuários".

JURISTA É POR UM NÔVO CÓDIGO CIVIL

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O professor Caio Mário da Silva Pereira, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais e ex-chefe do gabinete do sr. Milton Campos no Ministério da Justiça, disse em Belo Horizonte que o Código Civil nasceu velho e que em vez de se cogitar de uma revisão do mesmo convém elaborar um outro.

Ressaltou que nosso Código Civil entrou em vigor em plena II Guerra Mundial mas que é o espêlho do individualismo exagerado do século XIX, e se em 1916 êle já era considerado um monumento vetusto, que dizer hoje, quando se lêem nas encíclicas papais as manifestações mais corajosas e a tomada de posição mais atualizada em harmonia com os problemas dos nossos dias? — ponderou o professor Caio Mário.

ALTERNATIVA

Afirmou que tôda vez que surge à baila o assunto da reforma do Código Civil, uma alternativa se abre prontamente: o que seria melhor, a simples revisão do atual ou a elaboração de um nôvo Código? E. òbviamente, os opinantes se alinham num e noutro campo, defendendo com o melhor de sua argumentação um e outro ponto. Tem sido sempre assim. E assim continua sendo. Há porém um lugar comum para tôdas as opiniões: a necessidade de proceder-se com urgência a uma revisão de nosso Direito privado.

E adianta depois: — A primeira observação que a todos ocorre é a de que o nosso Código Civil de 1916 já nasceu velho. Nasceu caduco. Nasceu desatualizado. Êle, na verdade, foi promulgado em primeiro de janeiro de 1917. Mas não é um código do século XX. Ao contrário. Baseado no projeto Beviláqua, de 1899, ao passar pelo Congresso sofreu a ação do chamado grupo conservador, e consagrou noções e princípios que impuseram ao projeto do grande civilista cearense um retrocesso. De 1899 a 1916, que foi o tempo de sua tramitação pelo Congresso, não sofreu melhorias nem se adaptou às condições do tempo. E não as recebeu porque estêve parado. Paralisado. Sòmente se atropelou a sua aprovação final porque o grande civilista mineiro, o João Luís Alves, professor em nossa Faculdade de Direito, empreendendo uma campanha pela sua imediata votação, propôs que se considerasse aprovado como Código Civil o antigo projeto, em caráter [illegible] Verificando, desta sorte, que essa medida seria um atestado vivo de inatividade parlamentar, o Congresso deu às últimas demãos ao trabalho e lá veio o modêlo 1916, com as linhas determinadas pela matriz de 1899. Um tanto pioradas.

Por outro lado-continua o prof. Caio Mário — nossa vida mercantil acha-se embaraçada pela sobrevivência de um código comercial de 1850, numa época em que ninguém mais admite, com caráter científico, a existência de um código comercial ao lado de um Código Civil, numa prevalência incômoda e injustificada de uma espécie de **jus mercatorum** ou direito particular pertencente a uma determinada corporação, a dos mercadores. Isto foi uma época que passou a que não há mais possibilidade de reviver como profèticamente anunciou Filadelfo de Azevedo, em 1941, ao proclamar na Faculdade de Direito de São Paulo, em conferência memorável: nunca mais se votará em país civilizado um código comercial em moldes tradicionais.

SISTEMATICA

Sôbre a técnica de elaborar-se um código. disse o prof. Caio Mário:

— Ora, um código não é uma lei como as outras. Não pode ser apenas um conjunto de disposições que se encontrem ligadas tão-sòmente por um trabalho de numeração seguida. Um código há de ser uma peça dotada de seguro sentido de organicidade. O que nêle tem de ocorrer, sob pena de desfigurar-se é à indispensável sistemática. Não é um amontoado de disposições que se encontrem próximas umas das outras tão-sòmente por acaso. É um diploma e obedece a um processo de sistematização e lógica, capaz de gerar um organismo vivo sem isto, não é código

Assinala o prof. Caio Mário:

— Hoje se elogia a linguagem com que foi redigido o projeto Beviláqua. No tempo em que apareceu, entretanto, a opinião era outra. Beviláqua foi acusado até de não saber português. E se é certo que Rui Barbosa apurou a sua redação, certo é também que nos tempos que correm o pensamento dominante entre os juristas mais conspícuos é que o legislador deve perder o vêzo de redigir as leis em têrmos sòmente acessíveis a alguns iniciados. Ao contrário, se a lei é um comando geral, e se ela se destina a todos, cumpre redigi-la em têrmos que, sem perder o cunho de boa linguagem, não se apresente rebuscada e excessivamente técnica, inacessível, portanto, ao povo cujos comportamentos tem a finalidade de disciplinar.

SAUDOSISMO

— Um código deve ser uma lei voltada para o futuro. Difere, radicalmente de uma Consolidação, como no passado tivemos a de Teixeira de Freitas e a de Carlos de Carvalho. A consolidação está adstrita ao ordenamento das disposições atualmente em vigor, com o propósito de expurgar o que pereceu pela derrogação. A consolidação é a obra de jurista que tem os olhos voltados para o passado. Enxerga o que já foi aprovado, ordena o que já é vigente, alinha umas ao lado das outras as disposições que vêm do tempo pretérito. Um código pode assim entender-se. E não é assim considerado. Há de voltar-se para o futuro, utilizando é certo a experiência do passado, mas sem deixar que êste se sobreponha às inspirações do presente, e sobretudo cuidando em que não se levante êle como obstáculo invencível à marcha do progresso. No passado tivemos grandes juristas. Tivemos Teixeira de Freitas, que elaborou um esbôço de Código Civil há um século. Tivemos Clóvis Beviláqua que redigiu o projeto que veio a converter-se no Código de 1916. Tivemos Rui Barbosa que contribuiu decisivamente na redação do Código Civil e na apuração de sua linguagem. Reverentemente, a êles como a todos os vultos do passado tributamos o preito de nossa homenagem e de nossa admiração. Mas não podemos viver com os olhos presos no passado, e nos grandes homens que então viveram. Pelo fato de têrmos Beviláqua e Rui Barbosa, não se deve considerar que se estancou a capacidade nacional de produzir bons e grandes juristas. Se o Brasil, hoje, e nesta segunda metade do século XX, estivesse na condição lamentável de não ter mais um civilista a quem confiar a redação de um código civil nôvo teria de confessar a sua incapacidade e a falência de todos os seus valôres. Tivemos grandes juristas. Tivemos extraordinários civilistas. Mas ainda os temos tão grandes e tão sábios quanto os outros, em perfeitas condições de redigir um nôvo Código como fruto de seus conhecimentos e sobretudo como obra de seu tempo — concluiu o professor Caio Mário da Silva Pereira.

MILITARES

EXÉRCITO

O ministro Lira Tavares regressou ontem, às 17h, de Brasília, com as portarias de promoções de capitães, 1.º e 2.º tenentes dos quadros das armas e serviços. Os decretos de promoções de oficiais superiores não foram liberados pelo chefe do Exército, por ser da competência da presidência da República. Entretanto, podemos adiantar que foram promovidos 23 coronéis, 22 tenentes-coronéis, 34 majores e 37 capitães.

CAPITÃES — Os capitães das armas e serviços promovidos pelo ministro do Exército são os seguintes: Infantaria — Ronaldo Câmara Barra, Roberto Antônio Ribeiro, Odair Lincoln Simões, José Eduardo Bezerra de Souza, Irany Flôres de Siqueira, Vitor Hugo Rodrigues Cid, Edson Fonseca de Albuquerque, Paulo Rocha da Costa e Darly Adão Nagi de Oliveira; Cavalaria — Bernardino da Rocha Brandão, Hugo Wickert, Edson Araújo Rodrigues, Deocleciano Hernandez Fernandes, Dirceu Uflacker, João Rodrigues da Silva, João Maia Neto e Luiz Felipe Médice Candiota; Artilharia — Roberto Coimbra do Prado, Mário Pinheiro Nunes, Armindo da Luz Matheus, Benedito Grangeiro Costa, Paulo Demétrio Kamel, Eudes de Lima Sampaio, João Amâncio de Queiroz Neto e Roberto Vicente Gil; Engenharia — Dulcino de Lima Barros, Afonso Tabosa Pereira, Márcio Pacheco Marques, Roberto Bruno Schneider, Mário Ivan Araújo Bezerra e Américo da Silva; Material Bélico — Hélio Hert Grande, Edwaldo Poncian de Carvalho, Bernardo Severo da Silva Filho, José Wancelote, Platão Gomes Tôrres e Alfredo Maurício de Araújo.

HOMENAGEM — Sala Oscar de Andrade será chamada a sala do Comitê de Imprensa do Ministério do Exército, homenageando in memoriam o jornalista Oscar de Andrade, que há mais de 30 anos exerceu atividades junto às fôrças de terra. A sugestão foi do ministro Lira Tavares, que recebeu o apoio dos jornalistas ali credenciados. Haverá solenidade, breve, com a inauguração do retrato de Oscar. Antigos companheiros do extinto participaram de reunião, quando o presidente do comitê, nosso companheiro Otávio de Castro, pediu um minuto de silêncio. A missa de 7.º dia em intenção de Oscar de Andrade será manhã, às 11h30min, na Igreja de São Francisco de Paula.

FORTALEZA — O ministro do Exército assinou portaria, nomeando, para o comando da Fortaleza de São João, o coronel Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior.

DIVERSAS — Assumiu o comando da EAO o gen. José Pinto de Araujo Rabelo *** Depois de amanhã, o ministro viajará para S. Paulo, onde presidirá a cerimônia de posse do gen. Syseno Sarmento no comando do II Exército *** O parecer 61, de 14 de março, no processo 2.125-67, referente à gratificação de tempo de serviço, está publicado no NE de 20 de abril de 67. *** Foi concedida autonomia administrativa ao 71.º Btl. de Infantaria *** Assumiu a direção do Serviço Militar o general Almério de Castro Neves *** Por ter de assumir o comando da AD-2, o general César Montagna de Souza apresentou despedidas aos chefes militares *** Estêve ontem na sala de imprensa, para apresentar condolências pelo falecimento do jornalista Oscar de Andrade, o general Adalberto Pereira dos Santos, cmt. do I Exército *** Apresentaram-se, por diversos motivos, os generais Alberto Ribeiro Paz, Syseno Sarmento, José Canavarro Pereira, Paulo Leite de Rezende, Elísio Carlos Dale Coutinho, Luiz Neves, José Pinto de Araujo Rabelo e José Carlos Leal Jourdan *** Foi marcado para hoje o 5.º uniforme.

MARINHA

O diretor-geral do Pessoal assinou atos designando os capitães-tenentes João Aires e Silva, Maurício Sérgio Leal Cabral, Mário Paulo Melo Miranda e (IM) Valdemar Martins da Rocha para a Esquadra; o capitão-tenente (Md) Sílvio Augusto Regala para o comando-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; o capitão-tenente (D) Murilo Marcos Faria Goulart para o Centro de Armamento da Marinha; o capitão-tenente (D) Maurício Filomeno para o 5.º Distrito Naval; o capitão-tenente (D) Alberto Pires para a Odontoclínica Central da Marinha; o capitão-tenente (A-ES) Naércio Macedo de Souza para o 1.º Distrito Naval; os primeiros-tenentes Sérgio Alexandre Ribeiro, Sérgio Nunes de Azevedo, Fernando de Vasconcelos Gonçalves, Antônio Fernando de Camargo Freitas, Newton Righi Vieira, José Emílio Turano Bastos, Paulo Alfredo Bourguy Caetano da Silva, Paulo Roberto Gotac, Edmundo de Luna Freire Filho, Fernando Augusto Rocha Fernandes e Luciano Filgueiras da Silva para a Esquadra; o primeiro-tenente Ricardo Colucci para a Base do Natal; o primeiro-tenente (IM) José Saba Habib para a Base Aérea Naval de São Pedro d'Aldeia; o primeiro-tenente (IM) Fernando Antônio Cozzolino para a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul; e o primeiro-tenente (IM) Luiz Carlos Marques Remiz para o comando-geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decretos, transferindo para a reserva remunerada os majores-aviadores Benedito de Almeida Santos e Adone Collaço Sottovia; e, ex officio, o capitão-intendente Amauri de Souza Jardim; e, mandando agregar ao quadro de oficiais especialistas em suprimento técnico, os primeiros-tenentes Edson de Almeida, Miguel Reivas e Kleber Eugênio de Araújo.

ATOS — O ministro Márcio de Souza e Melo assinou portarias, passando a adido a seu gabinete o major-intendente Cícero Pinheiro de Matos Filho, por haver sido designado para tomar providências junto à Sindicância da Massa Falida da Panair do Brasil; designando o tenente-coronel-intendente Pedro Richard Neto para, sem prejuízo de suas funções no Ministério, representar a FAB na Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, em substituição ao tenente-coronel-av. Rubens Gonçalves Arruda; colocando à disposição da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, o capitão-aviador Carlos Maximiliano dos Mares Guia; e transferindo, por necessidade do serviço, para o Grupo de Transporte Especial, o major-aviador José Luiz de Melo Fortes, do QG da 2.ª Zona Aérea; e para o QG da 3.ª Zona Aérea, o major-aviador Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, da Diretoria do Pessoal.

INTENDÊNCIA — Assumiu a chefia do Serviço de Intendência da 3.ª Zona Aérea o ten.-cel.-int. João Oliveri Filho, que estêve recentemente em missão nos EUA servindo na Comissão Aeronáutica Brasileira (CAB).

GABINETE — O cel.-av. Argeu Lemos Pelosi é o nôvo chefe de gabinete (assumiu ontem) da Diretoria de Rotas Aéreas.

INATIVOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR) está comunicando que os pagamentos de abril, referentes a pensões, proventos e salários-família, serão efetuados depois de amanhã, dia 28, pelo Banco do Estado da Guanabara, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e guichê da Pagadoria.

GECAPA — O ministro, de acôrdo com a portaria 836/GM3, designou o maj.-av. Rui Bandeira de Abreu, do Estado-Maior da Aeronáutica, e o maj.-int. Haroldo Sauer Guimarães, da Escola de Comando e Estado-Maior, para servirem como membros permanentes junto ao Grupo Executivo de Cadastramento de Pessoal da Aeronáutica (GECAPA).

EXPOSIÇÃO — Será apresentada na Exposição de Paris, em maio, a réplica do avião Spirit of St. Louis, comemorando o vôo de Charles A. Lindberg, há 40 anos, ligando Nova York—Paris, sem escalas. O avião será pilotado por Frank Tallman, que construiu a réplica. Na exposição também haverá demonstrações de esquadrilhas a jato francesas, britânicas, tcheco-eslovacas (pela primeira vez), italianas, suecas e americanas (Blue Angels e Thunderbirds). O F-111 será exibido em grande salão, mostrando dentro da concepção americana — o que será o Futuro da Aviação e Desenvolvimento. Participam 43 companhias americanas da Exposição de Le Bourget, de 26 de maio a 4 de junho.

SAÚDE — Para expor seu plano de ação à frente da pasta da Saúde, o ministro Lionel de Miranda faz conferência, às 20h30min, na Academia Brasileira de Medicina Militar. Entrada franca.

ENGENHEIROS — Por decretos do presidente da República, foram mandados incluir na categoria de engenheiro do quadro de oficiais-aviadores da FAB, os maj. Nei Kerber, Sérgio Antônio dos Reis Vale, Joel Avancini Rocha e os caps. Paulo Dantas Cabral, Archimedes Gomes e José Alberto Albano do Amarante, por conclusão do curso de engenheiro do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA); e o maj. José de Abreu Dutra, cap. Márcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo, José Hugo Matos Rocha, Massão Kawanami, Adir da Silva e Edenir Froes; e o 1.º ten. Normando Araujo de Medeiros, por conclusão do curso de engenheiro do Instituto Militar de Engenharia.

TUTHILL DIZ QUE ENSINO NO BRASIL PREOCUPA EUA

SÃO PAULO (Sucursal) — O embaixador norte-americano John Tuthill, em entrevista à imprensa, revelou ontem, sem referir-se aos incidentes com universitários, quinta-feira, em Brasília, que "os Estados Unidos estão procurando ajudar o Govêrno brasileiro, no setor da educação, sem que imponham sistemas".

A Conferência de Presidentes em Punta del Este, para o sr. John Tuthill, "nos deu certeza de que o desenvolvimento econômico não é sòmente um fim, mas representa também um meio de proporcionar vida decente a mais pessoas, maior justiça social e mais ampla liberdade política".

UM CAVALEIRO

O embaixador dos EUA, disse ainda que se sentia bem em São Paulo "pois um embaixador relativamente nôvo em seu pôsto, não se sente a cavaleiro da situação até que conheça a operosa cidade de São Paulo". Lembrou que sua estada naquele Estado lhe deu alguns dias para rever os resultados da Reunião de Punta del Este, relacionando-os com os programas americanos no Brasil. E acrescentou: "Creio ser justo afirmar que a "Aliança Para o Progresso", em seus primeiros cinco anos e meio, conseguiu progredir bem, especialmente se levarmos em conta que os governos interessados tiveram que abrir novas vias de cooperação, com poucas balizas do passado para marcar o caminho. Como disse o presidente Johnson, há um mês, o registro dos fatos impressiona estatisticamente, mas as estatísticas não contam a história do que poderia ter acontecido "se não fôsse a presença da Aliança".

CUBA

O representante norte-americano lembra que quando a Aliança nasceu, "Cuba exportava o terror por atacado, e a violência na América Latina estava por explodir. O derramamento de sangue era advogado por algumas pessoas como o único meio para corrigir velhas injustiças sociais e para abrir caminho à evolução. A opinião geral, naquela época, era de que o futuro da América Latina estava na balança, e de que as perspectivas pareciam desanimadoras. Quase seis anos de trabalho, pelos membros da "Aliança", mudaram o aspecto para outro, de esperança".

— Uma pausa para respirar — continuou — foi feita na corrida entre as necessidades imediatas dos povos e a capacidade das fôrças produtivas da sociedade para atendê-las. Mas foi pausa sòmente. Um inventário das necessidades futuras de alimentos, empregos, educação e saúde, comparado com a capacidade de projetada para atendê-las, mostra um "hiato de realização" que não desaparecera pela simples boa vontade. Foi a importância dêsse hiato para a estabilidade da América Latina que reuniu, em Punta del Este, os presidentes das Republicas Americanas. Embora muita atenção tenha sido dada, e com razão, ao plano de integração econômica do acôrdo de Punta del Este, creio que não devemos esquecer o propósito básico da reunião: prover a substância econômica necessária ao encorajamento e ao fortalecimento da democracia na América Latina. Desde a Operação Pan-Americana e a Aliança para o Progresso, culminando com a conferência recém-realizada, tem sido inerente a convicção de que o desenvolvimento econômico não é só um fim, mas representa meio de ensejar vida decente a mais pessoas, maior justiça social e mais ampla liberdade política."

DESAFIO

A Conferência de Punta del Este, segundo o sr. John Tuthill, "enfrentou o desafio que é apresentado tanto aos comunistas como ao mundo livre: como estimular o desenvolvimento econômico, contínuo, em sociedades antigas e predominantemente agrícolas? Os regimes comunistas geralmente alcançaram o poder por uma combinação de violência e a promessa de que teriam a solução para aquêle problema. Como descobriram com surprêsa e embaraço, porém, Marx e Lenine — produtos da revolução industrial européia — não tinham as respostas. E a China Continental, proclamando a revolução como um fim si e movendo-se de um caos para outro, não oferece padrão persuasivo nem filosofia convincente às pessoas inteligentes que procuram orientação.

"Os dogmas falharam — continuou — mas o desafio persiste. Sob esta perspectiva, portanto, o resultado de Punta del Este merece ainda maior atenção. Sua mensagem foi a de nos movermos em novas direções e com nova determinação, ampliando o contexto do desenvolvimento latino-americano da perspectiva anterior, nacional, para outro que torne realidade o velho sonho da unidade da América Latina."

PONTO-CHAVE

O embaixador declarou que testemunhou, pessoalmente, a integração na Europa Ocidental, "movimento que há apenas 15 anos era considerado de difícil concretização e tendo visto os resultados já conseguidos por aquela iniciativa, estou persuadido de que Punta del Este pode tornar-se um verdadeiro ponto-chave na História latino-americana. Oportunidade de desenvolvimento em grande escala, que antes não poderia ser empreendido por ultrapassar os limitados mercados nacionais. Planos agora se tornam viáveis e a diversificação econômica se torna possível. O aumento rápido da produtividade, ocorrido na Europa após a integração, poderá ser fenômeno semelhante aqui. Tendo recomendado a integração para acelerar a produtividade econômica, Punta del Este ressaltou a necessidade de maiores investimentos na educação, agricultura e saúde para aumentar a produtividade humana. Os presidentes latino-americanos concordaram que maior atenção àqueles setores trarão benefícios básicos para seus povos".

EDUCAÇÃO

A Conferência de Punta del Este — afirmou — também deu ênfase à necessidade de "maiores esforços no campo da educação. Êste é o setor de primeira importância neste Hemisfério. Os Estados Unidos estão procurando ajudar o govêrno brasileiro em seus esforços destinados a aprimorar a qualidade da educação brasileira e a eficácia de seus gastos nesse setor. Cremos que êste é um setor em que temos alguma experiência para oferecer. Os senhores devem lembrar, contudo, que quando a imprensa divulgou a notícia sôbre o acôrdo que fizemos com o Brasil para a formação de um grupo misto brasileiro-norte-americano, destinado a estudar o ensino superior fomos acusados, por alguns grupos, de estar preparando a subversão do Ministério da Educação e Cultura, e, através dêle, a de todo o Brasil, com alguns propósitos perniciosos. A suspeita não tem fundamento. Estamos procurando trocar pontos de vista e não impor o sistema dos Estados Unidos".

ESPANCAMENTO DOS ESTUDANTES VAI A GAMA E SILVA HOJE

BRASÍLIA (Sucursal) — Um relatório sôbre os acontecimentos ocorridos na Universidade de Brasília será encaminhado, possìvelmente, hoje, ao ministro da Justiça. O ministro Gama e Silva, que ontem chegou a esta Capital, confirmou que está aguardando o relatório, que o colocará a par de tudo o que ocorreu na Universidade local, quando da visita do embaixador dos Estados Unidos.

O documento tem a finalidade, apenas, de o informar sôbre os acontecimentos, uma vez que tudo o que se relaciona com a Universidade é afeto à Reitoria, inicialmente, e ao Ministério da Educação e Cultura.

POSIÇÃO

A posição do Govêrno com relação ao problema do espancamento de estudantes na Universidade de Brasília é exatamente a que foi exposta na Câmara pelo líder Ernâni Sátiro, há dois dias .A informação, de fonte categorizada, acrescenta que o deputado Ernâni Sátiro, antes de apresentar-se na Câmara para debater com parlamentares do MDB (e mesmo alguns da ARENA, contrários a seu ponto de vista), estêve no Palácio do Planalto, recolhendo dados no Gabinete Militar e no Serviço Nacional de Informações e ouvindo a orientação pessoal do presidente Costa e Silva.

Sabe-se que setores ponderáveis do Govêrno, embora reconhecendo que houve excesso policial e uma série de inabilidades oficiais, quando da visita do embaixador Tuthill a UNB, preferem manter uma posição discreta, evitando dar razão a setores radicais das alas estudantis, que poderiam capitalizar os resultados políticos do episódio para manobras de agitação.

SOLIDARIEDADE

BELO HORIZONTE (Sucursal) — As 13 Faculdades da Universidade federal de Minas Gerais referendaram ontem a decisão do Diretório Central dos Estudantes de manifestar pùblicamente a solidariedade dos estudantes mineiros aos universitários de Brasília. A polícia anunciou que só permitirá a passeata, se ela fôr autorizada pelo secretário da Segurança, sr. Joaquim Gonçalves.

Ao lado dos preparativos para a manifestação, os estudantes escolherão hoje entre dois candidatos o nôvo presidente do DCE-UFMG. A campanha universitária, nas últimas horas, descambou para os ataques pessoais, apesar de ambos candidatos serem de esquerda. Na Faculdade de Filosofia houve até lutas corporais e ontem foi entregue nas redações dos jornais um manifesto apócrifo assinado pela Liga Anticomunista, anunciando apoio a um dos candidatos, com evidente intenção de prejudicá-lo.

ESTUDANTES CARIOCAS TÊM REUNIÃO AMANHÃ

Estudantes da Universidade do Brasil e da Universidade do Estado da Guanabara vão concentrar-se em frente ao Ministério da Educação e Cultura, amanhã, às 17h30min, a fim de manifestar sua solidariedade a seus colegas espancados em Brasília.

Serão também apresentadas ao ministro Tarso Dutra reivindicações específicas de cada Universidade, como reconhecimento dos Diretórios fechados desde abril de 64, e reabertura do diálogo, mas "não nos têrmos do espancamento de Brasília".

FNFi

Os universitários da Faculdade Nacional de Filosofia pretendem protestar, sobretudo, contra a "sistemática negativa da Faculdade em conceder salas para um Centro de Estudos, inclusive recorrendo ao policiamento ostensivo, de guardas uniformizados e armados, dentro da Faculdade, nos dias de assembléia de turmas".

Acrescentaram que essas assembléias têm um caráter pacífico, referindo-se muitas vêzes a assuntos de organização de estudos para aprimoramento do curso, "que é ministrado em precárias condições, pois os professôres faltam semanas seguidas, não há observância de horários e nem de funções, a não ser para os funcionários que vigiam os alunos, impedindo muitas vêzes o representante de turma de se dirigir em voz alta aos colegas, na ausência do professor, para qualquer comunicação".

PROSSEGUE EXPANSÃO TELEFÔNICA DO RIO: CTB RECEBE MAIS EQUIPAMENTOS DA STANDARD ELECTRICA-ITT

Dando continuidade, em ritmo acelerado, ao plano de expansão telefônica da CTB para a Guanabara, a Standard Electrica-ITT acaba de fazer entrega do equipamento de fôrça para a nova estação "39" de Engenho Nôvo (foto). Esta entrega, feita apenas 63 dias após a assinatura do contrato, consta de 3 (três) unidades retificadoras de Silício e 3 (três) unidades de alimentação de retificadores, integrantes da Estação de Fôrça Pentaconta (E.F.P. 8004-B), cuja capacidade inicial é de 800 Ampères, a 55 Volts DC e final de 2300 A. Esta estação de fôrça será suficiente para abastecer, pelo menos, o trabalho de 10.300 linhas de Grossbar-Pentaconta, o mais avançado equipamento telefônico em uso no mundo.

Brizola no IPM mineiro de Caparaó

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os ex-deputados Leonel Brizola e Neiva Moreira e mais o ex-coronel Dagoberto Rodrigues foram apontados como os principais articuladores da guerrilha do Caparaó e intimados a depor, no prazo de sete dias, em Juiz de Fora, no IPM instaurado para apurar responsabilidades no caso das atividades subversivas da Fronteira Minas-Espírito Santo. O presidente do inquérito policial-militar, major Ralch Brumwalp, mandou publicar ontem o edital de convocação dos três implicados, nele já consta a advertência de que se não aparecerem para depor os três "serão julgados à revelia".

Governador visita Castelo

BELO HORIZONTE (Sucursal) O governador Israel Pinheiro, acompanhado de sua mulher, visitou ontem de manhã, o marechal Castelo Branco que se encontra hospedado em casa de seu sôgro, comendador Artur Viana, na Rua André Cavalcanti, no bairro da Barroca, em Belo Horizonte. O comendador completou ontem 90 anos e tôda a família se reuniu para o almôço comemorativo, que teve a presença do ex-presidente.

Israel divide secretarias com a ARENA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Tomaram posse ontem os srs. Francisco Bilac Moreira Pinto, na Secretaria de Administração, e Clóvis Salgado, na Secretaria de Saúde, dentro do programa, do sr. Israel Pinheiro de reformular sua equipe dirigente, de acôrdo com o protocolo celebrado com as antigas correntes partidárias integradas na ARENA. O sr. Francisco Bilac, filho do embaixador Bilac Pinto, pertence à EX-UDN, e o sr. Clóvis Salgado, ex-governador de Minas e ex-ministro da Educação no tempo de Kubitschek, é dirigente do bloco do ex-PR.

NOMEAÇÕES

Ontem, foram nomeados os srs. João Franzen de Lima, ex-prefeito de Belo Horizonte e ex-secretário da Fazenda, para a secretaria do interior, representando a ex-UDN e o cel. Jonas Pereira da Silva, para o comando geral da polícia militar. O comandante da PM ocupava o cargo de chefe do Gabinete Militar do Palácio da Liberdade. Para o Gabinete Militar foi nomeado o cel. Mário Cardoso de Melo.

QUATRO CANTOS

Zoológico

Estranhas coisas estão sendo esquecidas no plenário da Câmara. Outro dia foi uma revistinha com as façanhas de Batman e Robin. Ontem, um deputado esqueceu em sua poltrona do Palácio do Congresso uma lista do "bicho" do ponto Haya, do Rio, talão 5 720 do dia vinte.

O ilustre representante do povo, que estava com uma fé danada nos milhares 9.553 e 2.339, jogou dez mil cruzeiros em cada um, na cabeça.

Guarda Negra contra Krieger

Muito embora o nome de guarda negra lembre muito mais histórias de capa e espada do que movimento político, a verdade é que esta guarda parece ser mais conseqüente do que a saudosa guarda vermelha, que como não disse logo ao que veio, perdeu o fôlego na corrida e acabou sendo inglòriamente sepultada em uma noite alegre, no Le Bistro.

• • •

A guarda negra, ao contrário de seus antecessores, começou logo dizendo alto e bom som o que quer, através do seu líder, o deputado Aloísio Alves: a cabeça dos chefes da ARENA, os quais são acusados de não possuir representatividade popular e assim comprometer os esforços administrativos do Govêrno na área popular e política.

• • •

E bastou o deputado Aloísio Alves dar uma entrevista na televisão, pedindo o aproveitamento de outros líderes vinculados ao Govêrno ou a extinção do partido, para que o senador Daniel Krieger, irritado, apanhasse a luva atirada à ARENA.

• • •

Foi mais longe, o presidente da ARENA. Ameaçou convocar a Convenção Nacional do Partido e enfrentar em luta aberta os rebelados — quantos são? — colocando assim em jôgo a sua liderança, até aqui não contestada oficialmente e, pelo contrário, fortalecida nos últimos anos pela sua atuação.

• • •

Na história recente da política brasileira, não se tem notícia de tamanha ingenuidade. O senador Krieger arrisca a sua chefia e também — agora sim — a própria existência do partido, pela qual, afinal de contas, êle é o primeiro responsável. Esqueceu-se êle que político só vai para convenção, com tudo já combinado, como sempre diz o senador Benedito Valadares.

Transferência

Com dois de seus possíveis líderes já nos EUA e outro de malas prontas para juntar-se a êles, já se começa a suspeitar que a Frente Ampla desistiu de chegar ao poder no Brasil e prepara-se para disputar a eleição de 1968 com o presidente Johnson.

Fênix

"Como Ave Fênix, renació de sus cenizas, aguerrido y guerrillero."

Como êste heróico acróstico como legenda de uma foto de Che Guevara a revista *Tricontinental*, cujo primeiro número ainda não saiu, publica um suplemento especial com diversas fotografias do nôvo *fênix* e um artigo que êle assina simplesmente *Che*.

O comandante Ernesto Che Guevara, assim demonstra que está vivo e atuando em algum lugar da América Latina. Trata-se do primeiro documento publicado com seu nome, depois do seu virtual desaparecimento de Cuba, e ali se analisa em vinte páginas a situação internacional em face da guerra do Vietnam.

Unidade ecumênica

No mês de maio vai realizar-se em diversas igrejas e templos da Guanabara a Semana da Unidade, um movimento ecumênico durante o qual católicos, evangélicos e ortodoxos farão orações em comum.

Antecipando a Semana da Unidade, o professor Benjamim de Morais, secretário de Educação e pastor presbiteriano, fêz uma prédica na Igreja Nossa Senhora de Copacabana e D. Castro Pinto oficiou na Igreja Presbiteriana da Rua Barata Ribeiro.

• • •

Por outro lado, já se estão realizando estudos visando à adoção de um texto comum para o Padre Nosso, para católicos e evangélicos. Como se sabe, a mesma oração é rezada com pequenas diferenças, que um grupo de trabalho, integrado por padres católicos e pastôres evangélicos, pretende suprimir.

O bom desafio

O secretário de Educação, professor Benjamim de Morais, afirma que até o fim do ano, isto é, em dois anos de Govêrno, a Secretaria de Educação terá construído mais escolas primárias do que o fêz durante os seus cinco anos o Govêrno passado.

Está aí uma boa disputa, que deveria entrar na rotina das comparações entre períodos administrativos.

Gente

O governador Paulo Pimentel chega hoje ao Rio para discutir com o presidente do IBC o problema do esquema da safra cafeeira dêste ano *** Com a participação dos ministros Afonso Albuquerque, Mário Andreaza, Ivo Arzua, Hélio Beltrão, do governador Abreu Sodré e de todos os governadores do Norte e Nordeste realiza-se no fim desta semana, em Recife, o Simpósio sôbre o Desenvolvimento do Nordeste.

• • •

Encontra-se em Maceió, onde visitou a Companhia de Desenvolvimento de Alagoas, o sr. Charles R. Yancely, consultor em investimentos industriais da Aliança para o Progresso.

• • •

A Sociedade para o Desenvolvimento Internacional oferece hoje um almôço no Clube Comercial, durante o qual o economista Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE, vai fazer uma palestra sôbre as tendências do desenvolvimento econômico brasileiro.

Honra ao mérito

Atendendo ao apêlo do governador Negrão de Lima, por ocasião das primeiras enchentes de 1966, uma humilde professôra que se encontrava de férias voltou para trabalhar com as turmas de socorro e quando procurava salvar uma criança ficou soterrada no desabamento de Santo Amaro. Nas ruínas morreu também seu marido.

Jurema Peçanha Giraud era a professôra. Seu nome foi agora dado a uma escola primária, inaugurada dia vinte e um de abril.

Pinga fogo

A diretoria do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros está convidando para a inauguração da sede própria amanhã, na Av. Rio Branco *** A Editôra Paz e Terra acaba de lançar o livro de Jean Lacroix *Marxismo, Existencialismo, Personalismo*, no qual o autor apresenta perguntas e respostas para alguns problemas do homem do século XX *** Íris Carvalho de Mendonça vai promover na quinta-feira, às 21 horas, no Leme Palace Hotel, uma apresentação de gravuras de Conceição Filó, conservadora do Museu de Arte de Belo Horizonte, que viajará no próximo mês para Portugal, a convite da Fundação Gulbenkian.

• • •

Herbert Aptheker, conhecido pesquisador norte-americano e autor de uma história dos Estados Unidos, acaba de visitar o Vietnam do Norte. Devido à viagem, o seu passaporte foi cassado e as autoridades americanas estão querendo saber o que é que êle foi fazer por lá *** A Associação Ferroviária Brasileira telegrafou para o ministro Mário Andreaza congratulando-se pela rapidez com que está sendo terminada a segunda pista da Rio — São Paulo. Explica-se o interêsse dos ferroviários em problemas rodoviários: no mesmo telegrama, êles pedem o mesmo ritmo aplicado à estrada de rodagem para a estrada de ferro.

Despedida iugoslava

Foi das mais concorridas a recepção que o encarregado de Negócios da Iugoslávia, no Brasil, sr. Alija Vejzagic, e senhora, ofereceram, na noite de anteontem, por motivo do seu regresso a Belgrado, na noite do próximo sábado. Nem o problema da luz, ausente durante quase tôda a festa, conseguiu empanar o brilho da reunião social, graças às providências tomadas, antecipadamente, pela anfitriã, que instalara lampiões nos salões da residência da Rua Joaquim Nabuco. Como tôdas as festas promovidas por Alija Vejzagic, a última também se estendeu noite adentro, devido não só à hospitalidade dos anfitriões, como ao grande número de amigos que o diplomata iugoslavo fêz nos seus quatro anos de missão em nosso País. Entre os membros do Corpo Diplomático, personalidades e autoridades brasileiras que foram levar suas despedidas ao encarregado de Negócios da Iugoslávia, anotamos, entre outros, os embaixadores Vicente Sanchez Gavito, do México, e Yaw Bamful Turkson, de Gana, o embaixador Everaldo Dayrell de Lima, o sr. K. Jonker, adido cultural e de Imprensa da Embaixada dos Países Baixos, e o ministro Ovídio de Andrade Mello, que fôra promovido na véspera, e recebia cumprimentos de todos.

Mundo vasto mundo

A polícia de Ancona, na Itália, prendeu Cesare D'Orazzio, um rapaz de vinte anos de idade que ameaçou fazer explodir a fábrica de um industrial, caso êste não lhe entregasse cinco milhões de liras. A polícia informou que o jovem disse que precisava do dinheiro para se casar.

• • •

A realeza européia e aristocratas espanhóis e portuguêses estão entre os cinco mil convidados para o casamento, em Lisboa, no próximo dia cinco de maio, da infante Dona Pilar de Bourbon Y Bourbon, filha mais velha de um pretendente ao trono espanhol com Don Luiz Gomez Acebo, Duque de Estrada, de trinta e dois anos, filho do Marquês de Deleitosa, presidente do Banco de Crédito Espanhol.

• • •

O único exemplar do livro *L'Apocalypse* viajou ontem de Paris para Tóquio a bordo de um jato da Air France, onde será exposto no Museu de Arte Moderna da capital japonêsa sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores da França. Editado por Joseph Foret, o *L'Apocalypse* é considerado o livro mais caro do mundo: foi ilustrado por sete dos maiores pintores contemporâneos, inclusive Salvador Dali, que realizou a gigantesca capa de bronze pesando duzentos quilos, com noventa centímetros de altura, oitenta de largura e vinte de espessura. O conjunto do livro, cujo pêso total é de mil e trezentos quilos, foi dividido em dezenove volumes.

Deputado denuncia esterilização

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Antônio Magalhães .. (MDB-GO) denunciou ontem na Câmara, que "missões estrangeiras, mais exatamente, americanas, vêm procedendo à esterização em massa, não só no norte de Goiás, como também no Maranhão e no Pará".

Quer imediatas providências no sentido da apuração do fato que parece mais uma etapa da desnacionalização nacional incrementado pelo govêrno Castelo Branco de todos os setores da vida nacional, acentuando: "Isto é apenas o elo de um processo de dominação econômica em implantação no País, por grupos divorciados de nossa realidade, alheios aos nossos interêsses e aos cruciantes problemas de ordem social por que atravessamos".

Referiu-se à entrega das atividades securitárias nacionais a sete poderosos grupos estrangeiros, ao contrabando de minérios, voltando a dizer que a "esterilização em massa poderá acarretar implicações colaterais no estado de sanidade da paciente, devendo, como é de supor, provocar ainda perturbações psico-emocionais, além de representar intolerável desrespeito a nossa soberania e dignidade, exercida através de uma afronta inqualificável aos nossos princípios".

JUIZ VETA KARATÊ PARA MENOR DE 14

O curador de Menores da Guanabara, sr. Raul de Araújo Jorge, proibiu ontem, em caráter experimental, o aprendizado do Karatê para menores de 14 anos, considerando que "se trata de uma modalidade de luta totalmente inadequada para meninos, ponto em que concordam, inclusive praticantes e professôres do esporte".

O processo que redundou na proibição nasceu da proposição da FUNABEM, que considera que o aprendizado indiscriminado da luta vem provocando prejuízos de ordem moral e material. Foram ouvidos um professor de Karatê e associações esportivas, tendo um representante do Juizado assistido a demonstrações do esporte.

Do processo constam o regulamento do Karatê, aprovado pela Federação Carioca de Pugilismo e um trabalho do professor Lirton dos Reis Monassa, historiando os antecedentes e peculiaridades do Karatê, com aspectos do seu aprendizado e prática. Foram também levadas em conta as opiniões de pediatras e psicólogos, que salientam os inconvenientes do aprendizado e prática. Foram também levadas em conta as opiniões de pediatras e psicólogos, que salientam os inconvenientes do aprendizado da luta por parte de menores.

INCONVENIENTE

Após os depoimentos o Juizado considera haver um aspecto não abordado, considerado de máxima importância: a maneira como é apresentado o Karatê no cinema, televisão, histórias de quadrinhos, sempre como luta mortal, criando para aquêles que o praticarem uma predisposição à agressividade e uma suposta superioridade, consideradas nocivas.

Concluiu então o curador de Menores que, embora o Karatê seja uma modalidade de luta disciplinada, com tôda uma bagagem de fundo filosófico, o que se depreende é que sua prática, finalidades e aprendizado vêm sendo desvirtuados e distorcidos, quer pela publicidade, quer pelo seu ensinamento ministrado, em alguns casos, por pessoas inabilitadas.

SÃO PAULO E CEARÁ VACINAM EM MASSA

FORTALEZA (Do correspondente) — O diretor do Departamento Estadual da Criança, aguarda instruções do Ministério da Saúde sôbre a utilização de 20 mil doses de vacina "Sabin" que recebeu para saber se o prazo de validade já expirou.

Anuncia-se também o envio de nova partida de imunizante, uma vez que o DEC empreende no Ceará campanha de vacinação contra paralisia infantil, devido aos últimos casos registrados.

Êste ano, segundo o Plano Geral estruturado pela Secretaria de Saúde do Estado, o Ministério da Saúde deverá liberar 800 mil doses para o Ceará, possibilitando a imunização de mais de 140 mil crianças.

O sr. Alcimo Cavalcante Aguiar, diretor do DEC, disse não acreditar em nôvo surto de poliomielite, devido às campanhas de vacinação do ano passado e a outros cuidados mantidos pelo Departamento Estadual da Criança, êste ano, em diversos bairros proletários de Fortaleza. O Canal do Jardim América, que foi foco da incidência do vírus na vez passada, agora não mais oferece a periculosidade de outras eras, pois grande parte dos garotos que residem em suas adjacências foi vacinada.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — Graças à cooperação de cêrca de 10 mil pessoas, 20 mil crianças foram até ontem vacinadas contra a pólio. A colaboração, solicitada pelo Govêrno estadual, foi emprestada a título gracioso por gente de tôdas as classes sociais, que se empenha em participar da campanha de esclarecimento, bem como em servir junto aos postos de vacinação, que continuarão a aplicar a vacina "Sabin" até o próximo dia 30.

Trata-se de nova imunização em massa contra a paralisia infantil e o primeiro garôto a receber a vacina, na abertura dos trabalhos, foi Andre Leser, de 3 anos, filho do prof. Leser, secretário de Saúde do Estado.

MASCARADOS E COM METRALHADORAS SEIS ASSALTAM EMPRÊSA

Seis indivíduos — três brancos e três prêtos, e todos mascarados — assaltaram, na madrugada de ontem, a emprêsa de transportes Santa Eulália S.A., localizada na Rua da Portela, 477 — Osvaldo Cruz, roubando três mil cruzeiros novos, após terem imobilizado o gerente Antônio Coelho Neto e os demais empregados, sob ameaça de revólveres. Em seguida, entraram num DKW e desapareceram. O gerente contou na 30.ª Delegacia Distrital que os meliantes usavam metralhadoras, tendo um dêles entrado nos escritórios da emprêsa e apanhado a quantia que estava numa das gavetas enquanto os outros aguardavam fora. Desconfia que, pelo modo como agiram sabiam antecipadamente onde estava o dinheiro, suspeitando de algum ex-empregado.

SÉRIE

Para as autoridades de Marechal Hermes a quadrilha é responsável por uma série de assaltos naquela jurisdição e o detetive Machado está no encalço dos bandidos. Segundo ainda os policiais, a quadrilha será desbaratada dentro de 48 horas, pois receberam uma denúncia de aonde poderão ser encontrados os bandidos.

Os assaltantes Gilberto Francisco Lima, Lourival de Sousa Marmelo e Nelson de Sousa Martins, presos na 27a. Delegacia Distrital, foram enviados para a .... 30a. DD, pois são acusados de terem assaltado duas padarias naquela jurisdição. Recentemente, os bandidos haviam assaltado o motorista Nelício Sena (Rua Periatã, 87), que dirigia o táxi chapa GB 40-38-40, levando NCr$ 40,00. O assalto verificou-se no final da Rua Caroen, nas proximidades do, Melo Tênis Clube, sob ameaça de armas.

INQUÉRITO NO HSA APURA QUEIXA DE JOVEM ATROPELADA

Para apurar denúncia da jovem Maria Alice da Costa (Rua Almirante Tamandaré, 67, apto. 1005, no Flamengo), da falta de assistência reinante no Hospital Souza Aguiar, onde, segundo afirma, foi furtada na última quinta-feira em jóias e dinheiro, sendo seus prejuízos avaliados em NCr$ 2.000,00, o diretor do hospital, dr. Louis Souza Aguiar, abriu inquérito. A jovem apresentou queixa-crime na 4a. Delegacia Distrital, onde disse que no dia 20 último foi atropelada em frente ao Ministério da Guerra, onde trabalha, sendo removida para o HSA tendo ficado cêrca de 18 horas sem qualquer assistência por falta de médicos, embora tenha sofrido fratura de costelas e desvio da coluna vertebral.

Aos policiais da 4.ª DD, a jovem declarou que foi roubada em NCr$ 450,00 em dinheiro, duas pulseiras e dois anéis de ouro, calculando seus prejuízos em NCr$ 2.000,00. Observou, prosseguiu Maria Alice, que ao dar entrada naquele hospital, após ter sido socorrida por populares, seus pertences foram recolhidos na portaria. Frisou a jovem ter chegado ao hospital por volta das 14h do dia 20 passado, permanecendo, em um leito sujo de sangue até às 8h do dia seguinte, sem a menor assistência médica. Tentando explicações, após arrastar-se pelos corredores em busca do médico, foi informada de que nenhum dêles se encontrava no hospital.

Vendo que não receberia mesmo assistência por parte dos médicos do Hospital Sousa Aguiar, Maria Alice, depois de grande esfôrço, conseguiu telefonar e ligou para seu noivo, que logo compareceu e a retirou do hospital levando-a para a residência de seus pais em Petrópolis, onde foi internada em uma casa de saúde.

Estudante pede fim do abuso: ônibus

Os alunos do Ginásio Estadual Pedro I reunidos ontem com o juiz de Menores, em exercício, sr. Alírio Cavallieri, solicitaram-lhe que fôssem tomadas providências capazes de acabar com os vexames a que são submetidos quando viajam nos ônibus da emprêsa Verocar, que faz a linha Bento Ribeiro-Praça 15.

Os debates de ontem foram assistidos por diversos pais de alunos e fazem parte do programa traçado pelo Juizado de Menores, no sentido de promover uma aproximação entre a juventude e as autoridades Além das queixas sôbre a emprêsa de ônibus foram debatidos ontem assuntos referentes a sexo, censura de espetáculos e a maneira como os pais devem orientar seus filhos.

ÔNIBUS

Segundo os alunos do Ginásio Pedro I, a grosseria e truculência dos motoristas e trocadores da emprêsa Verocar os faz constantemente passar por vexames e decepções. As môças que se servem de seus ônibus para a ida de casa para a escola ou da escola vêem-se obrigadas a suportar tôda série de incômodos durante as viagens em virtude da superlotação dos veículos e deboches dos trocadores. A par disto, a maioria dos ônibus trafegam em condições precárias, forçando, muitas das vêzes, que os estudantes tomem mais de uma condução

Nas ocasiões em que os estudantes dão o sinal de parada a fim de poderem desembarcar, os motoristas deixam de atendê-los, só parando o veículo dois ou três pontos adiante, conforme sua vontade. Ciente das irregularidades que vêm sendo praticadas pelas emprêsas de ônibus já denunciadas pelo CORREIO DA MANHÃ, o juiz de Menores deverá designar um grupo de fiscais que irão atuar no sentido de coibir os abusos que vêm sendo praticado notadamente contra os meninos e meninas de colégios.

FURTO DE JÓIAS EM SÃO PAULO VAI A MAIS DE 2 MILHÕES

SÃO PAULO (Sucursal) — Na pauta policial, o assunto que continua a polarizar a atenção dos paulistas é ainda o grande roubo de jóias havido na mansão de tradicional família. Contràriamente aos primeiros cálculos, feitos apenas na base de informações por peritos particulares e que davam o valor dos objetos furtados como da ordem de 1 bilhão de cruzeiros, a vítima, sra. Clarisse Sampaio Moreira, adianta que as peças roubadas "vão muito além de dois bilhões, (NCr$ 2 milhões), isto sem levar em conta o seu valor estimativo".

De retôrno da fazenda, situada no interior e onde foram a fim de participar da festa de aniversário de uma filha casada, D. Clarisse reinstalou-se em sua luxuosa residência da Rua Turquia, no Jardim Europa. Antes, porém estêve na polícia para formalizar a queixa, ocasião em que apontou como principal suspeito o seu próprio advogado, bacharel Marciano Botelho de Magalhães, residente na Guanabara.

Baseada em denúncia de uma empregada da casa, tida como de inteira confiança, a vítima disse na polícia que seu advogado e procurador costumava, em suas viagens a São Paulo, hospedar-se na casa da Rua Turquia. Isto ocorreu precisamente no último fim-de-semana, época em que se deu o roubo. Além do mais, o advogado até ontem não havia sido localizado em parte alguma, apesar dos esforços desenvolvidos pelas autoridades policiais e pelos familiares de D. Clarisse Sampaio Moreira. Daí figurar o bacharel como o suspeito número um.

Queria ouvir música e foi assassinado

A doméstica Ecila Romariz Reis (casada, 25 anos, Rua Durvania, 139 - Vila Valqueire), baleou, na manhã de ontem, o marido Elbio Viana Reis (casado, 35 anos), porque êste queria ouvir música e ela a hora certa. A vítima, chegou a ser transportada para o Hospital Carlos Chagas no auto chapa GB 1-32-49, onde faleceu. Prêsa em flagrante pelas autoridades da 3.ª Delegacia Distrital, a criminosa disse que havia ligado o rádio, a fim de saber a hora exata para os filhos irem ao colégio, quando apareceu o marido e mandou que mudasse a estação, pois queria ouvir música. Irritada, mandou-lhe um objeto nas costas e foi para a cozinha, ocasião em que o motorista disse: "Quer me matar, apanha a garrucha que está no armário", o que ela fêz. Segundo se apurou, os dois discutiam freqüentemente.

JOSÉ ONÉSIMO LINHARES

Aury Seixas Linhares, filhos e nora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível espôso, pai e sogro, José Onésimo Linhares, será celebrada na Catedral Metropolitana, às 10h30min. quinta-feira, dia 27, primeiro aniversário de falecimento. Antecipadamente agradecem.

17712

REIMES PEREIRA BASTOS

A família de Aloysio de Souza Bastos convida seus amigos para a missa de 30.º dia que, em memória de REIMES, será celebrada amanhã dia 27, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (Av. Rio Branco, esquina de Buenos Aires).

18400

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecem uma graça alcançada. IVO E SUELY. 10157

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. FILOMENA. 0119

CATÓLICAS

Diálogo com diretores de cinema

O Congresso Mundial do OCIC (Office Catholique International du Cinéma), a realizar-se durante o Festival de Berlim, de 23 de junho a 4 de julho próximo, conterá êste ano uma nota original: será estabelecido pela primeira vez um diálogo com os diretores presentes ao Festival sôbre alguns dos problemas que mais de perto tocam o cinema atual. O OCIC solicitou aos Centros Nacionais de todos os países que distribuíssem aos diretores de cinema locais um inquérito sôbre êstes temas. A Central Católica de Cinema, centro nacional do OCIC no Brasil, já enviou a diversos diretores brasileiros os pontos do inquérito, que abrange desde os problemas da criação cinematográfica até o amor, a violência, a guerra, o trabalho, a juventude e a religião. Enviadas as respostas a Berlim, estas servirão de base ao diálogo que o OCIC quer manter com os homens de cinema. Durante o Festival, o OCIC dará um prêmio ao filme que, por suas qualidades e sua inspiração, melhor contribuir para o progresso espiritual e o desenvolvimento do homem em todos os seus aspectos. O filme premiado há dois anos, O Evangelho, Segundo São Mateus, *de Pier Paulo Pasolini, está com sua exibição marcada para o próximo mês, no Rio. Atualmente, está sendo exibido* Um homem, uma mulher, *ganhador do Prêmio do OCIC, em Cannes, em 1966.*

TV na Oração pela Unidade Cristã

A TV Continental, Canal 9, transmitirá 3 novas cerimônias ecumênicas, que foram acrescentadas àquelas já planejadas para a Semana de Oração pela União Cristã. Domingo, dia 30 de abril, haverá oração conjunta às 11h15min, nos estúdios do Canal 9, que será transmitida pelas câmaras da TV. Durante a Semana da Unidade de 7 a 14 de maio, haverá mais duas cerimônias. no mesmo local, e à mesma hora, também transmitidas para tôda a cidade. Domingo passado, dia 23, em continuação à preparação para a Semana, dom Castro Pinto, vigário episcopal Sul, visitou o templo presbiteriano da Rua Barata Ribeiro, orando em comum com os irmãos presbiterianos pelos objetivos do Ecumenismo.

Vigários Episcopais coordenam pastoral

Estão em reunião, hoje, na Igreja de N. Sra. de Copacabana, sede do Vicariato Sul, os vigários episcopais da cidade. Essas reuniões têm sido realizadas semanalmente, para coordenar e integrar a pastoral de tôda a cidade.

Santos Cleto e Marcelino

Celebra-se hoje a festa de dois papas mártires, os Santos Cleto e Marcelino, que muito engrandeceram o cristianismo em seus pontificados.

São Cleto foi o assessor de São Pedro no govêrno da Igreja, um dos lutadores denodados contra o paganismo.

Segundo Santo Irinel, S. Cleto foi o mesmo Anacleto que pontificou entre S. Lino e S. Clemente.

Conheceu muitos dos discípulos de Pedro e Paulo, cabendo a S. Cleto armar os túmulos dos referidos Apóstolos.

Governava o imperador Domiciano quando sofreu êle glorioso martírio, sendo sepultado no Vaticano.

S. Marcelino pontificou até 304, quando o imperador Diocleciano moveu perseguição contra os cristãos. Mandou o papa que fôssem construídas nas catacumbas vastas salas para o culto cristão, durante as perseguições.

Também sofreu êle glorioso martírio, sendo sepultado na catacumba de Priscila.

* * *

"O Rosário foi instituído como um instrumento de guerra eficacíssimo para combater os inimigos da fé."

Leão XIII

SANTOS DE HOJE

Cleto, Marcelino, Lucídio, Cláudio, Alda, Exuperância.

ATOS RELIGIOSOS

ODETTE CARVALHO SAYÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Leodegard Lage Sayão, filhos, noras, irmãos, cunhados e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e avó — ODETTE CARVALHO SAYÃO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10h30min, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

73839

DR. CARLOS JULIO RENAUX

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Navarro Renaux, profundamente consternada, convida os parentes e amigos de seu inesquecível JULIO para a missa de 7.º dia, que manda celebrar por sua bondíssima alma, sexta-feira, dia 28, às 7 horas da manhã, na Capela do Sacre Coeur de Marie, à Rua Toneleros n.º 56. Agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

17706

DINORAH GONÇALVES VASQUES

(FALECIMENTO)

José Augusto Vasques (Ex-fiscal do trânsito) e filho, Da. Maria Gonçalves e filhos comunicam o falecimento de sua querida DINORAH e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento à realizar-se hoje, dia 26, às 14,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) para a mesma Necrópole.

41061

PROVIDÊNCIA FAZ PREPARATIVOS PARA FEIRA DÊSTE ANO

Com a presença do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, 19 embaixatrizes de países que mantêm representação diplomática no Brasil e diretores do Banco da Providência foi realizada, ontem, no Palácio São Joaquim, a primeira reúnião dos trabalhos preparatórios da VII Feira da Providência, que será realizada de 1 à 3 de setembro na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Na ocasião, a coordenadora-geral da Feira, sra. Marina Araújo, pediu, juntamente com suas assessôras, às embaixatrizes convidadas que exponham, em suas barracas, motivos pitorescos, trajes, artefatos e objetos de arte típicos de seus países.

CARIDADE

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que estêve poucos minutos no recinto da reunião, devido ainda convalescer de doença recente, saudou as embaixatrizes exaltando o altruísmo com que se dedicam à Feira. Disse ainda que a obra filantrópica a que irão servir, "é, ao mesmo tempo, uma obra de caridade e uma grande forma de levar os pobres e desamparados à sua reintegração social".

A Feira da Providência, única fonte de renda do Banco da Providência, entidade fundada por Dom Hélder Câmara, terá sua renda revertida em atividades de assistência à pobreza.

INSTRUÇÕES

A coordenadora-geral da Feira da Providência, sra. Marina Araújo, deu detalhes e sugestões às embaixatrizes do Japão, Bélgica, Alemanha, Itália, França, Suíça, Índia, Áustria, China, Estados Unidos, Argentina, Chile, Portugal, Argélia, Tailândia, Paraguai, Bolívia, Equador e da Dinamarca, que, pela primeira vez participa do empreendimento.

A cada embaixatriz foi entregue um questionário, no qual são feitas perguntas sôbre quais os artigos que serão vendidos nos seus *stands*, qual a decoração da barraca e se a barraca terá conjunto musical folclórico e restaurante. Espera-se a inscrição de novos países, embora, para a primeira reunião, dezenove países seja considerado um número expressivo.

LEVOU O BEIÇO

Gatinhas ainda não receberam do Turismo pelo trabalho durante o carnaval, entre elas Ivonne Rossigneux

TURISMO NÃO PAGOU SERVIÇO DAS VINTE GATINHAS DE MOMO

Até hoje a Secretaria de Turismo não pagou os salários devidos às 20 "gatinhas" que, durante os quatro dias de carnaval, trabalharam cêrca de 50 horas, atendendo aos turistas — esta a reclamação feita por uma das "gatinhas", Ivone Rossigneux, que atualmente trabalha como recepcionista na "Sala do Turista" e é candidata a Rainha do Turismo.

Ivone, que fala cinco idiomas e é favorável à pílula e ao divórcio, diz já considerar o "calote" como mais uma "cota de sacrifício do povo da Guanabara".

CALOTE

Conta que, pouco antes do carnaval, a Secretaria de Turismo contratou, através de uma organização de recepcionistas, 20 môças, dentro de um esquema de assistência aos turistas durante o carnaval do Rio. A Secretaria, embora tenha feito o contrato verbal, traçou planos minuciosos, inclusive de pagamento em data certa, deu às môças uniforme de "gatinhas" e exigiu 10 horas de trabalho diário.

Durante cinco dias diz a "gatinha" que trabalhou as dez horas sem descanso e sem almôço, pois a Secretaria forneceu apenas sanduíches. O secretário Carlos de Laet — continua — prometeu pagar até o fim de fevereiro, mas, a partir do início de março, a promessa passou a ser adiada sempre "para a semana que vem", sem maiores explicações.

PLANOS

Ivonne tem 20 anos, é morena nascida na Praça Mauá, descendente de italiano da Sicília, francês, espanhol e grego, fala cinco idiomas, viajou várias vêzes à Europa, gosta de ser recepcionista e diz que tem "grandes planos para o futuro", entre os quais ser diplomata e trabalhar no cinema.

É também candidata a rainha do Turismo, concurso que será realizado no Rio, ao fim do próximo mês, tem vários convites para se candidatar a Miss Guanabara e foi finalista do concurso "Senhorita Rio" no quarto centenário da cidade.

PATRIMÔNIO VAI TOMBAR O PRÉDIO DA TÔRRE EIFFEL

Gontran da Veiga Jardim

Por proposta do chefe do seu Serviço de Tombamento, arquiteto Lúcio Costa, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional vai tombar as instalações e o prédio de números 97-99 da Rua do Ouvidor, de onde vai sair a Tôrre Eiffel, loja de artigos masculinos tradicional na Cidade e já com ordem de despejo requerida pelos proprietários do imóvel.

Com a intimação já feita pela DPHAN, os donos do prédio têm 15 dias para contestar em juízo, mas as instalações da Tôrre Eiffel — balcões, lustres, colunas de ferro, estantes, vasos sanitários e pias, tudo enfim e o prédio não poderão ser tocados, porque a intimação da DPHAN já implica em tombamento provisório, faltando apenas formalização do ato.

O NÔVO ESTILO

O prédio da Tôrre Eiffel é um símbolo vivo do ciclo *art-nouveau*, no Rio, e nas mesmas condições históricas e artísticas se encontram mais três imóveis do centro da Cidade: Confeitaria Colombo, Joalheria Bernacchi e Charutaria Pará. Em ofício recente, que tomou o número 51 (Proc. 03/300/67), a Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado já pediu a inscrição nos Livros do Tombo das Belas-Artes da Guanabara das instalações internas do salão de chá do primeiro pavimento e da sala de espera e salão de chá do segundo pavimento da Confeitaria Colombo.

O PRÉDIO

Em *Impressões do Brasil no Século XX* (1913) encontramos a descrição do prédio da Tôrre Eiffel:

"É um belo edifício cuja fachada, em estilo *Renaissance*, se eleva a 18,50m com a largura de 12,50m, disposto em loja, primeiro andar subdividido em dois e segundo andar. Na loja, há a grande porta de entrada de 3,75m de largura, ladeada de amplos mostradores bipartidos. Correspondendo aos três largos vãos da loja, porta central e mostradores, há, no primeiro andar, os mostradores laterais e largo balcão central, cuja esquadria de araribá nacional é realçada pelos vitrais coloridos. Um vasto *hall* de 26 metros de fundo por 12,50m de largura, com área de 325 metros quadrados, se oferece para exposição e venda. Êsse *hall* apresenta três ordens de galerias, com grades de ferro em relêvo, suportadas por duas ordens de colunas de ferro fundido.

Ao fundo do *hall*, uma escada de mármore conduz aos andares superiores. O *hall* é coberto por grande clarabóia, sôbre guarda-pó em vidros ornamentados; e para evitar o calor produzido por essa grande cúpula envidraçada, há um sistema completo de ventilação. A armação, de vinhático encerado, representa um bem acabado espécime de moderna marcenaria, em que a solidez se alia à leveza e ao bem combinado das molduras, não faltando também delicada obra de escultura.

E conciliando o belo com o útil, as prateleiras são fechadas por cortinas de madeira. Anexos às armações há dois gabinetes para as provas de alfaiataria, em estilo Luís XV. Todo o solo do *hall* é ladrilhado a mosaico. Do *hall* passa-se para a segunda seção, que tem a sua fachada para a Rua Nova do Ouvidor. Aí está instalada a oficina de alfaiataria na loja, tendo no sobrado o salão de jantar, cozinha e outras dependências."

A parte citada do refeitório, com saída para a Rua Nova do Ouvidor (hoje Travessa do Ouvidor), não existe mais, foi demolida. Pela descrição de 1913, que desce a minúcias técnicas, podemos ver a presença de certas misturas de estilos de arte, numa confusa coexistência bem característica do *fin-de-siècle* e começo do século XX. O estilo *art-nouveau* procura justamente dar unidade a essas tendências, mas, o que é natural, não se despe de todo de tais influências. Conserva a marca do classicismo.

O projeto, anteriomente atribuído a Morales de Los Rios, é, segundo novas pesquisas documentais, de autoria de C. Arno Gierth. Há indicação de que o terreno fôra adquirido, por compra, ao jornal *O Raiz*, que se mudou para à Avenida Central, esquina com à Rua Sete de Setembro, onde hoje fica uma loja comercial. Nesse local, na revolução de 30, o povo incendiou o jornal e destruiu as suas instalações.

Iniciado o processo de tombamento, ninguém mais poderá tocar no prédio nem nas instalações, sob pena de ser enquadrado nos artigos 165 e 166 do Código Penal Brasileiro, que proíbem a destruição, inutilização, deterioração e a alteração "de coisa tombada pela autoridade competente em virtude de valor histórico ou artístico". Os artigos em questão estabelecem detenção e multa para os infratores.

A iniciativa de Lúcio Costa baseou-se na proposta, já antiga, da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, contida em processo enviado ao secretário de Educação e Cultura da Guanabara, assinado pelo diretor-geral da Divisão, professor Marcello de Ipanema, que acolheu exposição do seu chefe da Seção de Tombamento, arquiteto Olínio Paschoal Coelho.

Presidente da UIG no Rio amanhã

Presidente da União Internacional de Geografia, especialista em Geografia Regional e diretor dos trabalhos de levantamento e confecção do **Atlas** da Índia, o professor Chiba Chatterjen desembarca às 19h30min de hoje, no aeroporto do Galeão, para uma visita de três dias à Guanabara.

Além de conferências, o professor Chatterjen realizará uma série de contatos com técnicos brasileiros, tendo em vista, principalmente, a realização do próximo Congresso Internacional de Geografia — promoção da organização de que é presidente — que terá lugar em Calcutá, em 1968.

Seu maior interêsse no Brasil é a oportunidade de estabelecer contatos com jovens especialistas nacionais nos diversos setores da Geografia, mormente com aquêles que se dedicam ao estudo da Geografia Regional.

A primeira das conferências que o professor Chiba Chattergen realizará entre nós, será no auditório do Clube Naval, amanhã, às 16h30min. Entretanto, sua atividade mais intensa se concretizará através de contatos informais com os jovens geógrafos brasileiros.

TERRA EM TRANSE NA POLÍCIA PEDE O FIM DA INTERDIÇÃO

A emprêsa produtora do filme **Terra em Transe** — Produções Cinematográficas Mapa — recorreu ontem ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, pedindo o fim da interdição do filme determinada pelo chefe do Serviço de Censura.

Nega a produtora que a obra seja irreverente ou contenha "mensagem subliminar" de marxismo, alguns dos motivos invocados para a proibição.

NAZISMO

No recurso a emprêsa ressalta que o filme é obra de ficção sem qualquer irreverência à Igreja, identificação feita pelos censores, com "bases subjetivas". Dentro dêste julgamento — frisa a produtora — chegaríamos fàcilmente à situação do dirigismo artístico, próprio de Estados antidemocráticos como a Alemanha de Hitler e a Rússia de Stalin.

Quanto à "mensagem ideológica', frisa a petição que o filme é apenas de crítica, que poderia ser a posição de um comunista, um liberal, um cristão ou a de um revolucionário de 31 de março. Referindo-se aos "perigos de propaganda", frisa que "não seria um filme de Glauber Rocha que faria o público a pegar em armas".

Quanto à "mensagem subliminar", esclarece a emprêsa que os censores, para que fizessem valer tal afirmação, teriam que apontar em que partes em que fotogramas do filme houve o emprêgo de tais técnicas, o que não ocorreu, interditando-se o filme "com uma imputação vaga e imprecisa de conter mensagem ideológica contrária aos padrões de valôres culturais coletivamente aceitos no País"

Finalizando, afirma a emprêsa que a proibição do filme que custou NCr$ 100 mil, determinará um completo e definitivo abandono de capitais da indústria cinematográfica, com a volta à era das chanchada, dos filmes com apelos vulgares ao erotismo, à tôda gama de produtos anticulturais.

TV educativa já tem como iniciar ação

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente da República assinou decreto aprovando o Estatuto da Fundação Centro Brasileiro de TV-Educativa, cujo patrimônio inicial será de um milhão de cruzeiros novos, total da doação a ser feita pelo Poder Executivo. Em outro decreto, o presidente da República revogou o Decreto n.º 59.396, que havia criado o Fundo de Financiamento da Televisão Educativa. De acôrdo com os novos atos, a Fundação Centro Brasileiro de TV-Educativa prestará assistência ao CONTEL no exame dos pedidos de concessão de canais de televisão educativa. Os concessionários de canais de televisão educativa deverão submeter ao exame da Fundação Centro Brasileiro de TV-Educativa todos os atos "que importem em transações com entidades estrangeiras, públicas ou particulares, visando a obtenção de financiamento, empréstimo, assistência técnica ou fórmulas de coooperação de qualquer espécie".

A Fundação Centro-Brasileiro de TV-Educativa terá sede e fôro na Guanabara e terá por finalidade a produção, aquisição e distribuição de material audio-visual destinado a televisão educativa, contribuindo, direta ou indiretamente, para a expansão e o aperfeiçoamento do sistema de televisão educativa no País. A Fundação poderá promover seus objetivos através das emissoras públicas ou particulares, mediante convênios e regimes especiais de cooperação. Terá uma assembléia-geral, um conselho curador, presidência e conselho diretor.

VANDERLEY GRAVA NO MUSEU E CONDENA CENSURA A GLAUBER

Ao gravar ontem no Museu da Imagem e do Som, no ciclo "Pioneiros do Cinema Brasileiro", o diretor Paulo Vanderley, há mais de 40 anos na cinematografia brasileira, protestou contra a censura do filme **Terra em Transe**, classificando-a de "inexplicável e merecedora de todo repúdio".

O diretor de **Amei um Bicheiro** disse ainda ser um absurdo que no Brasil a censura ainda seja um caso de polícia e não do Ministério da Educação.

INÍCIO DE CARREIRA

O crítico e cineasta, cujo nome completo é Paulo Rodont Vanderley, nasceu no Rio, em 1903, tendo freqüentado o Colégio Militar, de 1915 a 1920. Através dos filmes em série, como *Tarzan, o Filho das Selvas*, com Elmo Lincoln, Paulo Vanderley "descobriu" o cinema em 1916.

Para entrar nas rodas de cinema na Guanabara, foi bilheteiro do Cine Pátria e colaborador da revista *Palcos e Telas*, até chegar aos estúdios da Guanabara Filmes, em 1919, onde atuou como extra em várias fitas, como *Capital Federal*.

Ligando-se então a Adhemar Gonzaga, foi crítico em *Cinearte* e, em 1927, preparou a história e o roteiro de *Barro Humano*, que êle considera como "o filme que inaugurou a liguagem cinematográfica no Brasil e o primeiro, talvez no mundo inteiro, a usar iluminação de lâmpadas incandescentes". Disse que a filmagem de *Barro Humano* era feita sòmente aos sábados e domingos, pois tôda a equipe tinha que "cuidar da vida durante a semana". O custo da produção ficou em cêrca de 15 contos de réis.

Explicou que o sucesso de *Barro Humano* foi tão grande que, depois de ler um artigo elogiativo sôbre seu trabalho como roteirista, ficou três dias "com vergonha de sair de casa, tantos foram os elogios".

SUCESSOS

Após *Barro Humano*, Paulo Vanderley retirou-se dos estúdios, indo trabalhar na Prefeitura do Distrito Federal e só voltando ao cinema, em 1947, na Atlântida, onde escreveu o roteiro de várias chanchadas, como *Fantasma por Acaso* e *É Com Êsse Que Eu Vou*. Dirigiu depois *Maria da Praia*, filmado na Ilha da Madeira, onde, por causa da falta de dinheiro, a equipe comia os peixes que os pescadôres jogavam fora como imprestáveis.

Em 1953, Paulo Vanderley realizou, de parceria com Jorge Iléli, *Amei um Bicheiro*, com Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Wilson Grey e Jece Valadão, de grande sucesso de público e crítica. Depois de filmar mais uma chanchada na Atlântida, Paulo Vanderley realizou seu último filme, *Balança Mas Não Cai*, que teve como assistente Nélson Pereira dos Santos.

CINEARTE

Frisou Paulo Vanderley a importância de *Cinearte*, revista por êle fundada com Adhemar Gonzaga, Gilberto Souto e Pedro Lima, para a evolução futura da crítica e do cinema brasileiro. Disse que a leitura de *Cinearte* influenciou muitos elementos, inclusive Vinícius de Morais, que escreveu certa vez à revista confessando que aprendeu cinema com *Cinearte*.

Em sua atuação como crítico, Paulo Vanderley procurou ressaltar a importância do diretor dentro de um filme, "coisa nova naquele tempo porque todo mundo ia ao cinema por causa da atriz", tendo-se referido sempre em seus artigos a David Wark Griffith, King Vidor, Erich Von Stroheim e outros. A equipe de *Cinearte*, segundo afirmou, lançou as bases da crítica no Brasil, referindo-se à paixão de todos êles pelo cinema, sôbre o qual conversavam madrugada adentro. Vindo de Cataguazes, Minas Gerais, um dia juntou-se ao grupo um jovem cineasta, de nome Humberto Mauro, que viria a ser o mais importante pioneiro do cinema nacional.

DENTISTA QUER A CRIAÇÃO DE ÓRGÃO CONTRA A CÁRIE

Reclamando a criação do Serviço Nacional da Cárie Dentária, o médico Leopoldo Ferreira, do Hospital dos Servidores do Estado, solicitou ontem ao Govêrno a instituição da Ordem do Mérito Odontológico.

O médico, criador das Semanas da Cárie, disse ter elaborado minuta de anteprojeto da criação do Serviço da Cárie Dentária, encaminhando-a ao então ministro da Saúde, Raimundo de Brito.

OBJETIVOS

Explica a demora no exame da matéria pelo fato de, no Conselho de Saúde, do Ministério da Saúde, não haver nenhum dentista, o que classificou de "total absurdo".

Disse também que o Serviço terá como função principal conjugar esforços, centralizando normas iniciais, para logo após espalhá-las por todo o território nacional, de modo unitário e racional. Também estudará, pesquisará e prevenirá a cárie dentária em todo o País, "defendendo o futuro odontológico da criança brasileira".

Solicita ainda a criação das Comissões Consultivas Permanentes de Odontologia, Farmácia, Enfermagem, etc., subordinadas ao Conselho de Saúde, que dariam os necessários pareceres sôbre os assuntos de sua competência, a exemplo do que acontece na Grã-Bretanha.

Festival do Canto na GB será em julho

Inúmeros artistas europeus já confirmaram presença no Festival Internacional do Canto, a realizar-se na Guanabara, em julho próximo, conforme informações da presidente da Sociedade Brasileira de Realizações Artísticas e Culturais (SBRAC), sra. Helena Oliveira, que ontem regressou da Tcheco-Eslováquia.

Disse também que o FIC é um dos mais cotados na Europa, citando como de presença garantidas os artistas Janine Micheau e Georgi Melis, além do maestro Eleazar de Carvalho, atualmente radicado nos Estados Unidos.

Homenagem dos baianos a Marcelino

Transcorre, hoje, o cinqüentenário da morte de José Marcelino, estando programadas, para registrar a data, diversas solenidades em todo o País, especialmente na Bahia.

No Senado, os senadores Josafá Marinho, Antônio Balbino e Aloísio de Carvalho Filho, que compõem a bancada baiana naquela Casa, subscreveram moção em que exaltam a figura de José Marcelino, como um dos mais notáveis vultos da história política da Bahia e do Brasil.

MISSA

Hoje, às 10h30min, será realizada missa na Igreja São Francisco de Paula. José Marcelino, governou a Bahia de 1904 a 1908, sendo um dos administradores que mais se destacaram nos empreendimentos de vulto que contou a Bahia para o seu progresso e desenvolvimento. Senador desde a Constituição de 1891 até 1897, José Marcelino foi precursor de vários planos para organizar a navegação fluvial e estradas de ferro no Nordeste.

ESTILO

O estilo art-nouveau procura a calma na inquietude e a solidez na leveza

Favelada tem nova escola no Telégrafo

A Fundação Leão XIII inaugurou no Morro do Telégrafo uma escola de formação doméstica, compreendendo cursos de costura, arte, culinária, trabalhos manuais, confecções de bôlsas e outros, sob a direção do Centro Social Oswaldo Cruz, instalado naquela favela, sob a orientação do assistente social Waldemar Santos de Andrade. A medida visa a preparar moradores da favela e outros interessados para obtenção de empregos em oficinas particulares. A escola para donas de casa vem tendo grande aceitação.

Deputado vê morosidade na CPI: torturas

Protestos contra a morosidade dos trabalhos da CPI instalada na Assembléia Legislativa, para apurar as torturas policiais que embora instalada há 15 dias nada fêz ainda que atendesse o seu objetivo, foram apresentados, ontem, pelos deputados do Grupo Renovador do MDB, autores do pedido.

Durante a reunião que a CPI realiza hoje, às 10h, vai ouvir o inspetor geral de Polícia, sr. Victor Aires. Os deputados do Grupo Renovador vão exigir do sr. Couto de Souza maior energia e eficiência nos trabalhos da Comissão.

BB ESTUDARÁ PROPOSTAS PARA ACESITA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, presidente da Companhia de Aços Especiais de Itabira (ACESITA), disse, ontem, que o Banco do Brasil vai estudar tôdas as propostas que receber de grupos estrangeiros para transferência do contrôle acionário da emprêsa. Mas antes disso, o Govêrno deverá definir-se sôbre a política siderúrgica nacional a ser adotada.

O presidente da ACESITA acrescentou que deverá ser avaliada, por exemplo, a conveniência ou não de a ACESITA, a maior companhia no gênero, na América Latina, passar para o contrôle estrangeiro. Afirmou que uma das alternativas seria a criação de uma associação minoritária de capitais alienígenas. Todos êsses problemas, acredita, deverão ser estudados e passarão por exame do Conselho de Segurança Nacional.

VENDA

Explicando as articulações para venda da ACESITA diz o eng. Wilkie Moreira Barbosa que, no passado, houve conversações com o mesmo objetivo sem qualquer conseqüência prática. A própria ARMCO e além dela o grupo alemão da Deutsche Edelstahlwerke anteriormente já manifestaram interêsse pela usina — "mais recentemente a Companhia Vale do Rio Doce manteve negociações aprofundadas com igual propósito, mas que também não se concretizaram".

"Desse modo — acrescenta — não é novidade que vez por outra surjam notícias de que há grupos interessados na compra da emprêsa."

Observa então o presidente da ACESITA que os entendimentos jamais chegaram a bom têrmo, sobretudo em relação aos grupos estrangeiros, dado o rigorismo com que o Banco do Brasil conduz as negociações, na defesa dos superiores interêsses nacionais e no resguardo de seu patrimônio. Se êste critério sempre prevaleceu no passado, não há razão para duvidar que não ocorra agora. Na diretoria do Banco do Brasil e da própria emprêsa encontram-se brasileiros patriotas, que jamais aceitariam efetuar uma transação que, de leve, pudesse ser lesiva ao País.

PROPOSTAS

No caso das negociações havidas, ùltimamente, os interessados tomaram conhecimento das condições impostas pelo Banco, há dois meses, e ficaram de apresentar propostas. As que forem apresentadas serão evidentemente estudadas, como o foram as anteriores.

Concorda o eng.º Wilkie Moreira Barbosa que a venda da ACESITA não se reveste de características de uma transação comum, de uma operação de compra e venda regida pelos padrões convencionais. E êle próprio adianta que outros fatôres certamente vão pesar, antes da decisão final do Banco do Brasil. Em sua opinião deverá ser suscitada, prèviamente, uma definição governamental em matéria de política siderúrgica. Avaliar-se-á, por exemplo, a conveniência ou não de uma usina do porte da ... ACESITA — a maior no gênero da América Latina — passar para o contrôle estrangeiro. Como alternativa, seria considerada a hipótese de uma associação minoritária de capitais alienígenas. Todos êsses ângulos do problema deverão ser detidamente estudados e passarão — como acredita — pelo crivo do Conselho de Segurança Nacional, antes que se conclua qualquer transação.

ELEIÇÃO DO BB

Em suas declarações, o eng.º Wilkie Moreira Barbosa focaliza as razões do Banco do Brasil — que êle representa no comando da emprêsa para negociar a ACESITA. Lembra que a companhia passou para o contrôle acionário do Banco devido às dificuldades dos seus fundadores em resgatar os empréstimos contraídos para a implantação e giro da Usina.

Mas, o Banco do Brasil é instituição financeira e não de fomento. Não figura entre suas finalidades estatutárias operar uma usina siderúrgica. As circunstâncias é que o levaram a fazê-lo. E, desde então, o Banco tem encarado a possibilidade de transferir a ACESITA preferentemente para outras instituições governamentais de fomento ou entidades que exerçam atividades correlatas. Grupos particulares nacionais não revelaram capacidade financeira para adquiri-la e para fazer os investimentos de que a usina tanto carece, a fim de dinamizar sua potencialidade.

PROBLEMAS

Os problemas da ..... ACESITA — finalizou o eng.º Wilkie Barbosa — poderiam ser muito menores, não fôra a solução de continuidade em suas administrações, mudadas com freqüência, segundo critérios políticos. De 1961 a 1966 teve nada menos de cinco diretorias, sendo que em um ano mudou de comando três vêzes. É óbvio que isto tumultua a realização de planos de maior alcance. Reside neste fato, certamente, a relutância do Banco do Brasil em fazer, êle próprio, os investimentos necessários para que a usina amplie suas instalações e alcance maior rentabilidade em suas linhas de produção.

Os estudos e planejamentos da expansão encontram-se virtualmente concluídos pela atual diretoria, restando agora a definição a que antes me referi para que a emprêsa retome os caminhos de sua completa recuperação e se coloque ao lado de outras grandes usinas siderúrgicas brasileiras.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59874 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,55001 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou ontem na abertura do mercado do câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar . . .	2,715	2,70
F. francês .	0,55100	0,54661
Marco . . .	0,68485	0,67972
Escudo . . .	0,095839	0,093960
Libra	7,59874	7,55001
Xelim . . .	0,106428	0,104490
Dólar canadense . . .	2,51028	2,49372
Franco belga	0,054788	0,054351
Lira	0,004360	0,004322
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Florim . . .	0,75330	0,74779
P. uruguaio	0,033666	0,038080
P. argentino	0,008063	0,007209
Coroa dinamarquesa .	0,39421	0,39060
Franco suíço	0,83042	0,82550
Peseta . . .	0,046698	0,045090
Coroa norueguesa . . .	0,38132	0,37786
$ Convênio	2,715	2,70
£ Islândia e £ RPC . .	7,59874	7,55001
Ouro fino £ RPC 4	3,055,1128	3.038.2436

Taxas do manual

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
P. argentino	0,00850	0,00780
P. uruguaio	0,033	0,029
P. boliviano	0,200	1,160
P. colombiano	0,140	0,100
P. mexicano	0,215	0,200
Franco belga	0,065	0,050
F. francês .	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Bolivar . . .	0,596	0,585
Escudo português . .	0,096	0,095
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim . . .	0,750	0,740
Guaranis . .	0,020	0,018
Xelim austríaco . . .	0,105	0,100
Solis peruano	0,095	0,085
Peseta . . .	0,0470	0,0450
Marco . . .	0,685	0,675
Lira	0,00440	0,00430
Dólar canadense . . .	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa .	0,395	0,385
Coroa norueguesa . . .	0,380	0,370

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 25

FECHAMENTO — Montreal por $ 0.9236 compra e 0.9239 venda. Rio de Janeiro por Cr$ 36.83 compra e 37.03 venda. Buenos Aires por P. 0.28 compra e 0.29 venda. Montevidéu por P. 1.16 compra e 1.18 venda. Berna por Fr. 23.1650 compra e 23.1700 venda. Estocolmo por Kr. 19.4000 compra e 19.4650 venda. Madri por P. 1.675 compra e 1.680 venda. Lisboa por E. 3.4875 compra e 3.4925 venda. Amsterdã por M. 27.6950 compra e 27.7000 venda. Londres por £ 2.7988 compra e 2.7990 venda. Paris por Fr. 20.2375 compra e 20.2625 venda. Bélgica por Fr. 2.0131 compra e 2.0138 venda. Alemanha Ocidental por DM ... 25.1750 compra e 25.1800 venda. Noruega por CN. 13.9925 compra e 13.9975 venda. Áustria por CH 3.8675 compra e 3.8725 venda. Dinamarca por CD 14.4700 compra e 14.4750 venda. Itália por L. 0.160075 compra e 0.160125 venda. Peru por S. 3.70 compra e 3.75 venda. México por P. 8.00 compra e 8.01 venda.

LONDRES, 25

FECHAMENTO — Nova York por £ US$ 2.79885 compra e 2.79905 venda. Canadá por £ $Can 3.0300 compra e 3.0310 venda. "Cross" por 100 £ US$ 82.37 compra e 92.39 venda. Alemanha Ocidental por £ DM 11.1160 compra e 11.1180 venda. Amsterdã por £ GR. ... 10.1040 compra e 10.1060 venda. Berna por £ FR 12.0800 compra e 12.0825 venda. Bruxelas por £ FR 139.00 compra e 139.04 venda. Paris por £ FR 13.8155 compra e 13.8175 venda. Roma por £ 1.748.25 compra e 1.748,45 venda. Copenhague por £ K. 19.3325 compra e 19.3405 venda. Oslo por £ K. 19.9995 compra e 20.0015 venda. Estocolmo por £ FR 14.4255 compra e 14.4275 venda. Viena por £ SCH 72.34 compra e 72.38 venda. Lisboa por £ E. 80.18 compra e 80.21 venda. Madri por £ P. 167.87 compra e 167.94 venda. Buenos Aires por £ P. 975.75 compra e 980.00 venda. Rio de Janeiro por £ NCr$ 7.54 compra e 7.60 venda. Montevidéu por £ P. 239.06 compra e 240.50 venda. Praga por £ K. 20.00 compra e 20.25 venda.

MERCADORIAS

CAFÉ

MERCADO DO RIO

O mercado de café disponível regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966/67, foi cotado ao limite anterior de .. NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	NCr$
Tipo 2	5,00
Tipo 3	4,80
Tipo 4	4,60
Tipo 5	4,40
Tipo 6	4,20
Tipo 7	4,00
Tipo 8	3,88

PAUTA — Estado de Minas e do Rio. Café comum safra 1965-66 NCr$ 0,40.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

Não cotado e paralisado.

CONTRATO "C"

	Abrt.	Fech.
Abril 1967	5,90	5,90
Maio 1967	6,00	6,00
Julho 1967	6,40	6,40
Set. 1967	6,60	6,60
Dez. 1967	6,70	6,70
Jan. 1968	6,80	6,80
Março 1968	6,80	6,80

VENDAS — Nada — Nada.
MERCADO — Calmo — Calmo.

CAFÉ DISPONÍVEL

Tipo 2	5,83	5,83

ESTILO SANTOS

Tipo 2	5,20	5,20

SEM DESCRIÇÃO

Tipo 2	4,81	4,81

MERCADO — Calmo.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Meses	Abert.	Fech
Maio 1967 ..	36,75	36,76
Julho 1967 ..	37,00	37,35
Set. 1967 ..	37,10	37,30
Dez. 1967 ..	38,25	37,21
Março 1968 .	36,40	N/C

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento nada.
NA ABERTURA — Mercado calmo, com alta de 104 e baixa de 20 a 35 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entraram 120 fardos de São Paulo e 115 de Minas no total de 235 fardos e saíram 200, ficando em depósito nos trapiches .. 1.900 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS
Em cruzeiros
Entrega em 120 dias

FIBRA LONGA

Seridó tipo 3 .	26,00 a 28,50
Seridó tipo 4 .	25,50 a 26,50

FIBRA MÉDIA

Sertões tipo 3 .	24,50 a 25,00
Sertões tipo 4 .	24,00 a 24,50
Ceará tipo 3 ..	23,50 a 24,00
Ceará tipo 4 ..	23,00 a 23,50

FIBRA CURTA

Matas tipo ¾ .	21,50 a 22,00
Paulista tipo 5 .	24,00 a 24,50

MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 25.

	Abert.	Fech.
Maio 1967	N/C	N/C
Julho 1967	N/C	N/C
Out. 1967	N/C	N/C
Dez. 1967	N/C	N/C
Março 1968 ..	N/C	N/C

VENDAS — Nada — Nada.
POSIÇÃO — Paralisado — Paralisado.

DISPONÍVEL

		Nominal	Nominal
3	NCr$	20,10	20,10
4	"	20,10	20,10
4 — ½	"	19,80	19,80
5	"	19,00	19,00
5 — ½	"	18,20	18,20
6	"	17,40	17,40
6 — ½	"	16,50	16,50
7	"	15,70	15,70
7 — ½	"	14,80	14,80
8	"	14,00	14,00
1/9	"	13,20	13,20

MERCADO — Calmo.

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

MERCADO — Estável
Matas tipo 5 comp. NCr$ 17,50
Sertões tipo 5 comp. NCr$ 20,50

Entradas	437
Desde 1 de setembro	253.060
Exportação	—
Existência	27.920
Consumo	700

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Meses	Abetr.	Fech.
Maio 1967	21,85	21,85
Julho 1967	21,85	21,85
Out. 1967	22,35	22,35
Dez. 1967	22,30	22,30
Março 1968 . .	22,40	22,40
Maio 1968	22,10	22,10
Julho 1968	21,85	21,85
Out. 1968	20,50	20,50
Disponível . . .	—	24,32

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 5 e baixa de 4 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 5 e baixa parcial de 4 pontos.

AÇÚCAR

MERCADO DO RIO

Regulou ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entraram 6.200 sacos do Estado do Rio e saíram 5.000, ficando em estoque 54.540 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal de acôrdo com a resolução de 17-11-1966 — P V U NCr$ 13,04

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

MERCADO — Estável

Demeraras	N/C
Cristais	21,57
Entradas	37.848
Desde 1 de setembro	5.840.880
Existência	5.074.680
Consumo	2.000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Meses	Abert.	Fech
Maio 1967 ..	24,50/57	24,52
Julho 1967 .	25,00/01	24,90
Set. 1967 ..	25,37/42	25,30
Dez. 1967 ..	25,71/72	25,64
Jan. 1968 ..	25,71	25,68
Março 1968 .	25,76/80	25,74
Maio 1968 ..	25,95/98	25,87
Julho 1968 ..	26,07	26,03
Set. 1968 ..	26,20	26,15

VENDAS — Na abertura 140, no fechamento 1.278 contratos.
NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 a 5 e baixa de 2 a 8 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 4 a 41 pontos.

TRIGO

CHICAFO, 25.

	Fechamento Hoje	Ant.
Maio 1967 . . .	1.6737	1.6675
Julho 1967 . . .	1.6687	1.6662

MOEDA & SEGUROS

BÔNUS — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou a venda de uma emissão de bônus (Bônus do BID a Curto Prazo em Dólares), no total de 30 milhões de dólares, a bancos centrais e outros organismos governamentais de quatorze países latino-americanos membros da instituição. O prazo para vencimento dos bônus está assim escalonado: uma parcela da emissão, no valor de 16 milhões, tem prazo fixado para 15 de abril de 1968, enquanto que os restantes 14 milhões têm o mesmo estipulado para 15 de abril de 1969. A emissão foi adquirida pelos seguintes países: Argentina, Bolívia, Colômbia, Brasil, Equador, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

AMAZÔNIA — A Comissão de Desenvolvimento para a Amazônia (CONSPLAN) está realizando uma série de palestras, em várias entidades de classe, para debater os problemas da região amazônica com vista ao seu integral desenvolvimento. A primeira palestra foi proferida pelo professor Eudoro Prado Lopes, no auditório da PUC, estando marcada a segunda para os primeiros dias de maio, sob o patrocínio do Clube de Engenharia e a cargo do professor Alberto Pizarro Jacobina.

BNI — O Banco Nacional de Investimentos (BNI) em menos de um ano de atividades, já atingiu a mais de 25 mil acionistas. O BNI que é presidido pelo sr. Gino Cantizani e é associado do BRADESCO, está financiando veículos e equipamentos para profissionais liberais.

INVESTIMENTOS — O banqueiro Olavo Cânavarro Pereira, na Europa, mantendo os primeiros contatos com investidores do Velho Mundo, com o objetivo de obter para o Brasil, através de seu grupo financeiro, comandado pela Planalto S.A., novos e maiores investimentos.

ACEITES — Conforme balancetes de 25 emprêsas financeiras do País, publicados no dia 3 de fevereiro último o levantamento dos saldos de aceite em circulação acusava, naquela data, o montante de NCr$ 872.442.449,00, cabendo 382,5 milhões de cruzeiros novos às organizações de São Paulo, 300,4 milhões às da Guanabara, 90,5 milhões às do Rio Grande do Sul, 68,6 milhões às de Minas Gerais e 22,8 milhões às de Pernambuco. O levantamento revela que as 10 emprêsas com maior volume de aceite são as seguintes, em milhões de cruzeiros: Independência (São Paulo) - 47,4; Finasa (São Paulo) — 43,1; Safra (São Paulo) — 42,5; Crefic-Halles (Guanabara) — 32,2; Crefisul (Rio Grande do Sul) — 31; Credibrás (Guanabara) — 28,4; Ipiranga (Guanabara) — 25; Financial (São Paulo) — 22; Crefinam (Guanabara) — 20,4; e Bozzano (Guanabara) — 19.

BÔLSA DE VALÔRES

O Pregão da Manhã negociou ontem 213.599 títulos na importância de NCr$ 307.873,52, o Pregão da Tarde, 185.534, no valor de NCr$ 161.685,00 e o mercado fracionário 3.102, no valor de NCr$ 4.318,94. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 32.000,00. O índice BV a 98,2 registrou uma alta de 1,2. O total geral em títulos atingiu a 408.345 somando a importância de NCr$ 480.815,46.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-4-67	24-4-67	18-4-67	11-4-67	abril de 1966
3.876	3.880	3.905	3.901	3.638

(Elaborada pela: Organização S.N. Ltda.)

Fundos Mútuos de Investimentos

	Data	V. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$		V. Fundo NCr$
Fundo Crescinco	24-4	0,69	0,01	mar.	38.639.711
Condomínio Deltec	20-4	0,35	0,01	mar.	4.465.670
Fundo Halles	24-4	0,46	0,012	mar.	1.768.707
Fundo Federal	24-4	1,06	0,03	mar.	1.618.942
Fundo Atlântico	19-4	0,25	0,01	abr.	1.055.614
Fundo Vera Cruz	20-4	3,46	0,14	dez.	570.092
Fundo Tamoyo	24-4	0,96	0,04	dez.	210.637
Fundo SBS (Sabbá)	20-4	0,10 8/10	0,01	dez.	188.071
Fundo Brasil	19-4	0,26	0,02	Dez.	181.861
Fundo Nortec	30-3	0,75	0,02	maio	63.642
Fundo Sul Brasil	31-3	1,18	0,01	jan.	41.358

Frações do Pregão da Manhã

Aços Villares — Pref. C/Dir.	48	1,62	77,76
Brahma — Pref.	250	1,53	382,50
Brahma — Ord.	20	1,55	31,00
Docas de Santos	45	0,67	30,15
Dona Isabel	175	0,57	99,75
Ferro Brasileiro	90	0,91	81,90
América Fabril	145	0,34	49,30
Souza Cruz	125	2,29	286,25
Nova América — Port.	14	0,67	9,38
Belgo Mineira	540	0,80	432,00
Sid. Nacional	155	1,68	260,40
Hime	211	0,51	100,14
Kibon	189	2,07	391,23
Lojas Americanas	75	1,72	129,00
Estrêla — Pref.	83	1,03	85,49
Mesbla — Pref.	47	0,76	35,72
Moinho Santista	27	1,05	28,35
Samitri	86	0,74	63,54
S. Paulo Alpargatas	184	1,00	184,00
Vale do Rio Doce — Port. ..	360	3,57	1.285,20
White Martins	60	3,20	192,00
Willys — Ord.	7	0,67	4,69

Frações do Pregão da Tarde

Sid. Mannesmann — Pref.	163	0,43	70,09

Letras de Câmbio

Emprêsa	Prazo (Dias)	V. Nominal NCr$ 1,00)
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CEDRO S/A		
36% a.a.	120	1.200,00
36% a.a.	180	30.000,00
36% a.a.	210	200,00
36% a.a.	240	200,00
36% a.a.	270	200,00
36% a.a.	300	200,00

Pregão da Manhã

Títulos	Quant.	Cot.
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis:		
Portador 1 ano.	40	27,40
Idem - 5 anos	25	22,00
Rec. Financeira	190	0,90
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	548	0,68
Lei 303	4.091	0,68
Tit. Progressivos	15	308,00
Idem	19	310,00
Idem	8	312,00
Idem	13	315,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — Pref. C/Dir. .	100	1,52
Idem, idem ..	500	1,65
Idem — Pref. Ex/Bonif. C/ Div.	1.500	1,18
Arno	500	0,89
Idem	1.000	0,90
Idem	1.000	0,81
Banco do Brasil	4.500	4,75
Bras. de Roupas	4.700	0,45
C.B.U.M.	600	0,36
Idem	100	0,38
Brahma - Pref.	800	1,53
Idem, idem ..	14.800	1,51
Idem, idem ..	1.500	1,55
Brahma — Ord.	9.000	1,55
Docas de Santos	23.200	0,67
Idem	5.200	0,68
Dona Isabel ...	200	0,57
Ferro Brasileiro	1.900	0,91
Idem	3.000	0,92
América Fabril..	3.000	0,34
Idem	6.900	0,35
Souza Cruz ...	1.000	2,29
Idem	13.800	2,30
Nova América .	2.000	0,67
Idem	100	0,68
Belgo Mineira .	39.800	0,80
Idem	1.300	0,81
Sid. Nacional — Port.	500	1,63
Idem, idem ..	700	1,65
Idem, idem ..	1.800	1,67
Idem, idem ..	3.500	1,68
Idem — Nom.	2.000	1,59
Hime	4.100	0,51
Kibon	600	2,07
Idem	1.000	2,06
L. Americanas .	10.000	1,70
Idem	1.000	1,71
Idem	1.600	1,72
Estrêla — Pref.	200	1,03
Mesbla — Pref.	500	0,78
Idem, idem ..	3.800	0,77
Idem, idem ..	1.000	0,78
Idem — Ord.	1.100	0,79
Idem, idem ..	1.800	0,80
M. Santista ...	1.200	1,05
Petrobrás Pref.	4.550	0,98
Idem, idem ..	200	1,00
Samitri	400	0,74
Idem	100	0,75
S. Paulo Alpargatas	1.100	1,00
Idem	4.400	1,01
Vale do Rio Doce — Port. ..	2.200	3,50
Idem, idem ..	100	3,52
Idem, idem ..	1.600	3,53
Idem, idem ..	6.800	3,55
Idem, idem ..	200	3,57
Idem — Nom.	5.500	3,53
White Martins .	600	3,20
Willys — Ord. .	1.000	0,67

Pregão da Tarde

AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
Bco. Bras. Ind. Com. Ord. ..	5	1,00
Bco. Lowndes - Nom.	100	1,00
Bras. de Energia Elétrica — V.N. 1,00 ..,	200	0,96
Idem, idem ..	1.300	[illegible]
Idem — V.N. 0,20	3.000	0,23
Idem, idem ..	5.000	0,24
Paul. de Fôrça e Luz - V.N. 1,00	1.600	1,17
Idem, idem ..	3.200	1,18
Idem — V.N. 0,20	13.000	0,28
Idem, idem ..	5.100	0,29
Fôrça e Luz de M. Gerais — V.N. 0,20	2.000	0,24
Fôrça e Luz do Paraná - V.N. 0,20	5.000	0,25
S. B. Sabbá — Ord. Nom. ..	100	1,13
Casa José Silva — Ord. Port.	600	1,19
Idem, idem ..	200	1,20
Quixadá Roupas — Ord. Port.	20.000	1,00
Transp. Comal. Impt. S/A — Nom.	3.116	1,00
Universal Admi- Universal Adm. de Bens	100	0,15
Motorista União (Mucisa) VN. 1,00	533	1,00
Explanada Roupas S/A Ord. Port.	11.600	1,00
Eng. Fundações S/A — Ord. Nom.	82.045	1,00
Sarsa — Ord. Port.	15.035	1,00
Minas São Jerônimo	2.000	0,33
Aços Especiais Itabira Pref. .	1.700	0,80
Ref. União — Pref. C/Dir. .	[illegible]	1,15
S. Mannesmann — Pref.	1.800	0,43
Idem — Ord.	400	0,43
Carioca Industrial — Pref.	500	0,48
Ant. Paulista .	1.700	1,10
Cim. Aratu ...	2.700	1,03
DEBÊNTURES		
S. Mannesmann	24	0,78

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25

	£
D-1	
2 — Bank of London & South America	1.14 0
4 — Cable & Wireless Ltd. Ordinárias	0.17.6
9 — Ocean Wilson & Co. (Holding) Ord.	0.4.9
11 — Royal Dutch Petroleum	15.5.0
13 — S. Paulo Reilways Co. Ltd. .	0.1.7¼
D-2	
3 — Consols 3½% ..	39.8.9
K2 — 13 — Imperial Chemical Industries Ltd.	1.19.6
K4 — 14 — Emp. de Guerra Britânica 3½% 1927/47 ..	54.1.3

CAFÉ: REUNIÃO NACIONAL DEBATE REIVINDICAÇÕES

SÃO PAULO (Sucursal) — Instala-se hoje, durante sessão solene fixada para as 11 horas, no Hotel Danúbio, com a presença de autoridades da República, estaduais e cafeicultores dos cinco principais Estados produtores, o Congresso Nacional do Café. Delegações do interior e de outros Estados encontram-se desde ontem nesta Capital e outras virão hoje para o debate e a fixação das diretrizes que nortearão as reivindicações a serem apresentadas, de modo uniforme, ao Govêrno federal. O quartel-general do IBC, inclusive seu presidente, entre outros organismos federais, pràticamente será transferido hoje e amanhã para o local do encontro de cafeicultores.

TESES

Às 14 horas será realizada a primeira sessão plenária e serão instaladas as comissões relatoras, que examinarão tôdas as teses, cujas sugestões serão debatidas e votadas nas sessões plenárias de amanhã. O certame será encerrado depois de amanhã às 21 horas, no Hotel Danúbio ou em local a ser ainda anunciado, se fôr confirmada a vinda do presidente da República para o encerramento dos trabalhos do Congresso, organizado pela FAESP, sob os auspícios da Confederação Nacional de Agricultura e com a colaboração da Federação de Agricultura dos Estados do Paraná e Minas Gerais.

BID DARÁ DÓLARES PARA ILHA SOLTEIRA

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sr. Felipe Herrera, expressou ao ministro Delfim Neto, em Washington, sua satisfação pelo sucesso das negociações para o financiamento de 34 milhões de dólares, destinados à construção da hidrelétrica de Ilha Solteira.

Disse o sr. Felipe Herrera — de acôrdo com despacho recebido no Ministério da Fazenda, ontem, à noite — que "o Banco Interamericano tem orgulho em participar do maior empreendimento hidrelétrico do mundo ocidental". Acrescentou que a primeira fase da construção de Ilha Solteira, no complexo de Urubupungá, exigirá investimentos da ordem de 300 milhões de dólares e que, além do financiamento do BID, várias nações industrializadas do mundo ocidental concorrerão num **pool** financeiro para a concessão de financiamentos paralelos de 37 milhões de dólares, sob a égide do Banco. O restante dos recursos será atendido por fontes brasileiras.

DELFIM HOJE

O ministro Delfim Neto fará sua primeira intervenção pública na Assembléia dos Governadores do BID, hoje, à tarde. O discurso do ministro da Fazenda está sendo aguardado com expectativa pelos demais delegados, tendo em vista a definição da política de desenvolvimento econômico do govêrno Costa e Silva e o esclarecimento de que esta política não implica o abandono da luta contra a inflação.

Ontem, o ministro Delfim Neto avistou-se com o embaixador Vasco Leitão da Cunha e aproveitou o final da tarde para dar a redação final ao discurso. Nas negociações junto ao BID, o ministro está sendo assessorado pelo presidente da Centrais Elétricas de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez.

CSN tem novos diretores

Ao empossar ontem os novos diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, o general Alfredo Américo da Silva, presidente da emprêsa, salientou a importância da tarefa que lhes estava reservada no comando da maior usina de aço do País, acentuando que o objetivo do Govêrno é aumentar a produção e a produtividade de Volta Redonda. Os novos diretores da Companhia Siderúrgica Nacional são os coronéis Antônio Carlos Gonçalves Penna e Arnaldo Claro São Thiago Filho, o general Aluísio Moura e os srs. Mauro Mariano da Silva, Plínio Cantanhede e Jorge Mafra Filho.

Plantadores de cana em concentração

O sr. Roosevelt Crisóstemo de Oliveira, vice-presidente da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, informou que cêrca de 3 mil plantadores de cana estarão concentrados sexta-feira, às 10 horas da manhã, na Praça São Salvador, em frente à sede da Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do Álcool, em Campos, iniciando um movimento de protesto contra a manobra dos usineiros, que recorreram ao Judiciário para protelar o pagamento do débito de 8 milhões de cruzeiros novos devidos aos fornecedores de cana da safra anterior.

MA muda seguro agrícola

O ministro Ivo Arruda, da Agricultura, é favorável a que o seguro agrícola deva funcionar vinculado ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo e não a uma entidade com a extinta Companhia de Seguro Agrícola. Argumenta que as operações dentro das normas de iniciativa privada podem ser fiscalizadas pelas próprias cooperativas espalhadas por todo o País, permitindo-se, então, manter o seguro como instrumento real de proteção e incentivo aos produtores rurais.

DEPUTADO PROPÕE NOVA SECRETARIA

A criação da Secretaria da Coordenação do Desenvolvimento Econômico e do Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado da Guanabara, foram as indicações apresentadas, ontem, no Legislativo, pelo deputado Francisco da Gama Lima.

Justifica o parlamentar que tais medidas tornam-se imprescindíveis para reunir e ajustar todos os programas de expansão de caráter oficial e aglutinar e estimular os de iniciativa particular.

DIVERSIDADE

Esclarece o sr. Gama Lima, que a expansão econômica do Estado não pode ficar entregue a uma só Secretaria pela diversidade de setores que terá de abranger atingindo um campo operacional bastante amplo. Cita a respeito, os problemas de aspecto fiscal, tributário, econômicos, sanitários, urbanísticos, de engenharia, e de finanças. Acrescenta ainda o parlamentar que é do concurso de diversos setores de trabalho que poderá resultar uma missão à altura das necessidades da Guanabara.

Sugere também o deputado Gama Lima a transformação da COPEG em Banco do Desenvolvimento, no sentido de estimular ao empresariado através de um Departamento de Assistência às Emprêsas, cujo funcionamento se faz necessário e inadiável. Outra indicação do parlamentar é de que o BEG e a COPEG, facilitem empréstimos às pequenas e médias emprêsas industriais, comerciais ou de prestação de serviços, mediante crédito pessoal e garantias por aval dos sócios das próprias emprêsas e, no máximo um terceiro, até o limite de 100 salários mínimos.

Acha o sr. Gama Lima que a pequena ou média emprêsa poderá ser considerada obedecendo-se o seguinte critério: 1 — tenha no máximo, 30 empregados; 2 — faturar mensalmente, no máximo, dois mil salários mínimos; 3 — funcionar em área coberta de no máximo até mil metros quadrados; 4 — pague locação mensal de até dez salários mínimos; 5 — não seja proprietária do imóvel em que funcione ou que não tenha imóveis de propriedade da emprêsa; 6 — não tenha outras fábricas, escritórios, sedes ou filiais no Estado ou em outras unidades da Federação. Com relação à complementação das economias dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, o deputado Gama Lima apresentou um projeto que visa a instituição de uma comissão mista destinada a elaborar o plano para êsse fim. A comissão terá entre os membros, delegados dos Podêres Executivos dos dois Estados, dois representantes das respectivas Assembléias e delegados das Associações e Federações do Comércio e da Indústria, bem como dos Clubes de Diretores de Lojistas e das Associações de Produtores Agrícolas.

DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO E DERIVADOS DO BRASIL S.A.

(Di brás)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2ª CONVOCAÇÃO

Convoco na forma dos estatutos sociais, os senhores acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1967, às 15 horas, na Avenida Rio Branco, 277 — loja H, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

I — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1966.

II — Eleição da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e Consultivo.

III — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro 22 de abril de 1967 LUIZ AMANCIO TARQUINIO DE SOUZA — Presidente. 52918

CONDOMINIO DO EDIFÍCIO "ESPERANÇA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Condôminos convocados, para a reunião, no dia 6 de maio, às 15,30 h em primeira convocação e às 16,00 h, em segunda convocação com qualquer número, no andar térreo do Edifício à Rua Azamor nº 72 a fim de deliberar sôbre a Carta da Convenção do Condomínio.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1967

JOSÉ SILVESTRE DA SILVA
Síndico

10139

TÍTULOS E AÇÕES 94

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Jockey, Caiçaras e Country R. J. Vendo Iate e Fluminense. Tel. 26-7642. L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jockey Clube, Gávea Golf, Caiçaras, Fluminense, Vasco Prop., Iate Jard. Guan., compro Iate Clube e outros. T. 22-2401 ARY BRUM.

TÍTULOS DE CLUBES — negociamos Iate Club, Jockey Club, Country Club, Club dos Caiçaras, Fluminense e outros. Tel.: 42-0030. Azeredo, Tôrres ou Lima.

72179 94

VENDO — M. Líbano, Hípica, Tijuca Tênis, Regata Guanab. Teresópolis Golf, Castelo, Petróp., Botafogo, Cl. Federal, Olaria, Touring, Quit-fund. América, Iate e outros, permuto, Jóquei tel. 32-8215 JUANITA.

EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS COSTEIRA — S.A.

PRESIDENCIA

EDITAL

A EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS COSTEIRA S/A comunica aos funcionários da EXTINTA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — A.F. e que se encontram em DISPONIBILIDADE por fôrça do Decreto n.º 60.341/67:

O pagamento dos vencimentos relativos ao mês de abril corrente será efetuado no próximo dia 28 — sexta-feira, a partir das 12h30min, nos seguintes locais:

TESOURARIA DA ILHA DO VIANA
Ex-servidores dos Estaleiros da I. Viana

TESOURARIA DE MOCANGUÊ
Ex-servidores lotados nas Ilhas de Mocanguê e Conceição

TESOURARIA DA SEDE
Ex-servidores lotados na Sede da Costeira — A.F.

Comunica também que a CONDUÇÃO para as Ilhas do Viana e Mocanguê sairá às 11h30min do dia 28 do FLUTUANTE DA COSTEIRA, na Praça Quinze, na Guanabara e cais de PONTA D'AREIA, em Niterói. 70396

COMPANHIA CARBONIFERA DE URUSSANGA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à aprovação dos Senhores Acionistas, o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967

João Zanette, Diretor-Presidente
Tasso Crespo de Aquino, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Bens de Raiz	32.415.341	
Biblioteca	3.058.140	
Cabo Aéreo	81.204.600	
Contratos e Concessão	549.817.535	
Despesas de Instalação	154.564.944	
Edifícios	58.522.133	
Escola Primária c/ Edifícios	2.436.892	
Estação de Escolha	15.010.207	
Instalação Ar Comprimido	43.262.840	
Instalação Elétrica	2.040.373	
Instalação Telefônica	3.327.662	
Instrumentos Técnicos	2.281.661	
Laboratório c/ Aparelhos	1.491.130	
Linha Alta Tensão	4.750.022	
Máquinas de Lavagem	206.408.168	
Máquinas de Mineração	13.388.934	
Material Fixo e Rodante	431.630.104	
Móveis e Utensílios	25.583.381	
Oficinas	21.300.288	
Plantação de Eucaliptos	145.329.351	
Poços e Galerias	233.159.732	
Semoventes	797.512	
Serraria	5.393.221	
Sonda Rotativa	8.764.012	
Túnel de Esgotamento	7.918.228	
Via Férrea Elétrica	172.960.762	
Vila Operária	167.838.188	2.395.655.361
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações Reajustáveis: Indenizações Trabalhistas	16.395.380	
Correção Monetária	39.947.540	56.342.920
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	110.190.974	
Banco Nacional de Habitação	2.613.740	
Contas Correntes	274.367.604	
Eletrobrás	24.119.124	
Investimentos — SUDAM	3.786.000	
Títulos	708.000	
Carvão	83.072.850	498.858.292
DISPONÍVEL		
Caixa — Rio	1.444.149	
Caixa Urussanga	2.588.673	
Bancos	38.695.258	42.728.080
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Estrada em Construção		118.585
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções		60.000
LUCROS E PERDAS		
Saldo n/ data		74.141.737
		3.067.904.975

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.250.000.000	
Fundo de Reserva Legal	3.219.800	
Fundo de Depreciação	290.370.846	
Fundo de Indenização Trabalhista	15.705.616	
Fundo de Reavaliação	56.047.664	2.615.343.926
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Salários não Reclamados	66.054	
Fôlhas a Pagar	95.934.896	
Impôsto de Renda na Fonte	283.856	
Impôsto Único — Lei 4.425	46.905.686	
Contas a Pagar	1.000.073	
Contas Correntes	296.849.128	441.039.696
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Cota de Previdência c/ Arrecadação	1.723.814	
Obrigações a Pagar	9.737.539	11.461.353
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		60.000
		3.067.904.975

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966 — **Tasso Crespo de Aquino**, Diretor-Gerente; **Jayme de Carvalho Bressane**, Contador CRC-GB 601; **Gelsio Quintanilha Pinto**, Auditor — Contador CRC-GB 317.

Demonstração da Conta de LUCROS E PERDAS em 31 de Dezembro de 1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS — Rio	51.821.641	
DESPESAS GERAIS — Urussanga	622.802.969	
Impostos	4.732.200	679.356.810
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES		
Vr. aquisição	9.930.344	
Vr. correção monetária	155.888.320	165.818.664
		845.175.474

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo Anterior		35.849.365
RENDAS DIVERSAS	1.579.000	
Culturas	4.349.656	
Exploração de Carvão	646.182.867	
Carvão Medido	83.072.850	735.184.373
SALDO N/ DATA:		
Prejuízo no exercício	109.991.102	
Lucro anterior	35.849.365	74.141.737
		845.175.474

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966 — **Tasso Crespo de Aquino**, Diretor-Gerente; **Jayme de Carvalho Bressane**, Contador CRC-GB 601· **Gelsio Quintanilha Pinto**, Auditor, CRC-GB 317.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Carbonifera de Urussanga, declaram que examinarm no decorrer do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, periòdicamente, os livros e papéis da sociedade e obtiveram todos os esclarecimentos necessários. Declaram mais que examinaram o Balanço Geral levantado em 31 dezembro de 1966, bem como a conta de Lucros e Perdas, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1966, encontrando tudo na mais perfeita ordem, em condições de serem aprovados.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967 — **Yede Junqueira Botelho** — **Mauro Sérgio Fernandes Argento** — **Demétrio Lobosco**.
73842

Citylux S/A APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

C.G.C. — 33.519.893 — 1

Prezados Senhores

Atendendo aos dispositivos da Lei das Sociedades Anônimas, e na forma estatutária, vimos apresentar aos Senhores Acionistas o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, bem como, os demais documentos das Contas da Diretoria, relativos ao exercício recém-findo de 1966, assim como, o parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1967

GUIDO SCHWEGLER — DIRETOR PRESIDENTE

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	4.457.488	
Automóveis	7.149.200	
Marcas e Patentes	200.000	
Automóveis Conta Reavaliação	10.928.978	
Móveis e Utensílios Conta Reavaliação	29.188.998	51.924.664
DISPONIVEL		
Caixa	3.833.839	
Bancos	5.978.923	9.812.762
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	330.105.137	
Contas Correntes	2.808.689	
Adiantamentos p/Com[illegible]	85.754	
Mercadorias	41.279.622	
Títulos e Valôres	300.000	374.579.202
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósito em Garantia	976.995	
Adicional Restituível Lei 1474	2.983.968	
Depósito em Caução	4.000	
Empréstimo Púb. Emergência Lei 4.069	654.000	
Depósito p/Investimento Leis 3995-1216	4.652.614	
Fundo p/Indenização Trabalhista	2.100.260	
Fundo p/Créd. Bco. Nac. Habitação	759.679	
Fundo Assistência Desempregado	450.699	12.582.215
COMPENSADO		
Banco Conta Cobrança		54.469.617
LUCROS E PERDAS		
Saldo Desta Conta		12.152.995
		515.521.455

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	98.000.000	
Fundo de Reserva Legal	5.360.000	
Reserva Sôbre Duplicatas	9.903.154	
Fundo para Depreciações	5.304.486	
Fundo de Depreciação c/Reavaliação	5.727.763	124.295.403
EXIGÍVEL		
Fornecedores	201.556.262	
Contas Correntes	2.286.049	
Obrigações a Pagar	37.800.000	
Comissões a Pagar	14.043.497	
Contas a Pagar	33.093.290	
Duplicatas Descontadas	65.626.765	334.405.863
COMPENSADO		
Títulos em Cobrança		54.469.617
RESULTADO PENDENTE		
Verba Impôsto Vendas e Consignações		2.270.572
		515.521.455

Abelardo Portela de Castro — Tec. Contab. CR — GB n.º 23963 — GUIDO SCHWEGLER — Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
a) Despesas Administrativas, Escritório, Gerais, Vendas, Cobranças, Propaganda, Oficina e Veículos	217.463.878	
b) Impostos	41.039.162	
c) Encargos Sociais	15.291.418	273.794.458
RESERVA E PROVISÕES		
Reserva sôbre Duplicatas	9.903.154	
Fundo para Depreciação	1.160.652	
Fundo de Depreciação Conta Reavaliação	3.702.088	
Automóveis Conta Reavaliação	3.973.230	
Móveis e Utensílios c/Reavaliação	352.035	19.091.159
DÉBITOS INCOBRAVEIS		622.730
A Mercadorias	147.924	
A Acêrto	4	
A Caixa — Extraviado de Desconto	3.000	
A Conta Corrente — Pelas Incobráveis	233.878	384.806
LUCROS E PERDAS		
Saldo de 1965		28.119.370
		322.012.713

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produto das Vendas	287.638.039	
Rendas Diversas	7.942.839	
Reserva s/Duplicatas (Reversão)	6.066.777	
Reserva de Automóveis	255.300	
Reserva de Fundo Depreciação (Automóveis)	372.350	
Reserva de Depreciaç. (Móv. e Utensílios)	136.729	
Reserva de Fundo Deprec. c/Reaval. (Autom.)	196.407	
Reserva de Depreciações c/Reav. Móv. Utens.	24.642	
Fundo de Reserva Conta Reavaliação	1.004.677	303.637.460
De Reavaliação de Ativo	6.210.098	
De Débito Incobráveis p/Reavaliação	12.160	6.222.258
Saldo Exercício 1966		12.152.995
		322.012.713

Citylux S/A — Aparelhos Elétricos Domésticos
ABELARDO PORTELA DE CASTRO
Téc. Contab. CRC-GB nº 23963

Citylux S/A — Aparelhos Elétricos Domésticos
GUIDO SCHWEGLER — Diretor Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Citylux S/A Aparelhos Elétricos Domésticos, tomando por base o inventário, o Balanço Geral e as Contas da Diretoria pertinentes aos negócios e operações sociais do exercício recém-findo, de 1966, tendo tudo examinado e recebido, tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, são de parecer que aquêles documentos estão em condições de receber a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1967. — GERALDO CESAR DE OLIVEIRA PENNA — ALBERTO CORREIA PINTO — CLARA SIMÕES COHEN.
61448

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS, S/A — USIMINAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Respeitando dispositivo legal e estatutário, apraz-nos apresentar-lhes o relato das atividades de nossa emprêsa no seu 9.º exercício, referente ao ano de 1966, acompanhado do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal:

I — Considerações Gerais

O período, repetindo condições de exercícios anteriores, foi dos mais difíceis na condução dos negócios.

Dois fatos afetaram de modo marcante a economia da indústria siderúrgica:

a) Estagnação do mercado;

b) Compressão dos preços de venda.

A evolução nacional da produção e do consumo aparente de aço pode ser vista no Quadro I e nos gráficos 1 e 2.

QUADRO I

PRODUÇÃO E CONSUMO DE AÇO

(em milhares de t/ano)

1961 — 1966

Ano	CONSUMO Efetivo	CONSUMO Tendência	PRODUÇÃO Efetivo	PRODUÇÃO Tendência
1961	2974	2945	2546	2520
1962	3103	3219	2736	2793
1963	3500	3510	2824	3085
1964	3452	3829	3161	3403
1965	2881	4163	3063	3738
1966	3770	4521	3710	4096

Fonte: Relatório BNDE — BOOZ — ALLEN até 1965 inclusive 1966 — estimativa com base em dados do IBS

O exame dos valôres mostra:

a) que entre 1963 e 1966 o consumo aparente de aço apresentou um aumento de apenas 7,7%, tendo, em 1964 e 1965, ocorido decréscimos, o que caracteriza o período como de estagnação no mercado interno;

b) o período examinado apresenta o fato revelante da produção nacional de aço, pela primeira vez, ter ultrapassado o consumo aparente, apesar da produção ter se "acomodado" à demanda interna, isto é, apesar da indústria siderúrgica ter operado abaixo da sua capacidade de produção;

c) o exercício de 1966 mostrou uma tendência de recuperação do consumo aparente de aço, mas ainda permaneceu a característica de mercado em estagnação, continuando a indústria siderúrgica com programações reduzidas e necessidade de continuar com as exportações

Em que pêse à tendência de recuperação o valor do consumo em 1966 correspondeu àquele que seria aceitável para 1964 caso não se tivesse verificado a estagnação (acréscimo anual de 7,7%).

Releva notar que no período a capacidade de produção da siderurgia aumentou consideràvelmente, dado o início de operação da Usiminas e da Cosipa.

Especial consideração deve ser dada ao fato de que o aumento proveniente da Usiminas e da Cosipa se concentrou em produtos planos não revestidos o que tornou particularmente difícil a comercialização dêstes produtos.

A política de compressão de preços estabelecida pela Portaria GB-71, de fevereiro de 1965, marcou o início de uma difícil fase para a indústria siderúrgica. Manter o preço de venda do aço em baixos níveis, sem se atentar para a sanidade econômica das emprêsas, poderá causar:

a) colapso da indústria siderúrgica;

b) transformação da indústria siderúrgica estatal em mais uma fonte de deficit orçamentário.

Se a relação Preço de Venda/Custo apresentar um valor que determine uma adequada garantia aos financiadores e uma justa remuneração ao capital das emprêsas, terá a indústria siderúrgica estabelecido segura base para seu necessário desenvolvimento.

O gráfico 3 mostra a degradação da relação no caso específico de chapas grossas, valôres relativos à nossa emprêsa, apresentado como amostragem.

O fato de as mais importantes parcelas de formação do custo do aço, tais como minério de ferro, carvão, energia elétrica e transportes, se situarem fora da ação dos órgãos controladores de preços, oblitera a ação das emprêsas no sentido de melhorar a relação pela redução de seus custos.

Esta situação é verdadeira, em menor ou maior grau, para tôdas as usinas siderúrgicas do País.

No caso de nossa emprêsa a evolução do custo relativo das matérias-primas principais foi a seguinte:

CUSTOS RELATIVOS DE MATÉRIAS-PRIMAS E ENERGIA ELÉTRICA (PÔSTO USINA)
(JANEIRO DE 1965 IGUAL A 100)

Mês	Calcário	Minério Ferro	Carvão Nacional	Carvão Importado	Energia Elétrica
Jan/ 65	100	100	100	100	100
Jun/ 65	130	110	113	103	142
Dez/ 65	163	110	113	104	146
Jun/ 66	174	225	116	110	166
Dez/ 66	202	225	124	117	192

II — Fatos de Relêvo

Verificados no exercício, os seguintes fatos devem ser postos em evidência:

a) Produção, no primeiro ano de operação como usina integrada, de .... 520 323 t de lingotes, superior ao planejado para a etapa inicial (500 000 t/ano).

b) Aprovação, pela 14.ª Assembléia Geral Extraordinária (29-4-66) dos novos estatutos e da nova organização administrativa da emprêsa, anteriormente recomendada pela Diretoria.

A estrutura administrativa, proposta pela firma Booz-Allen & Hamilton Internacional, organização especializada, de méritos mundialmente reconhecidos, e que desde o exercício de 1965 vinha estudando nossa Emprêsa, começou a ser implantada imediatamente, e os resultados já obtidos autorizam a afirmação de que bem avisada agiu a Emprêsa quando se propôs a realizar a modernização de seus métodos de administração.

c) Assinatura, em 1-5-66, como parte das comemorações do Dia do Trabalho em Ipatinga, de um convênio multilateral, com a participação, além da nossa Emprêsa, do Banco Nacional de Habitação, Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais — COHAB e Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Mecânicos, Metalúrgicos e Material Elétrico de Ipatinga (COHATRAMI).

O Convênio prevê a solução em 5 anos do problema habitacional em Ipatinga, graças principalmente, ao BNH, que se comprometeu ao financiamento até Cr$ 7 600 000.000 (sete bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros) à USIMINAS que, além de facilitar o uso de terrenos, urbanizados ou não, para as novas construções, comprometeu-se à venda de 2 200 casas já construídas.

A Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais agirá como agente do BNH na execução do convênio.

d) Assinatura, em ...... 18-4-66, de um Acôrdo de Assistência Técnica com a Yawata Iron & Steel Co.

O acôrdo possibilitará nossa usina produzir imediatamente os chamados aços de alta qualidade (high-grade steel), aços de estampagem profunda etc., muitos dos quais ainda importados.

O convênio colocará, indiretamente, à disposição de nossa emprêsa os avanços tecnológicos da Yawata, uma das maiores organizações siderúrgicas do mundo e que dedica notável atenção ao problema da pesquisa.

e) A decisão da Comissão do Plano do Carvão Nacional, pela Portaria DPAD n.º 26, de 27-5-66, possibilitando o uso de 100% de carvão importado na fabricação do aço a ser exportado, teve um significado especial, pois representa notável estímulo à exportação, além de representar o reconhecimento do ônus que o uso do carvão metalúrgico nacional constitui para a indústria siderúrgica a coque.

f) A decisão da CPCAN (janeiro de 66) de fornecer a usinas siderúrgicas "carvão metalúrgicos" liberada a aquisição de "carvão lavrador", que passou a ser negociado com os mineradores diretamente por aquêle órgão.

g) O contrato de empréstimo entre o Banco de Exportação e Importação do Japão e o Banco do Brasil, assinado em outubro de 1966, no valor de US$ 13 316 666, e a seguir repassado para a USIMINAS, possibilitou o reescalonamento dos nossos débitos no Japão, correspondentes ao ano de 1966.

h) A inauguração do trecho asfaltado da MG-4 Monlevade-Ipatinga, em janeiro de 1966, que ligou nossa usina à rêde rodoviária do País e representou a realização de uma medida defendida pela nossa Emprêsa desde 1958.

i) Assinatura em ...... 21-11-966 sob os auspícios dos Exmos. Senhores Ministros de Minas e Energia e Presidente do BNDE, entre a USIMINAS e a DOCENAVE, subsidiária da CVRD, de um convênio de associação de interêsses mútuos para a conjugação dos transportes marítimos do carvão metalúrgico importado e do minério de ferro

III — Superintendência de Produção

A operação da Usina, em que pêsem às dificuldades da programação de produção, dificuldades essas causadas, pela impossibilidade de vendas realizadas em tempo oportuno, correu de maneira que podemos classificar de normal e satisfatória.

Releva notar que neste exercício, o primeiro em que as atividades da usina foram exclusivamente as de operação industrial, uma vez que a construção terminou em 1965, a produção de lingotes atingiu 529 323 t, superando a marca para a qual a usina foi construída, em sua primeira etapa.

O abastecimento de matérias-primas e materiais de uso corrente se verificou dentro das previsões, com as normais dificuldades existentes, em nosso País, na solução dos problemas de logística.

A evolução da produção da usina, desde o início da operação do Alto-Forno n.º 1 em outubro de 19.. até o exercício de 1966 s... vista no Quadro II.

QUADRO II

Produtos	1962	1963	1964	1965	1966
Coque	44.137	187.217	196.686	269.075	368.854
Sinter		312.125	433.454	572.120	654.497
Gusa	33.725	217.791	276.417	381.506	505.063
Lingotes	—	73.417	276.248	383.124	529.323
Semi-acabados	—	61.601	232.176	320.573	459.287
Chapas Grossas	—	22.095	90.703	138.814	146.874
Bobinas a Quente	—	—	—	33.514	171.969
Ch. Finas a Quente	—	—	—	7.556	54.853
Bobinas a Frio	—	—	—	1.156	41.072
Ch. Finas a Frio	—	—	—	598	35.783

O aumento relativo da produção de lingotes em 1966 sôbre 1965 foi de 32,3%.

A evolução da mão de obra na usina foi a seguinte:

	Efetiva em 1-1-66	Efetiva em 31-12-66	Redução Absoluta	Redução Percentual
Mão de obra direta	7.894	6.459	1435	18,18
Empreiteiros	1.385	522	863	62,31
Total	9.279	6.981	2298	24,76

Apesar da maior diversificação na produção e de especificações mais rígidas, quer para exportação, quer para mercado interno, a qualidade dos produtos acompanhou os resultados anteriormente alcançados, superando-os em alguns casos. A partir do segundo semestre teve início a fabricação de novos produtos sob a orientação da Yawata Iron & Steel Co.

Assim, em 1.º de agôsto foi iniciada a fabricação de aço acalmado com alumínio, para estampagem extraprofunda resistente ao envelhecimento, para a indústria automobilística, com resultados satisfatórios em testes realizados na Usina e plenamente comprovados nos ensaios efetuados em novembro nas indústrias consumidoras.

Do mesmo modo, a partir de setembro foi iniciada a fabricação de aços para tubulações de alta pressão da série API, tendo sido fabricados, com sucesso, os aços API 5LX — 46 em chapas grossas e tiras a quente e API 5LX — 52 para tiras a quente.

Foi ainda iniciada, na mesma época, a fabricação de aços de alta resistência à tração e boa soldabilidade, SAR 50 e 55 (qualidade Welten 50 e 55 da Yawata), respectivamente em chapas grossas e tiras a quente.

Além dêstes produtos, considerados "novos", continuaram em fabricação normal os aços "fire box", construção naval e estrutural em geral.

Todos os órgãos de apoio à produção e de assistência social funcionaram satisfatòriamente e bem responderam às solicitações dos vários órgãos da usina.

IV — Superintendência de Compras e Matérias-Primas

O abastecimento de matérias-primas se efetivou de maneira normal.

Durante o exercício foram negociadas com a Cia. Vale do Rio Doce as bases do fornecimento de minério de ferro, apesar de não terem sido ultimados e firmados os entendimentos. Como a CVRD fornece o minério "pôsto usina" não houve problema de transporte. Registre-se ainda que todo o sistema ferroviário da E. F. Vitória-Minas funcionou a inteiro contento.

A programação de fornecimento de carvão mineral americano e catarinense foi cumprida satisfatòriamente.

Em conseqüência da apreciável quantidade de aço exportado e da aplicação da Portaria DPAD n.º 26, de 27-5-1966 a proporção do uso do carvão nacional na coqueria baixou no último trimestre do exercício. Todo o sistema de transporte de carvão operou com a eficiência desejada, sendo de notar que foi obtida pequena melhoria no custo do transporte marítimo do carvão catarinense, efetuado pelo Departamento de Navegação da Companhia Siderúrgica Nacional.

Quanto ao transporte de carvão importado, a efetivação das medidas constantes do convênio de associação de interêsses com a Docenave mostra que o custo nos últimos carregamentos do exercício de situou entre US$ 2,70 e US$ 2,80/ton.

Desejamos registrar que em 1966 a nossa emprêsa efetuou a 8.ª concorrência para a compra de carvão americano, caracterizada pelo fato de ter sido pela 1.ª vez contratado o fornecimento pelo prazo de 5 anos. O prazo de 5 anos representa uma segurança de abastecimento, pois as exportações americanas de carvão metalúrgico crescem ràpidamente e novas minas são "abertas" dentro de planejamentos rígidos, a longo prazo.

As quantidades de matérias-primas adquiridas no exercício foram as seguintes:

Matérias-Primas principais	Quantidade (T)
Carvão Nacional	175.130
Carvão Estrangeiro A.V.	194.898
Carvão Estrangeiro B.V.	103.376
Calcário	227.514
Minério de Ferro Fino	564.195
Minério de Ferro Peble	212.722
Minério de Manganês	14.900

Durante o exercício foram adquiridos materiais correntes, sobressalentes etc., em um montante de Cr$ 10 447 296 540, sendo Cr$ 7 151 762 180 de procedência doméstica e Cr$ .. 3 294 534 350 de importação.

V — Superintendência de Vendas

O consumo aparente nacional de aço em 1966 (3 770 000 ton) foi ligeiramente superior ao de 1963 — (3 500 000 ton).

A comparação caracteriza o mercado de produtos de aço em 1966 ainda em estagnação, isto é, em fase de difícil realização de vendas.

A despeito destas condições difíceis e em conseqüência da

— alta qualidade de seus produtos e

— agressividade e flexibilidade dos órgãos vendedores; pôde a USIMINAS realizar satisfatório volume de vendas.

MOVIMENTO GERAL DE VENDAS EM 1966
(TONELADAS)

PRODUTOS	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
I — Siderúrgicos	320 105	87 450	407 555
1 — Gusa	1 131	2 000	3 131
2 — Placas	9 567	1 719	11 286
3 — Blocos	69 301	—	69 301
4 — Chapas grossas	103 762	45 795	149 557
5 — Bobinas a quente	53 614	6 013	59 627
6 — Chapas finas a quente	15 972	28 142	44 114
7 — Bobinas a Frio	2 246	—	2 246
8 — Chapas finas a frio	22 249	3 781	26 030
9 — Aparas	6 474	—	6 474
10 — Sucatas	35 189	—	35 189
II — Derivados do carvão	36 644	—	36 644
1 — Coque	710	—	710
2 — Produtos Químicos	35 934	—	35 934
III — Outros	1 719	—	1 719
IV — Total	358 468	87 450	445 918

Nas 407 555 toneladas de produtos siderúrgicos vendidos a parcela de exportação efetivamente realizada foi de 87 450 t, produzindo uma receita da ordem de US$ 9.200.000

O destino do material siderúrgico exportado foi o seguinte:

Argentina	38 957 t
Uruguai	2 649 t
EUA	45 805 t
Japão	39 t

Releva notar que no final do exercício ficaram transferidas para 1967 encomendas totalizadas em cêrca de 20 000 t de produtos acabados, valor bem inferior à produção normal de um mês, e por isso mesmo perfeitamente razoável.

A flexibilidade dos órgãos vendedores da emprêsa possibilita, quando verificada a estagnação do mercado interno, a rápida passagem para o mercado internacional.

Todavia o mercado internacional de aço torna-se mais competitivo, ano a ano, por motivos que não cabe analisar neste relatório. Mas cabe transcrever, porque permanecem válidas as considerações apresentadas ao Sr. Ministro da Fazenda em carta de 1-8-64:

"Mas a indústria siderúrgica brasileira deve estar preparada para permanecer no mercado internacional. O mercado internacional, todavia, tem preços e condições bem definidos, aos quais nossa exportação deve ajustar-se.

Em outras palavras, nossos produtos siderúrgicos devem adaptar-se às condições existentes, pois o mercado internacional ignora as condições especiais e específicas de nossa indústria".

Dentro destas considerações vem a USIMINAS criando e consolidando sua condição de emprêsa exportadora de aço.

Uma análise, ainda que superficial, sôbre as possibilidades de exportação da indústria siderúrgica brasileira mostra que:

a) Consideradas as dificuldades de transporte para a costa do Pacífico; não ser ainda a Venezuela membro efetivo do clube, e, finalmente, que os países mediterrâneos, Paraguai e Bolívia, têm consumos reduzidos, o mercado da ALALC se limita à Argentina e Uruguai, os quais, por isso mesmo, devem ser cuidadosamente atendidos.

b) O grande mercado — pode-se dizer o único grande mercado comprador mundial — é o americano.

As importações americanas vêm-se avolumando e já ultrapassaram .... 10 000 000 t/ano.

A evolução das importações de aço pelo mercado americano nos últimos cinco anos foi a seguinte:

	toneladas
1961	3 111 000
1962	4 023 000
1963	5 327 000
1964	6 321 000
1965	10 176 000

Trata-se de um mercado exigente, mas poderá ser conquistado, parcialmente. É lícito esperar-se que, após as discussões que ora se verificam sôbre proteção à indústria siderúrgica americana e sôbre direitos aduaneiros, as condições para as exportações brasileiras sejam melhores que as dos exportadores tradicionais (europeus e japonêses).

A receita das vendas não correspondeu à programada, resultando um preço de venda médio por tonelada insuficiente para equilibrar a operação da emprêsa, dada a compressão dos preços de venda dos produtos de aço a par-

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS, S/A—USIMINAS

tir da Portaria GB-71, da CONEP.

Verifica-se que, neste exercício, muito embora a receita de vendas fôsse superior ao custo dos produtos vendidos em Cr$ 3 955 milhões ainda se registrou um prejuízo final na conta de "Lucros e Perdas" de Cr$ 48 067 milhões. Tal resultado decorreu principalmente segundo evidenciam as contas de resultado, do vulto das despesas financeiras (Cr$ 20 828 milhões), impostos sôbre vendas (Cr$ 7 445 milhões) e depreciações calculadas sôbre o ativo imobilizado da emprêsa (Cr$ 17 135 milhões).

VI — Superintendência de Relações Industriais

Durante o exercício o total bruto de salários pagos em tôda a emprêsa atingiu Cr$ 29 124 770 148, inclusive a importância de Cr$ 1 648 000 000 relativa a indenização por dispensas.

Houve aumento geral de salários de 36% aprovado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, vigorando a partir de 1-6-1966.

A evolução do número de empregados na emprêsa no exercício — vem demonstrando a determinação da Diretoria em racionalizar sua administração — foi a seguinte:

Unidades da Emprêsa	Efetivo 1-1-1966 (1)	Efetivo 31-12-1966 (2)	Redução Absoluta (3)	Redução Percentual (4)=(3):(1)
Usina	7.894	6.459	1.435	18,18
Sede	658	594	59	9,04
Escritórios Regionais	137	131	6	4,38
Vitória	155	140	15	9,68
Capitão Eduardo	—	69	—	—
Empreiteiros - Usina	1.385	522	863	62,31
Empreiteiros - Vitória	—	112	—	—
Total	10.224	8.027	2.197	21,49

O aparecimento de operários fornecidos por empreiteiros em Vitória (112 homens) foi determinado pelo aumento das exportações de aço através daquele pôrto.

A entrada em operação (em junho de 1966) do Entreposto de Capitão Eduardo, próximo a Belo Horizonte, e destinado a baldeação da bitola estreita para bitola larga (EFCB), determinou a admissão de 69 funcionários e operários.

A Superintendência de Relações Industriais continuou seu programa de treinamento e aperfeiçoamento de todo o pessoal da emprêsa, tendo realizado 26 cursos especializados, com a participação de 192 funcionários.

Durante o exercício 17 funcionários da Usiminas realizaram estágios em emprêsas congêneres.

Foi assinado o convênio com SENAI — DR — Minas Gerais, referente à retenção de 50% da contribuição para fins de treinamento e ensino técnico.

Dentro do programa de colaborar para o aperfeiçoamento científico no setor de sua atuação a Emprêsa continuou concedendo bôlsas de estudo para alunos da Escola de Minas de Ouro Prêto, Escola de Eletrônica de Santa Rita do Sapucaí, dando seu pleno apoio à Fundação Gorceix e Instituto Costa Sena.

VII — Planos de Expansão

A Usiminas sòmente atingirá rentabilidade com a sua usina com a capacidade de 1 000 000 ton. lingotes/ano, sendo recomendável que atinja a produção de 2 000 000 ton/ano.

Com êstes objetivos foram preparados estudos completos para a expansão para 1 000 000 ton/ano e delineamento preliminar para 2 000 000 ton/ano.

Ambos os trabalhos foram apresentados ao grupo "BNDE-BOOZ-ALLEN", que os considerou oportunos, bem apresentados e sadios.

O projeto para 1 000 000 ton/ano está em estudo pelas autoridades brasileiras, e entendimentos iniciais foram mantidos com agências financiadoras internacionais.

VIII — Assembléias

Foram realizadas em 1966, no dia 29 de abril, a 14.ª Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas para apreciar: 1 — reforma do Estatuto Social, renúncia de diretores e assuntos gerais; e a 10.ª Assembléia Ordinária para:

a) apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral, contas de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1965, com parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

c) fixação de honorários dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo.

d) Assuntos gerais.

A Assembléia Geral tomou conhecimento das cartas de renúncia dos Diretores Tadashi Ikeda e Yúkich Sugihara, que retornaram ao Japão, e do prof. Sebastião de Sant'Anna e Silva, anteriormente licenciado da Emprêsa para assumir o cargo de Secretário Geral do Ministério do Planejamento.

Como a Diretoria da Emprêsa que era composta de sete elementos, passava a constituir-se de seis diretores, a Nippon Usiminas indicou para diretor-secretário o bacharel Tokinaka Takahashi, que vinha ocupando a Diretoria Administrativa desde novembro de 1965, e o BNDE indicou o professor Roberto Carlos de Almeida Cunha, que já vinha ocupando as funções de Diretor Financeiro desde maio de 1964, quando do licenciamento do Prof. Sebastião de Sant"Anna e Silva.

Durante o exercício de 1966 houve dois processos de transferência de 75 ações.

Agradecimentos

Devemos expressar os nossos agradecimentos pela colaboração indispensável e permanente que recebemos da Presidência da República, do Congresso Nacional, dos Ministérios, dos Governos de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Referência especial deve ser feita ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que permite à Usiminas a execução de seu programa. Tem sido efetiva a colaboração do Banco do Brasil e da rêde bancária nacional, do comércio e da indústria.

A Diretoria agradece o pessoal da emprêsa, na sua totalidade, a dedicação e o entusiasmo demonstrados.

Senhores acionistas.

O ano de 1966 foi o de pleno funcionamento de tôdas as unidades da Usina Intendente Câmara. A receptividade dos nossos produtos tem sido excelente, o que demonstra a sua alta qualidade e a sua adequação às necessidades do mercado nacional e internacional.

Belo Horizonte, 17 de março de 1967.

(a.) Amaro Lanari Júnior — Presidente.

(a.) Tokinaka Takahashi — Diretor-Secretário.

(a.) Luiz Verano — Diretor.

(a.) Sadayoshi Morita — Diretor.

(a.) Roberto Carlos de Almeida Cunha — Diretor.

(a.) Ademar de Carvalho Barbosa — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes: 17 157 850

ATIVO

Conta			Total
IMOBILIZADO			195 090 139 324
Imobilizações na Usina		172 159 563 847	
Imobilizações Fora da Usina		3 500 276 485	
Bens Móveis		19 085 266 184	
Bens Intangíveis		345 032 808	
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO			191 405 871
Obras		191 405 871	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			15 049 775 601
Cauções e Depósitos		790 494 744	
Títulos da Dívida Pública		254 800 340	
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		6 971 852 877	
Financiamentos Vinculados		68 431 875	
Devedores Diversos		5 881 398 385	
Participações		24 400 000	
Imóveis		1 058 397 380	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			109 106 881 812
Almoxarifados		18 814 069 408	
Matérias-Primas		3 796 022 790	
Produtos		23 711 442 866	
Produtos Químicos e Subprodutos		2 418 729 130	
Materiais em Trânsito		2 122 029 013	
Exportações em Trânsito		5 593 713 742	
Produção em Processo		3 935 048 406	
Importações em Andamento		686 263 706	
Clientes		42 095 916 298	
Bancos c/ Vinculada		834 692 103	
Valôres a Receber		1 478 600 289	
Contas Correntes Devedores		2 184 911 322	
Adiantamentos Vinculados		1 435 442 739	
DISPONIVEL			2 651 479 775
Caixa		19 142 709	
Bancos		2 215 137 566	
Cheques Emitidos		295 603 515	
Fundos no Exterior		115 394 329	
Fundos Rotativos		2 938 126	
Fundos em Trânsito		3 263 530	
CONTAS PENDENTES			384 942 734 284
Depósitos Judiciais		680 300	
Depósitos Para Recursos		139 130 747	
Seguros Reclamados		59 160 811	
Diferenças de Câmbio a Efetivar		251 328 859 935	
Adiantamentos Para Despesas		80 569 772	
Ipatinga C/ Contrôle		1 483 723 798	
Despesas Diferidas a Amortizar		3 142 429 318	
Despesas Antecipadas		27 932 231 611	
Outras Pendências		2 355 539 533	
Lucros e Perdas		98 420 408 459	
Anteriores	50 352 864 647		
Este Exercício	48 067 543 812		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			311 816 234 443
Ações em Caução		300 000	
Bancos C/ Cobrança		8 215 795 367	
Depositários de Valôres		87 000	
Valôres em Depósito		73 933 570	
Contratos de Financiamentos		25 611 011 428	
Avais Recebidos		259 619 459 206	
Contratos de Penhor e Hipotecas		18 295 647 872	
TOTAL DO ATIVO			1 018 848 651 110

PASSIVO

Conta			Total
NAO EXIGIVEL			173 230 029 902
Capital:		150 000 000 000	
Nacional	117 807 345 000		
Estrangeiro	32 192 655 000		
Fundos		19 810 302 129	
Provisões		2 328 508 000	
Fundo de Indenização Trabalhista		1 043 378 951	
Fundo de Treinamento e Ensino		47 840 822	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			379 170 474 119
Financiamentos Nacionais		115 600 006 255	
Financiamentos Estrangeiros		263 570 467 864	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			68 562 759 144
Contas a Pagar		52 052 195 845	
BNDE	33 914 830 525		
Outros	18 137 365 320		
Promissórias a Pagar		5 644 856 241	
BNDE	5 576 222 221		
Outros	68 634 020		
Duplicatas Descontadas		7 475 776 962	
Títulos Descontados		637 374 852	
Contas Correntes Credores		2 752 555 244	
CONTAS PENDENTES			86 069 153 502
Adiant. Vinc. Aumento Capital		72 959 694 000	
BNDE	65 600 000 000		
Tesouro Nacional	7 359 694 000		
Exportação a Embarcar		4 653 913 988	
Receitas Antecipadas		69 741 960	
Variações		1 502 061 815	
Custo Pré-Determinado de Carvão		3 992 780 903	
Outras Pendências		2 890 960 836	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			311 816 234 443
Cauções da Diretoria		300 000	
Cobrança de Títulos		8 215 795 367	
Depósito de Valôres		87 000	
Depositantes de Valôres		73 933 570	
Financiamentos Contratados		25 611 011 428	
Avalistas de Empréstimos		259 619 459 206	
Penhôres e Hipotecas		18 295 647 872	
TOTAL DO PASSIVO			1 018 848 651 110

BELO HORIZONTE, 31 DE DEZEMBRO DE 1966

as) Amaro Lanari Junior
Diretor-Presidente

as) Tokinaka Takahashi
Diretor-Secretário

as) Ademar de C. Barbosa
Diretor

as) Luiz Verano
Diretor

as) Roberto C. Almeida Cunha
Diretor

as) Sadayoshi Morita
Diretor

as) José Ruque Rossi
Contador — CRC — MG 5 654

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DEZ/66

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes: 17 157 850

DÉBITO

Conta		Total
EXERCICIO COMERCIAL		89 295 868 525
Custos de Produtos Vendidos	80 395 616 739	
Despesas de Vendas	13 006 570 017	
Despesas Recuperadas	— 4 106 318 231	
DESPESAS FINANCEIRAS		20 828 292 556
Encargos de Financiamentos Estrangeiros e Nacionais, de Avais, Obtidos, Juros e Despesas de Mora, Comissões, Diferenças de Câmbio, Correção Monetária e Taxas de Fiscalizações	20 828 292 556	
ADMINISTRAÇAO GERAL		7 123 004 294
Honorários de Diretores e Conselheiros, Salários, Encargos Sociais, Impostos, Viagens, Seguros e Demais Despesas de Administração da Sede e Escritórios	7 123 004 294	
DEPRECIAÇÕES		17 135 598 815
Calculadas Sôbre o Ativo Imobilizado da Emprêsa	17 135 598 815	
MANUTENÇAO DA CIDADE		373 589 355
Despesas de Manutenção dos Prédios e Areas Urbanizadas da Parte Residencial da Usina	373 589 355	
PERDAS EVENTUAIS		354 786
Ocorridas Com Baixa de Bens Inservíveis ou em Sua Alienação	354 786	
TOTAL DO EXERCICIO		134 756 708 331
Prejuízo Transferido de Exercícios Anteriores		50 352 864 647
TOTAL GERAL		185 109 572 978

CRÉDITO

Conta		Total
EXERCICIO COMERCIAL		84 351 277 393
Vendas	84 351 277 393	
RENDAS, RECEITAS		2 337 887 126
Juros, Descontos, Diferenças de Câmbio, Aluguel etc.	2 337 887 126	
TOTAL DO EXERCICIO		86 689 164 519
Prejuízo Transferido Para Exercício Seguinte:		98 420 408 459
Anterior	50 352 864 647	
Dêste Exercício	48 067 543 812	
TOTAL GERAL		185 109 572 978

BELO HORIZONTE, 31 DE DEZEMBRO DE 1966

as) Amaro Lanari Junior
Diretor-Presidente

as) Tokinaka Takahashi
Diretor-Secretário

as) Ademar de C. Barbosa
Diretor

as) Luiz Verano
Diretor

as) Roberto C. Almeida Cunha
Diretor

as) Sadayoshi Morita
Diretor

as) José Ruque Rossi
Contador — CRC — MG 5 654

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, S. A. — USIMINAS", no uso de suas atribuições legais, examinaram o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício de 1966, e são de parecer que as referidas peças estão em ordem, podendo ser aprovadas pela assembléia de acionistas.

BELO HORIZONTE, 17 DE MARÇO DE 1967

Teiiti Suzuki
Domingos Carvalho Mendanha
João Serralvo
Sérgio Villela

INDÚSTRIAS DE MG APLAUDEM RESPOSTA DE HÉLIO A CAMPOS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, sr. Fábio de Araújo Motta, aplaudiu o pronunciamento do ministro do Planejamento e Coordenação Geral sr. Hélio Beltrão pela sua resposta ao ex-ministro Roberto Campos, notadamente quando afirmou que "chegou a hora de reanimar as emprêsas nacionais e estimular a confiança e a esperança entre os brasileiros", ao mesmo tempo em que transmitia ao presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, a solidariedade dos empresários mineiros "pelas oportunas e corajosas afirmações perante a CPI do dólar".

Na mensagem ao ministro Hélio Beltrão diz o presidente da FIEMG:

Receba a solidariedade da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e do Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais pelo recente e vigoroso pronunciamento, notadamente quando afirmou ao contestar infundadas críticas do sr. Roberto Campos às iniciativas do Govêrno que, promissoramente, inaugura suas atividades, que chegou a hora de reanimar as emprêsas nacionais e estimular a confiança e a esperança entre os brasileiros.

Os homens de emprêsa dêste País que, no intuito de colaborar formularam sucessivas críticas e advertências ao sr. Roberto Campos no sentido de demovê-lo de sua política estatizante — prossegue o sr. Fábio de Araújo Motta — sentem-se agora confiantes com suas disposições reveladas pelo Govêrno do ilustre marechal Costa e Silva com vistas a promover a necessária retomada do desenvolvimento, abrindo, ao mesmo tempo, oportunidade para proveitoso e indispensável diálogo, tão reclamado no passado pelos empresários, com os homens que produzem e fazem o progresso.

Conte o ilustre ministro com nosso apoio e colaboração, nas medidas que tiver que adotar em defesa da indústria nacional, alvo de lamentáveis incompreensões no passado — termina a mensagem da Federação e Centro das indústrias.

MT FIRMA CONVÊNIO COM A ROMÊNIA: US$ 50 MILHÕES

SÃO PAULO (Sucursal) — O governador de Mato Grosso, sr. Pedro Pedrossian, de regresso da Guanabara, disse à reportagem que concluiu entendimentos com a delegação da Romênia para assinatura de convênios de trocas comerciais no valor de 50 milhões de dólares em 5 anos.

As "démarches" efetuadas para a conclusão dêsses entendimentos levarão àquele país uma delegação integrada de 2 secretários de Estado, 2 representantes das classes armadas, 1 representante da Assembléia Legislativa e 1 das classes produtoras, a fim de avaliar **in loco** as possibilidades da Romênia de trocar produtos industrializados com produtos primários de Mato Grosso.

O acôrdo será assinado até o fim dêste mês, no Itamarati e as trocas terão início em seguida, devendo Mato Grosso exportar arroz, mate, tanino, ipeca, borracha, couros e peles silvestres, óleos vegetais, etc., por tratores, motoniveladoras, material para linha de distribuição e transmissão de energia, fábricas de cimento, cortume etc.

OPORTUNIDADES

Acentuou o governador mato-grossense que na atual conjuntura nacional, caracterizada pela restrição de crédito, o início de tais trocas comerciais vai projetar novas oportunidades à agropecuária e ao comércio mato-grossense, que contarão com novos mercados para seus produtos, gerando, por outro lado, novas circulações da riqueza de que se beneficiará o poder público na arrecadação de impostos.

PROJEÇAO

O governador Pedrossian disse que a data de sua conferência com os universitários do Mackenzie, em São Paulo, será a 24 de maio. Na oportunidade, o chefe do govêrno daquêle Estado abordará o tema "Integração Nacional", focalizando a operação Amazônia e a filosofia de sua administração a respeito do momentoso assunto.

Na oportunidade de sua visita a São Paulo, o primeiro mandatário mato-grossense inaugurará o escritório de Mato Grosso na Capital paulista e manterá contatos com homens de negócios, prosseguindo na sua política de "novos horizontes".

BID ESTUDA RÊDE INTERAMERICANA DE COMUNICAÇÃO

WASHINGTON (FP-CM) — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sr. Felipe Herrera, anunciou, ontem, que a instituição executará um estudo de pré-inversão sôbre as necessidades básicas para colocar em funcionamento a rêde interamericana de telecomunicações.

A rêde, que constaria dos sistemas existentes e futuros, rádio de alta freqüência, de microondas, de cabos submarinos e de telecomunicações por satélite, serviria para interconectar os sistemas locais de telecomunicações dos países latino-americanos. Ao mesmo tempo, serviria para comunicar êstes sistemas com o resto do mundo.

ONU

O sr. Felipe Herrera anunciou, também, que o programa de desenvolvimento das Nações Unidas decidiu cooperar com o banco no estudo da rêde e na execução dos estudos complementares de viabilidade e pré-inversão necessários para seu estabelecimento.

O estudo que efetuará o banco buscará estabelecer as necessidades técnicas e econômicas para conectar os sistemas locais e preparar as normas de desenho e as especificações para o estabelecimento da rêde, incluindo um plano geral de tráfego e planos de vias, numeração e sinais. Espera-se que o estudo estará terminado em um prazo de doze meses.

SISTEMAS

Em uma segunda etapa, seriam preparados planos detalhados de vários setores da rêde, para que os países possam determinar suas necessidades especiais com o objetivo de incorporar seus sistemas individuais e formular os projetos correspondentes para submetê-los ao financiamento dos organismos internacionais. O programa de desenvolvimento das Nações Unidas anunciou ao banco sua disposição de cooperar com êle neste esfôrço.

O banco destinou 300.000 dólares de seu fundo de pré-inversão para a integração da América Latina para financiar o estudo anunciado ontem. Este fundo foi estabelecido no ano passado para financiar a preparação de estudos destinados a promover a integração latino-americana em diversos campos, incluindo o das comunicações.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1967

N.º 22 716 — ANO LXVI

REABERTO DIÁLOGO COSTA-JOHNSON

BRASÍLIA (Sucursal) — "Confio possam os Estados Unidos da América e do Brasil, animados do espírito de cooperação que tradicionalmente preside as relações entre nossos dois povos, consagrar, pelo diálogo franco, a plenitude de seu entendimento recíproco." Tal afirmação consta da carta que o presidente Costa e Silva encaminhou ao presidente Lyndon Johnson, em resposta à mensagem que recebeu do governante norte-americano no dia 17 do corrente, logo após o término da Conferência de Punta del Este.

A Secretaria de Imprensa da presidência da República, no Palácio do Planalto, divulgou os textos das duas cartas, sendo que a do presidente Johnson foi distribuída em inglês, para que cada jornal fizesse a tradução que julgasse mais correta.

COSTA

A resposta do presidente do Brasil é a seguinte:

"Meu caro presidente. Tenho o prazer de acusar recebida a carta em que vossa excelência evoca nosso recente encontro, de que conservo, igualmente, grata memória. Partilho com vossa excelência a convicção de que a Conferência de Cúpula trouxe nôvo incentivo aos propósitos da efetiva solidariedade continental, através da tomada de consciência das metas prioritárias que a América Latina deve cumprir a fim de superar as condições de subdesenvolvimento em nosso hemisfério. Confio possam os Estados Unidos da América e o Brasil, animados do espírito de cooperação que, tradicionalmente, preside as relações entre nossos dois povos, consagrar, pelo diálogo franco, à plenitude de seu entendimento recíproco. Espero, outrossim, na chefia do Govêrno de meu País, ao qual vossa excelência formula votos de felicidade, contribuir para que êsse mútuo entendimento, pôsto ao serviço da integração Latino-Americana, fortaleça o sistema regional. Ao expressar-lhe, senhor presidente, os melhores votos pela prosperidade da grande nação americana, aproveito a oportunidade para renovar os protestos da distinta consideração com que me subscrevo, de vossa excelência, Artur da Costa e Silva".

JOHNSON

É a seguinte, na íntegra, a carta que o presidente Costa e Silva recebeu, no último dia 17, do presidente Lyndon Johnson: "Caro Senhor Presidente: A Conferência de Punta del Este deu-me a grata oportunidade de reencontrá-lo e de conferenciar, novamente, com o senhor. Eu tive prazer no lanche que fizemos juntos, como numa cálida reunião familiar. Gostaria, mais uma vez, de felicitá-lo, quando assume a liderança de uma nação verdadeiramente grande. Deixo o Uruguai confiante em que, juntos, obtivemos um importante resultado. Se os países da América Latina levarem avante, conjuntamente, os objetivos sôbre os quais concordamos, estou certo de que o Govêrno e o povo do meu país permanecerão ao seu lado, firmemente. Estou certo de que os nossos dois países continuarão a manter o mesmo espírito exemplar de cooperação e entendimento que sempre existiu na história das nossas nações. Estendo meus melhores votos ao senhor e a todo o povo do Brasil. Sinceramente, Lyndon Johnson".

COSTA DESPACHA COM LIRA E ASSINA NOVAS PROMOÇÕES

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva assinou ontem, no despacho com o ministro Lira Tavares, os decretos de promoção no Exército. Foram várias centenas de decretos que já estão na Imprensa Nacional para divulgação no **Diário Oficial**.

Na noite de ontem foram conhecidas as principais promoções, que são as seguintes:

Por merecimento — ao pôsto de coronel: — tenentes-coronéis Paulo Campos Paiva, Renato Neves Gonçalves Pereira, Luiz José Tôrres Marques e José Maria Covas Pereira, na arma de Infantaria; Argus Fagundes Ourique Moreira, Lanes de Souza Caminha, José Lucheinger Bulcão e Gustavo Moraes Rêgo Reis, na arma de Cavalaria; e, Hélio Mendes, Mário Dias, Rubens Rosetel e Cauby Eduardo Maia, na Arma de Artilharia.

Ao pôsto de tenente-coronel: Majores José Murilo Burem Ramalho, Mário Vila Pitaluga, Benjamin Simon Filho, Luís Frederico de Albuquerque, Gabriel Diniz Junqueira Filho, Francisco de Assis Pereira de Araújo, Ubiratan Costa Fonseca, Renê Coelho e Silva e Heitor da Cunha Teles de Mendonça, na Arma de Infantaria; Guilherme César Storino, Rubem José Kappel e Aray Pereira de Carvalho, na Arma de Cavalaria; Expedito Diogo Pinto Xavier, Alcyr Maurício e Octavio Luís de Rezende, na Arma de Artilharia; e, Inaldo Seabra de Noronha, na Arma de Engenharia.

Por antigüidade, foram promovidos ao pôsto de coronel os tenentes-coronéis João Narciso Pinheiro Ferreira, Humberto Cavalcante Pôrto e Hélio Villanova Tôrres, na Arma de Infantaria; e os tenentes-coronéis Paulo Ignácio Domingues e Silvio Ancora da Luz, na Arma de Artilharia; e, ao pôsto de tenente-coronel, os majores Plácido Soares Lima Verde, Afiz Almeida Gerdude, José Aloísio Marques de Oliveira, José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro e Danilo do Couto Camino, na Arma de Infantaria; os majores Roberto Vargas, José Monteiro Bentim e Lauro Pinheiro Nogueira, na Arma de Cavalaria; e os majores Alberico Barbosa de Moura Filho e Francisco Gomes da Silva, na Arma de Artilharia.

PROFESSÔRES

No magistério do Exército, foram promovidos ao pôsto de tenente-coronel os majores Iguamir Antônio Teixeira Marçal, José Carlos Ávila, Celso José Pires, Manoel Magno Lisboa, Arão Gercovich, Antônio Gilberto Filipo Fernandes, Noel Washington Maibon Pereira, Paulo Corrêa Ferraz Júnior e João Alverne Costa.

MAJORES

Ao pôsto de major foram promovidos, por merecimento, os capitães Paulo César Paquet de Andrade, Francisco Amado Bittencourt Pereira Dias, Alvaro de Araújo Ferreira Lima, José Domingues Leitão, Reginaldo D'Oliveira, Euler de Figueiredo Reis, Wlamir Cavalcanti de Souza Lima, Kellerman Miscow, da Infantaria; Francisco Valdir Gomes, da Cavalaria; Daix de Barros Silva Ramos, Nelson Benedito Longhi, Amaury Pocklandt, Ramiro Júlio Souto Bozano, Gildásio Barbosa de Mattos e Joubert de Oliveira Brizida, da Artilharia; Danilo Dias Correia e Vicente de Paula Baptista Júnior, da Engenharia. Por antiguidade, ao pôsto de major, foram promovidos os capitães Walter Pantoja Cardoso, Márcio Nicolini, Adolfo Ferreira, Clóvis Paes de Barros, José de Araújo Ramos, Alzyr da Silva Amaral, Carlos Augusto Caminha, Isis Reis Cordeiro, Luiz Carvalho Bernardes e Antônio Bendochi Alves Filho (Infantaria); Gélson Schuc Pinto (Cavalaria); Antônio Joaquim de Castro Faria, Luiz Carlos de Figueiredo Salaberry, Cyro Silveira Martins, Gérson Mendonça de Freitas, Asdrubal José Domingues, Maury Pinto Teixeira, Eurico Moraes Netto, Laércio Monteiro da Rocha e Raimundo Cartaxo Esmeraldo (Artilharia); e Emerenciano Tôrres Rodrigues, Álvaro Duarte de Oliveira e Acácio Dirceu da Silva Braga (Engenharia).

BALBINO VAI PEDIR VISTA DO PARECER CONTRÁRIO A AURO

O senador Antônio Balbino foi incumbido pela direção oposicionista de solicitar, amanhã, na Comissão de Constituição e Justiça do Senador, vista do parecer do senador Petrônio Portela ao recurso do deputado Ernâni Sátiro contra o despacho do senador Moura Andrade, mandando arquivar o projeto de resolução que reforma o regimento comum do Congresso Nacional.

A Comissão deveria se reunir hoje, mas o senador Petrônio Portela solicitou um adiamento até amanhã, alegando não ter podido concluir o seu parecer. O senador Antônio Balbino, que já tem seu voto em separado esboçado, espera conhecer o parecer do relator da Comissão de Justiça, para concluir o seu trabalho, devendo reter o processo em suas mãos pelo menos por uma semana.

IMPRÓPRIO

O representante oposicionista deverá sustentar a impropriedade do projeto de resolução de reforma do regimento, no que toca à presidência do Congresso, por discordar que possa uma norma regimental alterar dispositivo de natureza constitucional. Pretende, ainda, examinar em profundidade o recurso do deputado Ernâni Sátiro, tecendo, também, considerações sôbre a competência do Senado.

PRESSÃO

O vice-líder da ARENA no Senado, senador Eurico Resende, negou ontem que o presidente Costa e Silva tenha feito qualquer tipo de pressão sôbre os congressistas, para favorecer o vice-presidente Pedro Aleixo, na sua disputa com o senador Moura Andrade, pela presidência do Congresso, ou, pelo menos, que tenha feito a pressão clássica. Disse que o chefe do Govêrno tem declarado aos congressistas com os quais conversa que, depois de ler e reler a Constituição, convenceu-se de que o direito do vice-presidente da República, de presidir o Congresso, é líquido e certo, e como jurou cumprir a Carta Magna, tal como o fizeram os deputados e senadores, espera dêsses que honrem o juramento.

O senador Eurico Resende não tem dúvidas de que tanto nas Comissões de Justiça da Câmara e do Senado, quanto no plenário, o ponto de vista da liderança da ARENA será vitorioso, sem que isso exclua a possibilidade de uma ou outra defecção, mesmo porque a direção partidária está decidida a não fechar questão sôbre a matéria.

EXTEMPORANEO

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Anacleto Campanela (MDB-SP) definiu a visita do presidente Costa e Silva ao Congresso, na semana passada, como extemporânea, além de representar uma descabida intenção de cabo eleitoral — que, aliás, não fica bem ao chefe da Nação — do vice-presidente, na sua luta pela conquista da presidência do Congresso.

ANISTIA PROVOCA RECUO DO GOVÊRNO

BRASÍLIA (Sucursal) — O recuo do presidente Costa e Silva para uma posição mais intransigente em relação à retomada plena do processo democrático foi admitido, ontem, em setores arenistas, como resposta do Govêrno ao comportamento tempestuoso da Oposição, que começa a agitar teses demagógicas, como a da anistia".

Êsses círculos governistas acham que "o MDB não está compreendendo os esforços do presidente Costa e Silva para pacificar a vida nacional" e afirmam que, a continuar a radicalização política, "será inevitável a reaproximação da **linha dura** com o **Grupo Sorbone**, para fortalecer o esquema de sustentação do atual Govêrno".

DIVERGÊNCIAS

Entre vários parlamentares arenistas reside a impressão de que o marechal Costa e Silva tende a "endurecer" a orientação do Govêrno em face do processo político.

"O presidente — observam — quer uma "abertura democrática" e liberal, mas tem compromissos com a ARENA militar. Se a Oposição não entender isso, **a linha dura** e **a Sorbone**, que divergem entre si, acabar-se-ão unindo em tôrno do Govêrno, e êste não terá como fugir ao rígido estilo de fazer a política inaugurada pelo marechal Castelo Branco, haverá, apenas, ligeiras diferenças, próprias de cada temperamento."

Êsses deputados confessam-se acabrunhados com o enfraquecimento do poder civil, entendendo que a luta pela presidência do Congresso e pelas posições no Govêrno, ao lado das manifestações oposicionistas, muito contribuiu para o seu crescente desprestígio.

Em conversa reservada que manteve esta semana com os seus dois líderes na Câmara e no Senado, deputado Ernani Sátiro e senador Daniel Krieger, o presidente Costa e Silva manifestou-se apreensivo com as crescentes disputas de liderança ocorridas dentro da ARENA e com o que classificou de "renascimento do esquerdismo dentro do Congresso".

O presidente Costa e Silva localizou o "renascimento do esquerdismo" principalmente na Comissão de Segurança Nacional da Câmara e, a propósito, solicitou aos dois líderes que examinem a possibilidade de alterar a composição dêsse organismo, nêle admitindo apenas elementos "mais profundamente identificados com os objetivos do Govêrno".

TEMOR

O marechal Costa e Silva expressou o temor de que os projetos do Govêrno versando o tema da segurança nacional possam sofrer reparos da Comissão de Segurança e cheguem a plenário com pareceres contrários. Os dois líderes comunicaram, entretanto, ao presidente da República que, embora essa possibilidade seja remota, a ARENA tem condições de derrubar em plenário qualquer parecer dessa comissão, contrário a moções de interêsse do Govêrno.

Durante a conversa, o presidente Costa e Silva abordou o problema da gratuidade dos mandatos de vereadores. O marechal considera que as Câmaras Municipais são escolas de lideranças políticas, defendendo o ponto de vista de que os mandatos devem ser remunerados. Os líderes do Govêrno explicaram ao presidente que êste problema sòmente poderia ser resolvido através de emenda constitucional, uma vez que a atual Constituição, absorvendo preceito do Ato Institucional n.º 2, prescreve a gratuidade dos mandatos de vereadores.

O marechal Costa e Silva, embora não concorde com alterações constitucionais nesses próximos dois anos, declarou-se partidário de uma solução para o problema, ainda que a longo prazo.

BIZARRIA DESENCORAJA LINHA DURA

A categórica afirmação do general Jurandir de Bizarria Mamede, de que o Exército é um monolito e, por isso mesmo, "unido de verdade apoiará o govêrno Costa e Silva", está sendo interpretada nos meios militares, particularmente, no Exército, como "um desencorajamento às pretensões das áreas radicais de direita de criar um ambiente de intranqüilidade de modo a exigir que o atual Govêrno volte a adotar medidas de exceção".

Segundo as mesmas fontes, a posse do general Sizeno Sarmento no comando do II Exército e guarnição de São Paulo "vem sendo montada de modo a demonstrar a fôrça e liderança militar daquele oficial-general". Acresce ainda a circunstância, segundo os mesmos observadores, de não ser o general Sizeno um radical e nem de estar imbuído do mesmo propósito de amedrontar o presidente Costa e Silva.

FÔRÇA

A demonstração de fôrça e prestígio do general Sizeno junto aos comandos militares teria inclusive despertado no ministro do Exército "certa curiosidade em tôrno do movimento esboçado, pelo que, inclusive, resolveu ir ver de perto a posse do nôvo comandante militar de São Paulo". Observa-se ainda nos meios militares uma pergunta feita nos gabinetes: "Por que esta demonstração de fôrça?" E ainda: "Demonstração de fôrça, contra quem?

DIÁLOGO

As mesmas fontes militares adiantaram que o comportamento do Govêrno Costa e Silva, particularmente no que se refere aos políticos banidos pela Revolução de 1964, e o diálogo que o presidente manifesta desejar com a Oposição, seriam "as reais razões que fizeram surgir as primeiras manifestações de direita contra o atual Govêrno".

POSSE

A posse do general Sizeno Sarmento no comando do II Exército dar-se-á no próximo dia 28, quando da Guanabara se deslocarão altos chefes militares, políticos e camaradas do nôvo comandante, "todos especialmente convidados para prestigiar os companheiros naquelas novas funções". O ministro do Exército presidirá o ato e já se empresta a maior importância aos discursos que serão trocados entre os generais Bizarria Mamede e Sizeno Sarmento.

ARENA: REBELDIA GANHA NÔVO GRUPO

BRASÍLIA (Sucursal) — Paralelamente a divulgação do manifesto do grupo rebelado da ARENA, outra corrente de deputados igualmente inconformados com a orientação governista encaminhará, hoje, ao Gabinete Executivo do partido, uma proposta de emenda ao regimento interno da Câmara, formalizando a criação de sublegendas com lideranças próprias, nos moldes dos antigos blocos parlamentares.

Entretanto, para contornar essa nova dificuldade nas hostes situacionistas, um dos dirigentes da ARENA admitiu, ontem, a possibilidade de, a exemplo do Senado, ser também criada na Câmara a liderança da ARENA, que atuaria em pé de igualdade com a do Govêrno, ficando aquela confiada a um pessedista.

SUBLEGENDAS

O reconhecimento das sublegendas, em têrmos regimentais, é reivindicação, sobretudo, dos remanescentes pessedistas e trabalhistas que, embora integrados na ARENA, consideram-se marginalizados e sem oportunidade no partido. Êsse nôvo movimento pràticamente se confunde com o que foi estruturado pelo ex-governador Aluísio Alves. Muitos dos que já assinaram o manifesto dos rebelados endossam a proposta das sublegendas, articulada pelos srs. Teódulo de Albuquerque (PTB) e Último de Carvalho (PSD) os quais, no entanto, negam qualquer intervenção na matéria.

Para os dois grupos em choque com a orientação partidária, as sublegendas são os únicos instrumentos capazes de dar conseqüência às lideranças que se encontram esquecidas dentro da ARENA. Aparentemente, a iniciativa poderá parecer prejudicial à unidade do esquema parlamentar governista, mas, no entender dos inconformados, se tal providência não fôr tomada, dificilmente a ARENA sobreviverá, pois as divergências internas, motivadas pela "desigualdade de tratamento", tendem a se aprofundar, ensejando o surgimento efetivo de um terceiro partido.

CONSULTA

Os patrocinadores das sublegendas submeterão a proposta ao gabinete, mas pretendem ouvir primeiro a opinião do presidente da ARENA, senador Daniel Krieger. Se fôr desfavorável, adiantam, "ninguém saberá precisar em que terminará isso".

Os dirigentes da ARENA, na Câmara, entretanto, acreditam que o problema das sublegendas poderá ser contornado, mediante a criação da liderança do partido nesta Casa, em condições idênticas da que existe no Senado, a cargo do senador Filinto Müller. Revelou-se, com efeito, que o sr. Ernani Sátiro já foi sondado sôbre o assunto e reagiu favoràvelmente, apenas observando a conveniência de ser essa fórmula examinada sòmente após a luta em tôrno da presidência do Congresso.

Apurou-se, por outro lado, que o marechal Costa e Silva não se opõe à estruturação da nova liderança. O chefe do Govêrno recebeu a explicação de que, sem a providência, a ARENA acabará fragmentada em várias sublegendas, tôdas querendo diálogo isolado com o Govêrno, num clima de rivalidade e disputa incompatível com os interêsses da política situacionista.

MANIFESTO

O manifesto do grupo rebelado da ARENA será divulgado na tarde de hoje. Ontem, o deputado Aluízio Alves se desdobrava na coleta de assinaturas, tendo desmentido qualquer apoio à proposta para a criação de sublegendas. Informou-se, contudo, que o ex-governador potiguar não está alheio ao movimento.

NA GUANABARA

No Rio, o deputado Carvalho Neto vai propor, "como fórmula para pacificar o partido", a renúncia coletiva de todo o Gabinete Executivo da ARENA da Guanabara e a eleição de novos dirigentes, logo após a realização da convenção nacional partidária, prevista para o mês de junho, quando será encaminhada a consolidação definitiva do partido e seu programa de ação, a ser desenvolvida em apoio ao Govêrno Costa e Silva. Sustenta o líder da ARENA na Assembléia Legislativa da Guanabara ser essa a única solução "para o tumulto que reina na regional partidária", agravado com excessiva tendência para "a udenização".

OPOSIÇÃO RECLAMA REVOGAÇÃO DE LEIS E ANISTIA AMPLA

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, advertiu o presidente Costa e Silva sôbre a necessidade urgente de dar conseqüências práticas às palavras que tem proferido, sob pena de "desmoralizar a bandeira da conciliação que espontâneamente empunhou" e afirmando que sòmente a revogação imediata de tôdas as leis de violência e a concessão de anistia ampla e sem exceção restabelecerão a normalidade do convívio nacional.

O sr. Oscar Passos, em seu discurso escrito, aludiu aos encontros que manteve, no Uruguai, com o ex-presidente João Goulart e diversos dos 3.000 exilados que lá se encontram — "Nenhum dêles revoltado ou arrependido" — apontando a nota do ministro da Justiça sôbre os exilados como um pronunciamento que não honra o atual Govêrno e destinado apenas a "humilhar ainda mais aquêles que estão forçados a viver fora da pátria".

EXPLICAÇÃO

Começou o sr. Oscar Passos seu discurso aludindo ao encontro com o sr. João Goulart, dizendo que em momento algum pediu licença para tal ao presidente Costa e Silva, a quem apenas, por uma questão de cortesia, comunicou a visita que faria e fêz ao ex-presidente exilado. Afirmou repudiar, mais uma vez, a "insidiosa" insinuação feita com insistência por alguns órgãos da imprensa.

Disse, então, ter conversado com o ex-presidente "cinco horas a fio, quando passamos em revista, pormenorizadamente, todos os aspectos da vida nacional nos três últimos anos, analisando os dias que correm e raciocinando sôbre o futuro".

DIVERGÊNCIAS DE CASTELO E COSTA JÁ PREOCUPAM JK

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Setores políticos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek revelaram, ontem, que o ex-presidente está muito preocupado com as divergências entre o antigo e o nôvo Govêrno, receando que o seu desdobramento possa trazer conseqüências prejudiciais à sua situação de cassado.

O agravamento dessa crise, segundo prevê, redundará fatalmente em restrições aos movimentos dos que foram proscritos pelo movimento revolucionário, já que a complacência do marechal Costa e Silva para com os mesmos constitui o *leitmotiv* das críticas da linha dura.

PRESSÕES

Os temores do sr. Kubitschek, segundo os que lhe são mais chegados, cresceram após tomar conhecimento das manifestações de solidariedade militar prestadas ao marechal Castelo Branco, em Belo Horizonte. Tais manifestações foram interpretadas, com efeito, como sintoma de que dificilmente o Govêrno continuará a resistir às pressões no sentido da alteração do comportamento que está adotando em relação aos cassados. As preocupações do sr. Juscelino Kubitschek, ainda segundo seus amigos, cristalizaram no espírito do ex-presidente o acêrto da adoção de uma atitude cada vez mais discreta e reservada em face dos acontecimentos políticos nacionais. Indo mais além, considera o ex-presidente que seus correligionários da frente ampla, principalmente o sr. Carlos Lacerda, devem ajudá-lo nessa atitude de resguardo, cogitando mesmo de fazer um apêlo ao ex-governador carioca para ficar "menos ostensivo" assim que regressar do exterior, para não expô-lo à sanha revanchista da linha dura.

FRENTE

SÃO PAULO (Sucursal) — Os meios janistas mostravam-se ontem preocupados com a informação fornecida por elementos ligados ao PSD e ao sr. Renato Archer, em São Paulo, de que "a frente ampla entrou apenas num período de estagnação, utilizando-se de uma tática política" e de que os srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda permanecem perfeitamente entrosados.

Os janistas continuam, segundo se informa, vendo com simpatia uma aliança futura com os pessedistas, para a formação de uma terceira fôrça política, tendo como bandeira principal o desenvolvimentismo e o nacionalismo.

COSTA RECONDUZ VIDIGAL AO CMN E FAZ NOMEAÇÕES

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva assinou decreto reconduzindo Gastão Eduardo Bueno Vidigal à função de membro do Conselho Monetário Nacional, com mandato de seis anos. Em outro ato, nomeou o capitão-de-mar-e-guerra Geraldo Brandão para o cargo de diretor-presidente do Serviço de Navegação da Bacia do Prata S. A.

No DASP, nomeou o sr. Waldyr dos Santos para diretor da Divisão de Classificação de Cargos. Na Aeronáutica nomeou o coronel-aviador Cyro de Souza Valente para o cargo de comandante da Base Aérea de Natal.

PETROBRAS

O presidente da República nomeou o engenheiro Ivan Barreto de Carvalho para exercer o cargo de diretor da Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás — com mandato até 10 de maio de 1969, em vaga decorrente da exoneração do engenheiro Geonísio Carvalho Barroso.

EXTERIOR

O cel. Luiz de Alencar Araripe foi designado para acompanhar, como assessor-técnico, os trabalhos da segunda fase das sessões da Conferência do Desarmamento, a ter início em Genebra, a 9 de maio próximo. O capitão-aviador Werther Souza Aguiar Temporal, recebeu, por ato do presidente da República, a medalha "Cruz de Sangue", porque foi ferido em combate no Congo, quando as fôrças de Katanga, em 1961, atacaram seu C-47, no aeródromo de Elizabeteville.

COOPERATIVISMO

Entrou em vigor, com a publicação no **Diário Oficial**, a regulamentação do decreto-lei que estabeleceu a política nacional do cooperativismo. O decreto de regulamentação tem 217 artigos. O **Diário Oficial** que o publica tem data de 24 de abril e circulou ontem.

LIVRO

O **Diário Oficial** publicou também o modêlo de Sêlo de Segurança a ser usado nos livros de escrituração das Operações Mercantis.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de abril de 1967

N.º 22 716 — ANO LXVI

Beriozka

tradição e atualidade

da

Rússia

O *ballet* folclórico da União Soviética vem aí em sua expressão maior, o Beriozka, que estréia dia 9 de maio no Teatro Municipal para uma temporada de dez dias, a segunda que cumpre no Brasil.

Beriozka quer dizer, em russo, *jovens bétulas*, árvores que, na época de seu florescimento, são envolvidas por aquêle povo num clima de misticismo e sonho, significando o caminho da vida e do amor. Assim, com sua arte as *jovens bétulas* vivem os velhos mitos das tradições folclóricas equacionados numa linguagem que, segundo a crítica, é "ao mesmo tempo severa em relação aos cuidados com o aprumo técnico, e livre pela fantasia que sua fôrça criadora sabe transmitir".

RAIZ

As bétulas-dançarinas têm sua raiz na direção de Nadjeva Nadjedina, antiga estrêla do Teatro Bolshoi e, desde 1948, coreógrafa pesquisadora de folclore para o conjunto. Nadjeva segue uma linha de trabalho que, para ela, "é semelhante à de um grupo de escritores e músicos preocupados em transmitir a tradição artística de nosso povo subvertendo esta mesma tradição através de uma maneira nova que incorpora o presente no passado para descobrir o futuro".

FRUTOS

Canto e dança numa harmonia de tradição e contemporaneidade fizeram no Beriozka um conjunto coreográfico famoso internacionalmente e o mais querido na Rússia. E, segundo o pensamento de seus componentes, "identificados com a sensibilidade de qualquer outro povo ou raça porque na procura do autênticamente regional tocamos sentimentos universais".

MEMÓRIAS DE NELSON RODRIGUES

CAPÍTULO LII

1

Tomo o ônibus, de volta. Sento-me no último banco. Numa felicidade absurda, pago a passagem. Não vira ninguém parecido com Sônia. A mulher não me tocou, não me passou nenhuma doença. O meu corpo está puro, limpo, branco, sem uma mácula. E foi ao dobrar à Avenida que, de repente, nasceu o desejo — tardio, cruel, desesperado.

2

E veio também, com a volúpia fora de hora, a humilhação de ter falhado. Se soubessem na redação? Ninguém podia saber, nem eu diria a ninguém. Podia ter ido para casa, mas saltei na Galeria Cruzeiro. Entrei no jornal e vi o Pimentel, chefe da revisão. "Vem cá, vem cá", chamei-o. Fomos para a sacada. Baixo a voz: — "Fui ao Mangue".

3

Pimentel chama os outros. Fui cercado por uns quatro ou cinco. Menti. Disse que era francesa. Uma beleza. Um corpo, que corpo. Já não pensava em Sônia, nem nos monges enterrados no chão das igrejas. Voltaria no dia seguinte. E, num instante, a notícia foi, de mesa em mesa, chegou à revisão, às oficinas. Bem me lembro de um redator velho, míope, que tinha uma dilatação da aorta. Disse: — "Mas cuidado". Um outro sabia de um remédio, uma bisnaga, a última palavra.

4

Pouco depois, tomo um ônibus para Copacabana; e ia pensando: — "Amanhã, volto". Desta vez, não precisava escolher; seria a mesma da véspera. E, ao mesmo tempo, eu pensava na velha que lia, na janela, o romance da coleção das môças. Além de velha, era feia. Eu achava que a feia é mais doce, paciente, compassiva. E tinha mêdo das bonitas. No ônibus, me sentia com uma vontade áspera, forte de adulto. Saltei na Avenida Atlântica, esquina de Joaquim Nabuco. E mudei de opinião: — "A velha, não; a môça". A môça talvez viesse gostar de mim. E me deitei com aquilo na cabeça: — ser amado por uma mulher do Mangue.

5

Minto. Não me deitei imediatamente. Quando chegava tarde, fazia a volta da casa e olhava, por fora, o banheiro das criadas. Se havia luz, subia na árvore, em frente. Os galhos fortes pendiam sôbre o banheiro. Lá em cima, eu ficava olhando o banho de uma criada qualquer. E, ao mesmo tempo, sabia que ia me arrepender, ia ter nojo de mim mesmo. Passei pelo banheiro das empregadas; — apagado. Só então subi para o quarto.

6

Dormi até ao meio da madrugada; e, de repente, acordei. Minha cabeça estava cheia de imagens de uma voluttuosidade triste e vil. Apanhei um cigarro; fumava no escuro e pensava: — "Chego lá e digo a ela que é a primeira vez". Se ela soubesse que era a primeira vez, talvez não cobrasse nada. Eu me imaginava, na redação, dizendo aos outros: — "Ela não cobra. Comigo faz de graça". Se ela começasse a gostar de mim, eu diria: — "Você vai ter que deixar essa vida." Estava na janela. Joguei fora o cigarro e voltei para a cama.

7

Tôdas as manhãs, eu fazia um pequeno saque nos bolsos do meu pai. Êle acordava tarde; geralmente, saía dez e meia, onze. E eu podia apanhar, no bôlso da calça, dez mil réis, quinze, até vinte. Desta vez, tirei vinte. Se a mulher tiver pressa, direi: "Te dou dez mil réis". Não quinze — dez. Ou oito. É melhor dez. A pressa me dava uma sensação aguda de orfandade.

8

Saí de casa depois do almôço, com os vinte mil réis furtados. E pensava: — "Podia ter tirado cinqüenta". A môça estava escolhida definitivamente. Eu imaginava a velha, na janela, lendo o mesmo livro, eternamente. Não olhava para os homens, não os chamava, nem lhes dizia *mon cherri*. Pois bem. Comecei a imaginar as minhas longas conversas com a môça. "Você tem que sair dessa vida! Tem que sair!" E ela chorando. Depois, talvez eu arranjasse um emprêgo de dactilógrafa no jornal do meu pai.

9

Mas, quando o ônibus entra, na Avenida, tive a certeza súbita e inapelável: — ia falhar como na véspera; e se voltasse no dia seguinte, a mesma coisa de sempre. Em seguida, passei a outra certeza: — Eu iria fracassar até com uma namorada. O mêdo bateu em mim. Passei pela tôrre da Brahma e não saltei. Fui até à Praça da Bandeira. Os redatores de A Manhã não tinham a minha angústia. E comigo acontecia sempre a mesma coisa: — o desejo ia morrendo, à medida que me aproximava do Mangue. Da Praça da Bandeira, voltei para a redação.

10

E foi aí que vi, ou melhor dizendo, ouvi uma história que me feriu tão fundo. Na redação estava o Valdemar, no meio de um grupo, falando do caricaturista sem talento. A princípio, ninguém entendera o suicídio. Dizia-se: — "Um homem cheio de mulheres". E, de fato, antes de ficar noivo, o caricaturista parecia ter uma amante em cada esquina. O Valdemar, confidente do morto, explicava tudo.

11

Simplesmente, o caricaturista estava amando. Amando de verdade e amando para sempre. Êle desabafava com o Valdemar: — "Pela primeira vez, amo". Pediu a mão da menina; e deixava o tempo passar, como se a solução fôsse um noivado eterno. O futuro sogro começou a fazer a pressão. E, um dia, o caricaturista agarra o Valdemar que, por sinal, era também investigador. Disse: — "Quando amo, não desejo. Até hoje, não dei um beijo na bôca da pequena." Êle não entendia que alguém pudesse desejar o ser amado. Pensava, por outras palavras: — "Todo desejo é vil". Agarrou o investigador pelos dois braços e o sacudia: — "Desejo qualquer vagabunda, menos a minha noiva".

12

A conselho do próprio Valdemar, foi ao médico. Contou todo o problema. O médico olhou, impressionado com aquela face escavada de angústia. Em arrancos, o caricaturista perguntava: — "Isso é doença, doutor?" O que é que é isso?" O médico não dizia nada; por fim, o desgraçado fêz o apêlo: — "Pelo menos, doutor, receite uma injeção, uma pastilha. Alguma coisa pra eu tomar na noite de núpcias. Pelo amor de Deus!" O outro tirava os óculos e passava nas lentes o lenço fino. Suspira: "Meu filho, não vou receitar nada". Atônito, o caricaturista sentiu-se num abandono total. O médico repôs os óculos e completou: — "Isso é amor! O amor é assim".

13

O caricaturista saiu de lá, numa dilacerada euforia. Estava agora certo de que ninguém deve possuir o ser amado. Uma tarde, procurou o Valdemar. Falou num tom de folhetim antigo: — "Acabei de assinar a minha sentença de morte. Estou morto. Morri". O outro não entendia: "Como? Como?" E o caricaturista, pálido como um santo: — "Marquei a data do casamento". Espanto do Valdemar: — "E daí?" Explodiu: — "O que é que eu vou dizer à menina na noite do casamento? Ela não vai entender, ninguém vai entender". No dia seguinte, o pobre diabo entrava no mar, com a calça arregaçada até o meio da perna. E morreu. Eu ouvia, mudo e atônito. E, naquele momento, achei, como o afogado, que nenhum homem deve possuir a bem-amada.

CINEMA

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA

Mil séculos antes de Cristo

Sòmente a beleza de Raquel Welch resiste à monotonia e à ingenuidade de **One Million Years B.C.** Entretanto, essa beleza é conspurcada na projeção do Vitória: o operador, talvez inconscientemente, da segunda parte em diante coloca a lente em desfoque e, como não há letreiros (naturalmente dispensáveis, pois o homem da Idade da Pedra Lascada, presumìvelmente, ainda não falava com clareza, expressando-se por gestos e urros, uma ou outra palavrinha) o filme vai até o fim exposto nebulosamente na tela. Quase sem querer, os mais velhos se recordam da primeira versão, feita na década de 40, com Victor Mature e Carole Landis vivendo os papéis agora interpretados por John Richardson e Raquel Welch. Em matéria de pureza, ganha o primeiro, fácil. Até mesmo em matéria de sensualidade, convenhamos, Raquel Welch não é nenhuma nenêzinha, mas a suicida Carole Landis era uma loura que não fazia vergonha. As cenas de trucagem do nôvo colorido repetem, quase literalmente, as do primeiro espetáculo ùltimamente apresentado nas matinês dominicais das emissoras de televisão.

Há que considerar o aspecto, digamos, didático de **One Million Years B.C.:** além de chuvas torrenciais, vulcões em erupção, terremotos súbitos, cavernas lúgubres, sol crestante, arbustos raros, a obra nos mostra lagartões imensos, triceratops, tiranossauros, dinossauros e outros simpáticos elementos da fauna pré-histórica. Os bichos se movem e se comem, e o melhor espetáculo (também o mais engraçado) é a luta de dois gigantescos répteis voadores pela posse do corpo de Raquel Welch que, após balolçar docemente nas garras de um dêles, mergulha da altura de uns vinte metros numa lagoa parecida com a do Abaeté, e pousa suas formas na areia branca da praia circundante... Há, também, lutas ferozes entre os trogloditas, e o filme, pacientemente, vai explicando que a gente loura, da beira do mar, sempre foi mais educada em modos e hábitos. Sabiam pescar, plantar, fazer armas afiadas, vestiam-se por Dior e os **London tailors**, sabiam rir, brincar, namorar e vencer suas lutas com as armas da inteligência. Os morenos habitavam cavernas grosseiras, nunca tomavam banho, a caça era o seu esporte predileto, trajavam grosseira pele de búfalo e resolviam suas pendências no tacape e às cabeçadas. Os louros, de olhos azuis, e crânio dolicocéfalo, eram **bonzérrimos:** apiadavam-se dos adversários, pensavam-lhes as feridas, davam-lhes água de beber, camará... Como diversão, os lourinhos pintavam as cavernas de Altamira. Tinham o maior respeito aos velhos e cada mulher agarrava o seu homem. Já os morenos eram barbudos e impiedosos com amigos e inimigos. Comiam como animais, o crânio braquicéfalo impedia-os de pensar no algo mais que a mulher lhes dava; por isso, arrebatavam-nas e o porrete era a ordem do dia (e, eventualmente, da noite). Temos aí, esbocada, como se vê, dentro dos mais rigorosos e modernos princípios da antropologia, uma lição de coisas digna e útil para adolescentes e gente de meia-idade, igualmente: a semente do imperialismo cultural.

Bem, amigos, e as pernas de Raquel Welch? Sim, e o busto de Raquel Welch? Tudo isso está ótimo, mas não convence. A direção de Don Chaffey é linear. E embora o veterano Hal Roach, Senior — produtor da primeira versão, aqui chamada **O Despertar do Mundo**, compareça como co-produtor do **show** primevo, a investida da Seven Arts, associada a Hammer, no **script** de Michael Carreras, é mais na base da galhofa.

*** ONE MILLION YEARS B.C. * Direção de Don Chaffey * Roteiro de Michael Carreras * Fotografia em Côr De Luxe por Wilke Cooper * Efeitos especiais de Ray Harryhausen * Música de Mario Nascimbene * Intérpretes: Raquel Welch, John Richardson, Robert Brown, Percy Herbert, Malya Nappi, Martine Beswick, Yvonne Horner, Jean Wladow, Lisa Thomas e outros * Produtores associados: Aida Young e Hal Roach * Produção Hammer/Seven Arts * Distribuição da 20th Century-Fox.**

A Segunda Espôsa

Certo, todo filme será criticável, na medida em que apresente um mínimo de condições técnicas ou artísticas. Mas há a possibilidade, nestes dias, de encontrarmos espetáculos abomináveis, aos quais seria lícito silenciar, para evitar o destempêro na linguagem analítica, de vez que o destemor dos realizadores desafia qualquer contenção. Êste **Letti Sbagliati**, em quatro episódios, cada qual mais primário, é bem o exemplo de um tipo de cinema "exportável", feito na Itália, onde a licença prosaica excede os limites.

A direção de Steno não vai além do linear. As idéias foram mal esboçadas e quase sempre os dialoguistas engrossaram, sem que houvesse por parte do diretor quaisquer resquícios de inteligência ou sensibilidade para superar êsse primarismo original. Mesmo assim, não seria o aspecto moral condenável das historietas o que causa maior indignação, porém a linguagem decrépita da narrativa, o chanchadismo gritante dos intérpretes. Mesmo na estória número 2, cuja base de equívoco erótico poderia merecer um tratamento menos prêso ao lugar-comum, o desastre é total, irremediável. E para completá-lo temos a grossura maior dos censores de Brasília que, em sua pseudodefesa dos pseudoprincípios da pureza do cinespectador, se derramam em cortes estúpidos, ou raspam a trilha sonora no intuito de evitar que têrmos chulos possam ser ouvidos pela platéia maior de 18 anos. Ao desastre dos produtores, some-se o desastre da Censura: impossível tanto mau gôsto reunido. Por que liberam o gênero licencioso — desde que importado — e continuam perseguindo os filmes brasileiros de qualidade artística?

✲ LETTI SBAGLIATI ✲ 1º episódio: O Complicado — Intérpretes: Ingeborg Schoener, Lando Buzzanca e Aldo Giuffré ✲ 2º episódio: 00 Sexy-Missão Loura Platinada — Intérpretes: Raimondo Vianello, Margaret Lee e Fulvia Franca ✲ 3º episódio: Aquêle Porco do Maurício — Intérpretes. Carlo Giuffré, Beba Loncar e Aldi Puglisi ✲ 4º episódio: A Segunda Espôsa — Intérpretes: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia e Olimpia Cavalli ✲ Argumento e roteiro de Sando Continenza ✲ Fotografia de Clemente Santoni ✲ Música de Carlo Rustichelli ✲ Direção de Steno ✲ Adelphia Prod. ✲ Distr. Art Films.

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

Cultura em São Paulo será de âmbito federal

SÃO PAULO (Sucursal) — "Com a criação do Conselho Federal de Cultura pretende-se, na esfera de ação do Estado de São Paulo, modelar o Conselho Estadual de Cultura para que possa haver coordenação de trabalho e entrosamento de esforços", declarou, ontem, em entrevista exclusiva ao CORREIO DA MANHA, o deputado Felício Castellano, secretário do Govêrno.

Disse que "a fim de que se tenha uma organização para servir de instrumento ao plano, serão criados os Conselhos Municipais de Cultura, pois assim teremos um organismo atingindo as três áreas: federal, estadual e municipal, capacitando-nos a uma atuação em conjunto".

Lembrou que para que "se tenha obtido êsse aspecto racional, já foi mantido contato com o prof. Josué Montello, presidente do Conselho Nacional de Cultura, acertando-se as bases dêsse trabalho. Isso permitirá o aproveitamento de valôres de outras unidades da Federação, pois possibilitará a São Paulo mais fàcilmente receber a colaboração de outros Estados".

GUANABARA

Continuou afirmando que "pelas condições e pela proximidade, a Guanabara está incluída no roteiro dêsse trabalho. Tanto quanto possível deverá haver o intercâmbio com outros Estados; aproximando os homens dos melhores escalões culturais, propiciando uma integração cultural brasileira. O problema da integração cultural do nosso País será uma das maiores preocupações do Govêrno Abreu Sodré, pois a política do nosso Govêrno será desenvolvida no sentido de se organizarem as comunidades, através de um plano que gira em tôrno das unidades escolares. A convocação das comunidades será feita, principalmente, através das práticas esportivas, pretendendo-se a implantação de um clima de estímulo às atividades sociais e culturais, aproximando os homens e propiciando oportunidade para se diminuir a marginalização daqueles que permanecem afastados do convívio social".

PERSPECTIVAS

Perguntado se há perspectivas, algum plano tendente a promoção de conferências, palestras, seminários, tardes de autógrafos ou coisa semelhante, com a vinda a São Paulo de intelectuais cariocas, disse o deputado Felício Castellano: "Está sendo preparado um programa de trabalho pela equipe técnica da Secretaria visando a criar e estimular êsse intercâmbio. Essa equipe trabalhará em sintonia com o nosso representante no Conselho Nacional de Cultura, o intelectual Cassiano Ricardo, para a realização de um bom trabalho nesta área."

Sôbre qual seria o pensamento do Govêrno Abreu Sodré, em agir no sentido da integração dos valôres do espírito, de âmbito nacional, afirmou: "A política do governador paulista, além de envidar esforços para uma integração absoluta com os programas nacionais, será pautada dentro das linhas mestras do pensamento e da filosofia cristã contemporânea. Essa filosofia está sintetizada na Carta da Nações Unidas e consubstanciada também no Congresso Internacional de Planejamento para o Progresso Social (Atenas, 1964) e ressaltada na Encíclica *Populorum Progressio*, do Papa Paulo VI."

TEATRO

No campo do teatro, disse o sr. Felício Castellano que a Secretaria do Govêrno paulista terá quatro pontos básicos: a) desenvolvimento vertical. Dar condições, no pessoal de valor, a um enraizamento, e maior estabilidade; b) levar a arte ao povo, através de promoções especiais e realização de espetáculos a preços acessíveis; c) valorização do autor nacional, através do prêmio "Anchieta do Teatro", "Teatro Infantil", publicações brasileiras, e subvenções preferenciais a montagens de textos brasileiros; e finalmente, d) apoio às encenações dos grandes autores internacionais clássicos ou de vanguarda, com permanente atualização".

★ Livros para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — ap. 201 — ZC — 07.

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Klein toca Beethoven

O pianista Jacques Klein, na qualidade de intérprete de Beethoven, ofertou-nos anteontem à noite, no Municipal, em sarau da ABC-Pro Arte, um grupo das mais belas Sonatas, da lavra de um dos gênios supremos da música: em ré menor, op. 31 nº 2; dó maior, op. 53, lá bemol maior, op. 110; e fá menor, op. 57 (**Appassionata**). Só esta última tem, obrigatòriamente, título, impôsto pela tradição. A op. 53, como se sabe, é apelidada **Aurora;** mais conhecida, porém, pela sua dedicatória: a Waldstein. Não se usa, como veio no programa, titular igualmente a Sonata em ré menor, batizando-a de **Tempestade**, apesar da recomendação de Beethoven, a quem indagaram sôbre o significado da obra-prima (que guarda certa afinidade com a **Appassionata**), de que os ouvintes lessem **The Tempest** de Shakespeare.

Possui Jacques Klein tôda a envergadura pianística necessária a um relevante intérprete de Beethoven. É esta uma afirmativa das mais óbvias, diante da carreira fulminante do concertista, dos contatos constantes que tem com nosso público. Um dos reinos principais da criação beethoveniana é o piano, cuja posse Jacques Klein assegura por uma espécie de dom inato. Êle domina o instrumento, e dominaria melhor a própria interpretação de Beethoven, se o músico estivesse nêle à altura do **virtuose**. Na sua qualidade de intérprete de Beethoven avulta o pianista, que consegue bonitos resultados, como no Trio do segundo movimento da op. 110 mas nem sempre nos inspira a devida confiança como depositário consciente de tradições estilísticas e tradutor da complexa, profunda, diversificada emocionalidade do gênio.

Onde se encontra o aspecto criador que mais caracteriza o gênio de Beethoven? Não será nos processos harmônicos, nem, quando se trata das Sinfonias, nos processos instrumentais ou orquestrais do mestre. Beethoven é melòdicamente tão sublime quanto um Bach, um Mozart, um Haydn um Brahms, um Chopin, um Schumann. Mas será temàticamente mais forte, no que se refere à organicidade fulgurante da composição. E assim se explica, sob êsse aspecto, o apêlo maior do gênio de Beethoven. Explica-se a sua projeção formidável, com os Festivais Beethoven que continuam a ser dos motivos mais prestigiosos da vida musical moderna.

Dom temático mais forte, no sentido do desenvolvimento arquitetônico, mais impositivo que nos outros mestres. Essa espécie de unidade formal, que é do recesso da música, ajuda bastante a compreender, ou a medir a verdadeira grandeza de Beethoven. É êle se faz senhor do ritmo, de uma tremenda fôrça voluntária, exprimindo sentimentos, drama subjetivo, não dinamogênicamente elementar, como nos modernos — sua síncope constitui impacto rítmico maior do que na mão dos predecessores — mas de intenso valor psicológico.

Eu comecei a ouvir o recital de Jacques Klein, um pouco atrasado, a partir dos compassos terminais do primeiro movimento da Sonata em ré menor. Logo no pórtico do sublime Adágio, a realização da primeira fórmula rítmica me chamou a atenção. Na célula — **ré, mi, fá** — o **ré** tem o valor de colcheia com dois pontos, e o mi é uma fusa, completando o primeiro tempo. Mas o que se ouvia era uma fusa abrandada, talvez uma pura semicolcheia, ou quase, o que naturalmente dilui a tensão emocional do tema. Tendências semelhantes ao desvirtuamento de células rítmicas ou, ainda, a liberdade rítmica que se possa tomar em relação a qualquer passagem do texto, infirmam os melhores propósitos de interpretação beethoveniana.

Foi no entanto admirável a exteriorização do **Allegretto** da mesma obra, pela sobriedade e equilíbrio do andamento, efeitos sonoros, diversificação de timbre pianístico. A gama dinâmica de que se utilizou o artista mostrou-se aí, mais do que nunca, e no decorrer do recital, preciosa e rica. No entanto, ao traduzir, depois, a Sonata op. 110, incidiu Jacques Klein em uma concepção rítmica outra vez discutível, já também sob outro aspecto, porque em todo o primeiro movimento, tão simples de linhas, êle se permitiu usar o **rubato**.

A solidez da técnica e a musicalidade que caracterizam o festejado concertista estiveram presentes no inteiro decurso da Sonata a Waldstein, à qual seria lícito pedir maior lirismo e sentimento poético. O cavalo de batalha de Klein mostrou-se, entretanto, mais uma vez ainda, a **Appassionata**, dada com côres rútilas, e um final impetuosíssimo, apesar da indicação: **Allegro ma non troppo**, que permite a transação do andamento para o **Presto** final.

Houve números extraprograma impostos pela insistência dos aplausos, entre os quais gostei especialmente de ouvir, pela qualidade da realização pianística e nuançamento da dinâmica, o **Rondo, Allegro comodo**, em mi maior, da Sonata op. 14 n.º 1.

Recital de Canto de Leda Coelho de Freitas

Hoje, na Escola Nacional de Música, às 17h 30min, com entrada franca realiza-se recital da cantora Leda Coelho de Freitas. No programa, que terá a colaboração pianística de **Lydia Podorolsky**, composições de Beethoven, **Fauré**, Wolf, Debussy, Celeste Jaguaribe, Virginia Fiusa, Hilda Reis, Obrador e Turina.

Fonteyn e Nureyev

O segundo e último programa de Margot Fonteyn e Nureyev que, com a colaboração da Associação de Ballet do Rio de Janeiro, ontem à noite foi levado no Municipal, repete-se amanhã, às 21h, constando de: **Música para quatro instrumentos**, música de Bach, coreografia de Dalal Aschcar; **O Corsário**, dançado por Margot e Nureyev; **Metastasis**, música eletrônica, coreografia de Verchinina; e **Dama das Camélias**, também dançado por Margot Fonteyn e Nureyev.

Música contemporânea

A Sala Cecília Meireles, depois de amanhã, às 21h, apresenta seu anunciado concêrto de música brasileira, com composições de Mignone, Siqueira e Gnattali. Esta última é um poema sinfônico-coral, vazado em motivos do ritual umbandista.

Música montemporânea da Europa

Amanhã, quinta-feira, às 17h30min, na Escola Nacional de Música, prossegue a série de audições comentadas de música contemporânea européia, organizada pela classe de composição do maestro José Siqueira.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

Movimento local

A escultora gaúcha Sônia Ebling, da qual temos nos ocupado regularmente, mesmo quando se encontrava radicada em Paris (viveu e casou em Paris de 1959 a 1967), vai inaugurar mostra na Galeria Bonino, amanhã, às 22h (depois do circuito). Sônia vai mostrar uma nova fase, relevos que têm apresentação do crítico francês Pierre Courthion. Usa cimento colorido com pátina branca, numa formulação tridimensional inédita na sua jovem e séria obra. No clichê, Sônia e seus relevos

O acontecimento de importância institucional mais próximo será o *Salão Nacional de Arte Moderna*, mostra que outorga prêmios de viagem ao exterior, de dois em dois anos, 500 dólares mensais e passagens de ida e volta, prêmio de viagem ao País, prêmios de aquisição e diversas "menções de júri" que candidata ao prêmio de viagem ao exterior. Será inaugurado na primeira quinzena de maio próximo tendo como júri de seleção e premiação o pintor *Aloysio Carvão*, o desenhista *Walter Zamini* e *Antônio Bento*.

* * *

No *Museu de Arte Moderna do Rio* despertando o mais vivo interêsse e polêmica, a mostra da *Nova Objetividade Brasileira* que, embora não cumpra o amplo programa que a inspirou (de 1952 até hoje), apresenta uma vigorosa demonstração de imaginação e desenvoltura criadora tanto dos jovens como dos menos jovens. Também a mostra *Resumo-JB*, em que são apresentados os expositores que obtiveram maioria de votos das mostras realizadas em 1966. A primeira exposição irá posteriormente para São Paulo (estaremos hoje propondo essa iniciativa aos diretores da Fundação Bienal de São Paulo). A mostra do *Jornal do Brasil* viajará para Juiz de Fora e Belo Horizonte (e Ouro Prêto?).

* * *

No próximo dia 2 de maio, teremos, finalmente, a inauguração do *Concurso de Caixas*, instituído pela *Petite Galerie*, idéia lançada por esta coluna. Na mesma noite, na *Galeria Teureiro*, venda especial de uma coletiva de trabalhos doados à escritora *Eneida*.

* * *

A *Galeria Giro* convida para a inauguração, amanhã, 27, às 21h30min., de obras de *Abelardo Zaluar*, *Ivan Freitas* e *Renina Katz*. *** Hoje, 26, às 21h, na *Galeria G-4* (Dias da Rocha, 52), inaugura mostra de desenhos de *Maria Teresa*, com apresentação do nosso confrade *Quirino Campofiorito*. *** Na *Galeria Goeldi*, fazendo sucesso, *gouaches* e desenhos de *Bia Vasconcelos*. *** Encerrada na Galeria do Copacabana Palace a mostra de *Lourdes Cedran*, uma personalidade nova na paisagem carioca com seu denso mundo de sugestões fantasmagóricas de inspiração animal e implicações metafísicas. *** Alcançando vivo êxito, em São Paulo, a mostra de *Juarez Magno* na Associação dos *Amigos do Museu de Arte Moderna*.

* * *

Na Galeria do Copacabana Palace, inaugurada a exposição de pinturas de *Peter Totocky*. *** Até o dia 27, quinta, na Meia Pataca, exposição de *Fernando Durval*. *** Na *Petite Galerie*, quadros do acervo com jovens e antológicos. *** O *I Salão de Ouro Prêto*, êste ano destinado ao Desenho, será exposto na Reitoria da Universidade de Minas, em Belo Horizonte. *** A exposição do Atelier de *Djanira*, uma exposição *sui generis* no Brasil, será inaugurada no dia 11 de maio, no Museu de Arte Moderna do Rio, apresentando um farto e importante material da vida da pintora nunca antes visto ou exposto: óleos, estudos, *gouaches*, desenhos, gravuras, murais, etc. A montagem da mostra será de Martim Gonçalves que contará coisas de tempos passados quando participava ativamente da vida de *Djanira*, como amigo e desenhista. A [illegible] e do redator desta coluna. *** Grande êxito obteve a mostra de *Ubirajara Mótta Lima Ribeiro* sôbre arte erótica em publicidade, no Ponto de Encontro, em São Paulo. *** Inaugurada na Fundação Bienal de São Paulo, a mostra de *Igrejas Católicas da Polônia*, antes vista no Museu do Rio.

Salão reúne artistas nacionais: SP

SÃO PAULO (Sucursal) — O XVI Salão Paulista de Arte Moderna reunirá em junho, em São Paulo, os artistas de todo o Brasil e a comissão organizadora envida esforços para que o elevado número de pintores, escultores, arquitetos e decoradores inscritos possa contar com o êxito da mostra. A partir do dia 28 até 5 de maio estarão sendo recebidos os trabalhos, nos salões Almeida Júnior da Galeria Prestes Maia, local onde será instalado o Salão, no dia 7 de junho próximo.

O certame vem recebendo todo o apoio do secretário do Govêrno, deputado Felício Castellano, que procura prestigiar ao máximo as iniciativas em prol das artes plásticas.

Júri da Bienal irá a Minas

Os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Luiz Rodrigues Alves, presidente e diretor da Bienal de São Paulo, respectivamente, decidiram, ontem, que o júri da IX Bienal de São Paulo irá até Belo Horizonte para julgar, *in loco*, os trabalhos dos artistas mineiros, da mesma forma como habitualmente procede com os artistas da Guanabara.

A ida do júri até Belo Horizonte não só propiciará uma análise mais serena do movimento artístico de Minas Gerais como também dará à Capital mineira um grande estímulo proporcionando ainda um melhor entrosamento com a grande mostra internacional de arte moderna do Ibirapuera.

Trata-se de uma antiga reivindicação dos artistas mineiros que o titular do Itinerário das Artes Plásticas se comprometeu a defender, depois de ter a promessa de financiamento do governador Israel Pinheiro e da Reitoria da Universidade de Minas Gerais.

O titular do Itinerário das Artes Plásticas participou do encontro de ontem, entre os dirigentes da Bienal.

TEATRO

VAN JAFA

Em Londres todo o Teatro do mundo

— Uma vigorosa experiência estética e intelectual está sendo oferecida em Londres desde [illegible] de março, como acontece todos os anos nesta época: o Festival Mundial de Teatro, que se estenderá até 3 de junho. Nêle [illegible] apresentadas companhias da Polônia, França, Alemanha Ocidental, Israel, Grécia, Itália e Japão.

A Comedie Française apresentará Feydeau e Molière, o Teatro Grego de Arte uma de suas mais famosas realizações, uma produção de *Os Persas* de Esquilo, que tem o brilho e o movimento plástico de um *ballet*, e a companhia japonêsa mostrará formalmente à Inglaterra pela primeira vez o drama *No*.

Em matéria de teatro sério, êsse Festival Mundial só encontra rivais nos festivais de Stratford e Edimburgo.

E quando chegará a vez de o Brasil se fazer representar?

Stratford e Bristol

Em Stratford, a Royal Shakespeare Company apresenta anualmente cinco ou seis importantes peças de Shakespeare, com uma companhia shakespeariana tão boa como qualquer outra que exista em qualquer lugar do mundo. Êsse festival é o mais longo de todos os festivais britânicos. Começa agora no início da primavera do hemisfério norte e estende-se até aproximar-se o inverno.

O grande rival da Royal Shakespeare Company é o National Theatre, sob a direção de *Sir* Laurence Olivier. Se a Royal Shakespeare, não faz muito, apresentou em David Warner um *Hamlet* desengonçado exatamente adequado ao espírito da época, o *Otelo* de *Sir* Laurence tornou-se talvez a mais forte atração teatral da Inglaterra.

Brighton tem a imensa sorte de contar com *Sir* Laurence como seu habitante. Não surpreende, portanto, que para seu primeiro festival, a realizar-se de 14 a 30 de abril, o National Theatre contribua com um programa. Haverá um teatro infantil no Palace Pier, e John Clements fará uma conferência teatral. Haverá ainda música e uma exposição de artes vistuais.

O National Theatre está pensando em aumentar a parte de seus programas dedicada a Shakespeare, enquanto Stratford vai apresentar seis novas produções de peças do poeta, das quais as principais serão *Macbeth* — com Paul Scofield no papel principal e direção de Peter Hall — e *Romeu e Julieta*. O diretor de *Romeu e Julieta*, que será estreada em agôsto, será Karolis Koun, cujo trabalho então já terá sido visto em *Os Persas*, na temporada de teatro mundial.

GUANABARA

Em palestra com os jornalistas no Palácio Guanabara, o sr. Álvaro Americano, secretário de Administração, anunciou para o período compreendido entre abril a novembro o pagamento dos triênios assegurados pela Lei n.º 803/65 (calculados de acôrdo com o tempo de serviço do servidor), bem como dos atrasados devidos a milhares de funcionários decorrentes de promoções, acesso, enquadramento, etc. Confirmou, ainda, o início do pagamento de abril para quinta-feira, dia 4, com a inclusão da cota de 13,5% de aumento, resultante da elevação do salário mínimo de 1966. A segunda cota, também, de 13,5% será paga em novembro.

Com o reajustamento salarial, os vencimentos dos servidores, a partir de abril, terão os seguintes valôres: nível 9, NCr$ 112,50; nível 10, NCr$ ... 120,00; nível 11, NCr$ 127,50; nível 12, NCr$ 135,00; nível 13, NCr$ 142,50; nível 14, NCr$ ... 150,00; nível 15, NCr$ 161,25; nível 16, NCr$ 172,50; nível 17, NCr$ 183,75; nível 18, NCr$ ... 195,00; nível 19; NCr$ 206,25; nível 20, NCr$ 225,00; nível 21, NCr$ 243,75; nível 22, NCr$ ... 262,50; nível 23, NCr$ 281,25; nível 24, NCr$ 300,00; nível 25, NCr$ 337,50; e nível 26, NCr$ 375,00.

São os seguintes os vencimentos correspondentes aos cargos em comissão: 1-C, NCr$ 412,50; 2-C, NCr$ 391,87; 3-C, NCr$ 371,25; 4-C, NCr$ 350,62; 5-C, NCr$ 330,00; 6-C, NCr$ 300,37; 7-C, NCr$ 288,75; 8-C, NCr$ 268,12; 9-C, NCr$ 247,50; e 10-C, NCr$ 266,87.

As funções gratificadas serão pagas assim: 1-F, NCr$ 300,00; 2-F, NCr$ 285,00; 3-F, NCr$ 270,00; 4-F, NCr$ 255,00; 5-F, NCr$ 240,00; 6-F, NCr$ ... 225,00; 7-F, NCr$ 210,00; 8-F, NCr$ 195,00; 9-F, NCr$ 180,00; e 10-F NCr$ 165,00.

O professorado estadual receberá da seguinte maneira: .... EP-1, NCr$ 195,00; EP-2, NCr$ 214,50; EP-3, NCr$ 235,95; .... EP-4, NCr$ 259,54; EP-5, NCr$ 285,49; EP-6, NCr$ 314,04; .... EP-7, NCr$ 345,45; EP-8, NCr$ 379,99; e EP-9, NCr$ 417,99. Os técnicos de Educação perceberão os seguintes vencimentos: EP-2, NCr$ 235,95; EP-3, NCr$ 259,54; EP-4, NCr$ 285,49; EP-5, NCr$ 314,04; EP-6, NCr$ 345,45; EP-7, NCr$ 379,99; EP-8, NCr$ 417,95; EP-9, NCr$ 459,78 e ... EP-10, NCr$ 507,76.

O salário família será pago da seguinte maneira: para os dois primeiros dependentes: NCr$ 8,40 e demais dependentes, NCr$ 5,56.

Triênios

Foi atribuído o aumento trienal aos servidores: Abelardo de Castro, Henriqueta Lopes Vianna, Manoel Almuinha, Antônio Ferreira Senra, Rito de Cássio Moura, José Ignácio Coelho Filho, Odete Marques da Costa, José Maurício de Souza Torresm, Nelly Ribeiro Moreira do Carmo, Cremilda de Moraes, Wilson Ferreira, Hermínio Gomes da Silva, José Eloy dos Santos, Martinho Ferreira de Araújo, José Ignácio Coelho Filho e Athayde José da Fonseca.

Nomeações

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações na Superintendência de Transportes e Comunicações, da Secretaria de Administração: Hilda Isidoro Rodrigues da Luz, para secretária da Divisão de Operação, do Departamento de Locomoção; José Olegário para chefe da Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção, da Divisão de Tráfego; Raul da Silva Ferrão Filho, para chefe da Seção de Recuperação de Viaturas, do Serviço de Recuperação; Alberto Marques Silva Lima, para chefe de Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção; Osvaldo Alves para chefe de Pôsto de Locomoção da Divisão de Tráfego; Válter de Sousa Baroni, para Inspetor, do Serviço de Recuperação, da Divisão de Manutenção, do Departamento de Manutenção e Suprimento; Pompílio Mendes de Paula, para chefe da Subseção de Lubrificantes, da Seção de Inflamáveis, do Serviço de Almoxarifado; Norival Francisco Nascimento para Inspetor da Seção de Restauração, do Serviço de Recuperação; Sebastião Machado para chefe de Pôsto de Locomoção, da Divisão de Tráfego do Departamento de Locomoção; Francisco Villa Alves para chefe da Subseção de Carroçaria, da Seção de Recuperação de Viaturas, do Serviço de Recuperação; Antenor de Freitas para Inspetor do Serviço Especializado, da Divisão de Manutenção; Roberto Martins Fonseca para chefe do Serviço Especializado da Divisão de Manutenção; Nilso Teixeira para chefe da Seção Mecânica, do Serviço Especializado, da Divisão de Manutenção; Ataíde Sparta, para secretário da Divisão de Suprimento; Domingos Augusto Dias, para chefe da Subseção de Revestimentos, da Seção de Restauração; Hernani Freire da Rosa para chefe da Subseção de Conjuntos Mecânicos, da Seção de Recuperação; Antônio Rodrigues Filho para chefe da Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção; Constantino Costa para chefe de Subseção de Trabalho a Quente, da Seção de Restauração; Benedito Luiz de Siqueira para chefe da Subseção de Trabalho a Frio, da Seção de Restauração; Gilson Romão para chefe da Subseção de Motores, da Seção de Recuperação; Antônio Sousa Cruz para chefe da Subseção de Montagem e Desmontagem, da Seção de Recuperação de Viaturas, do Serviço de Recuperação; Fernando Ernesto da Silva para chefe do Serviço de Recuperação, da Divisão de Manutenção; e Guilherme Pereira Gomes para secretário da Divisão de Manutenção, do Departamento de Manutenção e Suprimento.

Licença-prêmio

Obtiveram licença-prêmio servidores lotados nas Secretarias de Economia, Educação, Finanças e SUSEME: de três meses, Mário Souza Lacerda, Alcides Miguel de Almeida, Benedito Ferreira de Melo, Adir de Siqueira Bravo, Antônio de Souza Mendes, Osmar Alves de Moura, Henrique da Silva Rocha, Mercedes Corrêa, Rosaura Bellas Galvão, Roque Berediano de Abreu, Lacir Dunningham de Alencastro Graça, Geny Basto de Queiroz, Iza Bergiante da Mota, Cecília Maria da Glória Silva de Oliveira, Lúcia Helena Costa de Andrade, Marilda Lyra Veiga, Dorothéa Bahia Alves, Assibe Eva Dallale, Augusta da Costa, Wilma Monteiro de Barros Gomes, Anasuan Fontes Vieira, Eunice Donnini de Souza, Maria das Dores Ferreira André, Rosene Loureiro Rocha, Marly da Silva Lisboa, Irani Corrêa de Matos, Emília Teixeira Lôbo, Myrtes Luiza Soares Pinto Pacca, Maria Lúcia de Oliveira, Hério de Vasconcelos Silva, Maria Helena Cabral, Teresinha Ricci, Geisa Cotta Pereira, Carolina Braga Barreto, Adelaide de Oliveira Costa, Jucelda das Chagas Ribeiro de Oliveira, Felisberta Ivo de Oliveira, Maria da Conceição Pinto, Edir Botelho, Maria Justina Gomes Mourão, Suely Maria Caruso e Silva, Maria Lúcia Chambelland Delorme, Suely Maria Simioni Campello, Lilian Lima Valle, Therezinha Wilma Zoppelari Oliveira da Silva, Emília Rebêlo da Costa, Néa Gonçalves Rêgo, Iara da Silva Maia, Maria Auxiliadora Nabuco Locatelli, José Leopoldo Raimundo, Lília da Rocha Bastos, Maria Flora Teixeira da Silva, Therezinha de Jesus Oliveira, Geny Siqueira Sut, Maria de Lourdes Cavalcante, Neide Lôbo da Cunha Contemor e Maria Therezinha Favilla Gomes da Silva; de seis meses, Regina Maria Ribeiro Sinigaglia Xavier, Alamiro de Castro Leitão, Sônia Maria Mendes da Silva, Therezinha de Jesus Rocha Rosa, Osmarina Dionísio, Yolanda Almeida Castello da Costa e Dirce Lopes da Silva; de nove meses, Paulo de Tarso Mello, Domingos da Guia e Manoel Antônio da Silva; e de doze meses, Hélio de Azevedo Pereira Caldas, Hélio Leocádio, Lígida Ferreira e Emília Cataldi de Almeida.

Salário-família

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família aos seguintes funcionários: Neusa Giel de Oliveira Caceira, Mariiza Rodrigues Castilhos, Maria Regina Corrêa Tapajós Viveiros, Sônia Regina Nunes da Silva Vieira, Ivan de Sá Teixeira, Antônio Geraldo, José Macedo, Paulo Gonçalves dos Santos, Raul dos Santos, Mário de Almeida Santos, José Estácio Ribeiro, Pautilo Virgolino Freire, Daury Fontenelle Damasceno, Alfredo Carlos Contador, Eliana Machado Moreira de Andrade, José Ferreira Anjos, Vilma Meron Sbano, Antônio Tibiriçá da Silva Contreiras, Noêmia Ramos, Marília Souza Bouéri, Niobe Solon Ribeiro, Helena Barg, Nadyr Mombo Moutinho, Delphina Lôbo Lopes, Regina Célia Castilho Ribeiro de Castro, Renato Paschoal Sigiliano, Ney Pereira da Silva, João Lopes da Silva, Paulo Sérgio Ferraz Quaresma, Antônio Araújo dos Santos, Carlos Mendes de Souza, Francisco Prado, Elmo Teixeira, Jayme Vicentino José, Ubirajára Castilho Peres, Pedro Lúcio da Silva, Nelson de Almeida Lopes, Félix de Jesus Matias, Dalton Fernandes Távora, Adhemar Ribeiro Lopes, Raybi da Silva, Sérgio Martins Alegre, Wilson da Silva Belgues, Cícero Augusto de Marsillac Fontes Barbosa, Carlos Costa Poppe, Armando Carneiro da Silva Sá, Pedro Augusto Sarmento Marques de Almeida Guimarães, Irahi Cattermol e Nilton de Carvalho.

Pensões e auxílios

Os contribuintes Alcides Gomes de Souza, Antônio Bernardino da Silva, Antônio Silveira Carvalho, Antônio Vicente Percilliano da Silva, Antenor Dimas Alegre, Anézio de Souza, Amália Chagas Mastrangelo, Ruth Moreira, Atayde de Xisto da Costa, Antônio Marques Baptista Leão, Amarante Reis Quintanilha, Antônio José Ferreira, Aysio Rodrigues Coelho, Alvaro da Fonseca Carvalho, Ney de Vasconcellos e Francisco Alves da Silva deverão comparecer, com urgência, à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, para tratar de assunto de seu interêsse.

Acumulação

A Comissão de Acumulação de Cargos considerou lícitas as acumulações de: Zanira Vieira Garcia, Flávio Castro de Souza, Jacyntho Machado de Mendonça Júnior, Hélio Tendler Leibel, José Maria de Souza Dantas, Maria Regina Pôrto Martins Pereira da Silva, Waldemar Toledo Marioza, Sérgio Carvalho dos Santos e Abelardo Rôças. No processo de Celso Dantas da Silva, caso seja comprovada, dentro de 30 dias, a compatibilidade de horário, poderá ser considerada lícita a acumulação que vem exercendo, e no de Aberaldo Rôças foi considerada ilegal as acumulações desempenhadas. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração permitiu que Maria de Lourdes de Carvalho Peixoto Azevedo Guimarães, exerça o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenha.

Serviços leves

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, foram readaptados em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Claudomiro José Pereira, Altair de Medeiros, Pedro de Oliveira Blanc, Olga Rabelo Arantes, Mauro Monteiro Teixeira, Jackes Soares Cardoso, Hildebrando Gomes da Silva, Floriano da Silva, Aristóteles Faustino dos Santos, Anthero Jacinto de Almeida, Sebastião de Andrade Freitas, Carlos de Oliveira Barbosa, Cléa de Azevedo, Maria Lúcia Soares, Corina de Abreu Marques, Léda de Saldanha da Gama Garcia, Solange Mendes Gralato, Nadir Pontes Rodrigues, Suely Delavy Moreira da Silva, Nilda Guimarães Muylaert, Marlene Faissal, Pedro José Dias, Maria de Lourdes Kanhet, Carlos José de Moraes, Cirineu Augusto de Abreu, Honório Geraldo, Mário Regino da Silva, Benedito Marciano Rodrigues, Antônio Barbosa da Silva, Waldemar Chaves, Antônio Marques Vieira, Humberto Gonçalves Mendonça e Helena Ribeiro Zarur. Terão exercício em repartições próximas às suas residências.

Dispensa de ponto

O secretário de Administração concedeu dispensa de ponto no período compreendido entre 17 e 22 de julho próximo, aos servidores que exercem o cargo de médico, especialidade radiologia, a fim de participarem do XI Congresso Brasileiro de Radiologia e da 5a. Jornada de Radiologia da Guanabara, que serão realizados em Fortaleza, no Estado do Ceará. Concedeu, ainda, dispensa de ponto no período compreendido entre 25 e 29 de julho vindouro, para os servidores médicos e que queiram participar do X Congresso Brasileiro de Cirurgia, que será realizado no Rio de Janeiro. Após os conclaves, será exigido dos participantes a necessária comprovação da sua presença nos Congressos. Dispensou, também, no período entre 24 e 26 de abril da assinatura de pontos os funcionários do Estado, fiéis à religião judaica, a fim de que possam comemorar a sua Páscoa.

ENSINO

Excedentes vão a Exame de Suficiência

O ministro Tarso Dutra, em entrevista coletiva à imprensa ontem no MEC, afirmou que "o Ministério da Educação e Cultura está rigorosamente dentro dos têrmos do Convênio assinado e por cuja execução está-se batendo com o maior interêsse. A autorização para funcionamento de mais duas faculdades de medicina, da mais absoluta idoneidade, está, inclusive, sendo pleiteada, a fim de se tornar possível o aproveitamento de maior número de excedentes da área da Guanabara".

Acrescentou o ministro Tarso Dutra que "ainda tentaremos um maior aproveitamento de alunos na faixa de aprovação entre as notas quatro e cinco, mediante a prestação de um exame de suficiência. Essa iniciativa não está prevista nem decorre do convênio, é mais uma demonstração do interêsse do Govêrno pelo assunto, sem, entretanto, incidir na redução da qualidade do ensino".

ESTUDANTES

Os 972 excedentes de medicina que se encontram na faixa entre notas quatro e cinco afirmaram à reportagem: "não concordamos com a solução dada pelo ministro da Educação de fazermos prova de suficiência, pois esta não consta do convênio assinado pelo presidente Costa e Silva".

A comissão de excedentes que estêve no CORREIO DA MANHÃ afirmou que a decisão do ministro Tarso Dutra é contra os seus direitos. "Não faremos provas nas quais já fomos aprovados."

Explicaram que continuarão sua luta até que encontrem uma solução favorável, inclusive indo a Brasília onde levarão o caso ao presidente da República.

Informaram os jovens que, de acôrdo com declarações do sr. Remi Gorga, assessor do ministro da Educação, o prédio onde já funcionou a Faculdade de Ciências Médicas São Cristóvão, não seria destruído sem a prévia autorização daquele Ministério. Porém, apesar daquela afirmação "o prédio já está sendo demolido".

Amanhã às 8h uma comissão de excedentes terá entrevista com o ministro Mário Andreazza, dos Transportes, da qual dependerá a ida de uma comissão a Brasília. Os jovens levarão, também, ao conhecimento de dona Iolanda Costa e Silva os resultados negativos da palavra ministerial. Amanhã, às 13h, os excedentes estarão reunidos no curso Galotti, à Rua Álvaro Alvim 37, 3.º.

GALEÃO

Um numeroso grupo de excedentes de Medicina da Guanabara foi hoje à tarde ao Galeão esperar o ministro Tarso Dutra, que voltou de Salvador, para saber a resposta para o caso dos 972 excedentes, com média inferior a 5, que pleiteiam vagas há dois meses. Faixas, dísticos e cartazes com dizeres otimistas foram, vagarosamente, baixados e escondidos, após as primeiras palavras do ministro da Educação, revelando que tudo ainda irá depender do Conselho Federal de Educação e anunciando que o assunto será solucionado, porém "não por enquanto", pois no momento o diretor do Ensino Superior busca encontrar solução para o problema físico, isto é, saber onde instalar os excedentes, face a carência de salas de aula. Antes de encerrar sua palestra com os excedentes, informou o ministro que os 972 da Guanabara teriam que se submeter a um nôvo exame "de suficiência", a fim de que fôsse feita a seleção final entre os pretendentes. A medida não agradou ao grupo, embora o ministro fôsse insistentemente saudado por prolongada salva de palmas.

EXCEDENTES

O MEC — disse o ministro Tarso Dutra — está rigorosamente dentro dos têrmos do Convênio que foi assinado e por cuja execução está-se batendo com o maior interêsse.

A autorização para funcionamento de mais duas faculdades de Medicina, da mais absoluta idoneidade, está, inclusive, sendo pleiteada, a fim de se tornar possível o aproveitamento do maior número de excedentes da área da Guanabara. Os alunos que tiverem obtido número de pontos de acôrdo com os critérios estabelecidos nos regimentos das Escolas serão aproveitados imediatamente. Êsse foi o compromisso do Govêrno e será cumprido à risca se conseguirmos como estou certo que conseguiremos, o funcionamento de novas escolas.

Para outros, o Convênio prevê a realização de nôvo concurso de habilitação, até o mês de junho, e para a abertura dessa nova oportunidade, o MEC está também fazendo tudo que ficar a seu alcance para cumprir o compromisso assumido pelo Govêrno. Cremos que, dentro de pouco já estará em realização o nôvo concurso.

GOIÁS

O ministro Tarso Dutra disse aos jornalistas sôbre o noticiário em tôrno do "ultimatum" que teria dado ao reitor da Universidade de Goiânia, declarando: "Não dei nenhum "ultimatum" à Universidade de Goiás, a propósito de excedentes. A notícia é destituída de veracidade.

O Govêrno está, sim, empenhado em solucionar o assunto, porque corresponde a uma orientação sua o aproveitamento de excedentes. A matéria foi objeto de um Convênio aprovado e assinado pelos reitores, inclusive o de Goiás.

É assunto que não pode ser mais discutido no momento. O Govêrno quer ver cumprido um documento que está enunciado em têrmos e cláusulas livremente consentidos.

A alegada falta de verbas não pode ser invocada com escusa, pois está escrito no Convênio que, após trinta dias, a despesa seria justificada para efeitos de pagamentos.

Muitas Universidades e Escolas superiores já receberam adiantamentos, mesmo antes de que as matrículas tivessem sido deferidas. Já pagamos quinhentos milhões de uma feita e agora mais duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos durante a Terceira Conferência Nacional de Educação, na Bahia.

Escolas que estão cumprindo o Convênio e admitindo excedentes, já começaram portanto a receber seus pagamentos. Qualquer ação em sentido contrário, é recebida como uma obstrução aos propósitos governamentais e uma falta aos compromissos assumidos, que consistem em admitir o aluno e pedir o pagamento e não em subordinar ao pagamento a admissão do aluno.

Se fôr preciso, irei à Goiânia conversar com a Congregação da Faculdade de Medicina, mas assim como não faço, também não admitido coação de quem quer seja."

SÃO PAULO

A propósito da situação dos excedentes das Faculdades de São Paulo, o ministro Tarso Dutra fêz as seguintes declarações:

"Se há condições ou não é difícil saber. O certo é que o Convênio teve a assinatura do ilustre reitor, embora com a declaração que não havia excedentes.

Haver ou não, também, excedentes, nos têrmos legais, é problema que não pode ser resolvido sem uma verificação material do resultado dos exames."

Cientistas sociais darão curso na GB

Dois famosos cientistas sociais, um chileno e outro francês, os professôres Bosco Parra — líder do Partido Democrata Cristão — e Jean Marie Domenach, da Universidade de Paris, estarão no Rio, na próxima semana, a fim de cumprir um programa de conferências sôbre temas de suas especialidades, em um curso sôbre ideologias contemporâneas, patrocinado pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, na Praça 15 de Novembro, 101.

Bosco Parra, parlamentar de larga experiência no Chile, líder do Partido Democrata Cristão, falará na Cândido Mendes, nos dias 2, 3 e 4 de maio próximo, sôbre assuntos ligados à vivência da democracia cristã no poder e as alternativas e perspectivas desta ideologia na América Latina. No dia 2 de maio, às 15h30min, no gabinete do diretor da Cândido Mendes, Parra dará entrevista coletiva à imprensa.

Jean Marie Domenach, catedrático da Sorbone e diretor da famosa revista francesa *L'Esprit*, passará uma semana no Brasil, na qualidade de convidado especial da Faculdade Cândido Mendes. Proferirá, entre 8 e 11 de maio, quatro conferências, nas quais buscará efetuar uma análise completa das ideologias do centro e da esquerda na atualidade, apontando suas bases, seus problemas e suas pretensões políticas.

Os interessados em acompanhar êste curso deverão inscrever-se na secretaria da Faculdade Cândido Mendes, de hoje até a próxima têrça-feira, dia 2, entre 9 e 18h. Os inscritos que acompanharem os dois ciclos de conferências farão jus a um certificado especial, distribuído pela entidade promotora.

Escolas podem ser encampadas

A encampação das 34 escolas normais particulares no sentido de expandir a rêde de ensino normal da Guanabara, foi ontem commentada entre alunas de estabelecimentos oficiais e os parlamentares na Assembléia Legislativa, visando a oferecer também, às suas colegas, o direito de ingressar no magistério público.

De outro lado, as normalistas, de escolas oficiais, que voltaram ontem ao Legislativo, resolveram tomar posição pela manutenção do dispositivo da Constituição do Estado que lhes concede o acesso automático ao funcionalismo, ao término do curso.

Após expor tôdas as suas reivindicações, as normalistas só abandonaram o Legislativo diante dos esclarecimentos dos deputados Amaral Peixoto e Alberto Rajão, de que o assunto se encontrava ainda em cogitações. As opiniões dos parlamentares se dividiram em dois grupos com relação à emenda do deputado Rossini Lopes, que visa suprimir da Constituição do Estado o artigo que vem motivando o impasse entre as normalistas.

Uns são a favor do deputado Rossini Lopes e outros solidarizam-se com as causas das alunas dos colégios oficiais, argumentando que o ensino deve ser ministrado gratuitamente pelo Estado. A êsse respeito o deputado Alberto Rajão declarou que por ser o assunto por demais delicado o Grupo Renovador não pode ainda expressar sua opinião, o que será feito após a reunião que realizarão na próxima quinta-feira sôbre o assunto.

Áudio-visual: França dá nova sala

Será inaugurada na próxima quinta-feira, às 10h, a terceira sala de ensino áudio-visual de Francês, doadas pelo Govêrno francês às escolas públicas da Guanabara. As duas primeiras foram instaladas no Colégio André Maurois, em pleno funcionamento, enquanto a terceira foi doada ao Colégio Pedro Álvares Cabral. O próximo colégio a receber outra sala de áudio-visual de Francês será o Ginásio Camilo Castelo Branco, em Copacabana.

Segundo o diretor do Colégio Pedro Álvares Cabral, a nova sala de estudos da língua francesa é inteiramente integrada com as mais modernas aparelhagens do áudio-visual e avaliada em milhões de cruzeiros. Compõe-se de gravador, auto-falante, flecha, projetor, coleção de filmes, diafilmes (imagens da França) e fitas sonoras.

O acôrdo para a concessão da sala foi firmado em outubro do ano passado com o Colégio Pedro Álvares Cabral, como homenagem ao quarto aniversário do estabelecimento. Declarou o professor Dinomérico Pereira Pomba, diretor do Pedro Álvares Cabral, que as seguidas doações feitas pela Embaixada da França à Guanabara acompanham a atual política educacional realizada pelo secretário Benjamim de Moraes. "O ensino do Francês no curso ginasial, prosseguiu, tornou-se obrigatório com a nova estrutura do currículo de ensino médio do Estado. Entretanto, como se trata de mudança recente, existe uma carência de professôres que será suprida com o tempo". Atualmente duas professôras darão início às aulas de áudio-visual, ambas com cursos da Maison de France. São as professôras Dálsi Bastos Tavares e Nina Claudine Lothar.

A sala de áudio-visual tem capacidade para vinte alunos e em alguns dias será inaugurada uma outra, também doação da França ao Colégio Pedro Álvares Cabral. Ambas são salas pequenas e ermèticamente fechadas, isoladas da luz, segundo o professor Dinomérico Pomba. Cada turma terá quatro aulas por semana. "A sala de áudio-visual — prosseguiu o diretor — está capacitada para as maiores exigências pedagógicas no ensino da língua estrangeira e é tôda equipada eletrônicamente".

Roteiro

REITORES

Os reitores de todo o Brasil estiveram reunidos com os reitores da Alemanha Ocidental no Rio Grande do Sul, no período de 19 a 22 do corrente, visando ao incentivo do intercâmbio cultural entre os dois países. Os trabalhos foram realizados em sala especialmente destinada a conferências internacionais, na Universidade Federal de Santa Maria, o que permitiu a tradução simultânea para quatro idiomas de tôdas as exposições realizadas. Ao encerramento do encontro foi assinado um acôrdo de intercâmbio cultural, no qual destaca-se o compromisso de manterem-se Alemanha e Brasil informados sôbre o que se passa em seus âmbitos universitários. Presente o presidente do Conselho de Reitores da Alemanha Ocidental, professor Rudolph Sieverts e o vice-presidente, professor Walter Ruegg.

SEMANA DE ESTUDOS

Será instalada no próximo dia 2 de maio, às 10 horas, a Semana de Estudos COLTED, sob a presidência do ministro Tarso Dutra. A solenidade terá lugar no auditório do Palácio da Cultura. A Semana de Estudos compreenderá palestras, debates e sugestões sôbre a literatura didática e técnica em nosso País. Subordinada diretamente ao ministro da Educação, a COLTED é atualmente presidida pelo professor Edson Franco, sendo seu diretor executivo o professor Leóstenes Cristino.

CONSELHO DE CULTURA

O embaixador Pascoal Carlos Magno deixou a secretaria-geral do Conselho Estadual de Cultura, a fim de integrar comissão cultural no exterior. O colegiado unânimemente solicitou a concessão da "Ordem Cultural do Estado" para Pascoal.

Monsenhor Schubert solicitou ontem ao Conselho Estadual de Cultura um voto de louvor ao corpo de baile das alunas de Tatiana Leskova e da Escola de Danças do Teatro Municipal pelo brilho e maneira que se conduziram nos espetáculos internacionais de Margot Fontaine e Nureyev. O plenário aprovou unânimemente. O fato deixou emocionado o professor Roberto Accioli cuja filha Lúcia Marina Accioli foi uma das dançarinas.

ESTADO DO RIO

O Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UFF está promovendo um ciclo de conferências sôbre o Estado do Rio de Janeiro. A primeira conferência será realizada às 17h de amanhã, na Faculdade de Filosofia, à Rua Dr. Celestino, em Niterói.

A primeira palestra será do professor Arthur César Ferreira Reis, ex-governador do Amazonas e atual diretor da Escola de Sociologia e Política da PUC do Rio de Janeiro. O professor Ferreira Reis fará uma exposição da História Econômica do Estado, a partir da estruturação do regime republicano, considerando suas implicações anteriores.

BILHÕES PARA MEC

O ministro Tarso Dutra foi ontem ao Ministério da Fazenda, que colocou à disposição do Ministério da Educação e Cultura 40 bilhões de cruzeiros antigos para o pagamento do pessoal das Universidades.

ADIAMENTO

Por motivo de fôrça maior foi transferida a Conferência do engenheiro Francisco Saturnino Braga que seria proferida hoje, dia 26, na Escola Nacional de Engenharia, no Largo de S. Francisco, às 18h, subordinada ao tema: **Evolução do Transporte Rodoviário no Brasil.**

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica — AAP — comunicará, oportunamente, a nova data para esta conferência, ficando mantido o restante da programação com a próxima conferência no dia 3 de maio que será proferida pelo eng.º Péricles Fabrício Riquet, sôbre: **Fontes de Recursos e Perspectivas do Desenvolvimento Rodoviário.**

MEDICINA

A Cadeira de Doenças Tropicais e Infectuosas da Faculdade Nacional de Medicina da UFRJ, em sua próxima reunião clínica, amanhã, abordará os seguintes temas: **Lesão Renal das Leptospiroses; Aspectos Clínicos e Patológicos** — pelo médico Walber Vieira. **Caso Clínico e Discussão Terapêutica** — pelo interno Nélson.

CARLOS CHAGAS

A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas iniciará em maio os seguintes cursos: **Alergia na Infância**, prof. Álvaro Aguiar; **Métodos de diagnósticos nas Endocrinopatias**, prof. José Schermann; **Angiologia**, — prof. Sydney Arruda; **Manifestações Oculares nas Doenças Sistêmicas**, prof. Paiva Gonçalves F.º; **Clínica Médica**, prof. J. Pessanha. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, à Rua Santa Luzia, 206 — 18a. Enfermaria da Santa Casa ou pelo telefone: .. 42-6160 R. 8.

ALIMENTAÇÃO

Sob os auspícios da Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC e com o apoio do Govêrno do Estado, Sergipe está realizando, desde o último domingo, a Semana de Alimentação Escolar em tôdas as escolas primárias da Capital e dos Municípios do interior. Todo o programa está sendo dirigido pela professôra Maria Luiza Pontes, representante da CNAE no Estado. Um dos pontos altos das festividades da Semana é a visita do governador Lourival Batista a diversas escolas nas quais a merenda é servida em regime de convênio com o MEC.

INDICADOR

Pagamentos

A Despesa enviará aos bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamentos: Dia 26 — Pensões Civis da Guerra — Livros 7201 a 7202; Pensões Civis da Marinha — Livros 7301 a 7302; Pensões Militares da Marinha — Livros 7310 a 7320; Pensões Operários da Marinha — Livros 7350; Pensões do Poder Judiciário — Livro 7550. Dia 27 — Pensão Militar da Aeronáutica — Livro 7401; Pensões Civis da Aeronáutica — Livro 7420; Pensões Militares do Ministério da Justiça — Livros 7520 a 7524; Pensões da Guarda Civil — Livro 7535; Pensões do Congresso Nacional — Livro 7540; Pensões do Ministério da Agricultura — Livros 7601 a 7602; Pensões do Ministério da Educação e Cultura — Livros 7701 a 7703; Pensões do Ministério do Trabalho — Livro 7801; Pensões do Tribunal de Contas — Livro 7520; Pensões Civis do Ministério da Justiça — Livros 7501 a 7503. Dia 28 — Pensões do Ministério da Viação — Livros 7901 a 7916.

* * *

A Caixa Econômica creditará em contas-correntes, hoje, dia 26, em suas agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — IPASE — Procurações — Petrobrás — REDUC. Tesouro Nacional — Aposentados de diversos Ministérios, Pensionistas — 2.º dia; Pensões reunidas, Fazenda e Exterior.

* * *

O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta, hoje, dia 26, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha; Escola de Guerra Naval; Navio Aeródromo "Minas Gerais"; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 3.º dia; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 01.

Central

O general Antônio Adolpho Manta, presidente da Rêde Ferroviária, acompanhado do superintendente da Central do Brasil, engenheiro Osvaldo Monachesi, chefes de serviço da Estrada, seguiu hoje, às 8 horas, em viagem de inspeção às linhas da Central.

* * *

Hoje, de 10 às 16 horas, os trens com destino a Deodoro, não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, para trabalhos na Via Permanente.

Leilões da CE

A Caixa Econômica, nos dias 26, 27 e 28 dêste mês, a partir de 14 horas, realizará leilões públicos de mercadorias referentes aos contratos emitidos ou prorrogados em abril de 1966, no nôvo Salão de Leilões, situado na Rua São Bento, 29, esquina com a Avenida Rio Branco. A exposição dos lotes estará à disposição do público interessado, diàriamente, das 9 às 12 horas, no mencionado local. Os proprietários das mercadorias a serem leiloadas poderão resgatá-las até o momento do pregão.

Aprovados em concursos da CE

Habilitaram-se em concurso público recentemente realizado para conferente e tesoureiro-auxiliar da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, respectivamente 64 e 322 candidatos. Os editais de homologação dos concursos efetuados pelo DASP, encontram-se publicados no Diário Oficial da União de 20 do corrente.

Curso de Proctologia no HSE

Será encerrado hoje, 26, com demonstrações clínicas e cirúrgicas e aulas práticas e ilustradas, que vêm sendo ministradas pelo dr. Walter Gentile de Melo com a colaboração dos drs. Américo Bernacchi e Dithelmo Kanto, o Curso de Proctologia no Hospital dos Servidores do Estado.

Conferência

Em sessão solene da Academia Nacional de Direito à realizar-se hoje, às 18h, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rua Moncorvo Filho, o desembargador Aluísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, fará uma palestra sôbre *O nôvo Código Civil português*. O presidente da Academia Nacional de Direito, professor Gondin Neto estão convocando os juristas para a conferência a qual estará presente o embaixador de Portugal.

Noite de autógrafos

Riscadores de Milagres, livro de ensaio sôbre arte genuína brasileira considerado pelos críticos como abalizado trabalho até hoje publicado de autoria de Clarival Prado Valadares, professor de História de Arte, crítico de arte, membro do Conselho Federal de Cultura, lançará autógrafos hoje, 26, às 21 horas na Galeria Goeldi, na Rua Prudente de Morais, 129.

"Via Sacra" no Sacré Coeur

Amigos de D. Clemente Isnard, OSB, bispo de Nova Friburgo, encenação a *Via Sacra* de Henri Ghéon, no próximo domingo, dia 30, às 17h, no auditório do Colégio Sacré Coeur de Marie, na Rua Toneleros n.º 56, em benefício da Obra dos Tabernáculos daquela diocese. Convites na Livraria Editôra Vozes, com D. Lília, ou pelo telefone 26-3477 com D. Nair.

Conferência sôbre racismo

No Centro de Estudos Professor José Oiticica (Av. Almirante Barroso, 6, sala 1.101) será realizada dia 28, sexta-feira, às 20h45min, palestra da jornalista Nice Risone sob o tema: *Aspectos do Racismo no Brasil*. A conferencista analisará aspectos desconhecidos do racismo no Brasil e suas conseqüências sociais na evolução política e econômica do País. Haverá debates e a entrada é franca.

Conferências científicas

Realiza-se hoje, às 20h30min, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, sessão científica onde serão debatidos temas referentes a *Reconstrução da uretra após radioneurose* pelo dr. João Vianna.

* * *

Realiza-se hoje, dia 26, às 13h, no Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas, conferência do major-médico-dr. Francisco Emygdio Krause, sob o tema *Novos Conceitos Etiopatológicos da Hipertensão Arterial*.

Escola de Pós-Graduação Médica

Terão início em maio os seguintes Cursos da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas: Alergia na Infância, prof. Alvaro Aguiar; Métodos de Diagnósticos nas Endocrinopatias, prof. José Scherman; Angiologia, prof. Sidney Arruda; Manifestações Oculares nas Doenças Sistêmicas, prof. Paiva Gonçalves Filho; Clínica Médica, prof. João José Pessanha. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, à Rua Santa Luzia, 206 — 18a. Enfermaria ou pelo telefone: 42-6160 R. 8 com Lilian.

Concurso de oficial de diligência

O diretor da Escola de Polícia está convocando os candidatos inscritos no Concurso de Oficial de Diligência aprovados na prova de Rudimentos de Direito Processual Penal, para a prova de Vocação Profissional, a realizar-se às 7h da manhã do próximo dia 29 (sábado), na sede da Escola, na Rua Frei Caneca, 162. Os candidatos devem comparecer munidos do respectivo cartão de inscrição.

Concurso do STM

O juiz Lima Tôrres, corregedor da Justiça Militar, informa que será realizada, hoje, às 15 horas, na 3a. Auditoria da 1a. Região Militar, a identificação da prova de matemática do concurso para escrevente juramentado.

Informa, ainda, que a prova de português, para o mesmo concurso será no próximo dia 6, às 13h30min, na Escola de Saúde do Exército, à Rua Moncorvo Filho, 20.

Radioginastas

Dirigentes e membros da antiga Associação dos Radioginastas cariocas promoverão excursão à Praia de Muriqui, dia 7 de maio, comemorativa do 35.º aniversário da Hora da Ginástica, do prof. Osvaldo Diniz Magalhães. Na programação festiva, os desportistas que compõem o atual Grupo Excursionista Saúde e Alegria realizarão as brincadeiras habituais.

Chá da Sociedade de Homens de Letras

Hoje, às 17 horas, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará no restaurante do Clube Naval o seu chá mensal, como vem fazendo, desde a sua fundação, na última quarta-feira de cada mês. A reunião será presidida pelo escritor Othon Costa, sendo encarregada de sua organização, bem como do seu programa artístico a poetisa Helena Collin, que organizou um programa para a próxima reunião. Do chá, que tem fins de confraternização, participarão os sócios e os convidados.

CARTAS À REDAÇÃO

Do sr. Dartagnan de Assis recebemos:

"Sr. redator:

Deparou-se-me na terceira página, uma denúncia dos marcadores de energia elétrica, ocorrendo-me, então, um outro fato semelhante e que permanece na obscuridade!

Trago-o ao seu conhecimento e, conseqüentemente, à luz! A Companhia Telefônica Brasileira, há cêrca de três anos, vem indistintamente pondo nas contas de milhões de assinantes, mensalmente, inúmeras chamadas rurais, interurbanas e interestaduais, completamente indevidas, com requintada má-fé, onerando-os enormemente!

Ainda não bastam, a êsse polvo insaciável, as escorchantes tarifas que aplica! Uma quantidade enorme de assinantes ali comparece (Ed. Belacap, Av. P. Vargas, 8.º andar), ouvindo-se os maiores protestos contra tal atitude!

Como represália, por ordem da Direção, naturalmente, os reclamantes que alegam não ter feito chamada alguma, são submetidos a "um chá de espera" de uma hora aproximadamente e, depois de chamados novamente ao guichê, ficam sem efeito as indevidas chamadas...

Fazem isso com certeza para que, no mês seguinte, o reclamante, ao lembrar-se do tempo precioso que perdeu lá, não mais retorne e continue a pagar êsse roubo!

Agora, por exemplo, chegou a tal ponto a Companhia que não mais declara os códigos, nem as datas em que "foram pedidas as supostas ligações", para que os prejudicados não disponham de meios para a comprovação das localidades por ela inventadas...

O próprio missivista, parentes seus e pessoas de suas relações, saturados de pagar essas alegadas chamadas, revoltados com tamanha indecência, todos os meses perdem um tempo enorme salvaguardando seus parcos ordenados."

* * *

Do sr. Glauco Olinger, secretário-executivo do ACARESC, recebemos:

"Sr. redator:

Em nome da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (ACARESC), tenho a honra de cumprimentar o CORREIO DA MANHÃ, pelo excelente trabalho realizado pelo senhor Cesário Marques, na seção econômico-agrícola, de 19 de março de 1967.

A agricultura brasileira é um setor tão deprimido que mesmo os observadores mais perspicazes, freqüentemente, desfiguram seus problemas, ou os jornais não lhe dão a cobertura que merece.

O CORREIO DA MANHÃ prestou um grande serviço a muitos catarinenses, ao publicar o informe do enviado especial Cesário Marques. Santa Catarina é um dos Estados de pequena área (94.798 Km2), porém é o quinto produtor de alimentos, no quadro nacional. Não temos merecido a atenção dos governos federais, talvez porque "somos um Estado tranqüilo e sem agitação político-social".

Assim, quando um jornal com o prestígio do CORREIO DA MANHÃ nos oferece tão elevado destaque, temos a impressão que Santa Catarina está nascendo para o Brasil, apesar de sermos a ama de muitos brasileiros.

Muito agradeço ao mais intrépido dos jornais brasileiros, o CORREIO DA MANHÃ, pedindo que chegue nossa manifestação de aprêço ao eficiente senhor Cesário Marques."

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Moeda que valia vinte réis. 6 — Possuir. 7 — Rápido, ligeiro. 9 — Fruto do meloeiro. 11 — Parágrafo. 13 — Membro da ave. 14 — Manga de vidro fechada de um lado e destinada a resguardar do pó objetos delicados. 16 — A parte mais dura da madeira. 17 — Poeta. 18 — Duplamente. 19 — Veneno violentíssimo. 21 — Pequeno arco. 22 — Terra arroteada e própria para cultura. 23 — Tocar de leve (em alguma coisa). 25 — Banco de coral. 27 — Estudar. 28 — Procedência.

VERTICAIS: 1 — Peça que produz a ignição dos motores de explosão. 2 — Atual nome da Pérsia. 3 — Forma popular de está. 4 — Proteção. 5 — Coisa inacreditável, sem realidade. 6 — Pessoa maldizente (figurado). 8 — Trazer à memória. 9 — Coxa. 10 — Rezar. 12 — Que excede outro em tamanho. 15 — O espaço celeste. 17 — Mérito; preço. 20 — Mamífero roedor. 21 — Mais adiante. 24 — Nome da letra "L". 26 — Medida chinesa.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR: — HOR. base, abas, Amos, aripo, lastro, lar, az, si, favo, eufônico, Elsa, AL, Ra, mau, cuidar, idade, Aida, rôlo, luar. VERT.: bala, amazelado, sos, estafa, ar, Bilac, apavorada, soro, ao, rio, filial, usual, nau, emir, arar, CE, Diu, dó.

R. PORTELLA

RONDA DOS CLUBES

Chris adia viagem

Chris Montez, o cantor americano que a Sociedade Hípica Brasileira anuncia como atração para a próxima sexta-feira, está retido em Paris por fôrça de um compromisso e só poderá estar no Rio dia 4 de agôsto. Esta é a segunda vez que o cantor adia sua vinda ao Brasil. A apresentação custaria ao clube dez milhões de cruzeiros antigos.

— O Piraquê programa para hoje, com início às 15h, um chá-desfile com a coleção de inverno da Mme. Zélia intitulada **Oh Que Delícia de Frio**.

— A festa do aniversariante do mês do Paquetá Iate Clube, dia 30, será animada pelo conjunto de Moacir Silva. Início às 23h.

— Marcado para hoje, às 12h, no Tijuca Tênis Clube, o almôço do Rotary da Tijuca comemorativo ao Dia da Comunidade Luso-Brasileira, ocorrido no último sábado.

— A ala Catedráticos do Samba, do Salgueiro, promove no sábado, a partir das 20h, na quadra Calça Larga, uma noitada de samba com a participação de outras escolas.

— O Jacarepaguá Tênis Clube anuncia para maio a inauguração oficial do ginásio Acrísio Amorim.

— O Mello Tênis Clube comemora no próximo sábado, com um baile, o seu 11.º aniversário de fundação. Tocará o conjunto OK, de São Paulo.

— A AABB festeja, em maio, 31 anos de existência. O baile de gala será realizado no dia 27.

— Ainda sôbre a AABB: até 31 de maio serão recebidas as inscrições para as filhas de associados que desejarem participar do Baile das Debutantes.

— Prossegue hoje, à noite, no Clube Federal do Rio de Janeiro, o movimentado torneio de biriba.

— No América o programa é cinema. Será exibido, às 20h30min, o filme **Meu Coração tem Dois Amôres**, com Stephen Boyd e Susan Hayward.

— O Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro estará reunido esta noite.

Vaivém

Marisa Maurity recebeu um grupo para comemorar o aniversário de sua irmã Marinele. • Luiz Eduardo Guinle e Regina Rosemburgo continuam de par constante. • Aconteceu o inevitável: Denise Rocha de Almeida e Titus Bellini estão reconciliados. • Márcia Rodrigues, que viverá na tela a **Garôta de Ipanema**, de Vinícius de Morais, é contra o iê-iê-iê e a mini-saia. • Muito apreciado o ciclo de palestras de Luiz Brandão Gatti na Faculdade de Direito do Catete. Sua noiva não perdeu uma. • Rino Malzoni passando os fins-de-semana no Rio. • Tom Élcio Azevedo de dedo engessado. • Cristina Müller e Fausto de Castro saindo juntos. • Sérgio Kattar sem a noiva, domingo, no Country Club da Tijuca. Ela é Ana Cristina Ridzi, a Miss Brasil-66.

LUIZ CARLOS

SOCIAIS

Aniversários

— Faz anos hoje o dr. Gilberto Silva, diretor do Centro de Estudos do Hospital da Beneficência Portuguêsa e médico da Fiscalização de Medicina do Estado da Guanabara. Amigos e subordinados vão homenageá-lo, lembrando sua atuação em congressos luso-brasileiros, em nome de nosso País.

— O casal Solon Correia de Assis — Carminha da Rocha Assis festejou ontem o 2.º aniversário de sua filha, Rosana.

Nascimentos

Fazem anos hoje: Kátia Maria Madeira Fernandes, Musmã Guedes, Alaíde Carmem de Sousa Aguiar, Reinaldo de Sousa Lima, Waldemar Costa de Andrade, Alfredo Albertotti, Luiz Rates Vieira, Enoch Lins, Francisco Pompeu, Heitor Bastos Tigre, Antônio Sampaio, Vinícius B. Lima, Otávio Lima, Antônio D. Mota, cel. José Aurélio Filho, cel.-farm.-aer. Benedito Mollinari, eng.º Gontran de Souza e João Guimarães.

LIANE SUSAN — Nasceu em São Francisco, Califórnia, Liane Susan, filha do rev. Natanael Rangel e da sra. Diléia Souza Marques Rangel.

Bodas de Prata

DIOMEDES FERREIRA SANTOS — OLINDA IVO SANTOS — O poeta e escritor Diomedes Ferreira Santos e sua espôsa, sra. Olinda Ivo Santos, comemoram hoje bodas de prata. O casal embarca para São José dos Campos, SP, onde seus filhos Valdir, Diomedes Jr., Valquíria e Haidée mandam celebrar missa em ação de graças, com recepção a amigos.

Comemorações

A. EX-ALUNOS DO C. MILITAR — Hoje, no Clube Militar, às 18h30min, realiza-se o coquetel comemorativo do 28.º aniversário de fundação da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar. Amanhã, a Associação será homenageada pelo Jockey Clube Brasileiro, que fará correr o 4.º páreo, com a denominação "Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar".

Homenagens

DR. NILO TIMÓTEO DA COSTA — Pelo seu aniversário, depois de amanhã, às .... 20h30min, com jantar no Restaurante Sol e Mar, será homenageado o diretor-geral do Hospital dos Bancários, dr. Nilo Timóteo da Costa. Adesões com os drs. Eli Baia de Almeida, Felício Falci e Joel Barreto, da comissão organizadora, ou com o sr. Jorge Novais.

— Por sua investidura no cargo de diretor da Divisão Administrativa do Instituto do Açúcar e do Álcool, o sr. Geraldo Maria Pontual Machado, ex-assessor da presidência e ex-chefe do Serviço Social e Financeiro, foi homenageado.

Viajantes

DEPUTADO J. SOUZA MARQUES — Regressou de São Francisco, Califórnia, o pastor deputado J. Souza Marques.

Missas

— SARAH ZAIDAN BASTINI — Hoje, missa de 7.º dia, às 11h30min, na Igreja de N. Sa. da Conceição e Boa Morte.

— BENTO MANOEL MEIXEIRA AFONSO — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h, na Catedral Metropolitana.

AIDA CASTELO BRANCO CASTRO — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h, na Igreja de N. Sa. dos Homens.

GERICO

A Administração Regional de Botafogo pode se vangloriar de possuir o maior vazamento da cidade. Maior e mais antigo, estando êle situado no cruzamento das ruas São Clemente e Barão de Macaúbas. O afloramento da água provocou enorme cratera, removendo ainda, grande parte da camada asfáltica, dando um deplorável aspecto ao local. Ocorre, o que é mais grave, que a área inundada é muito grande, o que obriga os transeuntes a passar pelo meio da Rua São Clemente, com risco de atropelamento, por se tratar o logradouro, de um dos de maior movimento de veículos de Botafogo. A foto que estampamos dá uma idéia nítida do enorme vazamento, que, há meses, muitos meses, vem angustiando os moradores do local, já fartos de protestarem contra a indiferença das autoridades competentes, para o caso. Senhores da CEDAG, vamos acabar com o supervazamento?

Dêem água à Nabor do Rêgo

Sr. Gerico. Mais uma vez venho à presença de V. Sa. para agradecer a sua boa vontade em ajudar os moradores da Rua Nabor do Rêgo, publicando pela segunda vez dizeres sôbre a mesma.

Até a presente data não foi tomada qualquer providência. A rua continua sem calçar, suas valas proliferando mosquitos, luz fraca etc. Porém, o mais angustiante dos martírios que nos causam é o problema da água. Há 25 dias estamos sem o indispensável líquido, isto porque, a bomba de recalque enguiçou. Não se justificam em hipótese alguma que à CEDAG nos deixe por tão longo tempo privados de água, quando poderia lançar mão de outra bomba, para substituição definitiva, enquanto a mesma sofre os reparos. Esperamos que assim proceda a Companhia, pois já não suportamos mais tão prolongada sêca". Senhores da CEDAG: a Rua Nabor do Rêgo há anos vem sofrendo as conseqüências da falta de água. Cremos que tal anomalia deveria ser sanada em caráter definitivo. Nada justifica maior demora.

A Ilha do Governador também clama

"Os moradores do Zumbi-Ilha do Governador, vem por intermédio do Gerico fazer um apêlo às autoridades da .... CEDAG no sentido de fiscalizar mais severamente a distribuição de água para o Zumbi, em vista do mesmo estar sofrendo as conseqüências de terrível sêca, para desespêro dos que nêle habitam. O abastecimento normal do bairro, era feito duas vêzes por semana; depois passou a ser feito uma só vêz, às segundas-feiras, passando mais tarde para as têrças e assim, sucessivamente, até ser abastecido aos domingos e por poucas horas. Atualmente, depois dos mais esquisitos rodízios recebemos água apenas de dez em dez dias, ou de quinze em quinze dias, enquanto a Ribeira e a Praia das Pitangueiras, bairros próximos ao nosso são abastecidos, religiosamente duas, três vêzes por semana. Queremos salientar a falta de interêsse com que os funcionários do Distrito de Águas da Ilha do Governador atendem nossas reclamações. São respostas evasivas, destituídas de cortesia e interêsse". Pelo visto o Distrito de Águas da Ilha do Governador está precisando de novos dirigentes...

Gatunos nas portas do Ministério do Trabalho

Trabalhadores que procuram o Ministério do Trabalho em busca de carteira profissional ou de homologação de demissão são abordados nas portas do Ministério por gatunos que se propõem solucionar seus casos com "máxima rapidez e eficiência". Para tanto exigem dos incautos importâncias que variam de cinco a quinze cruzeiros novos. De posse do dinheiro, alegando que vão providenciar as medidas exigidas, desaparecem, para voltar quando os furtados, desistindo de esperar, já se foram.

Embora os meliantes operem nas calçadas do Ministério do Trabalho, o policiamento mantido pela Pasta jamais interferiu no caso, permitindo assim que a gatunagem tome dia a dia maior vulto. Convém salientar que a maioria das vítimas são pessoas de condições humildes, muitas delas recém-chegadas do interior, portanto, fáceis prêsas dos protegidos espertalhões.

E o Gerico mais uma vez agradece

Do sr. Paulo J. A. Moreira dos Santos, titular da XV Região Administrativa, recebemos: "Tendo em vista a nota divulgada em o CORREIO DA MANHÃ, de 28-8-66, com o título **Bueiro Sem Tampa**, temos o prazer de levar ao conhecimento de V. Sa., de que tal anomalia já foi sanada".

"Tendo em vista a nota publicada no CORREIO DA MANHÃ, de 28-4-66, **Providências para o enorme buraco, na Rua Elias da Silva, em frente ao número 231, em Quintino Bocaiúva**, comunico a V. Sa. que conforme despacho do engenheiro do 15.º DO, já foram tomadas as providências cabíveis".

"Tendo em vista a nota divulgada em o CORREIO DA MANHÃ, de 9-10-66, com o título **O que está acontecendo na Rua Lemos Brito**, temos a informar a V. Sa. que foram tomadas tôdas as providências."

"Tendo em vista a nota divulgada através do CORREIO DA MANHÃ, de 6-6-66, com o título **Esgotos entupidos em Marechal Hermes**, temos o prazer de informar a V. Sa. que foram tomadas tôdas as providências cabíveis, pelo 15.º DO."

O sr. Wilmar Palis, administrador regional do Méier, nos dá conta: "Em atenção à nota dessa prestigiosa Seção, referente à solicitação de providências para a retirada de um tronco de árvore que, arrastado pela enxurrada dos últimos temporais, localizou-se de tal forma que passou a obstruir o trecho da galeria de águas pluviais da Rua Bernardino de Campos, temos a informar que as mesmas foram tomadas, tendo sido removido o tronco pelo 12.º DO."

Comunica-nos o sr. José Ovídio Romeiro Filho, administrador regional da II Região Administrativa: "Em atenção ao publicado em vosso conceituado jornal, sob o título **Prédio abalado há três anos causa mêdo aos moradores**, comunico-vos ter encaminhado o assunto ao sr. engenheiro-chefe do 2.º Distrito de Edificações desta Região, solicitando as providências necessárias em tais casos." A mesma Administração nos dá conta de que mandou tapar o buraco que existia no passeio público, o qual havia feito várias vítimas.

Os agradecimentos dos atendidos e do Gerico.

A foto não foi colhida na zona rural embora proporcione tal idéia. Trata-se de um trecho da Rua Barão de Macaúbas, em Botafogo, próximo à Rua São Clemente, portanto, nas barbas dos fiscais do Departamento de Limpeza Urbana. A paisagem é das mais melancólicas. Sôbre o passeio desprovido de pavimentação, acumularam lixo, sobejos de jardinagem, latas velhas, etc. O caso está merecendo as atenções da Administração Regional de Botafogo. Vamos fazer algo pela Rua Barão de Macaúbas, transformada em logradouro não reconhecido da zona sul?

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

CENTRO 100

CASA SANTO CRISTO — R. Comendador Leonardo 70, chaves 68 — 3 quartos, s., dep., quintal pintado de nôvo. CRECI 712 — 32-9069 — 26-6759.

LOJAS-ESCRITÓRIOS 200

ESCRITÓRIOS — Os melhores! Vendo um grupo com 4 salas juntas, tôdas c/ 2 banheiros e área total aprox. de 140 mts úteis. Frente. 1.ª locação. 7 elevadores! Tratar e chaves no local, na sala 1.620 — Pres. Vargas, 583 — BANCO DE TÓKIO. PAULO VALENTE — .... CRECI 1144 — 1.ª Região e .... CRECI 26 — 4.ª Região.

LOJINHAS — Visc. de Pirajá, 630 — Boxes n.ºs 5, 9, 10, 12, 19, 21 e 22. Bom movimento no local. NCr$ 6.000; 20% de entrada: restante em 12 meses. Ver no local. Bar Vinte. Tratar com PAULO VALENTE, Pres. Vargas, 583 — sala 1.620 — CRECI — 1144 — 43-9644.

R BARÃO ITAMBI — Luxo ap. 3 qto arm. 2 s. cop. 2 b. mármore. Tod. dep. gar. vazio — 37-3830 — CURY. 15612 400

LOJA c/ moradia no centro comercial de P. Angélica, terr. de 1.000 m2, vendo facilitado. Serve p/ qualquer ramo de negócio. Tel: 43-7694, sr. PECEGO — CRECI 812.

CATETE — Transpassa-se uma loja grande e boa na Rua do Catete, por motivo de saúde — Telefone 45-1933.

LOJA — Passo, Av. Suburbana, próx. Lg. Abolição, 220 m2, 3 portas, 2 vitrinas laterais, tel. c/ ou s/ estoque, alug. 60 mil, resto contr. 3 anos, podendo renovar. Tel: 43-7694., sr. PECEGO — CRECI 812.

VENDE-SE ou aluga-se prédio com loja e sobrado à Rua Buenos Aires 299. Tratar à Rua da Alfândega, 284 loja com senhor MIGUEL.

VENDE-SE para fins comerciais apart. de frente, com duas salas, depósito e banheiro, à Av. N. S. Copacabana, 540 (Praça Serzedelo Corrêa). Chaves com o Sr. Luiz na portaria. Tratar tel. 45-7516.

BOTAFOGO 400

ATENÇÃO! — Raro negócio — Vendo com 40 metros de fachada apto. frente para Praia de Botafogo, com vista maravilhosa, edifício de alto luxo para fino gosto, composto de hall, 2 salões, 4 a 5 quartos, 3 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem, etc. Sinal de NCr$ 1.000, promessa NCR$ 1.000, saldo financiado. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 com ANITA GELBERT. CRECI 763.

ATENÇÃO! — Raro negócio — Vendo com vista maravilhosa para Praia de Botafogo, aptos. de hall, sala, 1 quarto, banheiro, cozinha. Sinal NCr$ 200, na promessa NCr$ 200, prestações de .. NCr$ 100, e o saldo financiado. Tratar tel.: 26.0281 ou 46-7603 com ANITA GELBERT. Preço .. NCr$ 9.600, raro e único negócio. CRECI 763. 73513 400

BOTAFOGO — Vendo p/ casal próx. a Urca, lindo ap. andar médio c/ grd. slão, coz, banh. completos c/ garagem e mobília — Tel: 26-3479. Preço: 15 milhões. Urgente, deixando telefone. 18461 400

VENDE-SE um apartamento de sala quarto separado, em final de construção, NCr$ 15.000. Rua Humaitá n.º 157, ap. 503. Tel.: 27-2058.

APARTAMENTO HUMAITÁ — Vendo um à Rua Humaitá, 231, com sala, 3 dormitórios, banheiro, dependência de empregada, terraço e vaga na garagem. Tratar com o sr. UBIRATAN, de 2a. a 6a. feira, no horário comercial pelos tels. 22-3106/05/04. 67918 400

BOTAFOGO — Av. Pasteur, ap. 3 quartos, s., dep. Entrego vazio. Marcar hora, R. da Carioca 32-901. CRECI 712. Tels: 32-9869 e 46-2537. — FIRMINO.

3 SALAS VAZIAS — Sta. Luzia 799 esq. R. Branco. Vendo ou alugo — 57-4019, SOUZA, às 15h.

BOTAFOGO — A 300 m. da Praia. Terreno de 660m2. R. Gal. Polidoro 37/39 — Local de 8/1 gabarito — Aceita-se eventualmente apto. pronto em Ipanema ou Leblon como parte de pagamento, preço barato. Tratar na "ORSEG" (324). Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel's 22-6881 e 42-0313.

CATETE 500

ATENÇÃO — Vendemos junto ao Largo do Machado, apto. de frente. com saleta, quarto separados, banheiro e kitnete, lc. locação para entrega em 60 dias, por 15.000 com apenas 3.000 de sinal e o saldo em prestações de 152.000 mensais. Informações à Av. Rio Branco, 183, 3.º tel. 22-3737. CRECI 256.

COPACABANA 700

FIORDA (CRECI 627) Vende — Apto. de sala, 2 a 4 quartos, 2 banh. em côr, coz., deps. emp. garagem. NCr$ 85.000, à vista NCr$ 50.000. Saldo em 2 anos. Telef.: 46-6510. 4014 700

POSTO 6 — Lindo apto. atapetado c/ fino acabamento, ed. nôvo de pilotis em rua sossegada, and alto c/ 2 salas parquet paulista desenhado, 3 qtos. c/ arms. 2 banhs. copa e coz. c/ azulejos incl. teto gr. a serviço dep. empreg. c/ arm. emb. no qto. garagem, 110 mil financ. IMOB. SANTOS — 36-6631 — CRECI 248.

APARTAMENTO Super-luxo com 180m2, para ser entregue em 60 dias, perto da praia. Ver R. Joaquim Nabuco, 149. Tel.: 22-6764.

CORRETOR Annos com grande freguesia aceita para vender: Lotes, casas e apartamentos — Tel. 37-7616.

ATENÇÃO! — Pôsto 2. Ótimo ap. c/ 1 qt. 1 sala separ. banh. soc. coz. qt. e banh. empreg. área c/ tanque, etc. Frente — NCr$ 25 a combinar. T. 57-3879.

ATENÇÃO! — Av. Atlântica — Ap. magnífico, todo frente, vista mar: salão, 3 grds. qts. demais amplas peças completas, garage, etc. Cr$ 85 a combinar. T. 57-3879.

B RIBEIRO — P. 4. Conf. ap. 3 q. arm. 2 s. 2 b. cop. t. dep. gar. outro junto Toneleros, luxo 1 p/ and. 200 m2, 3 q. arm. 2 slões, s. almôço, cop. garage — 37-3830 — CURY. 15614 700

R TONELEROS — Luxo 240m2 4 qtos. arm. 2 s. 2 b toilette, copa, t. dep. gar. outro P. 2,1/2 conj. arm. ar refrig. fte. 37-3830 — CURY. 15613 700

APTO. — Copacabana, frente para o mar — Vende-se em ótimo estado, todo atapetado, 2 salas, 2 qtos. qto. empr. banheiro e cozinha novos, azulejo até o teto, banheiro prêto e amarelo, cozinha azul e branco. Ver Av. Copacabana 6 apto. 802 — 16 às 18 horas, 4as. e 6as.-feiras. Preço: 45 milhões velhos a vista. 18433 700

VENDO — ótimo apto. nôvo, vazio, todo de frente, com telefone, salão, 3 qtos., banheiro, garagem. Tel.: .... 36-4699.

COPACABANA — R. General Barbosa Lima, 3 qtos., sala, dep. garagem, 2 por andar, entrego vazio. R. Carioca, 32/901. — Tel: 32-9669 — CRECI 712.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. sala de entrada, salão, 3 quartos todo reformado não tem garagem, 70 milhões, 46-5044, Pôsto 4.

AV. ATLÂNTICA — Magnífico apto. c/ 400 m2. Andar alto — 3 salas, 4 qts., 3 banhs. 36-3530, Creci 570.

APARTAMENTO — Não venda nem compre, antes de visitar a loja da PLANEJA Imobiliária. Diàriamente até 21hs. e sab. e domingo, até 18 hs. R. Farme de Amoedo. 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

PÔSTO 4 — Sala, 2 qts. c/ depends. Frente, 30 milhões. Edifício antigo, sem elevador. — 36-3530.

AV. COPACABANA 959 — Ed. luxo residencial proprietário vende com 160 m2 composto de living, sala jantar, 3 grandes quartos, varanda, 2 banheiros sociais, demais dependências — 50% a vista, saldo um ano, telefone 36-7633.

COP. — Sta. Clara, 18-802, esq. Atl. c/ vista mar, 4 qtos. 2 salas, banh. em côr, coz. dep. e garage luxo, todo a óleo, pagto. em 2 anos. Tratar Av. Cop. 728 gr. 703 — CRECI 165, 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA — Vendemos 3 aps. de quarto, sl. e deps. 1 frente, vista p. mar, todos vazios a partir de NCr$ 20,000. Chaves na "BRILHANTE", Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-2086, CRECI 243.

FLAMENGO 900

FLAMENGO — Ótimo. Vendo apto. 2 salas, 3 dormitórios, jardim de inverno e garagem, de frente e casa na rua Ipiranga, 46-5044.

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ. — Hall, 2 salões, sala almôço, 4 qtos. c/ 2 banh. sociais, um por andar, garagem. NCr$ 65.000,00 sendo NCr$ 40.000,00 em 40 meses, tel: 27-8134 das 8 às 13 horas.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 2. Vendo luxuoso ap. 901. Edifício Columbia. Vista linda, 2 salões, frente, mármore, 4 qts., 2 banhs. sociais, mármore, depend. Com telefone, lustres, espelhos. Metade em 2 anos. Entrega imediata. Ver 9 hs. às 12 hs. F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. Av. Alte. Barroso, 90, tels. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832. 18393 900

FLAMENGO — Vendo apto. qto e sala, banh., coz. Telefonar ... 45-2785. Manhã. 73524 900

LEME 1600

VENDE-SE ótimo apto. R. Gustavo Sampaio, jardim inv. 2 salas, 3 quartos, 2 banh. soc. e depend. Desocupado. Maiores informações tel.: 42-5773. CRECI 468.

S. COR.-BARRA 1800

ATENÇÃO! — Vendo casas de alto luxo funcionais projeto de Sérgio Bernardes, frente para o mar em São Conrado. Composto de 2 amplas salas, (70 m2), 3 ótimos quartos, com armários embutidos, 3 banheiros sociais piscina privativa da casa e dependências de empregada, sinal NCr$ 500, na promessa NCr$ .. 500, prestações de NCr$ 250 e saldo a combinar. Tratar tel.: .... 26-0281 ou 46-7603 com ANITA GELBERT. CRECI 763. 75701 1800

CASA — Vendo c/ 5 q. salão, 3 banh., piscina etc. Alto gabarito. Base 110.000 novos. R. Pedro Lago 81 perto do avião. Tratar diretamente.

CASA NA PRAIA — Vendo maravilhosa, frente p/ o mar Av. Sernambetiba próx. ao Recreio. Casa do telhado branco. No local ou Tel.: 47-7370.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lote por 3.000 cruzeiros novos. Planta Av. Copacabana 99-B, RODRIGUES. 26657 1800

RIO COMPRIDO 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento 2 salas, 3 quartos, demais dependências. Preço ocasião. Diretametne com proprietário — 57-7680.

TIJUCA 2500

USINA TIJUCA — Ótimo palacete, centro terreno c/ 840 m2, duas frentes, 3 pavs., porão habitável, 4 salões, 10 quartos, garagem, dep. emp. está vazio carece reparos. Urgente. Ver R. Fontes Castelo n.º 16, preço: NCr$ 120.000,00, 50% financiados. Tratar: 58-1646 e 57-3220.

COMPRO no alto da Boa Vista. Casa com algum terreno, dando em troca ótima sobre loja, no Ed. Av. Central, com 50m2. Ao lado do Cine Festival. Tel.: 27-4472. Sr. José. 73845 2500

TIJUCA — Vendo c/ grande salão, 2 q. e demais dep. Rua Goulart, 71, apto. 201, por 35 mil cruzeiros novos c/ 15 à vista e o resto em 18 meses. Ver das 8 às 12 e tratar Dr. WALTER — 52-9772.

ATENÇÃO! — Tijuca. Melhor local. Ap. novo, c/ salão, 3 qts., 2 banhs. socs. dep. amplas peças, garage. NCr$ 50 a combinar. T. 57-3879.

ATENÇÃO — PRONTA ENTREGA — Ap. de luxo, composto 2 salas, c/parquet paulista, 3 qts. c/ arm., 2 banh. c/r, cinico mármore, copa-coz., c/2 pias azulej. até o teto, dep. emp. e garagem. Inf.: Tel.: 38-7121 — CRECI 829.

TIJUCA — Praça Saens Peña, 3! — Vazio novo, 3 qts., dep. garage, 2 banheiros sociais. CRECI 712 — 32-9667 e 28-6759.

TIJUCA — Vende-se ap. de 3 amplos quartos, sala, dep. Empr. vazio em prédio de 3 andares com entrega imediata. R. João Alfredo, 54 ap. 106. Tratar na "ORSEG" (324) e marcar visitas tel.: 22-6881 e 42-0313. Av. Rio Branco, 108 s/ 1802/6.

VILA ISABEL 2700

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário, 10 minutos Centro — CRECI 35.

SUBS. CENTRAL 2800

CASA — Eng. Nôvo. Vende-se Rua Souto de Carvalho, 26 lado de 24 de Maio NCr$ 40 com 50% fácil. serve p/ Cohabs, peq. ind. lab. ou incorporação — 350 m2. Tratar JOSÉ tel: 38-2377.

NEGÓCIO de rara ocasião: Vendo um prédio c/5 apart. novos e 2 casas. Renda 800 mil. Preço 60 milhões. Rua Macoíba, 255 Anchieta. GB Tratar c/a proprietária Dna. Noemi. Tel.: 23-3515.

TRANSFIRO terreno de esquina em Nova Iguaçu, Engenho Pedreira. 12 x 30 ms. Tel. 22-3606. 15593 2800

JACAREPAGU. 3001

LINDA PROPRIEDADE c/ casa grande, galpão e casa de caseiros, piscina em final de construção em área de 10.000 m2 no melhor ponto de Jacarepaguá-Estrada do Guerenguê, 370, perto do Largo da Taquara. Vende-se barato e facilitado. Tratar na "ORSEG" (324) Av. Rio Branco 108 18.º and. Tel.: 22-6881 e .. 42-0313. .. ..

JACAREPAGUÁ — Em local aprazível, saudável, compre a sua casa com os acabamentos a seu gôsto. Terreno firme .... 12 x 144m. Sala, varanda, 2 qtos. banh. e coz., final de construção. NCr$ 20.000. Estrada do Cafundó 1169 quase em frente ao n.º 3944. Tratar 32-2107 — Dr. MAURO.

NITERÓI 3300

SACO — Terreno 13x31 murado 800 metros da praia. Vendo barato tel: 6278, das 12 às 16h, e à noite sr. DIAS. CRECI-RJ 249 10612 3300

MEM DE SÁ — Boa residência 5 qtos. salas etc. Vendo ou troco casa peq. no Saco. Tel: 6278 das 12 às 16h ou à noite sr. DIAS. CRECI-RJ 249. 19611 3300

TAV. MACEDO — Ed. Conte. Vieira apto. 3 qtos. garagem etc. final construção. Vendo tel: 6278 das 12 às 16h e à noite, DIAS, CRECI-RJ 249. 10610 3300

PETRÓPOLIS 3500

ARARAS — Excelente residência nova, com salão, 4 quartos, 2 banheiros etc. Terreno de 20.000 m2. Vendo pelo valor do terreno. Urgente. Infs. Tels. 42-8215 e 42-0972. Aceito permuta apto. Rio zona sul. 18394 3500

PETRÓPOLIS — Não compre nem venda imóveis, sem antes consultar o PONTO DOS IMÓVEIS. Rua 16 Março, 377. Tel. 4606. Petróp. (CRECI-RJ 66).

SABE DO VALOR do seu imóvel? Nós sabemos! Experiência cêrca de 20 anos! S. LAGO IMÓVEIS — Tels.: 4347 e 3332. — CRECI 464.

PRÉDIO, terrenos e apartos. em Petrópolis? — S. LAGO IMÓVEIS. Tels. 3332 ou 4367 (CRECI 464) — Rio: 32-6648.

FRIBURGO 3700

FRIBURGO — Vende-se ou troca-se casa nova com salão, 5 quartos, 3 banheiros, garagem e outras dependências servindo também para pequeno negócio. Base 50 milhões com parte financiada pela Caixa Econômica — Tratar pelo telefone 42-3900.

ZONAS-VERANEIO 3900

CABO FRIO — Loteamento Búzios perto da cidade. Lotes a 500 cruzeiros novos. Planta Av. Copacabana 99-B, RODRIGUES. 26656 3900

COMPRAS E VENDAS DE PRÉDIOS - TERRENOS 91

BELO HORIZONTE — Terreno no centro, com 14x88, zona comercial e industrial. Vende-se com parte financiada. Tratar telefone: ..... 57-5378.

MÓVEIS-DECORAÇÕES

VENDO tapetes orientais, de boa qualidade — Rua Timóteo da Costa, 218 — Leblon — depois das 3 horas.

CALAFATE — Raspo calafeto e aplico sinteco, limpeza e vidros mármores e ladrilhos. Tel. .... 32-12552, MORGADO.

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá diretos da fábrica, estilo Colonial Brasileiro, Luiz XVI espanhol, Cadeira medalhão com palhinha inglesa por 68 mil e banco de igreja 130 mil, arca 160 mil, Biombo, 3 partes 150 mil, mesa holandesa, mesa redonda de abrir, sofás, recamier, cadeira mineirinha, cômoda maciça em vinhático. Arcas de todo tamanho em jacarandá ou decapê, tudo pronta entrega, aceitamos encomenda, aberto até 21 horas. Rua Domingos Ferreira, 41-A. Fábrica em Petrópolis — Móveis PFEIFFER — R. Tomaz Cameron, 141.

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
DECAPÊ e PATINADO
Sr. FRANCISCO — Tel. 36-3619 24926 83

PERSIANAS REFORMA
TEL.: 30-7491, SR. JAIR 9931 83

SUPER SYNTEKO
Legítimo e pinturas em geral orçamento sem compromisso. Tel.: 49-4340 — Sr. Pedro 0142 83

ESTOFADOR
Na ofic. ou res. tecido ou plástico. 28-37 [illegible] SARAIVA. 15578 83

LUSTRES — REFORMAS
Troco alfinêtes, lustres cristal, bronze, etc. 54-0662, WALTER 4007 83

SUPER SYNTEKO — C/ GARANTIA
Consulte-nos e aguardem a visita de um dos nossos técnicos especializados para um orçamento honesto e s/ compromisso. Damos referências e garantia de firma estabelecida. "VITRIFICADORA KENNEDY LTDA." — Pça. Floriano, 55/601 — T. 22-3293
RAPIDEZ — PERFEIÇÃO — DURABILIDADE 18429 83

LUSTRADOR
Serviços de móveis em geral e mudança de côr. 49-8530. SILVA. 81235 83

COMPRO antiguidades. Objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. 58-8352.

POLTRONAS — Vendo 2 poltronas, em linho estampado, confortáveis e perfeitas. Preço módico. 45-1233.

LIQUIDAÇÃO de móveis por motivo de entrega das chaves a preço de custo. R. Voluntários da Pátria, 393.

PEDREIRO — Eletricista e Pintura — Ladrilheiro — Empreiteiro de Obras. Faz-se qualquer serviço. — Tel.: 46-6672 — Recado — Sebastião Gonçalves.

FÁBRICA DECORET — Móveis de jacarandá em estilo colonial brasileiro ou império, de fino acabamento, diretamente da fábrica ao consumidor. — Preços excepcionais. Pronta entrega. Aceitamos encomendas de armários. Exposição e vendas à R. Mena Barreto, 148, tel.: 26-7437, Rio, ou Praça S. Dumont, D. Caxias.

LADRILHEIRO
Pedreiro — Pintor — Taqueiro. Faço, todos serviços com rapidez e garantia. Preços mínimos dou ref. MURILO: 36-6460. R. Bulhões de Carvalho, 530, apto. 102. 15599 83

Synteko e Calafate
Serviço rápido e garantido. Orçamento s/compromisso. Tel.: 32-4103 Maurício. 4020 83

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
CEDRO m2 80,00
32-4858 4012 83

SUPER SYNTEKO C/ 3 CAMADAS
"Sintex" firma estabelecida garante serviços por 2 anos a perfeita impermeabilização — Tel. 57-2042. 15573 83

PERSIANAS
Reformo, conserto qualquer marca, cad., cordas, etc. MANOEL — 47-9325. 17703 83

ESTOFADOR A PRAZO
2, 4, 6 pgtos. Reformo sofá, sumier capas. Tel. 23-2577, ALMIR. 0094 83

COMPRO TUDO — Pratarias, antiguidades, baixelas, bandejas porcelanas, jóias, tapetes objetos de arte, livro, moedas — 45-4649.

PAPEL DE PAREDE — Desenhos modernos e variados definitivos plastificados. — R. Domingos Ferreira, 41-A. Tel.: 57-6600. Fazemos visitas sem compromisso.

OPORTUNIDADE — Senhora — Tudo para seu lar. Móveis de jacarandá, peças antigas. Temos papel de parede e desenho de parede. Lustrador, dourador, decapê, empalhador, estofador, marmorista, cortinas, vidraceiro, sugestões em decoração. Rua Domingos Ferreira, 41-A. Tel. 57-6600.

COLCHÕES DE MOLAS — direto Divino de Probel e Oriobel — Preço abaixo da tabela — Entrega-se no mesmo dia — Informações tel.: 58-9060.

PRATARIA — Vendo, peças diversas, autênticas, 58-0101. Ulmpargas. R. Aires Saldanha, 36, apto. 303.

ESTOFADOR MARIANO
Reformas em geral. Faço cortinas. Tel. 26-8114. 4001 83

CORTINAS A PRAZO
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel. 28-3795. 15579 83

SUPER SYNTEKO
TEL.: 42-0364
COM DEDETIZAÇÃO
Grátis — Lixamento — p/ Cêra, Limpezas, etc. 18450 83

SUPER SYNTEKO
NCr$ 4,00 o m2 com certificado de garantia. Aplicamos 3 de mãos do Super Synteko. Damos referências. J. L. PINTO — Tel. 34-0200. 19640 83

COLCHÕES A DOMICÍLIO
Reforma e faz nôvo. Molas e comuns. Estofados. Das 8 às 10 e 14 às 16,30 — 26-5529. 15206 83

PORTAS P/ BOX
TRIUNFO
TEL.: 25-9098
Fechamento de varandas, áreas, etc. Em duralumínio anodizado. Rua das Laranjeiras, 336, loja 36 e 49 0059 83

REFORMAS EM GERAL
Revestimento, pinturas, instalações elétricas e hidráulicas — J. GASPARINO.
TEL. 43-3377 1767 83

QUADROS — Vende-se. 57-7296.

J. MARINHO — Faz-se reformas, pintura, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado, caixa d'água, bombeiros eletricistas — Facilita-se. 58-3264.

DESENHO EM PAREDE — Pintura de rolos... Não é papel! Lavável, barato, rápido. Tel.: 37-4115.

VENDE-SE — 1 mesa com tampo de mármore, 8 cadeiras de imbuia com assento e encosto de couro lavrado, 1 guarda-roupa de imbuia, 1 espelho de cristal e imbuia, 1 estante de imbuia, 1 grupo estofado de imbuia, constando de 1 sofá e 2 poltronas, 1 armário de imbuia. Av. Atlântica, 2.516, ap. 1001, tel. ... 36-6112.

REFORMAS PINTURAS em geral, ladrilheiro e pedreiro, carpinteiros, armário embutido, banheiro, empreiteiro registrado na prefeitura, preço módico — Tel.: 43-6381, GERALDO.

CAMA casal colchão molas, cama solt., sofá molas 3 almof., mesas cabeceira, secretária 3 gavetas e cadeira. Poltrona; vende-se. Tel. 27-5766 — Vendo desocupar espaço. Figueiredo Magalhães 219 apt. 713.

PERSIANAS
TRIUNFO
TEL.: 25-9098
FIRMA ESPECIALIZADA
REFORMA E NOVAS
Pintura anticorrosiva em máq. alemã. Cadarços, cordas etc. Rua Laranjeiras n.º 336. 0060 83

SUPER SYNTEKO
Raspagem p. Cêra e Limpeza em Geral
TEL.: 58-3264
D. ALDA. 15586 83

"Cortinas"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tel.: 38-8648, 58-6635. LOPES 15570 83

CORTINAS A PRAZO
Lindos tecidos, serv. fino, Ref. estofados. 32-8744, OLIVEIRA. 4005 83

ESTOFADOR A DOMICÍLIO
Ref. de sofás e colchões, cortinas + capas. 32-8744, OLIVEIRA. 4004 83

CORTINAS JAPONÊSAS
Decore seu lar ou seu escritório com as modernas e práticas cortinas de palitos japonêses, envernizadas ou pintadas na côr de sua preferência. Forrações de vitrines, rebaixo de tetos, divisões, aplicações em móveis, abajures, e etc. Procure-nos sem compromissos ou solicite um de nossos vendedores.
L. FIGUEIREDO ARTEFATOS DE MADEIRAS LTDA.
Av. 13 de Maio, 47 - S/1807
Tel. 32-4045 — Sr. Alvaro 73838 83

Paredes Modernas P/ o Dia das Mães
U'a maneira tocante de homenagear àquela para quem tudo ainda é nada
Preço normal NCr$ 3,00. Como promoção, até o Dia das Mães, apenas NCr$ 2,00 p/ m2! Chame-nos logo hoje p/embelezar as paredes da casa da Mamãe! Lindos e modernos motivos, estampados diretamente c/moderno aparelho europeu, em poucos minutos, sem sujar nem deixar odor — é miraculoso! Imita o papel, porém é algo muito mais moderno! Atendemos, também, a lojas, escrit. e consult. Damos amplas referências. Tel. 57-9095 e 45-0421 — Hélio e Andrade. (Também fazemos pint. lisa). 15571 83

ESTOFADOR REFORMAS
Reforma sofá-cama, poltrona-cama, sumier e grupos estofados em geral. Reforma colchões de molas para o mesmo dia, tecidos de 1.ª qualidade. Orçamentos a domicílio sem compromisso. Atende-se em qualquer bairro da Guanabara. Rua Turf Club n.º 12 — Loja G — Tel. 48-4811 (Largo do Maracanã). 17688 83

PAPEL DE PAREDE
NÃO SOMOS OS ÚNICOS FABRICANTES DA GB
Mas ganhamos qualquer concorrência de preços e qualidade. Pronta entrega — lavável — dedetizado impresso à mão. Solicite a visita do nosso representante sem compromisso. Fone: 23-2725. 18464 83

JARDIM BOTÂNICO 901

ATENÇÃO! — Compro ap. c/ 3 qts. em Copacabana, Jardim Botânico, etc. Até NCr$ 55 à vista. Tel. 57-3879.

GLÓRIA 1100

ATENÇÃO! R. Benjamin Constant, ótimo ap. lindo edif. frente, 2 qtos. sala e demais peças NCr$ 23 a vista. Ac. Caixas, T. 57-3879. 15600 1100

IPANEMA 1300

IPANEMA — Excelente apt. na quadra da praia p. entrega em setembro — Salão, 3 ts., 3 banhs. dep. fachadas em mármore — esquadrias de alumínio — PREÇO 70 mil. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — Creci 153.

AV. VIEIRA SOUTO — Magnífico apto. c/ 2 salões, 4 qts., 3 banhs. 350 m2. 340 milhões — Visitas 36-3530, Creci 570.

IPANEMA — Residência de luxo — 2 salões, 4 qts., 2 banhs. 70 milhões. Visitas 36-3530 — Creci 570.

IPANEMA — Espetacular apto. nôvo, 2 salões, 4 qts., 3 banhs. Quadra da praia. 300 m2. 36-3530, Creci 570.

IPANEMA — Gal. Gomes Carneiro, 124 — Entrego vazios, os aptos. 303, 203 e 204, todos iguais, com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço, tanque e quarto de empregada. NCr$ 25.000; ent. a combinar de NCr$ 15.000; restante até 18 meses. Ver no local depois das 13 horas. Sem Caixas! PAULO VALENTE — CRECI 1144 — Pres. Vargas, 583 s/ 1.620.

ARPOADOR — A IMOB. LUIZ BABO vende, junto à Praia, vazio, à R. Francisco Otaviano, 240, apto. 404, luxo, de quarto e sala separados, cozinha, banh., etc — Ver hoje, das 10/17 hs., indo direto ao apto. Preço: 25.300. — Tel.: 31-2851. — CRECI 466.

ATENÇÃO! — Leblon, Ipanema — Ap. novo c/ salão, 2 grds. qts. 2 p/ and. garage e peças, etc. NCr$ 40. Outro Visconde Pirajá, c/ 3 qts. sala, demais peças, em ed. antigo de 3 pavs. Frente, etc. — Cr$ 32 ou 40 a prazo. T. 57-3879.

IPANEMA — Vendo pequeno apto. de fundos, sala, 3 quartos. Preço 25 milhões. Diretamente proprietário — Nascimento Silva 518, apto. 203.

LARANJEIRAS 1400

ATENÇÃO! — Laranjeiras. Magnífico ap. todo frente, 1 p/ and. c/ garage, 4 qts. salão. sala, demais amplas peças. NCr$ 45. — Aceita Caixas — T. 57-3879.

LEBLON 1500

LEBLON — V. ap. 4 quartos sala ampla, sala de almôço, armários em todos os quartos, 70 milhões. Carlos Góis 469. Não tem garage. Outro sala ampla 3 quartos, garage armários e vitrificado 65 milhões 46-5044.

VENDE-SE apto. em mais luxuoso edif. Av Visc. Albuquerque. 3 salas, 2 quartos, 2 banh. 2 garag. NCr$ 150.000 parte financiada. Maiores informações: Imob. Alexandre Kamp. CRECI 468. Tel.: 42-5773.

LINHA AUXILIAR 2900

PILARES — Edifício com oito apartamentos e duas lojas, à Avenida João Ribeiro, 666, sendo todos os apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências, serão vendidos em leilão judicial, em conjunto ou separadamente, pelo leiloeiro GASTÃO, amanhã, quinta-feira, 27 de abril de 1967, às 15h, no local. Um dos apartamentos e uma das lojas serão entregues vazios. Mais infs. tel 52-0233. 18457 2900

CAVALCANTI — Apto. vendo sl., 2 qtos., e depend. Entr. .. NCr$ 1.000, prest. a partir 120 — R. México, 119 — s/ 703 — 22-0187. BENONI BARROSO — CRECI 665.

RÁDIOS E TELEVISÕES

RÁDIO japonês, de bôlso, 1 pilha. Verdadeira jóia, 38.000 em 3 pagamentos à vista 20% de desconto. Rua São José, 56 — 2.º andar. Atende-se a domicílio. Tel.: 32-8682.

TELEVISÃO Sony, portátil, pilha e luz, nova, na embalagem — Tel.: 42-0364.

TELEVISÃO PHILCO americana portátil 19", pouquíssimo uso — Vendo urgente R. Souza Lima 48, apto. 412, Copacabana Pôsto 6.

TELEVISORES Philco, Standard, Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", nnd. de 20", na embalagem — NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito a quem. Tel.: 46-5162, até 22 hs.

RADIOVITROLA GE Stereofônica, luxo, pouquíssimo uso — Vendo urgente, R. Souza Lima, 48 apto. 412, Copacabana, Pôsto 6.

COMPRO — Televisões de qualquer tipo, geladeira Stereo, Pianos, Telefone hoje 57-1596. Rápido e à vista.

Compro Tudo
Televisões, geladeiras, máquinas de escrever, pratarias, gravadores roupas usadas e móveis etc.
TEL.: 38-2199 23620 60

COMPRO
ACORDEÕES
TEL.: 42-5400 9922 60

ALTA FIDELIDADE — Mod. gt. móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1.380, vendo 350 mil. — Av. Copacabana, 1.299/108 — 27-8439.

AMERICANO que se retira, vende — Combinação de rádio, gravador de fita e toca-discos estereofônico marca Grundig em móvel conosolo. Altofalante extra. Excelentes condições. Chamar ... 31-5820 ramal 360 ou 45-6115 à noite.

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Ariel, Teleking, Admiral, Zenith, Semp S. Eletric, GE e outras. Pagamos 50% a mais entregando sua TV em troca. Sistema de pagamento. Novos e usados. [illegible] Tel. 36-1583. Informações.

TÉCNICO ALEMÃO
TV. Stereo. Hi-Fi. Rádio. Consertos. Tel. 27-6680. Sr. PETER. 19431 60

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo na sua residência. Não cobramos visita. Tel. 43-6126. 17718 60

COMPRO TUDO
Televisões, geladeiras, máquinas de escrever pratarias, gravadores etc.
TEL.: 43-8719 4026 60

ANTENA TV - TEL.: 52-7335
INSTALAMOS E REGULAMOS ANTENAS PARA TODOS OS CANAIS COM APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÃO. SERVIÇOS COM GARANTIA

CONSERTO DE TELEVISÃO 45-8210
Vendas de peças e acessórios para rádios e T.V. Zona Sul e Norte, na hora e no local, tôdas as marcas, especializada em Philips, Philco, G.E. e Standard Electrica. Não cobramos visitas. Serviços de garantia real: Colocamos e revisamos antenas de T.V. — ELETRÔNICA DO CATETE LTDA. — Rua São Salvador n.º 6. 0110 60

TV CONSERTOS
ANTENA TV — F.M. — RÁDIOS
27-1495
Autorizado Standard Electric
N.B — Serviços executados na hora e no local
AUTORIZADO TELEFUNKEN
Técnicos especialistas: GE Admiral, Phillips, Zenith, Philco, Semp, Empire, ABC, RCA e Tele King
TV-RÁDIO TÉCNICA LTDA. — Rua Francisco Sá, 36 Lojas 13, 19, 24 e 25
Tradição: 15 anos de bons serviços técnicos 15592 60

TÉCNICO ALEMÃO
CHAME HOJE ZONA NORTE 48-5127
COPACABANA — 57-7291

Sem imagem	Cr$ 5.600
Sem som	Cr$ 5.200
Instalação e regulagem de antenas	Cr$ 8.500

Geladeiras: Pintura, mudança de borracha, etc.
Oficina: Rua Pereira Nunes n.º 375. 18500 60

HORÓSCOPO

26 DE ABRIL DE 1967

CARNEIRO (21 de março a 20 de abril) — Dia de relaxamento e paz. No entanto, muito você poderá fazer em benefício próprio, dedicando-se às atividades domésticas. Saúde: Cuide do fígado.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Vibrações favoráveis, embora alternadas, possibilitando realizações auspiciosas. Seja, contudo, previdente em suas atitudes e não deixe que a opinião de terceiros domine suas decisões.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Não há tempo para experiências ou atitudes duvidosas. Execute o seu programa prèviamente idealizado, não deixando que influências externas venham prejudicar suas decisões.

CARANGUEJO (22 de junho a 22 de julho) — Período em que os astros se encontram entre duas posições. Uma ruim e a outra boa. Assim, tôda a cautela será pouca, especialmente no trato dos assuntos ligados às finanças e às indústrias.

LEÃO (23 de julho a 23 de agôsto) — Chegou a sua grande oportunidade. O Planêta Netuno, em ótima posição zodiacal, favorece-o integralmente em suas realizações e desejos. Não se deixe dominar por sentimentos confusos, do contrário, estará perdendo o que esperava a longo tempo.

VIRGEM (24 de agôsto a 22 de setembro) — Procure reunir suas fôrças para poder enfrentar os aborrecimentos e dissabores que, fatalmente, surgirão neste período. Posição totalmente negativa do Planêta Mercúrio, sugerindo cautela e calma.

BALANÇA (23 de setembro a 23 de outubro) — Procure aproveitar-se das pequenas vantagens que surgem todos os dias, pois assim poderá obter grandes resultados. Tenha sempre cuidado, ao iniciar determinado negócio, com as possibilidades de fracasso.

ESCORPIÃO (24 de outubro a 22 de novembro) — Período em que qualquer êrro de sua parte poderá provocar conseqüências desastrosas. Tenha confiança na pessoa amada. Saúde: Durma um pouco mais.

SAGITÁRIO (23 de novembro a 21 de dezembro) — Faça as modificações necessárias, tendo em vista, principalmente, seu bem-estar e felicidade. Controle, contudo seu temperamento e não se deixe levar pelos habituais momentos de irritação.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Eis a sua grande oportunidade para fazer as pazes com determinado amigo. Ponha o seu orgulho de lado e tente uma aproximação. Aproveite as ótimas vibrações do Planêta Marte, numa posição privilegiada em seu zodíaco.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A posição do Planêta Mercúrio está em ascendência, prometendo um mundo de venturas para os nascidos neste zodíaco. Ótimo período para tratar de seus negócios, especialmente em determinado assunto há muito pôsto de lado.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Surgem, neste período, algumas vibrações negativas que, no entanto, estarão contrabalançadas por outras, fortemente positivas. Cuidado, contudo, em assumir atitudes definitivas.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO 1

ALUGA-SE por 1 a 6 meses ap. de frente, qto. sala, var. quitch. WC, mobiliado c| copa p| 4 pessoas, diária do apto. 10.000. Trazer Cart. Ident. 15 dias dep. 1 mês adiantado. Fones: 52-7681 — 37-3859. Pracinha Bairro Fátima. 46687 1

ED. AVENIDA CENTRAL — Conj. 2231 — Av. Rio Branco, 156 — Amplo salão c| 5 janelas, ar cond. venez. armário-separ. c| porta, form. 2 salas. Tratar com dr. Fernando — Ed. Av. Central sala 815. 72564 1

LARGO DA ABOLIÇÃO — Rua Cantilda Maciel, 89-F 403 — 1 sala, 3 quartos, terraço, aluga-se por 190 000. Tratar das 10 às 5 horas.

LOJAS-ESCRITÓRIOS 2

LOJA c/ 30 m2 — Aluga-se ou vende-se o edifício Avenida 85, do lado da Rua São Bento, próx. Av. Rio Branco. Tratar sr. ANTONIO tel. 43-4511 e 23-0702.

ALUGO — Conjunto comercial sala, saleta, Av. Copacabana 613/1003. Tel: 57-3242 sr. ALBERTO.

ALUGA-SE — Quarto mob. para moça ou senhora NCr$ 100,00 — Rua Xavier da Silveira 46 apto. 303.

COPAC. — Aluga-se apto. 1 por andar c/ 3 qtos. gr. 2 salas gr. 2 banh. soc. coz. gr. 2 qtos. emp. banh. e área, a quem comprar alguns móveis e telefone. R. Domingos Ferreira 159-402.

AV. RIO BRANCO 185 — Alugo grupo frente Av. — "Ed. Marquês Herval" — 2 salas, corredor, banh. kit. 250 mil e taxas. Fins comerciais. 37-7485.

LOJA Praça Verdun, aluga-se Barão de Mesquita, 965. Ver no local. Tratar David. F. 38-4717.

EDIF. AV. CENTRAL — Aluga-se sala n.° 826. Inf. 45-9140. 72178 2

ANDARAÍ E GRAJAÚ 3

ATENÇÃO — Alugo apartamento de frente — em Edifício de luxo — à R. Campinas, 205 — apto 101 — junto da Praça Edmundo Rêgo. Composto de hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dependências de empregada, e quintal. Aluguel NCr$ 245,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 — com LOURDES. Chaves no local. 73511 3

BOTAFOGO E URCA 4

ALUGA-SE apartamento mobiliado vista maravilhosa com telefone, com garagem. Av. Rui Barbosa, 80-701. Tel. 25-5386 das 9 às 12 das 16 às 19. 9912 4

CATETE E GLÓRIA 5

CATETE — Rua Bento Lisboa 76 ap. 1007 e 307 aluga-se 200 cruzeiros novos mais taxas e imp. depósito na Cx. Econômica. Chaves c/ porteiro

SALAS — Alugam-se próprias para escritórios ou consultórios — com telefone geral — Rua do Catete, 248 — Sobrado. 4013 5

COPACABANA-LEME 8

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa, completamente mobiliados e com todos pertences. Temos dezenas à sua escolha. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE ótimos aptos., mobiliados, geladeira, utensílios etc. temporada perto praia. Temos diversos à sua escolha BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Fones: 36-3822 e 36-2972.

AV. ATLANTICA, 896, ap. 1.002. Frente para Gustavo Sampaio, sala, 3 quartos e dependências, ricamente mobiliado. Ver no local e tratar GVI LTDA. 42-5863. CRECI 956. Base NCr$ 700,00. 75698 8

TEMPORADA — Alugo apt. grande todo mobiliado com telefone av. Copacabana 748|1104 ver local tel.: 57-2673.

ALUGA-SE APTO. LUXO MOBILIADO — 3 salas, 3 qtos., 2 banhs., sala; alm. 2 qtos empr. garagem. Rua Sá Ferreira, 115. Chaves com porteiro. 46685 8

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 3 1|2, aluga-se apartamento mobiliado, para temporada de seis meses, a partir de maio, 2 salas — 2 quartos — acomodações de 2 a 4 pessoas, com todos os pertences. Marcar para vê-lo pelo tel.: 56-0103. 42828 8

RUA POMPEU LOUREIRO 44 — Apto. 801 — Excelente apto. 2 salões, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros. Dep. completas. Garage. De frente. Andar alto. Sinteko. Pintura nova. Ver c| porteiro. Creci 956. Tel.: 42-5863. Temos outros.

ALUGO — Apto. salão, 3 qtos. terraço, luxo, etc. Ver Aires Saldanha, 34 ap. 101. Chaves c/ porteiro. Tel: 36-4699.

APTO. — Quarto, sala separado, mobiliado, banheiro completo, cozinha, cd. 4 aps. por andar, geladeira. Cr$ 300 mil. 32-7454.

FLAMENGO 10

ALUGA-SE a R. Senador Vergueiro, 138, apt. 902 de frente, sala, 2 qts, deps, chaves na portaria, preço NCr$ 420,00 mais taxas. Tratar tel. 52-7333 ou 32-3539. 73567 10

ALUGA-SE apart. 3 quartos, sala, cozinha, dep. emp. com ou sem mobília. Ver à Rua Estêves Júnior, 36 ap. 403. Praça São Salvador.

LARANJEIRAS 16

APTO. — 2 salas, 3 quartos mobiliado, gel. banh. coz. telefone. Infs. 32-7454. Cr$ 600 mil. Dependências.

ATENÇÃO! Alugo apto. à R. das Laranjeiras, 466 apto. 608. Edifício de luxo composto de hall, ampla sala, varanda envidraçada ótimo quarto, copa, cozinha, área, dependência de empregada. Aluguel NCr$ 290. Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603 com LOURDES. 73595 16

RUA DAS LARANJEIRAS, 279 — Aluga-se um quarto mobiliado, com água corrente a senhora de trato. Troca-se referências. Fone 45-4407.

TIJUCA 27

TIJUCA — Aluga-se próximo à Praça Saens Peña. Apart. de sala, 2 qt. área e dependências. Exige-se fiador. Chaves c| zelador. Tratar 25-2076.

CENTRAL 29

CAVALCANTI — Alugo apto. sal. qto. coz. banh. de frente R. Barbosa Rodrigues, 307 — apto. 106 — NCr$ 100,00 e taxas Fiador R. México, 119 — s| 703 — 22-0167 Benoni Barroso — CRECI 665.

ALUGA-SE um apto. 2 quartos, sala, copa, cozinha, sinteco, garagem. Tratar no 219 à rua João Pinheiro, Piedade.

ILHAS 34

ALUGA-SE apart. e Estrada Dendê 567 — sala 2 dormitórios dependências, garagem, por NCr$ 280,00 sem outro encargo. Tel.: 42-8307 e 22-9441 — Dr. Braga.

ALUGUEL-DIVERSOS 38

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

ADMINISTRAÇÃO

Entregue a administração de seu imóvel a uma emprêsa de renome, que lhe ofereça tradição e SEGURANÇA. Confie seus interêsses à KAIC, que opera com taxas normais e possui o melhor serviço. Locações, administração, reajustamento de aluguéis e pagamentos de tributos e despesas. Sistema eletrônico de contabilidade. Emprêsa do grupo Kosmos, lidando com imóveis há 50 ANOS.

KAIC — Kosmos Administ. Ind. e Comércio S/A
Rua do Carmo, 27-A (loja) — Tel. 22-1860
Expediente: 9h30min às 12h e 13h30min às 17h.
(CRECI 283)
25610 38

MUDANÇAS

Locais e estaduais, com pessoal prático para montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. Emprêsa de Transportes Glomar. Escritório: Rua Real Grandeza, 358, casa 3. Botafogo — Tel. 46-5849. 0143 38

EMPREGOS DIVERSOS

WANTED lady Sales Clerk for retail selling. Must speak English fluently and know American currency. Salary about NCr$ 250. Age 18|35. Call personally with documents at Rua Capitão Felix 515 between 9 a.m. and 3 p.m. Monday thru Friday.

ACEITO serviço de pedreiro, ladrilheiro, taqueiro, carpinteiro, bombeiro, pinturas de casa, sp. em geral. Executamos com rapidez e perfeições reformas geral. Tel. 30-3146 sr. CARLITO orçamento grátis.

OFERECE-SE enfermeira governanta estrangeira perfeita prática. Tel. 22-9446.

OFERECE-SE senhor bras., 60 anos, relat. instrução e aparência, boas refs. p| serv. de fiscalização, auxiliar secretaria de colégio, sindicato ou cargo de confiança. COSTA, 36-6460.

SECRETARIA 350 dactil. 180 aux. escrit. 180, aux. cont. 250, boy 120, atendente 150. Não é agência — Erasmo Braga, 227-315.

EMPR. DOMÉSTICOS 51

PRECISA-SE de empregada para arrumar e cozinhar trivial fino; paga-se bem, exige-se referências. Tratar à Av. Epitácio Pessoa, 798, apto. 901.

SENHORAS DONAS DE CASA, para domésticas disquem 28-0143 e enviaremos em sua residência, pessoal habilitado, com referências e documentos. Agência da Tijuca — Rua Uruguai 104-A loja 33 — 12 às 18 horas.

OFERECE-SE 2 empregadas chegadas do Ceará, todo serviço ou trivial fino cada 50 mil — 22-5683. 4017 51

CASAL: sem filhos, ela cozinheira, êle garçon, com longa prática, oferece-se, mesmo para fora do Rio. Damos ref. Cartas para êste Jornal. Agência Copacabana, sob. o n.° 9150.

PRECISA-SE — Para todo serviço cozinhando trivial fino, casa 2 pessoas, R. Constante Ramos 30 ap. 901. Tel: 37-5065.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras-copeiras e babás com ótimas referências e documentos. Tel. 52-4604.

EMPREGADA — Preciso para 2 pessoas, idade 40 a 50 anos, documentos, prática, dormir no emprêgo, responsável 70,00. Tel: 27-6113.

COZINHEIRAS 52

PRECISA-SE empregada p. cozinhar trivial simples, lavar e passar roupa miúda. Ord. a combinar — Octávio Corrêa 444. Tel.: 26-8705. Urca. 9935 52

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias com carteira e boas referências. Telefone 52-4604.

COZINHEIRA — Precisa-se casa família. Tratar R. Gustavo Sampaio, 194 — ap. 803. Tel. 36-3536.

OFERECE cozinheira. Fone .. 38-6742.

TRIVIAL FINO ofereça-se senhora amazonense, 35 anos. Tenho ref. e documentos. Tratar 22-5683. 4019 52

COZINHEIRA — Cr$ 150.000 Trivial trazer referências. Limpa, caprichosa. Tratar das 13 às 15h. Epitácio Pessôa, 870, apto. 605 — Lagôa. 19583 52

COZINHEIRA, oferece-se fazer todo serviço. Sou mineira, ref. 6 anos, entro hoje 22-5683. 4018 52

OFERECE-SE cozinheira filha polonês, tenho 38 anos, nasci em Petrópolis. Tratar tel.: 22-5683. 4018 52

ARRUM.-COPEIRAS 53

COPEIRA — Arrumadeira — Cr$ 60 mil. Família de tratamento. Exige-se ótimas referências. Praia do Flamengo, 244 — 12.° andar.

PRECISA-SE de arrumadeira e copeira que sirva à francesa, com boas referências. Ótimo ordenado. Favor não telefonar. Av. Vieira Souto, 438, ap. 202.

OFERECE-SE copeira a francesa e 1a. cozinheira forno mineira. Tratar tel.: 22-5683. 4015 53

AMAS-GOVERNANT. 54

BABA — De responsabilidade, competente acima de 25 anos com referências e boa aparência. Paga-se bem. Tratar Av. Rui Barbosa 348-601.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Firma com sede no centro, admite balconistas para completar o seu quadro. Marcar hora pelo telefone: 23-6170. 73822 55

VENDEDORES

VENDEDORES — Cia. com sede no centro, fabricante de produtos de renomadas marcas, admite vendedores para completar seu quadro. Marcar hora, pelo telefone: 23-6170. 73821 55

RECEPCIONISTA

Hotel de categoria, necessita recepcionista, com muita prática, falando pelo menos, inglês e espanhol. Cartas com pretensões e indicando referências, acompanhadas de uma fotografia, endereçadas à portaria dêste jornal n.° 26649. 26649 55

GARÇÃO

Hotel de categoria, necessita garção, falando línguas, especialmente francês. Cartas com pretensões e indicando referências, acompanhadas de uma fotografia, endereçadas à portaria dêste jornal sob n.° 26650. 26650 55

GERENTE - HOTEL

Hotel de categoria, necessita gerente com perfeito conhecimento das funções, falando pelo menos, inglês e espanhol. Cartas com pretensões e indicando referências, acompanhadas de uma fotografia, endereçadas à portaria dêste jornal sob n.° 26648. 26648 55

CORRETORES (AS)

Grande lançamento. Rua Maria Amália, 426, esq. de Uruguai — Tijuca. Das 8 às 12. "MEDINA". 17702 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um com prática de datilografia. Av. Gomes Freire n.° 421 — Sobrado, com Sr. Paulo das 10 às 14 horas. 41057 55

CORRETORES DE LETRAS DE CÂMBIO

Procuramos contato com elementos credenciados que disponham de clientela própria. Excepcional oportunidade de grandes lucros. Entendimentos sigilosos. Enviar endereço para entrevistas ao anunciante para portaria dêste Jornal, sob n.° 17707. 17707 55

PROFESSÔRES

APRENDA tocar de ouvido, piano e violão. O pianista CERQUEIRA do "Iate Club", ensina no melhor estilo qualquer ritmo (qualquer idade). Atende a domicílio. Em suas festas contrate seu excelente conjunto. Tels. resi. 45-3123 e à noite, 46-8100.

INSTITUTO DE IDIOMAS YALOUZ — Inglês em 10 meses. Curso intensivo de conversação, 5 aulas p| semana. Matr. Abertas. Av. Copacabana, 690 s| 702. — Fone: 36-6892. — FÉLIX.

INGLÊS — Português — História — Particular ensina para Ginásio. Pôsto 6 — Copac. Tel.: 47-6798.

INGLÊS — Profa. Especializada na Inglaterra leciona, moças qualquer nível. Grupos especializados para o Exame Proficiency. Telefone: 46-5667.

PSICOLOGIA APLICADA — Aulas em poucas horas para obter confiança em si próprio. Tel. 32-5618.

INGLÊS para principiantes, principalmente para crianças e nível ginasial, colegial e vestibular. Tel.: 37-8925. 73573 87

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 MAURICIO.

MANICURE pedicure em 10 aulas, prontas trabalhando por apenas 25 mil, Av. Copacabana, 945, ap. 401, 36-7724.

MATEMATICA estudante, Universidade do Brasil. As aulas são previamente apostiladas, tel. .. 27-6958, Copac. José Carlos.

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 - 12.° andar (Cinelândia). Telefones 52-2972 — 52-0618. 18058 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Indiv. DAILY CONVERSATION Engenheiros, Médicos, Advogados, FELLOWSHIP. TRIPS. 47-4461. 25636 87

PER PARLARE

Bem e em pouquíssimo tempo: INSTITUTO PUCCIONI — Sistema prático-visual e canções — para aumentar sua cultura e seu sucesso ou para facilitar seu Artigo 99 — Em Ipanema: Praça N. Sª da Paz; em Copacabana: Rua Siqueira Campos, 43, sl. 529, Centro Comercial. 15569 87

CURSO GRATIS DE PIANO — Iniciação musical p| criança de 4 a 10 anos (6 meses) paga apenas a taxa de inscrição. Poucas vagas — Incs. dias 24|25|26. Infs. tel.: 37-3642. Conservatório Brás L. A.

INGLÊS INTENSÍSSIMO — Professôres americanos. Rapidíssimos métodos audiovisuais. Curso Roosevelt. Também Alemão e Francês audiovisual. Sen. Dantas 117|938 — 52-9649.

FAÇA Um Curso Melhor Pagando Menos — Violão, Acordeon, Piano, Guitarra, Baixo, Órgão Eletrônico, Piston, Bateria etc., apenas por NCr$ 10,00 mensais. Curso prático e rápido de ouvido ou p| música. Infs. 37-3642 (Conservatório).

MATEMATICA — p| ginásio, aulas em grupo, 2.000, 26-3404 — Botafogo.

ANIMAIS E AVES 63

TOYPOODLE — Caniche nain. — Poodle Anão. Vende-se filhos de campeão importado. Tel. 37-5642 ou 57-1145. 0152 63

VENDE-SE miniatura pincher c| pedigree — Tel. 37-7701. 72177 63

INSTR.-MÚSICA 75

CASA MILAN PIANOS, nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a longo prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.° andar.

COMPRO E PAGO HOJE — 1 piano qualquer marca — cauda ou armário, telefone a qualquer hora 36-3652.

AFINADOR DE PIANO PROFISSIONAL — Atendo a chamados a domicílio, 30 anos prática tel: 28-0538, afinação 15 mil.

PIANOS Estrangeiros e nacionais novos — Casa especializada vende bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena. 46307 75

A CASA Motta Pianos — Europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo, menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

COMPRO. Pago hoje — TV. Geladeira, Ar-Condicionado. Stereo, Piano, etc. Telefone qualquer hora — 36-3652.

VAMOS AO TEATRO

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA apresentam CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL no
Teatro Marilia de Belo Horizonte
com "OS PAIS ABSTRATOS"
DE PEDRO BLOCH
DE HOJE ATÉ 7 DE MAIO

TEATRO SANTA ROSA
Tel. 47-8641
R. Visc. Pirajá, 22. Ipanema
"A Úlcera de Ouro"
Comédia musical de Hélio Bloch. Músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger.
Dir.: Léo Jusi
Com: Augusto Cesar, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fabio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa. — Particip. esp.: Marília Pera.
HOJE, ÀS 22h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av. Rio Branco, 179 — Tel 22-0367
SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco.
De 3a. a Sáb.: 21h. Doms.: 18 e 21h

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
com DULCINA — HOJE, às 21h — Res.: 32-5817 — Ingressos: NCr$ 3.00 — Estudantes: NCr$ 1.00 — CENSURA LIVRE — AR REFRIGERADO
"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

3.° MÊS DO MAIOR SUCESSO INFANTIL DE TODOS OS TEMPOS

"Alice no País das Maravilhas"
Adapt., Dir., Cens. e Figs. de: ROBERTO FRANCO
SÁBS. ÀS 17 HS. E DOMS. ÀS 16 HS.
no TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório
Censura livre — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado.

O GRANDE ESCANDALO
DE NELSON RODRIGUES
"OS SETE GATINHOS"
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-II
Hoje, às 21h30min — Reservas: 56-1954
Proibido até 18 anos — Ar Condicionado perfeito
Estudantes: 3a., 4a., 5a. e Dom.: NCr$ 3,00
Gerador próprio.

TEATRO RIVAL apresenta a enxuterrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE, QUE ESTOU FERVENDO"
Com as "mais badalativas bonecas" do Rio num show divertido e invertido
Bilhetes à venda — Tel. 22-2721
Diàriamente às 20h e 22h — Vesps. 5as. e doms. às 16h.

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DE TODOS OS TEMPOS!!!
Uma peça que agrada crianças e adultos!!!
PINNOCHIO
Direção: PAULO COELHO
Sábados e Domingos, às 15h30min
no TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238
NCr$ 1,50
Res.: 45-2326

SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA ASSISTIR
"ARENA CONTA ZUMBI"
NÃO PERCAM 5 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DE BOLSO — RES.: 27-3122
HOJE, às 21h30min — Ar refrigerado

GRUPO OPINIÃO Apresenta
2 ÚLTIMAS SEMANAS
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
de Antonio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho. — Dir.: João das Neves.
Hoje, às 21h30min — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497
3as., 4as., 5as. e doms., desconto para estudantes.

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
Apresenta hoje, às 21h15min
MARIA POMPEU — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA
"FAMILIA ATÉ CERTO PONTO"
3 ÚLTIMAS SEMANAS! Reservas: 32-8531
INGRESSOS: NCr$ 4,00 — ESTUDANTES NCr$ 2,00
Estréia dia 19 de maio: "NEGRA MEOBEM" (Cherié Noire)

2 ÚLTIMAS SEMANAS NO TEATRO MESBLA
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES
Hoje, às 21h
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
As têrças-feiras, não há espetáculo

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE de JOE ORTON
Apesar do grande sucesso
SOMENTE ATÉ DIA 14 DE MAIO
IMPRETERIVELMENTE
Hoje, às 22h — Desc. esp. p/estudantes
17 ÚLTIMOS DIAS — Res.: 37-7003

A PENA
De Ariano Suassuna — HOJE às 21,30 hs. TEATRO JOVEM
Dir. Musical: Geni Marcondes — Dir. Geral: Luiz Mendonça
E A LEI
Bilhetes à venda — Reservas: 26-2569

DOMINGO, COMEMORAÇÃO DE ½ Ano de Sucesso
5.000 pessoas, já viram e aplaudiram

"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
Sábados às 16h e domingos às 15h. no TEATRO DE BÔLSO (Pça. Gal. Osório — Ipanema. Reserve já: 27-3122
Censura Livre — Ar refrigerado.

ÚLTIMOS DIAS SÓ ATÉ 14 DE MAIO
OFICINA
QUATRO

NUM QUARTO
Hoje, às 21h30min — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

SALA CECÍLIA MEIRELES
2.ª Temporada Oficial de Concertos
28 de abril, às 21h15min
Primeiro Concêrto da Série
MÚSICA MODERNA DO BRASIL
No programa:
I — 2.ª Sonatina para dois fagotes — Francisco Mignone
II — Cantata a Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto de cordas — José Siqueira
III — Maria Jesus dos Anjos, cantata sôbre motivos do ritual umbandista, para narrador, piano, côro, orquestra e percussão típica brasileira — Radamés Gnattali — Poema de Bororó.
Côro e Orquestra do Teatro Municipal
Regente: Mário Tavares
Ingressos à venda: NCr$ 4,00 — Estud.: NCr$ 2,00. Tel. 22-6534

ILHA DO GOVERNADOR

ARENA DA ILHA	OFICINA
"A BRUXINHA QUE ERA BOA"	"QUATRO NUM QUARTO"
de Maria Clara Machado 30 de abril, às 11h Ing. na Bilheteria	2 de Maio, às 21h Ingressos à venda

SALA JOSÉ DE ALENCAR (Gin. Lemos Cunha) Estrada do Galeão — Ilha do Governador

TEATRO COPACABANA
"SABIÁ 67"
de Gastão Tojeiro
UMA COMÉDIA MUSICADA POP
Hoje, às 21h30min
Reservas: 57-1818 — Ramal teatro
Traje esporte — Censura livre

TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL. 37-3537 apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA — CHICO BATERA TRIO em

Texto: Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes
Direção: Mielli-Boscoli
Em virtude da participação do Batera Trio nos Espetáculos NUREYEV no Teatro Municipal, fica adiada a ESTRÉIA do Show para amanhã, às 21h30min

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil (Y. Michalsky — Jornal do Brasil)
MINI — TEATRO Figueiredo Magalhães 286 Sobreloja, Cine Condor-Copa
Hoje, às 22h — Reservas: 57-6651
"Festival da Besteira que Assola o País"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Estudantes: NCr$ 2,00
Sábs., às 17h e Doms., às 16h. "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil.

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
"Oh que Delícia de Guerra"
VOLTAREMOS dia 6 de Maio ao TEATRO GINÁSTICO às 20h e 22h30min
73832

TELEVISÃO

11,30 (4) Uni Duni Tê: (Programa Instrutivo e Infantil)
12,00 (2) Carrossel: (Festival de Desenhos Animados, com a participação de Waldir Maia, os Velhinhos Bicudos e todo o grande elenco Excelsior. Prêmios e Brinquedos)
12,30 (4) Desenhos Animados
13,00 (4) Show da Cidade: (Programa Jornalístico, Entrevistas, Musical)
14,00 (4) Sessão das Duas, Filme:
14,20 (6) Filme: Fúria
14,30 (2) Jornalzinho Excelsior
14,45 (2) Roda Gigante
14,50 (6) Filme: Ivanhoé
14,55 (9) Notícias TV-Continental
15,00 (9) Elas por Elas
15,20 (13) Padrão
15,25 (6) Filme: O Zorro
15,30 (9) Jóias da Tela, Filme:
15,35 (13) Abertura
15,45 (13) Rio Hit Parade: (VT)
15,55 (9) Notícias TV-Continental
16,00 (2) Cinema de Tôda a Tarde
(4) Capitão Furacão — Filme: Super-Homem
(6) O Contador de Histórias
(9) Close-Up
16,15 (9) Aqui Londres
16,20 (6) Jornal da Tarde
16,30 (2) Clube do Capitão Atlas
(9) Filme: A Família Mattos Kella
16,45 (13) Filme: Pepe Legal
16,55 (9) Notícias TV-Continental
17,00 (9) Vamos Aprender Inglês
17,15 (13) Filme: Zé Colmeia
17,20 (6) Pullman Jr.
17,30 (9) Tio Tonka Colégio Show: (Infantil)
17,45 (13) Filme: National Kid
17,55 (9) Notícias TV-Continental
18,10 (9) Clube de Aventura: (Infantil)
18,15 (13) Filme: Lanceiros de Bengala
18,20 (6) A Estrêla é o Limite
18,30 (2) Novela: Abnegação
(4) Filme: Os Três Patetas
18,45 (13) Diário de Bôlsa: (Ao Vivo)
18,50 (9) Artigo 99
(13) Filme: Jonny Quest
18,55 (6) Novela: Yoshico... Poema de Amor
19,00 (2) O Gordo e o Magro
(4) 004 — Longras: (Comentários sôbre fatos Policiais)
19,05 (4) Câmera Indiscreta: (Programa filmado nas ruas com situações cômicas que são narradas por Augusto César)
19,10 (2) Mini-Jornal: (O jornal que defende sem censura os direitos da Mulher)
19,15 (9) Dez no Nove
19,25 (2) Novela: Redenção
(6) Novela: O Anjo e o Vagabundo
(13) TV-Rio Notícias, 1.ª Edição: (Ao Vivo)
19,35 (4) Na Zona do Agrião: (Comentário esportivo, com João Saldanha)
19,45 (4) Jornal da Globo: (Informativo)
(9) Esporte: (Com Avelino Dias)
19,50 (6) Diário de um Repórter
19,55 (2) Os Adoráveis Trapalhões
(9) Heron Domingues com as Notícias
(13) Discoteca do Chacrinha: (Ao Vivo — Palco)
20,00 (6) Repórter: (Jornal)
20,05 (4) Novela: A Sombra de Rebeca
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (9) Tele — Chart — Bolonha — Turfístico
20,35 (4) Filme: Batman
21,00 (2) Novela: As Minas de Prata
(4) TV O, Canal Zero: (Show Humorístico)
(9) Frente a Frente
21,30 (4) Novela: O Morro dos Ventos Uivantes
(4) Novela: A Rainha Louca
(6) Novela: Angústia de Amar
(9) Sessão das Nove e Meia, Filme: Shannon
21,55 (9) Jornal do Rio
(13) Filme: Big Valley
22,00 (2) Jornal de Vanguarda: (A mais premiada equipe de jornalismo da TV brasileira)
(4) Jornal de Verdade: (Informativo)
(6) Jornal da Noite
22,10 (9) Môça do Tempo
22,15 (9) Esporte: (Com Avelino Dias)
22,20 (2) Cinema Excelsior
(4) Ibraim Sued Repórter: (Programa Jornalístico)
22,30 (4) Sessão das Dez: (Filme de longa Metragem)
(9) Heron Domingues com as Notícias
22,35 (6) Suplemento do Jornal da Noite
22,40 (9) Mesas Redondas de Gilson Amado
23,00 (6) Rubens Amaral com GMI
(13) TV-Rio Notícias, Última Edição: (Ao Vivo)
23,10 (6) Estúdio Um
23,30 (13) A Bôlsa em Foco: (Ao Vivo)
23,45 (13) Esta Noite no Rio: (Ao Vivo)
00,00 (4) No Mundo da Aviação: (Documentário)
00,10 (13) Encerramento
00,30 (4) Reprise de Novelas: (A Sombra de Rebeca — A Rainha Louca)
00,55 (9) Notícias TV-Continental

CINEMA

Museu de Arte Moderna

NO AUDITÓRIO DO GLOBO — (22-2000)

Cinelândia

CAPITÓLIO — (22-6786) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
IMPÉRIO — (22-9348) — Fanatismo Macabro — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ODEON — (22-1508) — Caçador de Aventuras — (às 14 — 16,30 — 19 e 21 horas)
PLAZA — (22-1097) — Esta Noite Encarnarei em teu Cadáver
PALÁCIO — (22-0838) — A Bíblia — (às 14,40 — 17,50 e 21 horas)
PATHÉ — (22-8795) — Ladrões de Sobra — (às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
REX — (22-6227) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
RIVOLI — Django
VITÓRIA — (42-9020) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

CARTAZ DE HOJE

Centro

CINE-HORA — (52-7707) — Atualidades — Desenhos — Viagens e Comédias — (desde 10 horas da manhã) — aos domingos e feriados: — Festival Juvenil
CINE-ARTE — (42-5853) — (Museu da Imagem e do Som)
CINEAC-TRIANON — (42-6024) — Prazeres do Inferno — (a partir de 10 horas da manhã)
FESTIVAL — (52-2838) — No Paraíso do Havaí
FLORIANO — (43-9074) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 15 — 17,50 e 20,40 horas)
MARROCOS — (22-7979) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
PRESIDENTE — (42-7126) — O Môço de Filadélfia — (às 15 — 17,50 e 20,40 horas)
SÃO JOSÉ — (42-0592) — Terra do Inferno — (às 14,50 — 17 — 19,10 e 21,20 horas)
RIO BRANCO — (43-1639) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver

Catete

AZTECA — (45-6313) — Operação Crossbow — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CONDOR-LARGO DO MACHADO — (45-7374) — Técnica de um Homicídio — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
POLITEAMA — (25-1143) — Crepúsculo das Águias — (às 15 — 18 e 21 horas)
SÃO LUIZ — (25-7679) — Por um Milhão de Dólares — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Flamengo

KELLY — A Segunda Espôsa
BRUNI-FLAMENGO — Nevada Smith — (às 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas)
PAISSANDU — Cléo de 5 a 7 — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Botafogo

BOTAFOGO — (26-2250) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 17,30 e 20,20 horas)
BRUNI-BOTAFOGO — Django
CORAL — (Praia de Botafogo) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
SCALA — (Praia de Botafogo) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
GUANABARA — (26-6339) — Tex Granger — Depoimento Acusador — (às 17,30 — 19,10 e 20,50 horas)
ÓPERA — (46-7218) — A Prova do Leão
VENEZA — (26-5848) — Um Homem... Uma Mulher — (às 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Copacabana

ART-PALÁCIO COPACABANA — ...... A Segunda Espôsa — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ALASKA — Aurora de Sangue — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ALVORADA — (27-2936) — Tôdas as Mulheres do Mundo
BRUNI-COPACABANA — No Paraíso do Havaí
CARUSO-COPACABANA — A Prova do Leão
CONDOR-COPACABANA — (57-7661) — Angélica e o Rei — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
COPACABANA — (57-5134) — Fanatismo Macabro — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
FLÓRIDA — Esta Noite Encarnarei em teu Cadáver
METRO-COPACABANA — (37-9898) — Doutor Jivago — (às 14 — 17,30 e 21 horas)
PARIS-PALACE — A Segunda Espôsa
RIAN — (36-6114) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
RIVIERA — (47-8900) —
RICAMAR — (37-9832) — Gata em Teto de Zinco Quente — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ROYAL — Tôdas as Mulheres do Mundo
ROXY — (36-6245) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Jardim Botânico

JUSSARA — (27-6327) — Quatro Brasileiros em Paris — (às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas)

Ipanema e Leblon

BRUNI-IPANEMA — A Segunda Espôsa
IPANEMA — (47-3806) — Retrato de um Criminoso — (às 17 — 19 e 21 horas)
LEBLON — (27-7805) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MIRAMAR — (47-9881) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PAX — (27-6821) — Operação Crossbow — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PIRAJÁ — (47-3666) — Quando Floresce o Amor — Raça Brava — (às 14,05 — 17,55 e 19,55 horas)

Lagoa

LAGOA DRIVE IN — (27-3580) — Adeus às Ilusões — (às 20,30 e 22,30 horas) — Sessão Infantil: — Sammy o Aventureiro dos Sete Mares — (às 18,30 horas)

Tijuca

ART-PALÁCIO TIJUCA — (54-0196) — A Segunda Espôsa — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
AMÉRICA — (48-4819) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
BRITÂNIA — No Paraíso do Havaí
BRUNI-SAENS PEÑA — Tôdas as Mulheres do Mundo
CARIOCA — (28-8178) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MADRI — (48-1184) — A Fuga do Presente — (às 19 e 21 horas)
METRO-TIJUCA — (48-9970) — Ladrões de Sobra — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
OLINDA — (48-1032) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
RIO — A Prova do Leão
TIJUCA — (48-4516) — Fanatismo Macabro

Grajaú

BRUNI-GRAJAÚ —

São Cristóvão

FLUMINENSE — (28-1404) — No Rasto dos Bandoleiros — (às 17 — 18,40 e 20,20 horas)
NATAL — (48-1480) — Tex Granger — O Sabre e a Flecha — (às 17 — 19,10 e 21,20 horas)

Subúrbios

ART-PALÁCIO MÉIER — A Segunda Espôsa — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ANCHIETA — O Homem sem Face
ALFA — (29-6215) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
BRUNI-MÉIER — (29-1222) — Johnny Yuma
BRUNI-PIEDADE — Vietnam em Chamas
BRUNI-ENGENHO DE DENTRO — .... (29-4136) —
CAIRO —
CASCADURA — (29-5350) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
CAIÇARAS — A Mulher no Mundo — Viva o Twist
CACHAMBI — O Amor em Multas Faces — (às 19 e 21 horas)
CAMPO GRANDE — (CGN-826) — Justiceiro Vingador
CENTRAL — (30-3662) —
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — Repouso do Guerreiro
COLISEU — (30-2263) — 007 Contra a Chantagem Atômica
HERMIDA — (Bangu) — Operação Chantagem Atômica — (às 15 — 17 — 19 e 21 horas)
IMPERATOR — (Méier) — No Paraíso do Havaí
IRAJÁ — (29-3330) — O Perigo é Minha Missão — (às 17 — 19 e 21 horas)
LEOPOLDINA — (Penha) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 15 — 17,50 e 20,40 horas)
MADUREIRA — (29-6733) — A Casa dos Fantasmas — Fanatismo Fatal — (às 17,10 e 20 horas)
MARAJÓ — (Freguesia) — Sete Mulheres — (às 17 e 20 horas)
MASCOTE — (29-0411) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
MATILDE — (Bangu) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
MAUÁ — (30-2066) — Ladrões de Sobra — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MARABÁ — (30-3036) —
MELLO — (Penha Circular) —
MOÇA BONITA — (Padre Miguel) — Tex Granger — A Mestiça do Missisipi — (às 17 — 19 e 21 horas)
PALÁCIO SANTA CRUZ — O Sol e a Estrêla
PALÁCIO CAMPO GRANDE — Hotel Paradiso
PALÁCIO VITÓRIA — (48-1971) —
PARAÍSO — (30-1060) — Tôdas as Mulheres do Mundo
PARA-TODOS — (29-5191) — Ladrões de Sobra — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PENHA — (30-1121) —
PILAR — (Pilares) — A Corrida do Século
RAMOS — (30-1094) —
REALENGO —
REGÊNCIA — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
REIS — (Anchieta) — Django
RIO-PALACE —
RIACHUELO — (49-3322) —
RIDAN — (Abolição) —
ROSÁRIO — (30-1883) —
SANTA ALICE — (38-9993) — Por um Milhão de Dólares — (às 15 — 17 — 19 e 21 horas)
SANTA CECÍLIA — (30-1833) —
SANTA HELENA — (30-3626) —
SÃO FRANCISCO — Inspetor May Gret
SÃO PEDRO — (30-4181) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
TODOS OS SANTOS — (49-0300) —
TRINDADE — (49-3838) —
VAZ LÔBO — (29-8198) — Viagem Fantástica — (às 17 — 19 e 21 horas)
VISTA ALEGRE —
VITÓRIA — (BNG-805) — O Perigo é Minha Missão — (às 15 — 16,40 — 18,20 e 21,40 horas)

Ilha do Governador

ITAMAR —
MISSISSIPI — Confidência de Hollywood

Niterói

CENTRAL — Fanatismo Macabro — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ICARAÍ — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 18,30 e 21 horas)
ÉDEN — Um Homem de Coragem — (às 17,30 — 19,10 e 21,20 horas)
ODEON — Doutor Jivago — (às 13,30 — 17 e 20,30 horas)
SÃO BENTO — A Prova do Leão
SÃO JORGE —

Caxias

CAXIAS —
CENTRAL — Cavalgada Trágica
GLÓRIA — 007 Contra a Chantagem Atômica
PAZ — Crepúsculo das Águias
SANTA ROSA — (Duque de Caxias) — As Três Noivas
SANTO ANTÔNIO —

Petrópolis

CAPITÓLIO — (2636) — Fanatismo Macabro
D. PEDRO — (3400) — Spartacus e os Dez Gladiadores
ESPERANTO —
PETRÓPOLIS — Gol! A Copa do Mundo de 1966

Estado do Rio

ARTE — (São João de Meriti) —
SANTA ROSA — (Nova Iguaçu) —
SÃO JOÃO — (São João de Meriti) —
VITÓRIA — (São Matheus) —

CASAMENTO

No EXTERIOR e religioso. Divórcios. Escr. Advocacia. Prof. CARPENTER. 42-9282. 13 às 17 hs. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1613. 26436

CUPIM

Baratas - Ratos: "Rugani" 22-0873 e 22-3289 GARANTIA OITO ANOS 25574

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua do Rosário, 137 — Tels. 52-7719 e 52-9534. 32882

CONTAS DE LUZ COMPRO

ANOS — 64-65-66
R. Quitanda, 59, sl. 31 — 5º and. 18451

CASAMENTO

NO EXTERIOR, 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade. Consultas grátis. 10 às 12, 16 às 19h. R. Assembléia, 93, s/ 1504./ 32-7080. Rio. Dr. LEITE. 24292

TERNOS USADOS

Compro a Domicílio

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

TELEFONE 22-5568

17659

OURO E JÓIAS 76

VENDO — Cautela brincos, pérola, 20,00, ver só parte da tarde Leopoldo Miguês 107, 304.

"Brilhantes Jóias e Cautelas"

Compro, pago até 2 mil cruz. novos por quilate! Jóias em geral. Sòmente negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor n.º 169 - 3.º - Gr. 301. Tel. 43-5233. 18423. 76

OPORTUNIDADE RARA EM JÓIAS

Renove sua jóia usada para outra moderna e nova, pagando apenas um módico feitio. Se deseja também trocar sua antiga jóia por outra moderna e nova, ou mesmo vendê-la por bom preço, procure-nos. Joalheria Hora Exata Ltda., Rua Santa Clara n.º 33 — s/Loja 202 — Telefone 57-4885. 0148 76

VENDAS DIVERSAS

PESOS PARA PAPEIS, e maçanetas antigas de vidro, compro p/ coleção. Fone 56-0101 — Ubirajara.

TAPETES Nac. Ita à custo Persas à 300 mil metro 2. Facilita-se, Av. Copacabana, 435, sala 602. Tel.: 37-9959.

GRAVURAS antigas e raras do nordeste, do tempo do domínio holandês — Vendo. Rua Timóteo da Costa, 218 — Leblon, depois das 3 horas.

VENDO raríssimas figuras de marfins chineses — porcelanas "Companhia das Indias" e peças avulsas de Prata. Rua Timóteo da Costa, 218 — Leblon, depois das 3 horas.

LIVROS USADOS — Compro nacionais e estrangeiros, avulsos e coleções, 42-0501 — Bolivar N.B. não compro livros escolares.

RADIOS DE PILHA e novidades importadas, R. Sen. Dantas 3 — 5.º and.

MOEDAS — Colecionador vende, permuta e compra. Faço avaliação grátis. Rua Aires Saldanha 36/303. F. 56-0101, UBIRAJARA.

COMPRO antiguidades objetos de arte pratarias porcelanas cristais moedas comendas medalhas selos quadros marfins etc. 58-8352.

AMERICANO que se retira, vende máquina lavar automatica, e refrigerador 14 pés. Excelentes condições. Chamar 45-6115, diàriamente depois 14 horas.

COMPRO 1 máq. de escrev. portát. e um mimeógrafo a álcool, bons e não muito velhos. Pago até 80,00 cada, à vista — 57-9095.

PRATARIAS estrangeira, vendo, 1 paliteiro, 1 centro de mesa, 1 caixa, 45-2845. 18462 89

GUIGNARD — (Alberto da Veiga Guignard), paisagem, óleo, 0,50 x 0,60, raríssimo e maravilhoso por apenas NCr$ 6.000,00, só à vista. Com Rachid à Av. Rio Branco 156, sub-solo, das 9 às 18 horas. 18458 89

MEIAS ELÁSTICAS para Varizes, Americanas, 10 diferentes tipos atacado e varejo, depósito da fábrica USA Av. Copacabana, 435 — sala 301.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Tel.: 43-7496 — Esq. da Av. Passos, n.º 53.

COMPRO objetos antigos, pratarias, cristais, paliteiros e moedas. 43-1945.

COMPRO moedas e cédulas. Alfândega, 111, sala 202.

COMPRO TV, qualquer marca, ano ou estado, máquina de escrever e somar usados e projetores de cinema de 16mm; negócios rápido à vista e a domicílio 37-0222.

LIVROS USADOS — Compro bibliotecas e avulsos, revistas, publicações oficiais, documentos gravuras e mapas. Tel. 45-4649.

MODAS E BORDADOS 81

COSTURA-SE vestidos de todos modelos a partir de 4.000 mil aceito costuras para lojas de modas, Rua do Lavradio, 27 sala 3, tel. 32-6160 dona DELKA, atendo na sua casa em qualquer bairro. 4021 81

DIVERSOS 74

CARGA PORTOS — Belém e Manáus. Rem. direta semanal. Preço fixo Ag. Desp. G.B. Tel. 31-3160.

ACHAD. E PERDIDOS 61

WALTER FRANCISCO DE SOUZA perdeu sua cart. prof. da Ordem dos Músicos Est. Guan. n.º 7812.

PERDEU-SE a placa trazeira n.º 15-86-04/GB, gratifica-se quem encontrar. Tel. 48-2361. 18460 61

GELADEIRAS

GELADEIRA Gelomatic a querosene na embalagem vendo para desocupar lugar motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145.

TECNICVO ALEMÃO CONSERTOS, PINTURAS DE GELADEIRAS, SR. STEFAN

Tel.: 48-6159, 28-4400

Troca-se borracha, relé automático, carga de gás — Serviço garantido. 4022 59

TÉCNICO ALEMÃO CONSERTO E PINTURA GELADEIRA SR. FRANZ

Troca de relé automático, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 34-9131. 4011 59

PINTURA de geladeira a domicílio, colocação de borracha. Tels. 26-0579 e 57-7291 — Sr. WALTER.

MOTOR DE GELADEIRA nôvo na embalagem, vende-se na Praça 11 de Junho, 362, entrada pela Rua Marquês Sapucaí. Tel.: 43-0391.

GELADEIRAS 35.000

Pinta-se à pistola a domicílio, com tratamento naval contra a ferrugem. Troca-se borracha, 18 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tel. 37-0451, sr. ALBERTO. 17697 59

PINTURA — GELADEIRA COFRES — ARMÁRIOS

Sr. OLIVEIRA — Tel. 26-9545 pinta-se a domicílio orçamento sem compromisso. 25624 59

BORRACHA de geladeira tôdas marcas pintura conserto e regulagem de porta colocação dia e noite, tel. 45-7412 sr. GILBERT. 4035 59

GELADEIRA — Máquina de lavar qualquer consêrto, na sua casa no mesmo dia. RUDOLF — Tel. 26-9346. Recado 26-9770. 21348 59

PINTURA DE GELADEIRAS

A pistola NCr$ 35,00 — Tel. 48-5416. Sr. VALÉRO. 17694 59

"CONSERTOS E PINTURAS"

De geladeira — Técnico estrangeiro — Atendo rápido. 37-6682 0140 59

MAQ. EM GERAL 78

TRATOR CATERPILAR de preferência compro. Informações c/ ALBERO ou SÉRGIO. Fone .... 22-7914.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELEFONE 52-6156

CLINICA MÉDICA

DR. FLORIANO DE LEMOS — CLINICA MÉDICA E PROFILAXIA DO CÂNCER. R. Sen. Dantas nº 76, sala 507. Tel. 22-2768. Residência: R. Boa Vista, 133 — T. 36-3706

Dr. Dermeval M. Carvalho — Clínica Médica — Doenças Alérgicas Catete, 37 e Copacabana, 1057 s/905 25-5828 Marcar hora.

BANCO DE SANGUE

DR. YANCHEL FUCS — S Fco Xavier 158 — I 54-3747

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Aloysio Graça Aranha — P Botafogo 428, ap. 203. 26-2284

DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO — Clínico de Crianças — Rua Sta. Clara, 33. 11º and., s/ 1122, tel.: 57-7471, e tel. residência: 27-2323

ESTOMAGO — FIGADO INTESTINOS NUTRIÇÃO

Dr. Abraham A. Klajman — R. Sta. Clara, 33, s/1116. 36-6313

OCULISTA

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - Nôvo consultório: Av Copacabana 605/1010. 36-2000

Prof. Luiz Eurico Ferreira — Sob sua orientação clínica de olhos noite e dia. Av. Copacabana. 1.053 4º and. T. 56-7290

OUVIDOS — NARIZ GARGANTA

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos, Olhos Debret. 23, 11º 42-1065 e 25-0308

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos · Nariz · Garganta — Rv R Branco 185 s/212 32-6787

CHECK-UP

Dr. Chermont de Miranda — Revisão de saúde — Diagnóstico precoce das enfermidades CENTRO E COPACABANA Hora marcada: tel. 42-4986

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Robalinho Cavalcanti — Clínica Médica Doenças Nervosas. Méx. 41 8º 42-6734/26-3481

Prof. Otávio de Freitas Jr. — CLINICA PSIQUIATRICA — Neuroses Testes psicodiagnósticos. Rua Alvaro Ramos. 405 (Sanatório Botafogo) 16 às 18h. Menos sáb. 26-7222. marcar hora

PSICOLOGIA

ROMULO BOCCANERA — Exame psicól. Adultos e Adols. Probls. pessoais, vícios, etc. Teste Vocacional. Vol. Pátria, 329 s/ 201. Tels. 26-5584 e 37-8559

HIPNOSE MEDICA

DR. NIKODEM EDLER — Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 25-6818. Fernandes Figueira 13. Tijuca

ORTOPEDIA

DR. LUTHERO VARGAS — Rua Moura Brito, 81. T. 28-6668 2º, 4º, 6º às 17h. Hora marcada

HEMORROIDAS

DRA. HILDA MARTINELLI — Colites amebianas e Hemorróidas sem operação das 13 às 18h R Rodrigo Silva 14. 1 52-3018

DR. DÉCIO PEREIRA — Doenças Ano-Retais — Gen. Polidoro. 344. 46-4110 e R. 37-7473

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt. 126. 22-6988

CIRURGIA PLASTICA

Dr. Waldir Camilo Jorge — 3º 4º 6º de 14 às 18h. T. 57-7429 Av. Copacabana. 540, sala 508

DR. JACOB OIGHENSTEIN — 3as, 5as 14 às 19h., sábs. 9 às 12h Copacabana, 542, s/ 303. 57-2623

SANATORIOS

Sanatório Santa Juliana — Para senhoras nervosas · Orientação: Dr. Robalinho Cavalcanti. R. Carolina Santos, 170 · 29-3384

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADE

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes — (Aberto à classe médica) Cirurgia de homens e senhoras — Partos — Clínica de Check-up (inventário de saúde completo para ambos os sexos). Exames de laboratório e hormonais — Raios X — Parto a preço fixo: Cr$ 180.000. Curso de ginástica para parto sem medo. Direção: Dr. Arnaldo de Moraes Fº. Rua CONSTANTE RAMOS, 173. Copacabana — Tel. 37-8116

Casa Saúde Sta. Teresinha — Telefones 28-2794 e 28-6668 (Aberto à classe médica) Operações Fraturas Reabilitação. Partos, Pronto Socorro, Raios X. Cirurgia infantil. Tratamento de queimados. Clínica Médico-Fisioterapia R. Moura Brito, 81, Tijuca. Orientação Dr. Armando Amaral.

AUTOMOBILISMO

Antigos pilotos aderem ao Vê

Henrique Cassini, Artur de Sousa Costa Filho, Nelson Passos e Aurélio Ferreira, nomes por demais conhecidos no automobilismo brasileiro por suas atuações nas pistas em tempos não muito distantes, são as mais recentes adesões à Fórmula Vê. Os quatro inscreveram-se na Federação Carioca para a compra do carro de corrida. Em virtude do avultado número de compradores e a limitada produção (duas unidades diárias em forma de Kits), a Federação resolveu transferir a prova da GB, integrada no Grande Torneio Nacional, 300 quilômetros, para o dia 14 de maio próximo.

De acôrdo com o Regulamento aprovado pela Confederação Brasileira de Automobilismo, as provas dos Vês são realizadas quando o número de veículos é igual ou superior a 8 unidades. Só na Guanabara, os carros já vendidos são em número de 14. Para o dia 14, somando-se os veículos de outros Estados, estima-se que mais de trinta unidades estarão alinhando na pista do AIR.

Conclui-se fàcilmente pelo sucesso dos Vês no Brasil. Mais de trinta veículos na primeira bandeirada inicial.

De braços cruzados

Depois de uma boa arrancada em 1966 com a realização da "250 Quilômetros da Guanabara", reunindo pilotos de todo o Brasil inclusive representantes das Fôrças Armadas, o motociclismo desapareceu do cenário esportivo. Silêncio profundo que se traduz em desinterêsse, esmorecimento, inatividade. É pena. As motos precisam voltar. Não é aceitável a desculpa da falta de máquinas ou dificuldades de importação. A meta sòmente será alcançada com trabalho. É preciso acompanhar o ritmo do esporte. Os carros aí estão, correndo aqui e ali, com deficiências e dificuldades, mas correndo. Os karts vão no mesmo ritmo. Têm erros, mas correm. A corrida é a vida do esporte. Ao trabalho.

Motos: o "250 km da Guanabara" marcou época. Teve a participação de militares

Indy: 160 Km/h em 4 segundos

CHICAGO (FP-CM) — Um automóvel revolucionário com motor de turbina, capaz de atingir os 160km/h em 4 segundos, foi inscrito nas 500 milhas de Indianápolis, prova a disputar-se em 30 de maio vindouro.

O "STP Paxton Turbocar", construído por A. Granatelli, será pilotado pelo norte-americano Parnelli Jones, vencedor das 500 milhas em 1963.

O STP tem 60 centímetros de altura e terá a propulsão de um motor turbina de 11 quilos Pratt-Whitney de potência de 550 cavalos de fôrça.

O motor e a cabina de pilotagem estão juntos, a meio de uma carroçaria de alumínio extremamente aerodinâmica dotada de uma asa colocada detrás da cabina e que serve de estabilizador, sistema já utilizado por Art Arfons em seu *Green Monster*, e pelos construtores do protótipo *Chaparral*.

O STP, do qual se espera que provoque na técnica automobilística uma revolução parecida à causada pelos modelos de retromotor, possui uma potência de aceleração impressionante: 90km/h em 3 segundos, e 160km/h em 4 segundos.

As quatro rodas são motoras e dotadas de freios de disco de 30 centímetros de diâmetro.

Em treinos recentes o STP fêz medidas superiores a 262km/h no circuito de Indianápolis. O nôvo protótipo gasta uns 4 litros de querosene por 9 milhas, algo mais de 8 quilômetros.

Oitenta e sete carros acham-se inscritos para disputar as provas de seleção, que irão começar em 13 de maio; dos 87, os 30 mais rápidos disputarão, a 30 do mesmo mês, a rodada final.

R. C BONFIM

PELO AR

Jornal da 6 agrada

Voltamos a assistir, na TV-Tupi, ao noticioso *Jornal da Tarde*, que, às 14h30min, de segunda a sexta-feira, abre a programação da emissora há alguns meses. Sem a empolação que caracteriza alguns telejornais cariocas, o JT tem condições para agradar ao público, com noticiário da cidade e seções destinadas à mulher e aos jovens — público com que o jornal pode contar no horário em que é apresentado. Sua leitura é confiada a duas locutoras (Iris e Talulah) e três locutores (Fernando, Dalvan e Valdo), todos razoáveis.

O telespectador poderá saber, no *JT*, desde o horóscopo do dia até os programas de cinema e teatro que vale a pena ver passando pelo dia-a-dia da cidade, ilustrado com filmes, *slides* e desenhos escolhidos. Há, ainda, noticiário político e internacional. Pareceu-nos fraca, entretanto, a seleção dos entrevistados na sexta-feira, tratando de assuntos de somenos importância para a maioria do público. Contudo, isso é, falha pequena, em relação ao todo do *Jornal*, que tem tudo para agradar.

Ondas & Vídeo

* Péricles do Amaral assume a direção de programação da TV-Excelsior e já tem estréia em seu roteiro: *Domingo Alegre de José Vasconcelos*, domingo, às 19 horas. Programa do próprio ator-humorista.
* Ema d'Ávila, que teve o contrato rescindido com o Canal 2, passou a integrar o elenco do programa *Chico Anísio Show*, na TV-Tupi.
* Antes de viajar para os Estados, onde verificará como estão as emissoras da Rêde Unida de Televisão (no Rio representada pela TV-Rio), Carlos Manga expediu simpático memorando a todos os chefes de setores do Canal 13, atribuindo a direção do programa *Moacir Franco Show*, a título de estímulo, a Mário Lúcio Prado Vaz.
* Haroldo Barbosa e Max Nunes renovam contrato com a TV-4. As bases não foram divulgadas.
* O diretor da Divisão do Impôsto de Renda, Orlando Travancas estará, hoje, às 21 horas, em *Frente à Frente*, com Herón Domingues, na TV-Continental.
* Antecedendo sua nova linha musical *Metrô Rádio Show* (com Ronnie Von, Vanderléia, Roberto Carlos, Randal Juliano, Agnaldo Rayol, Jair Rodrigues e Hebe Camargo, em programas de meia e uma hora), a Emissora Metropolitana está transmitindo, de segunda a sexta-feira, às 6 horas da manhã, *O Norte Canta Meu Irmão* e *A Música Que Você Pediu*, com Ataí.
* Dia 4 de maio, *O Seu Repórter Esso*, da TV-Tupi, completará 15 anos. De 1952 até agora, sempre narrado por Gontijo Teodoro, o noticioso transmitiu, aproximadamente, 154 mil notícias (sem as *extras*) e já estêve no ar durante 1.173 horas. Segundo o IBOPE, diàriamente, mais de 1,8 milhão de telespectadores no Rio, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo, assistem ao *Esso*.

OZIEL PEÇANHA

COMISSÃO ESTUDA AS CARREIRAS DE DETETIVE E GUARDA

Comissão da qual fazem parte o secretário de Segurança Pública, general Dario Coelho e o superintendente da Polícia Judiciária, delegado Olavo Rangel, continua estudando a tônica da estruturação das carreiras de Detetive e Guarda-Civil, que será o respeito aos direitos adquiridos. Os estudos são feitos por fôrça de ato do governador da Guanabara, sr. Negrão de Lima, extinguindo a Fôrça Policial e constituindo o Departamento de Guarda-Civil.

DIREITOS

— Os integrantes de ambas as carreiras terão direitos iguais, inclusive acesso ao quadro de comissários e delegados, para o que deverão ser formados em Direito e cursar a Escola de Polícia. Com a reestruturação serão beneficiados ainda, os guardas que tenham concluído o Curso de Aperfeiçoamento, por mérito e tempo de serviço — esclareceu o delegado Armando Pano, assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança.

FUNÇÕES

O Departamento de Guarda-Civil será composto de fiscais e guardas de vigilância, além da Banda de Música da antiga Fôrça Policial da Guanabara. Aos novos guardas-civis incumbe: serviço de trânsito, Delegacias Distritais (dois guardas em cada uma), policiamento para a Secretaria de Finanças e presídios.

O nôvo quadro de detetives será composto pelos antigos oficiais de vigilância, agentes policiais, inspetores de polícia e agentes da Polícia Marítima.

SOLUCIONADO

O problema da opção que havia nos quadros da Fôrça Policial será agora solucionado, pois os não optantes que ficaram em situação de inferioridade em relação aos seus colegas, que passaram a receber vencimentos mais altos, terão o direito ao enquadramento dentro do mais rigoroso espírito de eqüidade.

O Departamento de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública informou, ainda, que o pessoal destinado ao serviço de trânsito, será escolhido entre os que tiverem maior grau de instrução e bom comportamento.

Processos acumulam-se em São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — Com a posse dos sete juízes federais nomeados para São Paulo, ontem em Brasília, cessa a competência residual dos juízes e cartórios das 1a. e 2a. Varas estaduais que vinham julgando os feitos envolvendo interêsses da União, que tem paralisados milhares de processos que tramitam naquelas duas serventias.

Os sete juízes nomeados estarão às voltas com uma avalancha de feitos, muitos de grande complexidade, e nada foi feito ainda para a instalação da Justiça federal em São Paulo: o imóvel onde deverá funcionar ainda não foi escolhido, nem foram tomadas providências para que não parem os feitos mais importantes.

PRAZOS

Nos têrmos da lei que organizou a Justiça Federal nos Estados, devem ser instaladas cinco Varas na Capital e duas em Santos. Para que não haja prejuízo às partes, não correrão os prazos de prescrição e decadência, no período que medeia a cessação de competência dos juízes estaduais e a instalação definitiva da Justiça Federal.

Brasil terá Feira móvel na África

Uma camisa de Pelé, que será vendida, remédios, discos e diversos outros produtos nacionais, num carregamento de 14 toneladas, compõem a I Feira Aerotransportada, que seguirá dia 5 próximo num avião, para a África, onde percorrerá um roteiro de 20 mil quilômetros.

O idealizador da mostra, comandante Cerqueira Leite, disse que o carregamento totalizará 110 produtos, além de cartazes de propaganda de camisas de jogadores brasileiros, que serão doadas, à exceção da de Pelé, a ser leiloada.

NOVOS MERCADOS

Amanhã, o comandante, idealizador da Feira, visitará o ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, para expor os objetivos da mostra a relatar o mecanismo de seu funcionamento.

Disse que a Feira será totalmente financiada por firmas exportadoras interessadas no mercado africano. Da equipe participarão seis vendedores especializados, que irão autorizados a firmar contratos de venda.

Miss Niterói será eleita no dia 26

NITERÓI (Sucursal) — Com renda totalmente revertida em favor da campanha "Ajude um jovem a estudar", segundo informações de seus promotores, será realizado dia 26 de maio, às 20 horas, no Ginásio Caio Martins, o Concurso Miss Niterói, que contará com a participação de candidatos das principais agremiações niteroienses.

Por sua vez, São Gonçalo conhecerá o resultado que apontará a mais bela representante da mulher gonçalense, no dia 6 de maio, às 20 horas, durante festa programada para a Biblioteca Municipal. Pelo programa organizado, as candidatas viverão, do dia 2 ao dia 6 uma semana movimentada, com a participação em diversas solenidades. O baile de coroação está previsto para o dia 12, no Vila Lage.

Castor depôs sôbre crime no S. Vahlis

Apontado como tendo realizado transação de 150 milhões de cruzeiros velhos com o milionário João Madi, assassinado com um tiro na cabeça na madrugada do dia 14 do corrente mês em seu escritório (sala 606-7 do Edifício Santos Vahlis — Rua Senador Dantas), depôs ontem na 5.ª Delegacia Distrital, o banqueiro Castor Gonçalves Andrade Silva, que também é vice-presidente do Bangu A. A., cujo nome figurava numa agenda de João Madi.

O sr. Castro disse que nem conhecia a vítima, com a qual não poderia ter tido qualquer negócio. Suas declarações serão investigadas pela 5.ª DD. Depôs também a sra. Ilce Mannesmann, com quem João Madi teria feito transações.

Contabilista festeja Dia e homenageia

Realizaram-se ontem as festividades do **Dia do Contabilista**, com solenidade no auditório do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, também comemorativa do 4º aniversário da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas ... (IBC), mantida pelo sindicato. Durante a cerimônia, foi empossada a nova diretoria, presidida pelo sr. Píndaro Machado Sobrinho, reeleito pela terceira vez.

O professor dr. Mário Lorenzo Fernandes, líder da classe, entregou título de sócio-benemérito ao contabilista Marius Ferdinand Esberard, distinguido por serviços prestados às ciências contábeis e a seus profissionais.

Faleceu d. Francisca A. Pinheiro

Faleceu, na noite de ontem, a viúva Francisca da Silva Alves Pinheiro, mãe do jornalista Alves Pinheiro, de *O Globo*, que se encontra em Portugal, em missão do Govêrno. Dona Francisca completaria 82 anos no próximo dia 3 e era natural da cidade de Santo Amaro da Purificação, Bahia. Além do jornalista Alves Pinheiro deixa ainda outro filho, o funcionário Aloísio Alves Pinheiro, três netos e oito bisnetos.

Deputado vê povo ao lado de Pedrossian

SÃO PAULO (Sucursal) — De passagem por esta capital, como integrante da comisão que representou a pecuária mato-grossense nos encontros mantidos na Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, o vice-presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, deputado René Barbour, disse ao CORREIO DA MANHÃ: "No auge da crise por que passou o governador de meu Estado, eu declarava em Brasília que o povo estava ao lado de Pedro Pedrossian. Mais cedo, até do que eu esperava, sua inocência foi oficialmente comprovada, através da manifestação do Tribunal de Justiça, ao julgar o processo em que o governador surgia como indiciado e que motivara sua demissão, como funcionário que era da Noroeste do Brasil.

Por unanimidade, os desembargadores decidiram pela ausência de qualquer ilícito penal e determinaram o arquivamento do processo: não houve crime, não houve improbidade, não houve imoralidade.

APOIO

Agora, concluiu: os mato-grossenses esperam do presidente da República que estenda a mão a Mato Grosso, através do prestígio que deve emprestar ao governador Pedro Pedrossian, dando recursos ao Estado para que não haja hiatos nem intervalos na administração dinâmica que êle vem realizando, e que marca um momento de esperança para os nossos coestaduanos."

faz sessão para estudo Cardiologia

Os drs. Waldir Jasbik, Domingos Junqueira e José Feldman participarão da sessão clínica do Centro de Estudos do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro, Rua David Campista, 236, 9º, Botafogo, amanhã, sexta-feira, às ..... 10h15min. Na primeira parte dos trabalhos os três cardiologistas apresentarão os casos cirúrgicos da semana. Na segunda, dedicada à seção de cardiologia infantil, serão tratados estenose mitral, CIV com hipertensão pulmonar e estenose pulmonar mais CIA (casos com indicação cirúrgica). É diretor do Instituto de Cardiologia o dr. Eugênio do Carmo.

Deputados do Ceará querem ser nomeados

FORTALEZA (Do correspondente) — A Comissão Especial da Assembléia Legislativa começou a examinar ontem as emendas à nova Constituição estadual, contando-se entre elas uma de interêsse imediato dos deputados da ARENA, e que permite "que todo o deputado estadual exerça cargo de diretor do Banco do Estado do Ceará, de autarquias e secretarias municipais, sem a interrupção de seus mandatos".

Os comentários são de que logo após a promulgação da nova Carta, que se espera para o dia 14, com aprovação da emenda, vários parlamentares da agremiação governista deverão ser nomeados para alguns dêsses cargos, proporcionando ainda o acesso de suplentes.

ERNANI CONFIA NA PARELHA AMANHÃ

Embora se esteja contando com a reabilitação de Forrobodó, e Sivel tenha melhorado muito, a fôrça da melhor prova de amanhã é sem dúvida a parelha Donato-Extra Dry, sendo de notar que wxtra Dry produziu um trabalho excelente na semana passada.

Ernâni Freitas, falando ontem à reportagem, disse que tanto Donato como Extra Dry vão correr com acentuada chance e acredita que levem mesmo a melhor, não sendo impossível o prevalecimento da dobradinha.

— Donato correu menos do que eu esperava, no domingo, na grama. Agora o páreo é na areia, onde seu rendimento cresce muito. Além disso, terá como faixa um precioso auxiliar, que é Extra Dry, cujas condições de treino são excelentes.

ÓTIMO TRABALHO

Na semana passada, montado por Paulo Alves, Extra Dry passou 1.400 em 90s, terminando com ótima ação.

— Esta semana — diz Ernâni — o cavalo trabalhou suave, cobrindo os últimos 1.000 metros em 67s3|5, sem ser apurado Extra Dry é um animal difícil de ser corrido, por isso vai no freio, regime em que rende mais. Sei que Forrobodó é um sério rival, mas espero a vitória de um dos cavalos da minha parelha.

DIARIO DO PRADO

* *Suspendendo os jóqueis Daniel Neto por seis meses e Mário Niclevisky por um ano, a Comissão de Corridas deu uma grande satisfação aos apostadores e parece ter indicado, com isso, que pretende mesmo fazer um saneamento no meio. O desejo de todos é que o ânimo moralizador dos comissários não se limite, porém, aos profissionais sem cartaz, mas atinja também os que se escudam na fama que possuem para fazer o jôgo dos tribofeiros. Até agora, os que foram alcançados pela Comissão de Corridas são profissionais com raras montarias e poucos cavalos, como Daniel Neto, Mário Niclevisky, Jorge Terres, Valdemar Alves e Moacir Canejo. Entretanto, quem vê corridas sabe que êsses não passam de sardinhas diante dos tubarões das puxadas e das diversidades de performances. E justamente as puxadas e as diversidades que maior dano causam aos apostadores são as dos elementos de grande cartaz, as que fazem fracassar as chaves de tôdas as acumuladas, as que carreiam muitos milhões, num so páreo, para os bolsos dos tribofeiros. Por isso, cada apostador que é roubado na Gávea, embora se regozijando com as últimas suspensões, espera que a Comissão de Corridas vá adiante e não aceite os habeas-corpus da fama, com que alguns hábeis farsantes das pistas e das cocheiras se apresentam sempre que cometem as suas mazelas.*

* *Já se encontra na Vila Hípica de Cidade Jardim o cavalo japonês Hamatesso, que correrá o G. P. São Paulo. Segundo noticia a imprensa paulistana, Hamatesso é um parelheiro de pequeno porte, mas de físico vigoroso, tendo chamado atenção sua crina não aparada e revolta. Trata-se de um filho de Tesso (Persian Gulf e Tessa Gillian, por Nearco e Hamayuh (Gay Time e Tsubakuro, por St. Lite). Nasceu em 1962 e sua última vitoria ocorreu ha um mês e meio no Hipódromo de Tóquio, quando venceu um páreo em 1.800 metros, no tempo de 114s. Antes, havia ganho em 2.500 metros, no tempo de 158s5/10, no prado de Nakayama, e em 2.400 metros, em 150s, em Tóquio.*

* *Também em Cidade Jardim já se acham desde sábado o jóquei e o treinador de Hamatesso, Koichiro Nakagami e Kichisaburo Matusyama. O jóquei pesa 52k e ha quatro anos está na profissão, tendo ganho 50 provas. Assistiu às corridas de domingo, no hipódromo paulistano, e pretende montar antes do G. P. São Paulo, para se familiarizar com o ambiente.*

* *Já que estamos tratando do G. P. São Paulo, chegaram mais duas inscrições do exterior: as dos uruguaios Calcado e Mi Galguito, êste um animal de 3 anos, filho do brasileiro Falermo. Antes, haviam sido comunicadas ao Jockey Club de São Paulo as inscrições dos argentinos Gobernado e Tagliamento. E aguarda-se agora os nomes dos cavalos chilenos e peruanos.*

* *Ainda sôbre Cidade Jardim: aproveitando o feriado de 1.º de maio, o Jockey Club de São Paulo fará uma maratona de quatro corridas seguidas: sábado, domingo, segunda (noturna) e têrça (noturna). Trinta páreos compõem as quatro reuniões, sendo o principal uma prova de animação, o Prêmio Bráulio Gomes, que reuniu nove éguas, em 2.000 metros: Maça, La Perdita, Igual, Samba Dancer, Zana Gris. My Hellen, Kanaia, Gelba e Kitty Fox.*

* *Agiu bem a Comissão de Corridas não punindo o jóquei Julio Reis, por haver dirigido o cavalo Alfredo em alcance exagerado. Alfredo é um carroção e costuma correr longe. Com Antônio Ricardo, se fartou de perder páreos atropelando tardiamente. Por que então suspender o jóquei pelo que, no máximo, poderia ser considerado um êrro de cálculo?*

* *Zenabre corre hoje o G. P. Governador do Estado, em 2.000 metros, no hipódromo de São Vicente, e, conforme a performance, dependerá sua inscrição no G. P. São Paulo. O craque vai enfrentar Olheiro, King Archer, Jundiá e Domage. A corrida é noturna e o páreo de Zenabre está marcado para 23h.*

ARLINDO MANES

PROGRAMAS PARA SÁBADO DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

SABADO

1º PAREO — às 13h30min — 2.100 metros — NCr$ 960,00

			kg
1—1	Crispin	2	58
2—2	Hepatan	x	56
3—3	Nagib	x	53
4—4	Coccinelle	1	54
5	Lanção	x	54

2º PAREO — 14h — 1.200 metros — NCr$ 800,00

			kg
1—1	Resgate	x	58
2—2	Hully-Gully	2	54
3—3	James Bond	x	57
4	Itacolomy	1	58
4—5	Thartal	3	57
"	Ba'main	x	54

3º PAREO — às 14h30min — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

			kg
1—1	Mooklin	4	55
2	Outonal	3	55
2—3	Carajá	2	55
4	Umeral	6	55
3—5	Urbelo	1	55
6	Suez	x	55
4—7	Britânico	x	55
"	Ucrigio	x	55
8	Seven To Seven	5	55

4º PAREO — às 15h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

			kg
1—1	Uvacha	1	55
2	Urdanela	x	55
2—3	Esula	3	55
4	Algaroba	7	55
3—5	Urussaba	x	55
6	Melibea	x	55
7	F. Catita	4	55
4—8	Bebel	2	55
9	H. Spring	6	55
10	Thelena	5	55

5º PAREO — às 15h35min — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

			kg
1—1	Efeso	3	56
2	Libélio	2	56
2—3	Old Paulino	x	56
4	Uncle	x	54
3—5	Biscainho	1	56
6	Bojudo	x	54
4—7	Jimba-Loo	x	56
8	Excursor	x	54

6º PAREO — às 16h10min — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

			kg
1—1	Lone	x	56
2	Elogio	x	56
2—3	Cuidado	1	58
4	M. Charles	3	57
3—5	Bahramdiso	2	58
6	Saturday	x	56
4—7	Enoch	x	54
8	Cabuçu	2	58

7º PAREO — às 16h45min — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (BETTING)

			kg
1—1	Emenda	x	55
2	Birk	2	54
2—3	Urutáu	x	57
4	Cambroeira	x	52
3—5	Guardi	x	55
6	Bigurrilho	x	54
4—7	Juc-Jac	x	54
8	Mangetout	x	55
9	Ural	1	55

8º PAREO — às 17h20min — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING)

			kg
1—1	Arisco	6	56
2	Royal Fox	4	56
2—3	Goiás	7	56
4	Ecarté	1	56
3—5	Timeu	x	56
6	Pichuri	x	56
4—7	Tigrez	3	56
8	Querubin	2	56
9	Cavão	5	56

9º PAREO — às 17h55min — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING)

			kg
1—1	Ledermaus	5	56
2	Alegoria	4	56
2—3	Arbele	8	56
4	Elgina	x	56
3—5	Gália	7	56
6	Albione	1	56
7	Blue Signal	3	56
4—8	Flora Boneca	x	56
9	Zumaville	6	56
10	Borja	2	56

DOMINGO

1º PAREO — às 13h45min — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

			kg
1—1	Ambrosso	3	56
2—2	Rock-Gin	5	56
3—3	Guarulhos	1	56
4—4	Garbo	4	56
5	Neléu	2	52

2º PAREO — às 14h15min — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

			kg
1—1	Urquiza	2	55
2—2	Rainha Bela	5	55
3	Eulaia	1	53
3—4	Fair Girl	4	56
5	Happy Princess	x	55
4—6	Lune	3	58
"	Santilina	x	53

3º PAREO — às 14h45min — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

			kg
1—1	Beaurevers	2	57
2	Grajaú	7	57
2—3	Himation	3	57
4	Massacre	6	57
3—5	Puriño	9	57
6	Forgotten	4	57
7	Lippi	1	57
4—8	Sotero	8	57
9	Atirador	10	57
"	Prisco	5	57

4º PAREO — às 15h15min — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

			kg
1—1	Farpiease	2	56
2	Guirlanda	7	56
2—3	Suvenir	x	56
4	Happy Climax	5	56
3—5	Farlady	4	56
6	Galapa	1	56
7	La Sonata	3	56
4—8	Miss Alegria	8	56
9	Quarentena	x	56
10	Jasama	6	56

5º PAREO — às 15h50min — 1.600 metros — NCr$ 5.000,00 — (Clássico) — Grande Prêmio Gervásio Seabra.

			kg
1—1	Fragonard	1	60
2	Adelmo	x	56
2—3	Seymour	x	60
"	Rangpur	x	60
3—4	Mestre Juca	x	60
5	Tajar	4	56
4—6	Kalapalo	3	60
7	Aperitivo	2	56
8	Blazon	5	60

6º PAREO — às 16h25min — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING)

			kg
1—1	Venuto	x	56
"	Fuco	2	52
2—2	Flâneur	x	52
"	Fouquet	x	52
3—3	Krivolo	1	56
4	Mengo	x	52
4—5	Mangazo	x	52
6	Ragamuffin	x	52
7	Guignard	x	52

7º PAREO — às 17h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING)

			kg
1—1	Phonógrafo	3	56
2	Honest Man	6	56
2—3	Gingis Khan	2	56
4	Braddock	1	56
5	Xirol	9	56
3—6	Mambrum	4	56
7	Dunhill	x	56
8	Gran Vizir	8	56
4—9	Guinéu	5	56
10	Chepiá	7	56
11	Birbante	x	56

8º PAREO — às 17h35 min — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING) — (Areia)

			kg
1—1	Bandido	x	57
"	Empresário	x	57
"	Honey Smile	x	57
2—2	Celso	x	57
3	Paganini	x	57
4	Hall-Só	x	57
3—5	Faulkner	1	57
6	Bacharel	3	57
7	Empedan	2	57
4—8	Snowking	x	57
9	Printer	x	57
10	El Maestro	4	57
11	Sansoville	5	57

SEGUNDA-FEIRA

1º PAREO — às 13h30min — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

			kg
1—1	La Garçone	x	57
2—2	Kirinéa	1	57
3—3	Ridare	4	57
4	Getecê	3	57
4—5	Gigue	2	57
"	Boa Luz	5	57

2º PAREO — às 14h — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

			kg
1—1	Genève	4	56
2—2	Tabauna	x	56
3—3	Gateza	1	56
4	F. Mascarada	x	52
4—5	Tabarana	3	56
"	Glosa	2	56

3º PAREO — às 14h30min — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

			kg
1—1	Fides	2	56
2	Halcysta	1	56
2—3	Eryma	x	56
4	Jocline	x	56
3—5	T. Guarda	x	52
6	Solderã	3	54
4—7	Rondadora	x	52
"	Azores	x	52

4º PAREO — às 15h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (1º de Maio)

			kg
1—1	Goga	4	56
2	Meia Lua	9	56
2—3	Diffah	x	56
4	Fain	8	56
3—5	Groenlândia	7	56
6	Socila	5	56
7	Guarapari	3	56
4—8	Angana	2	56
9	Quartinha	1	56
10	Mascotita	6	56

5º PAREO — às 15h35min — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

			kg
1—1	Egis	5	56
2	Jilto	x	56
2—3	Este	3	58
4	Havaí	x	54
3—5	Descarte	1	57
"	Jangadeiro	4	55
6	Deléu	2	54
4—7	Lieutenant	x	56
8	Cami	x	58
"	Evreux	x	57

6º PAREO — às 16h10min — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00 — (Areia)

			kg
1—1	Dr. Osmane	x	57
"	Salvatore	4	57
2—2	Mr. Foca	2	57
3	Delegado	1	57
3—4	Muiraquitã	3	57
5	Guy	5	57
4—6	Hal-Astro	x	57
7	Carinho	x	57
8	Molicho	x	57

7º PAREO — às 16h45min — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING) — (Areia).

			kg
1—1	Fair Storm	x	57
2	Arablue	2	57
2—3	Monteó	x	57
4	Miss Kadin	x	57
3—5	Estoniana	x	57
6	Diorling	x	57
7	Ameline	x	57
4—8	Della	1	57
9	True Vamp	x	57
10	Quataine	3	57

8º PAREO — às 16h45min — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING) — (Areia)

			kg
1—1	Pralinete	x	57
2	Vivandière	5	57
2—3	Quaréa	2	57
4	Eliane A.	x	57
3—5	Falaise	3	57
6	Secret Love	x	57
7	Velocity	x	57
4—8	Neidoca	6	57
9	Old Cat	1	57
10	Dote	4	57

9º PAREO — às 17h55min — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (BETTING) — (Variante-Areia).

			kg
1—1	Negra do Sul	x	56
2	Féerie	x	56
2—3	Benonita	x	58
4	Majó	x	58
3—5	Bela Luiza	x	56
"	Miss Morumbi	x	54
4—6	Joinha	x	54
7	Jazida	x	56
8	Fafá	1	58

MATINAIS

Guarulhos trabalha bem e volta em turma fraca

Após algum tempo de inatividade, reaparece esta semana o potro Guarulhos, disputando uma eliminatória de idade. O alazão, que estêve descansando, está de volta muito bonito e bem trabalhado, com várias passadas fortes em distâncias diferentes. Agora, é o que melhor impressão deixa nos exercícios, quando passa os 1.500 metros — percurso do páreo em que está inscrito — em 99s2/5, saindo em toada violenta — primeiros 900 em 59s — e finalizando com boa disposição, demonstrando encontrar-se pronto para reaparecer vencendo. Isto em raia ruim, pois a pista de areia, depois daquele temporal do ano passado, nunca mais ficou em condições. Segundo soubemos, na semana passada, andaram despejando muita areia na pista, sem o menor critério, o que veio agravar ainda mais suas condições.

SABADO

Hepatan (J. Martins) vem da volta fechada e registra 111s na milha, terminando com boa ação pelo centro da pista. Lanção (J. Silva) aumenta para 113s2/5, sem fazer fôrça, e Coccinelle (S. Silva) chega em 114s, também sem apurar. Urbelo (M. Carvalho) é poupado no quilômetro em 68s e Suez passa os 1.200 em 81s, terminando com algumas sobras. Flora Catita (Tinoco) melhora para 80s, revelando alguns progressos em sua forma, e Uvacha (Ricardo) registra 83s, sem preocupação de tempo. Bojudo (S. Silva) larga apressado dos 1.300 — primeiros 700 em 43s — e chega um pouco cansado em 87s2/5, o que não deixa de ser boa marca para a turma que vai enfrentar. Elogio (Oraci) aumenta para 98s fazendo todo o percurso com facilidade, e Cuidado, agora no govêrno de Paulo Alves, traz 81s2/5 dos 1.200, finalizando com reservas. Guardi (Portilho) aparece na milha em 109s, num trabalho bem dividido e terminando com ação satisfatória e Cambroeira (Marçal) aumenta a marca para 110s chegando ao espelho com algumas sobras. Arisco (A. Ramos) trabalha devagar nos 1.300 em 90s, ao lado do companheiro Gurope e Ecarté (C. Morgado) registra 82s nos 1.200 sem correr para tempo. Gália (S. M. Cruz), no entanto, volta a trabalhar bem, cravando 79s nos 1.200, correndo muito nos metros finais, antes de Zumaville (O. F. Silva) registrar 67s no quilômetro, firme. Ledermaus (Marçal) crava 94s nos 1.400 e chega com boa ação, agradando seu arremate.

DOMINGO

Rock-Gin trabalha de carreirão nos 1.500 em 104s e Eulaia (A. M. Caminha) volta melhorada, com 80s nos 1.200, agradando. Se a corrida fôr mesmo na grama, vai ser forte competidora. Miss Alegria (Esteves) é vista no quilômetro em 68s, agarrada com Fair River e Prisco, que vai correr 1.300 metros, trabalha na milha em 115s e chega caindo. Birbante passa os 1.200 em 80s2/5, com ação convincente, e Chepiá registra 69s3/5 no quilômetro, sem fazer fôrça. Marca melhora para 66s2/5 por Penógrafo, que chega com facilidade. Gengis Khan (Ramos) também registra 66s2/5, firme, e Guinéu (Oraci) melhora para 66s, terminando com boa desenvoltura. Fouquet (H. Vasconcelos) continua em grande forma e passa os 1.300 em 85s, correndo bem no final, e o companheiro Flaneur (L. Carvalho) também agrada com seus 93s2/5 nos 1.400, com sobras visíveis. Venuto (J. B. Paulicio), desta feita, é poupado nos 1.400 em 94s e Krivolo (J. B. Paulicio) crava 88s nos 1.300, também sem fazer fôrça. El Maestro (L. Corrêa) registra 89s, firme, e Snowking passa os 1.200 em 81s2/5, algo contido.

SEGUNDA-FEIRA

Gigue aparece nos 1.300 em 90s3/5, à vontade, e Tabaúna (H. Vasconcelos) nos 1.300 em 88s2/5, com algumas sobras, ao lado da companheira Della, que chega da mesma forma. Solderã crava 95s nos 1.400, agradando seu final, e Jocline (J. Martins) aumenta para 96s, sem apurar. Rondadora (Dario) melhora a marca para 93s1/5, chegando bem, agarrada com a companheira Azores (Baffica). Halcysta (D. Graça) é vista na milha em 106s, firme, depois de levar muita vantagem de Tajar — dois segundos — e terminando meio corpo na frente do companheiro. Este (A. Ramos) aparece no quilômetro em 68s, com reservas, ao lado de Zaun, que é o antigo Indefinido. Jangadeiro melhora a marca para 66s2/5, bem, e, na grama, vai correr muito. Descarte (J. Queiroz) é poupado, chegando em mais um segundo e Carinho (J. Portilho) volta a trabalhar bem, passando os 1.500 em 101s, com final de 14s escassos, agradando sua disposição. Monteó (J. Perdo) está de volta em boas condições, com 95s2/5 nos 1.400, com ação vistosa enquanto Miss Kadina (C. Morgado) melhora a marca para 95s, correndo bem no final. Jazida passa os 1.300 em 88s3/5 com algumas sobras, e Eliane A melhora para 88s, terminando firme. Velocity (A. M. Caminha) passa os 1.200 em 82s, fácil, ao lado de um companheiro, e Old Cat (Ramos), mais fácil ainda, chega em 83s2/5. Vivandière (F. Pereira), finalmente, agrada com seus 80s nos 1.200, correndo bem nos metros derradeiros.

GIL MONIZ VIANNA

NOTURNA DE AMANHÃ COM AS MONTARIAS E OS FORFAITS

1º PAREO — às 20h30min — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

		kg
1—1	Bananoso, A. Nery	58
2—2	Nurmi, J. Borja	58
3	La Bôa, J. Martins	56
3—4	Quanúsia, M. Silva	56
5	Bela Prenda, J. Veiga	56
4—6	Pirina, J. Pedro Fº	56
7	Seu Gildo, B. Alves	58

2º PAREO — às 21h — 1.600 metros — NCr$ 1 100,00

		kg
1—1	Tabacar, J. Santana	56
2—2	Carapálida, N. Corre	56
3	Dunois, A. Fernandes	56
3—4	Labéu, H. Vasconcelos	56
5	Previnida, C. Morgado	55
4—6	Altalin, M. Silva	56
"	Fass-Bier, S. Silva	57

3º PAREO — às 21h30min — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

		kg
1—1	Forrobodó, F. Per. Fº	56
2—2	Trovão, H. Vasconcel.	57
3—3	Disto, L. Carvalho	54
4	Sivel, O. Cardoso	56
4—5	Donato, J. Machado	54
"	Extra-Dry, A. Ricardo	57

4º PAREO — às 22h — 1 200 metros — NCr$ 800,00

		kg
1—1	Giraluz, J. Machado	53
2	Ana Lúcia, F. Per. Fº	56
2—3	Armadilha, O. F. Silva	52
4	Aripuana, L. Corrêa	54
3—5	Arabela, C. Morgado	56
6	Sana-Mine, J. P. Fº	56
4—7	Paquera, J. Santos	54
8	Halestina, A. Ramos	54

5º PAREO — às 22h35min — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Batenzambá, C. R.	57
2	Tenente, O. Cardoso	57
2—3	Hal-Báltico, C. Morg.	57
4	Tartufo, M. Alves	57
5	Rogam, P. Alves	57
3—6	Voltio, A. Ramos	57
"	Puriño, A. M. Cami.	57
7	Atirador, I. Souza	57
4—8	Larghetto, J. Reis	57
9	Massacre, O. F. Silva	57
"	Empelux, A. Ricardo	57

6º PAREO — às 23h05min — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Aimberê, A. Ramos	50
2	Galardão, M. Silva	54
2—3	Nevaly, J. Machado	56
4	Hemiciclo, J. Negrello	53
3—5	Quaranta, J. B. Paulic.	56
6	Osogada, L. Corrêa	55
4—7	Old Ball, J. Borja	51
8	Quamásia, L. Santos	49

7º PAREO — às 23h35min — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Maran, L. Santos	54
2	M. Higgins, P. Fern.	58
2—3	Flamante, J. B. Paul.	58
4	Apis, S. Cruz	58
5	Poceira, L. Corrêa	54
3—6	Redoxan, M. Silva	58
7	Ekandir, J. Veiga	53
8	Lord Panthera, J. Tin.	54
4—9	G. de Paris, O. Card.	56
10	Extravaganza, N. C.	56
"	Mistral, L. Roberto	55

COB DILATA PRAZO PARA REMO TER NOMES PARA O PAN

Os resultados técnicos do Troféu Brasil de remo que será disputado domingo às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, não servirão de base para escolha dos remadores nacionais para intervirem nos Jogos Pan-Americanos, pois o Comitê Olímpico Brasileiro, em comunicação feita ontem à CBD determinou que a indicação final sòmente será feita no dia 21 de maio próximo, possibilitando desta forma maiores condições para os remadores que são candidatos a vaga para o Canadá.

Já estão na Guanabara vários clubes inscritos para as disputas de domingo, e diàriamente na Lagoa diversos remadores se movimentam em "esticão" como últimos retoques para a regata dêsse fim de semana. O Troféu Brasil será disputado em sete páreos, todos na distância de dois metros.

NO RIO

Já se encontram no Rio desde o início da semana vários clubes que participarão da disputa de domingo. Para hoje, a Federação Metropolitana de Remo espera a chegada de mais alguns clubes dos Estados.

Na Guanabara, já estão o Clube Náutico Barroso, de Pôrto Alegre, com seis remadores que disputarão **o quatro sem e o dois sem**; Clube de Natação e Regatas São Salvador, da Bahia, com quatro remadores, inscritos no **quatro com e sem**; Clube Náutico Riachuelo, de Florianópolis, com 11 remadores, que se inscreveram no **dois sem, skiff, dois com, quatro sem e double-skiff.**

Os clubes da Guanabara, todos inscritos no Troféu Brasil, mantêm o treinamento diário de seus remadores objetivando a vitória domingo.

TESTES ATLÉTICOS INDICAM DOMINGO FINALISTAS DE SP

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Aloísio Caminha, está tomando tôdas as providências para a competição de sábado e domingo, na pista Célio de Barros, do Maracanã, que indicará os nomes dos atletas da Guanabara que na segunda quinzena de maio concorrerão, em São Paulo, nas provas finais em que o COB indicará os nomes dos seis atletas para os Jogos Pan-Americanos, de junho próximo, no Canadá.

O sr. Aloísio Caminha informou ontem que já entrou em entendimentos com a ADEG a fim de preparar a pista de modo a permitir aos atletas condições para o consecução de bons índices técnicos.

TRANSFERÊNCIA

A atleta do Botafogo, Irenice Rodrigues, atual recordista carioca da prova de 800 metros, deverá assinar transferência para o Fluminense, acompanhando, assim, o técnico Genaro Simões, recentemente contratado pelo clube tricolor. A mudança da atleta — especialista em grande número de provas — significará um grande refôrço para a equipe das Laranjeiras que já conta com Glória Laranja e outras grandes campeãs.

O atleta Afonso Coelho, do Flamengo, atualmente o melhor velocista do Brasil, continua treinando diàriamente na Gávea e afirmou que espera melhorar pelo menos dois décimos na próxima competição eliminatória em São Paulo, quando serão escolhidos os seis atletas que irão ao Canadá para os Jogos Pan-Americanos. O atleta rubronegro ganhou o último Troféu Brasil, correndo os 100 m rasos no tempo de 10s6.

Fla enfrenta Bonsucesso pelos juvenis

Será disputada esta tarde — início previsto para as 15h — a sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol Juvenil, a disputa de seis jogos, dos quais Flamengo x Bonsucesso, na Gávea, caracteriza-se como o melhor dêles, pela condição do time rubronegro, líder invicto do certame, com dez pontos ganhos.

O América, vice-líder do certame, com nove pontos ganhos, jogo com o Vasco, no campo do Andaraí. Os demais jogos de hoje, são os seguintes: Bangu x Fluminense, em Môça Bonita; Olaria x São Cristóvão, em Bariri; Botaogo x Portuguêsa, em General Severiano; Campo Grande x Madureira, em Ítalo Del Cima. O artilheiro do Campeonato é o avante rubronegro Dionísio com sete gols.

Basquete feminino chega hoje

A delegação brasileira de basquetebol feminino que disputou o Campeonato Mundial em Praga, chega esta manhã ao Galeão, depois de fazer escala em Roma. A seleção brasileira que conquistou apenas o oitavo lugar, apesar de jogar bem tôdas as partidas, não conseguiu sequer uma vitória no turno eliminatório, na cidade de Gottwaldov, perdendo na estréia para o Japão, depois para a Bulgária e finalmente, para a Alemanha Oriental. Na fase de consolação, a equipe nacional venceu as norte-americanas e as australianas, com o que obtiveram a oitava colocação, certame no qual a União Soviética conquistou o tricampeonato.

Atletas inglêses em experiência

LONDRES (FP-CM) — Para facilitar a preparação aos jogos olímpicos do México, de 1968, três dos melhores atletas britânicos vão submeter-se a uma interessante experiência.

Os trsê atletas: Dick Taylor, Allan Rushmer e Tan Mccafferty disputarão uma corrida de três milhas, (4.827 metros) na pista do Crystal Palace, e, dois dias depois, voltarão a correr nos Pirineus (França), a mais de 2.000 metros de altitude. O propósito é poder comparar o rendimento desenvolvido em circunstâncias direfentes.

Ainda não se sabe em que lugar da França se dará a segunda corrida, mas supõe-se que se trate do campo de treinamento de Fort Romeu, instalado para preparar, em boas condições, os jogos do México.

Os atletas britânicos serão acompanhados por um dos médicos que estêve, em novembro do ano passado, na Cidade do México.

Nacional de clubes pode ter Brasília

BRASILIA (Sucursal) — Os presidentes do Santos e do Flamengo, respectivamente srs. Atiê Cury e Veiga Brito, pedirão aos srs. João Havelange, presidente da CBD, e Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol, que o campeão de Brasília seja incluído no campeonato nacional de Futebol, a disputar-se no próximo ano.

Afirma o sr. Atiê Cury que Brasília dispõe de um Estádio de Futebol em condições de receber os maiores clubes do País. Em dois amistosos, êste ano, contra clubes do Rio, o Vasco e Flamengo, as rendas ultrapassaram de 60 mil cruzeiros novos, oferecendo, ao que diz, média de arrecadação superior à observada em Curitiba.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de abril de 1967 — N.º 22 716 — ANO LXVI

BOTAFOGO E VASCO DEFINEM-SE

Vasco e Botafogo — êste apresentando o retorno de Afonsinho — realizam, hoje, às 21h, no Maracanã, uma partida decisiva para a classificação na série final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, da qual estará afastado o time que fôr derrotado.

As duas equipes atuarão assim constituídas: Vasco — Franz; Jorge Luiz, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Zèzinho, Adilson, Nei e Morais. Botafogo — Cao; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Paulo César, Enos e Afonsinho.

O juiz será José Mario Vinhas, auxiliado por Jorge Paes Leme e José Silveira.

BOTAFOGO

A novidade do Botafogo, esta noite, será o retôrno de Afonsinho, na ponta esquerda, mas formando o meio-campo com Nei e Gerson. Dado como apto pelo Departamento Médico, Afonsinho será o único refôrço para o técnico Admildo, que ainda não contará com Chiquinho, Airton e Roberto e terá de lançar o mesmo time que empatou com o Palmeiras, exceção apenas de Humberto. No treino individual de ontem, sòmente Gerson e Dimas estiveram ausentes, mas ambos não são problemas. Para a concentração, iniciada logo após o treino, seguiram, além do time que atuou domingo, mais Advaldo, Valtencir, Afonsinho, Helinho, Sicupira, Zélio e o regra três Carlos Henrique.

VASCO

O Vasco iniciará o jôgo de hoje com o mesmo time que começou a partida contra o Flamengo, apresentando, como novidade, no segundo tempo, o reaparecimento de Bianchini, que, assim, retornará à equipe contra seu antigo time. Nado, que também teve boa atuação nos minutos finais da partida contra o Flamengo, deverá entrar no segundo tempo. Zizinho, que deu por encerrado, ontem, no treino-recreação realizado pela manhã, o "caso Salomão", poderá utilizá-lo se o desejar. Ontem, Luizinho acertou a renovação de seu contrato com o Vasco, que aumentou a proposta da véspera para 800 cruzeiros novos mensais.

SÊDE DE GLÓRIA

Rogério mata a sêde, após um treino no Botafogo, com a mesma sofreguidão com que pretende brilhar na seleção, como Garrincha

ROGÉRIO VEIO DA ESCOLINHA E QUER ACABAR NA SELEÇÃO

Raul Pragana

Vários jogadores da equipe titular do Botafogo, êste ano, são ex-juvenis, alguns oriundos da Escolinha orientada por Neca e, que, por isso, nada ou pouco custaram ao clube. No entanto, vêm-se revelando como autênticos craques. Exemplo: Rogério.

Rogério Hetmanek, grata revelação do Botafogo para o futebol brasileiro, tem 19 anos incompletos — aniversaria a 5 de agôsto — e é o segundo dos três filhos do corretor de imóveis, sr. Carlos Hetmanek. Renault, estudante de engenharia, de 21 e Regina de 16 anos, completam a felicidade do casal Hetmanek.

Pequeno ainda, Rogério começou a jogar futebol pelo Canarinhos, em Del Castilho, onde sua família morava. Jamais teve qualquer proibição da parte de seus pais para jogar futebol, mas foi sempre avisado de que deveria colocar os estudos em primeiro plano. Sua paixão pelo futebol era tanta que, certa vez, tendo sofrido grave contusão no pé, manteve o fato em segrêdo, não deixando, durante o tempo de tratamento, que seus pais descobrissem qualquer coisa. Sòmente há pouco tempo, seu pai tomou conhecimento do fato. Soube, então, que Rogério foi tratado por diretores do clube, que também nada revelaram, para não perder o excelente jogador, que fazia muita falta a seu time.

INICIO

Rogério começou a brilhar, realmente, na Escolinha mantida pelo Botafogo e dirigida por Neca, ex-jogador de futebol e atual auxiliar de Zagalo, na direção dos juvenis botafoguenses e que assim se manifesta sôbre Rogério.

"Há 4 anos passados, na Escolinha, quando me apareceu aquêle menino de 13 anos, branco e franzino, dizendo-me que gostava de jogar no ataque pelo centro, eu pensei logo em mudar-lhe de posição. Porque sabia que, com seu físico, levaria fatalmente desvantagem no enfrentar zagueiros de área, muito mais fortes e altos do que êle".

Segundo Neca, logo nos primeiros treinos sentiu que o "garôto era bom de bola", mas que poderia aparecer mais, se atuasse pela ponta direita. E lançou-o nessa posição. E, assim, Rogério permaneceu na Escolinha durante um ano, quando resolveu sair, para ingressar no Manufatura, a fim de disputar o campeonato de infantis de 63. Neste ano, o Botafogo foi campeão, conseguindo o Manufatura o vice-campeonato.

MEIO

Depois dêsse período, Neca foi buscá-lo para atuar, mais uma vez, pelo infantil do Botafogo.

"Naquela ocasião — conta Rogério — havia recebido proposta do Vasco e Fluminense. Contudo, por ter ambiente formado no Botafogo, onde fizera boas amizades, resolvi voltar para o ninho antigo".

No Botafogo, novamente, atuou em várias posições do ataque juvenil, passando pela antiga — na ponta-de-lança — e jogando, também, algumas vêzes, na ponta-esquerda. Rogério afirma que, depois de atuar em várias posições e retornar, mais tarde, à ponta-direita, verificou ser esta, realmente, a posição na qual mais se adaptava.

Em fevereiro de 65, Rogério assinou contrato de gaveta com o Botafogo, ficando, assim, prêso ao clube alvinegro. Jogava na equipe de infanto-juvenis, mas fêz algumas partidas no juvenil, em 66. Como o time estava armado e embalado, não conseguiu firmar-se, embora continuasse prestigiado por Zagalo e Neca, que prometiam lançá-lo, definitivamente, na oportunidade exata.

OPORTUNIDADE

A oportunidade surgiu com as modificações introduzidas, êste ano, no time titular, por Admildo Chirol, com o aproveitamento de vários juvenis. Rogério foi aproveitado na excursão e destacou-se em todos os jogos.

"Rogério foi uma das boas peças com que contei na temporada no exterior — disse Admildo Chirol — é um elemento bastante útil ao time".

Assim, ao regressar ao Brasil, o técnico quis aproveitá-lo, de imediato, sendo apoiado, na iniciativa, pelo diretor de futebol profissional, sr. Xisto Toniato. Houve reação dos dirigentes dos juvenis e quase estoura uma crise interna. Posteriormente, tudo foi colocado em seus devidos lugares e Rogério não retornou mais ao time juvenil.

BOM ESTUDANTE

Bom filho e bom estudante, Rogério jamais se descuidou dos estudos, para não desagradar a seus pais. Principalmente ao sr. Carlos, que acompanha com interêsse a carreira do filho, comparecendo a todos os treinos e jogos do Botafogo, desde os tempos da Escolinha. Rogério, que cursa o 1.º ano científico do Colégio República do Peru, logo que termina os treinos ou jogos, segue direto para o colégio ou, nas folgas, para Inhaúma, para falar com a namorada, que reside próximo à sua residência.

PLANOS

Rogério tem muitos planos para o futuro. Dentre êles, o de não deixar a posição de titular no Botafogo "apesar da ameaça sempre presente de Jair, Zélio e mesmo Roberto". No entanto, o seu maior desejo é o de alcançar a seleção brasileira e vir ocupar a posição que foi de Garrincha.

"Garrincha é insuperável — afirmou Rogério — mas espero, um dia, vir a dar alegrias idênticas as que êle deu ao povo brasileiro".

UNIVERSITÁRIO VEM HOJE PARA JOGAR CONTRA O CRUZEIRO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A chegada da delegação do Universitário dos Desportes, de Lima, está confirmada para hoje, devendo os jogadores do clube peruano ficarem hospedados no Hotel Itatiaia, aguardando o momento do jôgo contra o Cruzeiro, pela disputa da Taça Libertadores da América, amanhã à noite, no Mineirão.

O campeão brasileiro não sabe, ainda, se poderá contar com a presença do ponteiro esquerdo Hilton Oliveira, que ainda não se recuperou da contusão sofrida durante o Gomes Pedrosa. Durante o coletivo marcado para hoje, o jogador será observado pelo médico do clube, que decidirá sôbre as suas possibilidades, caso não possa jogar, Dalmar deverá permanecer no seu pôsto.

PROBLEMA

A contusão de Hilton Oliveira vem sendo um problema para o treinador Airton Moreira, que a cada partida é obrigado a deslocar um jogador para a ponta-esquerda, pois o reserva Dalmar não se encontra na sua melhor forma técnica.

Nos demais postos o treinador mineiro não pretende fazer alterações, devendo manter os mesmos jogadores que enfrentaram e empataram em branco com o Ferroviário.

EXPECTATIVA

É grande a expectativa em tôrno do jôgo de amanhã à noite, entre o campeão brasileiro e o campeão peruano, que é o segundo colocado no seu grupo. A equipe peruana, vem integrada por todos os seus titulares esperando vencer a primeira partida pois, na segunda, a ser realizada em Lima, basta-lhe o empate para a classificação.

Os juízes para amanhã serão os chilenos Reginato, Hormazabal e Amor, e os preços, no Mineirão serão os seguintes: geral NCr$ 1,00; arquibancada — NCr$ 2,00; cadeira numerada — NCr$ 5,00 e cadeira sem número — NCr$ 7,00.

FLU DEVE TER LULA DOMINGO

Lula será o ponteiro esquerdo do Fluminense no jôgo contra o Santos, domingo, no Estádio Mário Filho, pois foi aprovado no teste a que se submeteu ontem, quando participou de uma pelada de futebol de salão nas Laranjeiras, após o individual que não contou com a presença de Mário, Roberto Pinto e Altair, por determinação médica, além de Jorge Costa e Gilson Nunes, dispensados por motivos particulares.

Durante o treino de conjunto, marcado para a manhã de hoje, Tim pretende observar a produção de Jorge Costa na ponta direita, a fim de passar Mário para o centro, no lugar de Samarone. No meio campo, é provável que Jardel e Denilson sejam mantidos, sendo que o último, para dar maior segurança à defesa, que será a mesma do jôgo contra o Grêmio.

O dr. Valdir Luz acredita que Mário possa participar do apronto de hoje, apesar de ainda sentir as conseqüências das fortes pancadas recebidas no tornozelo. Quanto a Altair e Roberto Pinto, não preocupam.

FLA SEM RODRIGUES JOGA CONTRA AVAÍ EM FLORIANÓPOLIS

Desfalcado de Rodrigues, que está com estiramento muscular na coxa esquerda, mas lançando Néviton, extrema direita de Feira de Santana, o Flamengo joga esta noite, contra o Avaí, em Florianópolis. O time rubro-negro, que receberá, pela exibição, dez mil cruzeiros novos, livres de quaisquer despesas, apresentará a mesma formação com que empatou com o Vasco, exceção apenas para os dois extremas. A constituição da equipe rubro-negra, portanto, é a seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Néviton, Almir, Ademar e Osvaldo.

EMBARQUE

A delegação do Flamengo partiu, ontem, às ... 10h30min, em avião da Vasp, rumo a Florianópolis. Na chefia da comitiva seguiu Augustin Valido, e os demais membros são os seguintes: Renganeschi, treinador; Célio Cotecchia, médico; Aniceto, roupeiro; Luiz Luz, massagista; Aristóbulo Mesquita, tesoureiro, e os jogadores — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Itamar, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Néviton, Almir, Ademar, Osvaldo, Valdomiro, Leon, Ditão, Jarbas e Pedrinho.

RODRIGUES

Rodrigues estêve presente ao embarque dos seus companheiros e, de tarde, compareceu ao estádio da Gávea, onde submeteu-se a flexões do tronco. Em seguida, deu seqüência a seu tratamento, que constou de ondas-curtas e radar térmico.

VARIAS

João Daniel segue hoje para São Paulo, a fim de ser submetido a exame médico no Palmeiras e acertar as condições financeiras para firmar contrato, que terminará em dezembro do ano em curso, prazo da cessão do empréstimo pelo Flamengo. Quanto a Gildo, as possibilidades são muito reduzidas, uma vez que o Departamento de Futebol do clube da Gávea não vê com muita simpatia a contratação do jogador palmeirense.

BANGU ESPERA NO SUL DAR INÍCIO À REAÇÃO

PÔRTO ALEGRE (De Carlos Felipe, enviado especial) — Bangu e Internacional jogam, esta noite, no Estádio Olímpico, uma das partidas decisivas para a classificação na série B do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, de vez que ambos são reais candidatos ao turno final, com maior vantagem para o que vencer esta noite.

As duas equipes deverão jogar assim formadas: Internacional — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Marinho, Bráulio, Didi e Dorinho. Bangu — Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norberto, Parada e Aladim. O juiz será o carioca José Teixeira de Carvalho.

INTER

Sérgio Moacir Tôrres, treinador do Inter, confirmou, hoje, a escalação da mesma equipe do Inter que derrotou o Fluminense, na última 4ª-feira, para gáudio do público gaúcho que confia plenamente na classificação do time colorado.

BANGU

Segundo o treinador Martim Francisco, Bangu vai jogar, hoje à noite, na base do "tudo ou nada", pois os próprios jogadores estão dispostos a dar um fim à série de insucessos motivados, em parte, pelas ausências de Fidélis, Cabralzinho, Jaime (muito tempo) e Paulo Borges.

Para o segundo tempo, se o jôgo não estiver decidido, Martim tenciona colocar Ocimar no ataque e formar o meio-campo com Jaime e Jair, desde que Norberto e Ladeira não venham a se entender.

Jaime e Ocimar passaram no teste de ontem.

Depois do jôgo de hoje, Castor de Andrade deve tentar a contratação de Didi, que está com mais fama do que Alcindo. Existe muita oferta, mas, sem vê-lo em ação o Bangu não entrará no leilão.

A delegação do Bangu viaja, amanhã, com destino a São Paulo.

ATLÉTICO FAZ FÔRÇA PARA VENCER O LÍDER

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Líder da Série A do Campeonato Gomes Pedrosa, com 16 pontos, o Corintians enfrenta, na noite de hoje, no Mineirão, o time do Atlético, integrante da Série B, com 9 pontos, mas ainda esperançoso de chegar à classificação para o turno final do certame, razão por que se empenhará ao máximo para levar a melhor esta noite, pois, do contrário, pràticamente ficará sem possibilidades.

As duas equipes, salvo alterações de última hora, deverão apresentar-se assim formadas: **Atlético** — Luizinho, Varlei, Vander, Grapete e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Santana, Lacir e Ronaldo. **Corintians** — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Sílvio, Tales e Gílson Pôrto.

CORINTIANS

O treinador Zezé Moreira submeteu seus jogadores a rápido treinamento, ontem, no campo do América, quando foi confirmada a ausência, ainda, do goleiro Barbozinha, que continuará sendo substituído por Marcial. Assim, o Corintians jogará com a mesma formação do jôgo com o São Paulo.

ATLÉTICO

Animado pela atuação do jogador Amauri, comprado ao Comercial, de Ribeirão Prêto, por 110 mil cruzeiros novos, o treinador Gerson dos Santos decidiu lançá-lo no jôgo desta noite, contra o Corintians, formando a dupla de meio-campo com Vandelei.

PORTUGUÊSA LUTA HOJE PARA MANTER ESPERANÇA

SÃO PAULO (Sucursal) — Credenciada, ainda, a conseguir a almejada classificação para disputar o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a Portuguêsa de Desportos, do Grupo B e com 9 pontos, enfrenta esta noite, no Pacaembu, a equipe do São Paulo, que vinha reagindo bem no certame, mas foi derrotada, sábado último, pelo Corintians, perdendo as esperanças de classificação.

Salvo alterações de última hora, as duas equipes jogarão assim: **Portuguêsa** — Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues. **São Paulo** — Fábio; Renato, Belini, Dias e Edilson; Lourival e Benê; Válter, Adilson, Nelsinho e Canhoto ou Paraná.

PORTUGUÊSA

Ainda sem poder contar com Ivair, que continua entregue ao Departamento Médico, o treinador Wilson Alves tem procurado estimular a sua equipe, animando-a a vencer esta noite, da mesma forma como conseguiu derrotar o Atlético, domingo último, no Mineirão.

SÃO PAULO

Apesar da derrota para o Corintians, o treinador Sílvio Pirilo considerou que o tricolor paulista atuou bem naquele jôgo e por isso vai manter aquela mesma formação, estando apenas em dúvida com relação ao lançamento de Paraná, que poderá ceder seu pôsto a Canhoto.

PELÉ FORA DO TIME PAULISTA

SÃO PAULO (SP — CM) — Pelé não será convocado para o selecionado paulista que participará do Torneio de Seleções promovido pela CBD, em junho próximo. Isto porque será obrigado a excursionar com o Santos F. C. pela Europa, de acôrdo com o contrato recentemente assinado.

O técnico Aimoré Moreira estêve na sede da Federação Paulista e manteve entendimentos com o presidente Falcão. A convocação dos jogadores será a 20 de maio e a apresentação, no dia 25 do mesmo mês.

O técnico revelou que pretende convocar dois jogadores de cada clube, inclusive do Santos, que vai excursionar.

ARMADOR

SANTOS (SP — CM) — O treinador Antoninho, que está prestigiado na direção técnica do Santos — não se confirmou o convite a Alfredo Gonzalez — disse que está estudando a possibilidade de lançar Pelé, domingo, no Maracanã, como meia-armador, a fim de aproveitar como ponta de lança, o duo Toninho-Coutinho. Durante o treinamento desta semana, na Vila Belmiro, o nôvo esquema deverá ser observado.

AIMORÉ PARA A ESPANHA

A importância de 40 mil cruzeiros novos separa Aimoré Moreira do Barcelona, da Espanha. O técnico paulista estêve ontem, à tarde, no Hotel Jaraguá, onde no apartamento 1009, manteve uma reunião reservada de 40 minutos com o sr. Juan de Careda, gerente do clube espanhol. Na ocasião o representante do Barcelona ofereceu a Aimoré a importância de 150 mil cruzeiros novos para um contrato de um ano. Aimoré retrucou e pediu 200 milhões e o sr. Careda contrapropôs 160, com o que não concordou o técnico paulista.

Quando tudo parecia resolvido, e Aimoré não iria para a Espanha, eis que o representante espanhol solicitou-lhe prazo até hoje à tarde, quando então já teria se comunicado telefònicamente com o presidente do Barcelona para decidir o assunto. Aimoré concordou e rumou para o Parque Antártica, onde se reuniu com os dirigentes palmeirenses, expondo a situação. Antes, porém, o técnico procurou manter contatos com o sr. Paulo Machado de Carvalho na sede da Federação Paulista de Futebol, mas não o encontrou.

Tão logo terminou a reunião com os dirigentes do Palmeiras, Aimoré Moreira informou que iria procurar o sr. Paulo Machado de Carvalho, em sua residência, para lhe expor o assunto e se tivesse a promessa de que iria para a Espanha e na volta o seu lugar como técnico da seleção brasileira estaria reservado, assinaria contrato, caso contrário, permaneceria no Brasil.

Entretanto, até o final da noite de ontem, Aimoré ainda não havia se encontrado com Paulo Machado de Carvalho.

MINAS QUER IR AO URUGUAI

O presidente da Federação Mineira de Futebol estêve, ontem à tarde, na sede da CBD, ocasião em que conversou demoradamente com os srs. João Havelange e Abílio de Almeida. Dentre os assuntos discutidos, figurou a realização do torneio entre as seleções de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara, que apontará o representante do Brasil à Copa Rio Branco, no Uruguai.

O sr. José Guilherme afirmou que Minas participará dêsse torneio com sua fôrça máxima, uma vez que o futebol mineiro, cujo prestígio subiu muito êste ano, tem realmente possibilidade de bem representar o Brasil no exterior. Declarou o sr. José Guilherme que, a par da conservação do prestígio do futebol de Minas, existe, ainda, o fator também dominante, das rendas, já que todo o dinheiro proveniente das arrecadações dos jogos, no Uruguai, será destinado à Federação que representar o Brasil, e não à CBD.